EXERCÍCIO DE 1941

RELATÓRIO

Apresentado ao Exmo. Sr. Presidente da República, pelo Dr. Nerêu Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina.

OUTUBRO - 1942

Senhor Presidente da República,

Em obediência ao preceito do artigo 46 do decreto-lei n. 1.202, de 8 de abril de 1939, tenho a honra de apresentar a vossa excelência o relatório da administração do Estado durante o exercício de 1941.

Consoante a orientação que me tracei desde o início do meu período administrativo, refujo aqui às divagações doutrinárias e à explanação de teses de governo para apontar o que se há feito e o que se vem fazendo em benefício da terra e da gente catarinenses.

As realizações denunciam de si mesmas a orientação do governo no tocante aos problemas fundamentais do Estado, os quais vão sendo enfrentados com o propósito de lhes dar solução oportuna e adequada.

O decidido apoio de que vossa excelência há cercado a administração e a cálida simpatia com que o povo catarinense lhe vem acompanhando a atividade realizadora, asseguraram ao Estado um período fecundo de paz, ordem e progresso.

Santa Catarina, graças sobretudo aos benefícios que vossa excelência lhe há prodigalizado, inscreve-se entre os Estados que melhor índice de desenvolvimento econômico apresentam. Sem os erros da monocultura, intensifica ela o aproveitamento das suas terras, rasga o seu rico subsolo, ao mesmo tempo que amplia e aumenta o seu já apreciável parque industrial, para, destarte, somar, em proveito da Pátria una e indivisível, o seu valimento econômico ao das demais unidades da República, sobretudo nesta hora de dificuldades para o mundo e para a humanidade.

Mais e melhor do que as palavras, falarão por Santa Catarina os números que este relatório enuncia como demonstração dum esforço permanente no sentido do bem coletivo.

SECRETARIA DA FAZENDA

FINANÇAS DO ESTADO

I — Receita

Tem sido preocupação indormida da atual administração o mante equilibradas as finanças estaduais. E isso há conseguido desde o se início em 1935.

Os exercícios, graças ao cuidado com que se elaboraram os orçamen tos e à prudência com que se processaram as despesas, encerraram-s todos eles com resultados financeiros apreciáveis.

A receita vem aumentando continuadamente. Só o exercício de 194 acusou paralisação e isso em consequência da guerra mundial que pri vou o Estado de alguns mercados externos e lhe criou embaraços a transporte da riqueza exportavel.

O cuidado, porém, com que se elaborou o orçamento daquele exer cício e a cautela observada nas despesas, mantiveram o equilíbri orçamentário.

Compara o quadro seguinte a previsão orçamentária e a receit no último quinquênio:

EXERCÍCIO	ORÇADA	ARRECADADA	SUPERAVIT
1937	25.581:305$100	31.344:910$500	5.763:605$400
1938	31.500:000$000	38.247:018$400	6.747:018$400
1939	38.924:944$000	41.408:506$400	2.483:562$400
1940	40.212:673$300	40.430:498$100	217:824$800
1941	41.636:933$300	47.544:959$900	5.908:026$600

Os diversos títulos da receita exibiram durante o ano os seguintes resultados, confrontadas a previsão orçamentária e a arrecadação realizada:

TÍTULOS DA RECEITA	Orçada	Arrecadada	+ Maior arrecadação — Menor arrecadação	
Receita Tributária				
Imposto Territorial	5.100:000$000	5.097:008$200	—	2:991$800
Imp. s/Transmissão de Propriedade "causa mortis"	500:000$000	584:487$200	+	84:487$200
Imp. s/Transmissão de Propriedade "imóvel inter-vivos"	2.600:000$000	2.930:328$300	+	330:328$300
Imp. s/Vendas e Consignações	12.800:000$000	15.665:455$200	+	2.865:455$200
Imposto de Exportação	4.000:000$000	5.003:337$100	+	1.003:337$100
Imp. s/Indústrias e Profissões	5.200:000$000	5.320:545$200	+	120:545$200
Imposto de Sêlo	2.400:000$000	2.159:785$500	—	240:214$500
Imp. s/Tabacos e Derivados	570:000$000	589:885$700	+	19:885$700
Imp. s/Bebidas Alcoolicas	1.140:000$000	1.132:941$700	—	7:058$300
Taxas de Assistência e Segurança Social (Taxa de Saúde)	750:000$000	1.313:744$900	+	563:744$900
Taxas de Expediente	400:000$000	481:148$300	+	81:148$300
Taxas, Emolumentos e Custas Judiciárias — Taxas Judiciárias	500:000$000	468:335$800	—	31:664$200
Emolumentos s/Títulos de Terras	1:933$300	1:651$700	—	281$600
Taxas de Fiscalização e Serviços Diversos (Taxa de Metragem)	12:000$000	12:626$700	+	626$700
Taxas de Melhoramentos (Taxa de Cáis)	400:000$000	438:976$500	+	38:976$500
Receita Patrimonial				
Renda Imobiliária (Renda de próprios estaduais)	20:000$000	33:192$600	+	13:192$600
Renda de Capitais (Juros de Depósitos)	150:000$000	113:461$100	—	36:538$900
Receita Industrial				
Serviços Urbanos:				
Taxa de Esgotos da Capital	130:000$000	157:644$900	+	27:644$900
Taxa de Consumo de Água da Capital	280:000$000	318:253$300	+	38:253$300
Taxa de Consumo de luz e energia elétrica da Capital e da cidade de Palhoça	750:000$000	840:768$900	+	90:768$900
Renda de Estabelecimentos e Serviços Diversos:				
Renda da Penitenciária do Estado	300:000$000	468:658$700	+	168:658$700
Renda da Imprensa Oficial do Estado	300:000$000	412:402$400	+	112:402$400
Renda do Serviço do Fomento da Produção Animal	5:000$000	8:821$600	+	3:821$600
Receitas Diversas				
Receita de Comb. e Lubrificantes	1.200:000$000	1.646:726$500	+	446:726$500

TITULOS DA RECEITA	Orçada	Arrecadada	+ Maior arrecadação — Menor arrecadação	
RECEITA EXTRAORDINARIA				
Alienação de Bens Patrimoniais	50:000$000	77:409$700	+	27:409$700
Cobrança da Dívida Ativa	800:000$000	675:700$900	—	124:299$100
Receita de Indenizações e Restituições	100:000$000	285:983$100	+	185:983$100
Contribuições dos Municípios:				
Contribuição das Prefeituras ao Departamento das Municipalidades	328:000$000	383:573$000	+	55:573$000
Contribuição das Prefeituras para diversos fins	450:000$000	601:741$900	+	151:741$900
Multas	400:000$000	320:363$300	—	79:636$700
TOTAL	41.636:933$300	47.544:959$900	+	6.430:711$700
		41.636:933$300	—	522:685$100
Diferença a favor		5.908:026$600		5.908:026$600

Revelam esses algarismos que dos **trinta** títulos da receita apenas **sete** ficaram abaixo da previsão e que a fonte principal do orçamento é o imposto de vendas e consignações, o qual, no último triênio, atingiu as seguintes cifras:

Anos	Arrecadação	Valor das operações
1939	12.290:998$600	983:280$032
1940	12.604:114$200	1.008.329:136$000
1941	15.665:455$200	1.253.236:416$000

No primeiro semestre do corrente ano somou a arrecadação desse tributo 9.810:625$700 contra 6.997:949$800 em igual período de 1941.

ARRECADAÇÃO POR MUNICÍPIO

Foi ela no último quinquênio a seguinte:

MUNICÍPIOS	ARRECADAÇÃO				
	1937	1938	1939	1940	1941
Araranguá	394:838$000	522:869$200	694:399$500	745:123$500	863:633$200
Biguassú	124:397$800	158:242$200	158:081$800	177:167$100	210:127$700
Blumenau	1.755:887$200	2.733:788$200	2.896:213$100	3.067:391$600	3.786:424$300
Bom Retiro	260:216$600	317:117$800	352:462$200	355:430$200	452:807$600
Brusque	410:720$300	721:180$500	698:022$700	797:987$300	976:312$600
Caçador	744:598$400	946:487$800	1.151:250$800	1.099:629$800	1.321:512$600
Camboriú	51:600$300	65:341$900	61:592$400	67:739$000	79:319$800
Campo Alegre	93:909$700	114:156$000	132:729$300	139:248$400	134:450$400
Campos Novos	2.219:748$900	2.357:088$700	2.428:242$800	2.234:472$500	2.349:436$500
Canoinhas	949:556$300	1.295:611$100	1.323:691$700	1.208:898$000	1.392:746$100
Concórdia	445:134$300	654:759$500	786:355$100	651:668$000	784:559$700
Cresciuma	227:628$100	316:250$000	389:603$900	435:977$300	546:177$700
Cruzeiro	779:270$400	934:592$800	1.092:329$000	1.111:201$600	1.202:760$100
Curitibanos	282:904$500	362:367$100	406:566$200	430:339$400	516:490$500
Florianópolis	4.772:119$800	4.689:212$500	5.166:017$600	5.033:862$000	6.689:301$100
Gaspar	129:881$900	202:386$600	218:790$000	264:860$100	303:709$100
Hamônia	268:065$700	425:938$100	487:164$300	535:283$300	610:416$400
Imaruí	84:131$700	102:321$600	111:350$600	121:168$200	121:555$200
Indaial	288:609$800	418:396$400	489:798$200	488:959$900	579:655$500
Itaiópolis	141:396$900	207:946$300	244:986$800	264:139$600	289:672$100
Itajaí	2.447:575$900	2.652:265$800	2.737:592$000	2.293:510$900	2.385:742$200
Jaguaruna	63:319$400	78:587$000	87:073$500	85:991$600	100:488$000
Jaraguá	926:729$000	1.073:128$000	1.075:636$800	1.111:529$800	1.231:165$000
Joinvile	2.247:910$500	3.461:902$300	3.714:960$700	3.803:082$200	4.249:663$800
Laguna	1.745:499$600	1.582:072$200	1.594:622$800	1.481:447$900	1.566:184$500
Lajes	835:909$200	1.083:954$500	1.322:196$900	1.420:169$000	1.612:414$400
Mafra	525:972$400	853:421$400	853:615$000	903:213$500	1.081:893$500
Nova Trento	68:073$000	81:764$800	96:927$500	103:000$400	109:731$300
Orleans	165:833$700	215:808$200	307:920$500	347:512$800	365:007$200
Palhoça	270:248$400	385:778$700	417:671$700	453:842$200	479:487$300
Paratí	67:279$400	119:541$500	118:456$500	98:258$600	149:069$800
Porto Belo	28:637$300	37:551$500	37:487$400	43:910$200	50:504$400
Porto União	514:810$800	618:117$700	672:009$700	653:213$700	758:147$000
Rio do Sul	650:119$100	1.008:704$500	1.234:208$500	1.360:426$100	1.491:414$500
Rodeio	131:678$800	160:766$600	193:090$700	210:396$500	257:764$900
São Bento	402:650$300	584:185$500	672:514$400	663:039$800	803:909$400
São Francisco	3.539:714$400	3.077:468$100	3.093:643$200	2.204:246$200	2.829:199$600
São Joaquim	273:545$200	330:694$400	439:723$300	501:645$100	600:367$700
São José	244:393$100	476:563$800	326:824$000	353:832$800	403:190$500
Timbó	210:535$300	370:479$100	386:801$500	409:730$500	478:024$800
Tijucas	323:032$900	384:093$600	360:654$000	356:539$500	453:872$700
Tubarão	548:909$800	735:173$100	842:247$300	910:026$700	1.049:919$800
Urussanga	155:607$900	212:719$700	262:936$900	291:139$900	344:937$000
Xapecó	538:373$100	1.116:222$100	1.285:043$600	1.140:245$400	1.481:792$400
	31.350:975$100	38.247:018$400	41.408:506$400	40.430:498$100	47.544:959$900

II — Despesa

O orçamento fixou em 41.636:933$300 a despesa do exercício. Foram abertos créditos suplementares e especiais no montante de 4.533:529$800.

A despesa efetivamente realizada, porém, não ultrapassou de 44.331:584$300, como tudo evidencia este quadro:

TÍTULOS DA DESPESA	FIXADA	SUPLEMENTAR	Excesso na taxa de melhoramentos	TRANSFERÊNCIAS de outras verbas	TRANSFERÊNCIAS para outras verbas	ANULAÇÕES	TOTAL DAS AUTORIZAÇÕES	REALIZADA	SALDO
Secretaria do Interior									
Govêrno do Estado	60:000$0	10:182$8	$	$	$	$	70:182$8	70:182$8	$
Gabinete do Interventor	55:600$0	446$3	$	$	$	$	56:046$3	55:517$2	529$1
Palácio do Govêrno	32:740$0	$	$	$	$	$	32:740$0	32:575$0	165$0
Departamento Administrativo ..	138:000$0	$	$	$	$	$	138:000$0	137:833$3	166$7
Poder Judiciário	1.865:912$0	46:896$6	$	$	$	$	1.912:808$6	1.841:937$4	70:871$2
Gab. do Secr. do Interior e Justiça	95:400$0	$	$	$	$	$	95:400$0	86:671$0	8:729$0
Diretoria do Interior e Justiça ..	67:400$0	$	$	$	$	$	67:400$0	66:405$0	995$0
Abrigo de Menores	436:860$0	1:201$0	$	15:312$6	15:312$6	4:440$0	433:621$0	314:887$1	118:733$9
Penitenciária	1.041:517$5	26:600$0	$	20:000$0	20:000$0	$	1.068:117$5	1.064:955$7	3:161$8
Educação	8.552:420$0	89:098$3	$	60:665$3	60:665$3	143:185$9	8.498:332$4	8.088:073$5	410:258$9
Departamento de Saúde Pública	2.250:960$0	145:947$4	$	127:672$5	127:672$5	136:800$0	2.260:107$4	2.104:403$7	155:703$7
Imprensa Oficial	718:260$0	110:200$0	$	1:000$0	1:000$0	$	828:460$0	827:912$9	547$1
Biblioteca Pública	61:360$0	$	$	$	$	$	61:360$0	55:085$8	6:274$2
Subvenções e Auxílios	478:860$0	$	$	$	$	98:828$7	380:031$3	362:537$0	17:494$3
Dep. das Municipalidades									
Dep. das Municipalidades	328:000$0	$	$	22:933$3	22:933$3	$	328:000$0	265:862$4	62:137$6
Dep. Estadual de Estatística									
Dep. Estadual de Estatística ...	362:000$0	7:000$0	$	$	$	$	369:000$0	359:450$3	9:549$7
Secretaria da Fazenda									
Secretaria da Fazenda	104:700$0	600$0	$	$	$	$	105:300$0	101:347$8	3:952$2
Contadoria Geral do Estado	201:000$0	26:859$8	$	500$0	500$0	$	227:859$8	221:712$0	6:147$8
Tesouro do Estado	2.640:890$0	181:580$6	$	25:244$1	25:244$1	$	2.822:470$6	2.784:830$4	37:640$2
Junta Comercial	22:500$0	$	$	$	$	$	22:500$0	21:197$4	1:302$6
Pessoal Inativo	1.267:411$2	88:682$5	$	$	$	$	1.356:093$7	1.356:093$7	$
Adicional de Família	84:890$0	$	$	$	$	20:277$0	64:613$0	60:645$4	3:967$6
Impr. e Publicação de atos oficiais	70:000$0	35:580$0	$	$	$	$	105:580$0	105:346$0	234$0
Corresp. postal e telegráfica ..	220:000$0	40:000$0	$	$	$	$	260:000$0	260:000$0	$
Despesas Gerais	202:000$0	32:000$0	$	3:000$0	13:000$0	3:768$1	220:231$9	208:206$4	12:025$5
Despesas Especiais	365:000$0	87:000$0	$	10:383$6	383$6	$	462:000$0	461:135$9	864$1
Serviço da Dívida Pública	3.972:457$6	193:476$3	$	$	$	111:680$0	4.054:253$9	4.032:484$9	21:769$0
Conselhos Diversos	37:000$0	$	$	$	$	12:000$0	25:000$0	25:000$0	$
Serviços Especiais	400:000$0	$	38:976$5	$	$	$	438:976$5	438:976$5	$
Secretaria da Segurança Pública									
Secretaria da Segurança Pública	997:900$0	24:000$0	$	88:103$2	78:103$2	$	1.031:900$0	986:278$4	45:621$6
Cadeias	150:000$0	50:000$0	$	50:000$0	$	$	250:000$0	250:000$0	$
Fôrça Policial	3.805:205$0	$	$	20:800$0	80:800$0	109:000$0	3.636:205$0	3.598:163$7	38:041$3
Corpo de Bombeiros	108:550$0	$	$	$	$	$	108:550$0	101:780$3	6:769$7
Secr. Viação, O. P. e Agricultura									
Secr. Viação, O. P. e Agricultura.	87:000$0	$	$	2:000$0	$	10:400$0	78:600$0	76:994$1	1:605$9
Diretoria de Estradas de Rodagem	6.747:600$0	1.585:742$0	$	$	5:000$0	6:631$0	8.321:711$0	8.280:069$9	41:641$1
Diretoria de Obras Públicas	2.525:100$0	1.743:893$2	$	25:000$0	20:000$0	$	4.273:993$2	4.254:846$7	19:146$5
Dir. de Geografia e Terras	219:300$0	2:200$0	$	14:815$9	16:815$9	3:750$0	215:750$0	191:188$2	24:561$8
Dir. Serv. Fom. da Prod. Animal	322:540$0	4:343$0	$	10:000$0	44:870$0	$	292:013$0	289:705$2	2:307$8
Dir. Serv. Fom. da Prod. Vegetal	274:880$0	$	$	$	$	$	274:880$0	258:732$9	16:147$1
Esc. Elem. Agric. de Lajes e Canoinhas	105:120$0	$	$	$	$	30:000$0	75:120$0	39:368$0	35:752$0
Serviço de Sericicultura	80:600$0	$	$	48:405$8	13:535$8	$	115:470$0	115:469$8	$200
Serv. de Defesa Sanitária Vegetal	30:000$0	$	$	$	$	$	30:000$0	27:740$1	2:259$9
Serv. de Economia Rural	50:000$0	$	$	$	$	$	50:000$0	49:980$5	19$500
	41:636:933$3	4.533:529$8	38:976$5	545:836$3	545:836$3	690:760$7	45.518:678$9	44.331$584$3	1.187:094$6

MOVIMENTO FINANCEIRO

O movimento financeiro do Estado durante o exercício findo foi este:

Saldos do exercício de 1940		
Recursos ordinários	918:783$200	
Depósitos especiais do Estado ..	2.472:959$940	3.391:743$140
Receita orçamentária		
Total registrado		47.544:959$900
Responsáveis		
Recebimentos provenientes de exercícios anteriores		8:989$100
Depósitos especiais do Estado		
Entradas		666:687$200
Restos a pagar		
Importância creditada a diversos, proveniente de despesas do exercício liquidadas, porém, ainda não pagas		101:236$000
		51.713:615$340

Despesa orçamentária		
Paga	44.230:348$300	
A pagar	101:236$000	44.331:584$300
Despesa por créditos especiais		
Com recursos ordinários:		
Paga		636:020$400
Aplicação do saldo do exercício de 1940		
Pagamentos		847:716$400
Restos a pagar		
Total das dividas inscritas nesta conta e referente ao exercício de 1940, transferido para "Depósitos"	80:713$100	
Liquidação de um crédito, referente ao exercício de 1940 ..	3$000	80:716$100
Depósitos especiais do Estado		
Saídas		2.566:770$000
Saldos para o exercício de 1942		
Recursos ordinários	2.677:931$000	
Dep. especiais do Estado	572:877$140	3.250:808$140
		51.713:615$340

CONTAS ESPECIAIS

Verificou-se nessas contas o seguinte movimento no exercício:

Saldos do exercício de 1940		
Dep. de diversas origens	319:565$200	
Dep. de div. origens nas rep. fiscais	5:243$050	
Consignações	2:179$700	
Montepio dos Func. Públicos do Estado	126:873$100	453:861$050
Dep. de diversas origens		
Entrada	1.067:440$200	
Dep. de diversas origens nas repartições fiscais		
Entrada	264:417$800	
Consignações		
Entrada	348:505$400	
Montepio dos Func. Públ. do Estado		
Entrada	2.214:244$800	3.894:608$200
		4.348:469$250

Dep. de diversas origens		
Saida	842:032$900	
Dep. de diversas origens nas repartições fiscais		
Saída	263:844$900	
Consignações		
Saida	344:252$700	
Montepio dos Fun. Públ. do Estado		
Saída	1.970:063$400	3.420:193$900
Saldos para o exercício de 1942		
Dep. de diversas origens	544:972$500	
Dep. de diversas origens nas repartições fiscais	5:815$950	
Consignações	6:432$400	
Montepio dos Func. Públ. do Estado	371:054$500	928:275$350
		4.348:469$250

Os algarismos alinhados põem de manifesto a cautela com que se houve a administração no gerir as finanças do Estado. Apreciável foi o saldo que passou para o exercício corrente, como se vai ver da seguinte síntese:

A **receita orçamentária** somou		47.544:959$900
e a despesa realizada pelas dotações orçamentárias ..		44.331:584$300
o que dá para a **execução orçamentária** o saldo de ..		3.213:375$600
A despesa realizada mediante créditos especiais, posto que com recursos orçamentários, atingiu		636:020$400
Feita a dedução, tem-se o **resultado orçamentário** de		2.577:355$200
O saldo do exercício passado (recursos ordinários) foi de	918:783$200	
De responsáveis recebeu-se a importância de	8:989$100	927:772$300
Somam as duas parcelas		3.505:127$500
Pagou-se por conta do saldo do exercício de 1940 a importância de	847:716$400	
Transferiu-se para Depósito, como **restos a pagar** de 1940, a de ..	80:713$100	
e de **restos a pagar** de 1939 liquidou-se a de	3$000	928:432$500
A dedução apresenta o **resultado financeiro** de		2.576:695$000

Subtraindo-se do saldo de 2.677:931$000, consignado no balanço do movimento financeiro, a quantia de 101:236$000, também ali indicada como "restos a pagar", obter-se-á exatamente o resultado financeiro mencionado.

RECEITA POR INCIDÊNCIA E DESPESA POR SERVIÇO

(Decreto-lei federal n. 2.416, de 17-7-940)

A receita classificada pela incidência e a despesa pelos diversos serviços constam do seguinte balanço:

RECEITA

RECEITA ORÇAMENTÁRIA			
Por incidência:			
Sem classificação		6.344:701$900	
Propriedade		9.050:800$200	
Circulação da riqueza		22.391:619$700	
Atividade de contribuintes		5.320:545$200	
Resultante da atividade do Estado		2.277:507$400	
Várias incidências		2.159:785$500	47.544:959$900
RECEITA EXTRAORÇAMENTÁRIA			
Restos a pagar		101:236$000	
Depósitos:			
Especiais do Estado	666:687$200		
De contas alheias	3.894:608$200	4.561:295$400	
Diversos		8:989$100	4.671:520$500
			52.216:480$400
SALDOS DO EXERCÍCIO DE 1940			
Em caixa		462:205$490	
Em bancos		3.383:398$700	3.845:604$190
			56.062:084$590

DESPESA

DESPESA ORÇAMENTÁRIA			
Ordinária			
Por serviço:			
Administração Geral	3.759:962$000		
Exação e fisc. financeira	2.784:830$400		
Serviços de Seg. Pública e Assistência Social	5.919:535$500		
Serv. de Educ. Pública	8.182:527$300		
Serv. de Saúde Pública	2.103:229$700		
Fomento	932:816$700		
Serv. industriais	824:969$100		
Serv. da dívida pública	4.032:484$900		
Serv. de utilidade pública	12.799:176$700		
Encargos diversos	2.992:052$000	44.331:584$300	
Créditos especiais e extraordinários			
Por serviço:			
Administração geral	98:289$000		
Serv. de Seg. Pública e Assistência Social	195:988$500		
Serv. de educ. pública	1:602$200		
Serv. de saúde pública	31:800$000		
Serv. industriais	5:487$000		
Serv. de utilid. pública	140:004$100		
Encargos diversos	162:849$600	636:020$400	44.967:604$700
DESPESA EXTRAORÇAMENTÁRIA			
Aplicação do saldo de 1940		847:716$400	
Restos a pagar		80:716$100	
Depósitos:			
Especiais do Estado	2.566:770$000		
De contas alheias	3.420:193$900	5.986:963$900	6.915:396$400
			51.883:001$100
SALDOS PARA O EXERCÍCIO DE 1942			
Em caixa		2.322:269$090	
Em bancos		1.521:375$800	
Nas repartições fiscais		287:219$900	
Diversos		48:218$700	4.179:083$490
			56.062:084$590

RESULTADOS FINANCEIROS

Conforme deixamos assinalado, todos os exercícios que decorreram sob a responsabilidade da atual administração, foram encerrados com saldos e resultados financeiros.

É o que documentam os seguintes números:

ANALISE DOS BALANÇOS	1935	1936	1937	1938	1939	1940	1941
Receita Orçamentária	20.998:391$032	24.789:778$311	31.344:910$500	38.247:018$400	41.408:506$400	40.430:498$100	47.544:959$900
Despesa Orçamentária	17.917:415$000	23.397:212$000	28.636:275$300	32.055:649$500	38.665:440$825	39.515:582$900	44.331:584$300
SALDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	3.080:976$032	1.392:566$311	2.708:635$200	6.191:368$900	2.743:065$575	914:915$200	3.213:375$600
Despesa por Créditos Especiais, com recursos orçamentários	173:708$300	405:257$900	1.833:671$840	4.998:504$700	126:784$700	154:567$200	636:020$400
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	2.907:267$732	987:308$411	874:963$360	1.192:864$200	2.616:280$875	760:348$000	2.577:355$200
Saldo de Recursos Ordinários do exercício anterior (em numerário)	2.809:677$514	38:946$719	945:072$550	846:646$010	965:364$910	3.352:311$400	918:783$200
Outros Recebimentos	2.009:591$800	7:823$700	18:171$700	18:637$900	65:774$770	8:075$200	8:989$100
	7.726:537$046	1.034:078$830	1.838:207$610	2.058:148$110	3.647:420$555	4.120:734$600	3.505:127$500
Outros Pagamentos	7.021:466$600	205:958$000	970:580$500	1.695:021$000	979:655$655	3.272:897$600	928:432$500
RESULTADO FINANCEIRO ...	705:070$446	828:120$830	867:627$110	363:127$110	2.667:764$900	847:837$000	2.576:695$000
Esses resultados são comprovados com o deduzir do saldo dos recursos ordinários, apresentado pelos balanços, a parcela correspondente aos "restos a pagar", como a seguir se demonstra:							
Saldo dos Recursos Ordinários	894:823$846	965:357$330	1.565:142$810	984:022$210	3.364:147$000	928:550$100	2.677:931$000
Parte correspondente aos "restos a pagar"	189:753$400	137:236$500	697:515$700	620:895$100	696:382$100	80:713$100	101:236$000
RESULTADO FINANCEIRO ...	705:070$446	828:120$830	867:627$110	363:127$110	2.667:764$900	847:837$000	2.576:695$000

PASSIVO

Ao encerrar-se o exercício de 1940, somava o passivo do Estado 52.373:170$149. Foi durante o ano de 1941 reduzido a 49.193:100$849, o que registra a diferença de 3.180:069$300.

Essa diferença integra-se das seguintes reduções: dívida flutuante interna — 2.497:952$000; fundada interna — 1:000$000; flutuante-externa — 681:117$300, calculada na base de 6 d. em que fôra lançada.

O demonstrativo que vai em seguida expressa o passivo do Estado ao fim do exercício de 1941:

DÍVIDA FUNDADA

Interna

Apólices e bonus em circulação....				11.766.200.000	

Externa

Empréstimo de U$S.—5.000.000,oo 3939 apólices em circulação.....		U$S.—2.976.600.oo =	5.447.178.000		
Empréstimo de £.—250.000.oo fração Erlangers, Ltd. — Londres 1806 apólices em circulação.....	£.—36.120.o.o				
fração Dunn, Fisher & Co.-Londres 1230 apólices em circulação.....	£.—24.600.o.o	£.—60.720.o.o =	539.733.300	5.986.911.300	17.753.111.300

DÍVIDA FLUTUANTE

Interna

Caixa Econômica do Rio de Janeiro		18.230.118.900		
Dívidas de Exercícios Findos......		509.835.407		
Restos a pagar:				
de 1926	10.034.451			
de 1927	11.917.000			
de 1928	13.874.500			
de 1929	15.938.500			
de 1930	82.736.475			
de 1931	21.733.426			
de 1932	21.491.400			
de 1933	18.733.600			
de 1934	23.297.700			
de 1935	21.518.100			
de 1936	18 920.700			
de 1937	14.626.500			
de 1938	18.764.900			
de 1939	24.064.300	317.653.552	19.057.607.859	
Depósitos de Diversas Origens....		646.208.500		
Montepio dos Funcionários Públicos do Estado........		371.054.500		
Depósitos de Diversas Origens nas Repartições Fiscais.............		5.815.950		
Consignações....		6.432.400		
Depósitos Especiais do Estado.....		572.877.140		
Promissórias Nominativas (decreto-lei n. 61, de 11—2—1933)......		900.183.000	2.502.571.490	21.560.179.349

Externa

Restos a pagar:

Empréstimo de U$S.—5.000.000,oo Halsey, Stuart & Co. — New York coupon n. 36, vencido em 1-2-940	U$S.—40.871,19 =		490.454.300		
Empréstimo de £.—250.000,oo Erlangers, Ltd. — Londres coupon n. 60, vencido em 1-12-939	£.—297.19.9 =	17.879.300			
Dunn, Fisher & Co. — Londres coupon n. 60, vencido em 1-12-939	£.—202.19.0 =	12.177.000			
	£.—500.18.9 =		30.056.300		
			520.510.600		

Conta especial:

Empréstimo de U$S.—5.000.000,oo Halsey, Stuart & Co. — New York Juros e comissões dos coupons ns. 15/24, que deixaram de ser pagos, líquido........	U$S.—1.063.452,20 =	8.762.846.200			
Idem, idem, coupon n. 35.......	U$S.— 40.871,19 =	336.778.600			
	U$S.—1.104.323,39 =		9.099.624.800		
Empréstimo de £.—250.000.oo Erlangers, Ltd.—Londres Juros e comissões dos coupons ns. 43/48, que deixaram de ser pagos, líquido	£.—3.811.12.3 =	152.464.500			
Dunn, Fisher & Co.—Londres Juros e comissões dos coupons ns. 43/48, que deixaram de ser pagos, líquido	£.—2.680. 5.2 =	107.210.300			
	£.—6.491.17.5 =		259.674.800		
			9.359.299.600	9.879.810.200	31.439.989.549
TOTAL.....					49.193.100.849

EMPRÉSTIMO COM A CAIXA ECONÔMICA DO DISTRITO FEDERAL

Foram pontualmente pagas as doze prestações contratuais no valor de 155:000$000 cada uma, as quais totalizaram 1.860:000$000, sendo 562:377$000 de amortização do capital e 1.297:623$000 de juros.

Até 31 de dezembro havia o Estado amortizado esse empréstimo, que foi de 20.000:000$000, em 1.769:881$100.

Com a mesma rigorosa pontualidade dos anos anteriores, veem sendo pagas as prestações do ano em curso.

DÍVIDA EXTERNA

Na conformidade do esquema aprovado pelo decreto-lei n. 2.085, de 8 de março de 1940, resgatou o Estado os coupons ns. 58/59 do empréstimo inglês e os coupons 33/34 do americano.

Foram as seguintes as bases em que se processou o resgate:

a) Empréstimo inglês

Coupon n. 58

13,325% dos juros contratuais de 5% a. a. sobre o capital em circulação de £ 60.720.00	£ 202.5.5
Comissão de 1/2% s. os juros contratuais de 5% a. a.	£ 7.11.9
	£ 209.17.2
£ 209.17.2 a 67$220	14:106$700
Imposto federal de 5%	705$300
Soma	14:812$000

Coupon n. 59

13,325% dos juros contratuais de 5% a. a. sobre o capital em circulação de £ 60.720.00	£ 202.5.5
Comissão de 1/2% sobre os juros contratuais de 5% a. a.	£ 7.11.9
Total	£ 209.17.2
£ 209.17.2 a 67$410	14:146$550
Imposto federal de 5%	707$350
Soma	14:853$900

b)—Empréstimo americano

Coupon n. 33

13% dos juros de 8% a. a. sobre o capital em circulação — $ 2.976.600,00	$ 15.478,32
Comissão de 1% sobre os juros de 8% a. a.	$ 1.190,64
Total	$ 16.668,96

Em moeda nacional a 16$700	278:371$600
Imposto federal de 5%	13:918$600
Soma	292:290$200

Coupon n. 34

13,325% dos juros de 8% a. a. sobre o capital em circulação de $ 2.976.600,00 (parte)	$ 8.284,73
Comissão de 1% sobre os juros de 8% a. a. id.	$ 1.190,64
Total	$ 9.475,37

Em moeda nacional a 16$700	158:238$690
Imposto federal de 5%	7.911$930
Soma	166.150$620

Posto tivesse o Estado dispendido com esses pagamentos apenas 488:106$720, a dívida externa foi reduzida de 681:117$300, porquanto os referidos coupons estavam escriturados na base do esquema anterior, i. é, na de 6 d.

TÍTULOS INCINERADOS

Procedeu-se na Capital da República, sob os cuidados do Conselho Técnico de Economia e Finanças, à incineração de 477 títulos do empréstimo americano, correspondentes a 419.400 dólares.

Traziam esses títulos os seguintes coupons de juros, vencidos e a vencer-se: 84 de 4, 1846 de 20 e 11.227 de 40 dólares.

O resgate desses títulos representou a redução, ao câmbio da contabilização, de 3.455:856$000 na dívida externa. Na aquisição dos títulos dispendeu o Estado 1.688:230$000.

A incineração foi feita na oficina de fundição do Arsenal de Marinha, na presença de várias autoridades e com assistência dos representantes do Estado, sr. dr. Artur Ferreira da Costa, e dos banqueiros, sr. Daniel A. Del Rio.

MOVIMENTO GERAL DO PATRIMÔNIO

Em obediência ao disposto no decreto-lei n. 2.416, de 17 de julho de 1940, a Contadoria Geral do Estado organizou a demonstração da conta e o balanço patrimoniais, que em seguida vão:

I — Conta patrimonial

VARIAÇÕES PASSIVAS

Descrição		
DESPESA ORÇAMENTÁRIA		
Ordinária		
Por Serviço:		
Administração Geral	3.759:962$000	
Exação e Fiscalização Financeira	2.784:830$400	
Serviços de Segurança Pública e Assistência Social	5.919:535$500	
Serviços de Educação Pública	8.182:527$300	
Serviços de Saúde Pública	2.103:229$700	
Fomento	932:816$700	
Serviços Industriais	824:969$100	
Serviços da Dívida Pública	4.032:484$900	
Serviços de Utilidade Pública	12.799:176$700	
Encargos Diversos	2.992:052$000	44.331:584$300
Créditos Especiais e Extraordinários		
Por Serviço:		
Administração Geral	98:289$000	
Serviços de Segurança Pública e Assistência Social	195:988$500	
Serviços de Educação Pública	1:602$200	
Serviços de Saúde Pública	31:800$000	
Serviços Industriais	5:487$000	
Serviços de Utilidade Pública	140:004$100	
Encargos Diversos	162:849$600	636:020$400
DESPESA EXTRAORÇAMENTÁRIA		
Resgate e transferência para Depósitos, de dívidas inscritas em "restos a pagar" (1940-1941)	181:952$100	
Aplicação do saldo de 1940	847:716$400	
Depósitos — saídas	5.986:963$900	7.016:632$400
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS		
Cobrança da Dívida Ativa	675:700$900	
Recebimentos de créditos diversos, por títulos orçamentários	10:023$100	
Idem, idem, em c/especial	8:989$100	
Diversos:		
Inscrições em Dívida Flutuante Interna	851:119$500	
Desincorporação de créditos registados no Ativo Financeiro, que foram transferidos para o Ativo Permanente	9:766$900	1.555:599$500
		53.539:836$600
RESULTADO ECONÔMICO DO EXERCÍCIO		
Superavit verificado		11.298:878$771
		64.838:715$371

VARIAÇÕES ATIVAS

Descrição			
RECEITA ORÇAMENTÁRIA			
Por incidência:			
Sem classificação		6.344:701$900	
Propriedade		9.050:800$200	
Circulação da Riqueza		22.391:619$700	
Atividade de Contribuintes		5.320:545$200	
Resultante da Atividade do Estado		2.277:507$400	
Várias incidências		2.159:785$500	47.544.959$900
RECEITA EXTRAORÇAMENTÁRIA			
Recebimentos de Responsáveis		8:989$100	
Depósitos:			
Entradas	4.561:295$400		
Transferência da Conta "restos a pagar"	101:236$000	4.662:531$400	4.671:520$500
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS			
Incorporação de imóveis, construidos, adquiridos e outros		6.659:108$971	
Aquisição de móveis		879:059$900	
Amortizações de dívidas		1.831:784$140	
Diversos:			
Inscrições em Dívida Ativa		939:442$200	
Idem, em créditos do Estado		12:199$100	
Baixas pelo resgate e transferência na conta "restos a pagar"		80:716$100	
Idem, por cancelamento na mesma conta		1:352$000	
Reduções na Dívida Flutuante Interna		1.900:082$800	
Idem, na Dívida Fundada Interna		1:000$000	
Diferenças, verificadas a favor do Estado, na liquidação de coupons dos empréstimos externos, que se achavam registadas no Passivo Permanente		216:253$760	
Restos a pagar de 1941, provenientes de Despesa Orçamentária computada, mas, não paga, inscritos em Dívida Flutuante Interna		101:236$000	12.622:234$971
			64.838:715$371

II — Balanço patrimonial

ATIVO

ATIVO FINANCEIRO			
Disponível:			
Em Caixa		2.322:269$090	
Em Bancos		1.521:375$800	
Nas Repartições Fiscais		287:219$900	
Em poder de responsáveis		48:218$700	4.179:083$490
ATIVO PERMANENTE			
Bens Móveis:			
Valor dos existentes		12.311:355$251	
Bens Imóveis:			
Valor dos prédios e terrenos		32.235:623$622	
Bens de Natureza Industrial:			
Valor dos existentes		6.767:000$000	
Diversos:			
Créditos do Estado	1.670:489$962		
Dívida Ativa	7.822:422$300	9.492:912$262	60.806:891$135
Soma do Ativo			64.985:974$625
ATIVO COMPENSADO			
Valor em Poder de Terceiros:			
Responsáveis por Bens e Valores Depositados	8:200$700		
Responsáveis por Adiantamentos	7.249:257$854	7.257:458$554	
Valores de Terceiros:			
Valores em Depósito		2.042:005$040	
Valores Nominais Emitidos:			
Depositários de Títulos Caucionados	25.000:000$000		
Possuidores de Apólices:			
Inalionáveis	4.904:600$000	29.904:600$000	
Diversos:			
Estampilhas do Sêlo do Estado	8.894:695$100		
Selos da Taxa de Diversões	444:769$600		
Selos da Taxa de Saúde	1.593:298$200		
Selos do Imposto sobre Vendas e Consignações	4.200:991$100	15.133:754$000	54.337:817$594
			119.323:792$219

PASSIVO

PASSIVO FINANCEIRO			
Restos a pagar		317:653$552	
Depósitos		1.224:901$590	
Diversos:		377:486$900	1.920:042$042
PASSIVO PERMANENTE			
Dívida Consolidada:			
Externa	5.986:911$300		
Interna	11.766:200$000	17.753:111$300	
Dívida não Consolidada:			
Flutuante Externa	9.879:810$200		
Flutuante Interna	19.640:137$307	29.519:947$507	47.273:058$807
SALDO ECONÔMICO			
Patrimônio líquido			15.792:873$776
			64.985:974$625
PASSIVO COMPENSADO			
Contra partida de valores em poder de terceiros:			
Responsabilidades a liquidar		7.257:458$554	
Contra partida de valores de terceiros:			
Depositantes de valores		2.042:005$040	
Contra partida de valores nominais emitidos:			
Títulos emitidos para caução	25.000:000$000		
Apólices inalienáveis	4.904:600$000	29.904:600$000	
Diversos:			
Emissão de Estampilhas do Sêlo do Estado	8.894:695$100		
Emissão do Sêlo da Taxa de Diversões	444:769$600		
Emissão de Estampilhas do Sêlo da Taxa de Saúde	1.593:298$200		
Emissão de Estampilhas do Sêlo do Imposto sôbre Vendas e Consignações	4.200:991$100	15.133:754$000	54.337:817$594
			119.323:792$219

IMÓVEIS ADQUIRIDOS

Durante o ano adquiriu o Estado, por compra, desapropriação ou doação, os seguintes imóveis:

TRANSMITENTE	ESCRITURA DE	CARACTERÍSTICOS	LOCAL	AREA (M 2)	PREÇO OU VALOR
Teodoro Brüggmann e s/m.	C. e venda	Casa e terr.	Fpolis. — Sede	—	32:000$000
Vicência Digiácomo da Silva	Desapropriação	Casa e terr.	S. José — João Pessôa	2.339,oo	23:234$000
Américo Silveira d'Avila e s/m.	C. e venda	Casa e terr.	Fpolis. — Sede	6.165,oo	32:000$000
Albino Pereira de Sousa e s/m.	C. e venda	Terreno	Araranguá — Sede	3.000,oo	4:500$000
Emílio Gaertner e s/m.	Desapropriação	Casa e terr.	Fpolis. — Sede	52.948,oo	4:500$000
Prefeitura Municipal de Rio do Sul	Doação	Terreno	Rio do Sul — Sede	2.655,oo	17:257$500
Arnoldo Schmidt, s/m. e outros	C. e venda	Terreno	S. José - Sant'Ana do Maroí	188.022,24	10:800$000
Prefeitura Municipal de São Bento	Doação	Terreno	S. Bento — Sede	2.196,oo	17:000$000
Desidério Nolasco Koerich e s/m.	C. e venda	Terreno	S. José - Sant'Ana do Maroí	98.404,50	10:000$000
Arbugasto Zeno Koerich e s/m.	C. e venda	Terreno	S. José - Sant'Ana do Maroí	25.348,50	1:500$000
Prefeitura Municipal de Cresciuma	Doação	Terreno	Cresciuma — Sede	1.242,oo	7:452$000
William Alfredo Maia	Adjudicação	Terreno	Tijucas e Nova Trento	2.715.240,oo	19:063$950
Dr. João Bayer Filho	Adjudicação	Terreno	Tijucas — S. João Batista e Bôa Vista	62.166.307,oo	8:300$000
João Barbato e s/m.	C. e venda	Casa e terr.	Fpolis. — Sede	49,60	10:000$000
João Berto da Silveira e s/m.	C. e venda	Casa e terr.	Fpolis. — Sede	637,40	8:000$000
Teobaldo de Sousa Queiroz	Adjudicação	Terreno	Xapecó — Campo Erê	4.840.000,oo	3:500$000
Natércia Aurora da Costa	C. e venda	Casa e terr.	Fpolis. — Sede	310,50	17:000$000
Alvaro Tolentino de Sousa e s/m.	C. e venda	Casa e terr.	Fpolis. — Sede	288,75	22:000$000
Irmand. do S. Jesus dos Passos e Hospital de Caridade	C. e venda	Casa e terr.	Fpolis. — Sede	173,80	12:000$000
Virgulino Ricardo Goulart e s/m.	C. e venda	Casa e terr.	Fpolis. — Sede	180,17	18:000$000
Valdemar Valdemiro da Costa, s/m. e outros	Desapropriação	Casa e terr.	Fpolis. — Sede	699,20	849$600
Olga de Lourdes Koerich	C. e venda	Terreno	S. José - Sant'Ana do Maroí	26.348,50	1:500$000

APÓLICES E BONUS

Ao findar-se o exercício de 1941, estavam em circulação as seguintes apólices e bonus:

LEIS E AUTORIZAÇÕES	VALOR DOS TÍTULOS					IMPORTANCIAS	JUROS ANUAIS		ESPÉCIES
	1:000$	500$	300$	200$	100$		Taxas	Importâncias	
Lei n. 441, de 11/10/1899	23	—	—	—	—	23:000$000	5%	1:150$000	Nominativas
Leis ns. 507 e 549, de 22/8/1901 e .... 15/9/1902, respectivamente	813	69	—	112	96	879:500$000	5%	43:975$000	Nominativas
Lei n. 769, de 23/9/1907	5.463	109	—	151	175	5.565:200$000	5%	278:260$000	Nominativas
Lei n. 1.662, de 15/9/1929	218	—	—	—	—	218:000$000	5%	10:900$000	Nominativas
Lei n. 1.038, de 30/8/1915	85	34	—	63	—	114:600$000	6%	6:876$000	Ao portador
Leis ns. 1.398 e 1.464, de 2/10/1922 e 11/10/924, respectivamente	1.230	637	—	384	401	1.665:400$000	6%	99:924$000	Ao portador
Lei n. 1.587, de 24/9/1927	446	—	—	—	—	446:000$000	5%	22:300$000	Ao portador
Decreto-lei n. 328, de 30/5/1939	2.841	27	—	—	—	2.854:500$000	6%	171:270$000	Bonus ao portador
TOTAL	11.119	876	—	710	672	11.766:200$000	5 e 6%	634:655$000	

As apólices emitidas com fundamento na lei n. 441, de 1899 (23) e todos os títulos de 100$ (672) e 200$000 (710) serão resgastados pelo Tesouro no correr deste exercício, para o que já foram convocados por edital os respectivos possuidores.

Tanto as apólices, como os bonus, foram emitidos pelos governos anteriores à revolução de outubro de 1930.

DÍVIDAS ANTERIORES A 1935

A atual administração vem procurando, sem prejuizo das realizações reclamadas pelo progresso do Estado, solver compromissos internos e externos dos governos que a precederam.

Assim é que, trazendo perfeitamente em dia os pagamentos oriundos de deliberações e atos seus e melhorando em maneira apreciável, por três vezes seguidas, os vencimentos do funcionalismo civil e da Força policial, a atual adminstração catarinense pagou dívidas anteriores ao seu início no montante de 4.623:180$492, como tudo esclarecem os algarismos subsequentes:

DÍVIDA FUNDADA INTERNA (1-2)		
Apólices e Bonus		
Resgatados e retirados da circulação	2.155:100$000	
Menos — apólices retiradas da circulação e substituidas por promissórias, de acôrdo com o decreto-lei n. 61, de 11/2/938 .. —	1.700:000$000	455:100$000
DÍVIDA FUNDADA EXTERNA		
Empréstimo americano (3)		
Aquisição de $ 561.400,oo	2.319:230$000	
Empréstimo inglês (4)		
Aquisição de £ 2.340.0.0	94:220$000	2.413:450$000
DÍVIDA FLUTUANTE INTERNA		
Restos a pagar de 1930/1934	111:191$945	
Dívidas de exercícios findos	374:417$147	
Promissórias nominativas, emitidas por força do decreto-lei n. 61, de 11/2/938, em substituição às apólices da lei n. 1.550, de 25/10/926, a favor de J. Alberto Byington, Alfredo J. Sundstron e espólio de Wilhelmine C. Sundstron (capital e juros 2.065:790$400) (5)	1.165:607$400	1.651:216$492
DÍVIDA FLUTUANTE EXTERNA (6-7)		
Dívidas de exercícios findos		
Honorários do advogado John Basset Moore	41:200$000	
Saldo de fornecimentos feitos por Waterloo & Sons Ltda.	62:214$000	103:414$000
		4.623:180$492

(1) — No corrente ano, foi autorizado o resgate de 23 apólices de 1:000$000, da lei n. 441, de 11/10/1899.
Destas, já foram resgatadas 16, num total de 16:000$000.

(2) — Foi autorizado, tambem, no corrente ano, o resgate de 710 apólices de 200$000 e 672 de 100$000, de emissões anteriores a 1935.
Já foram efetuados resgates num montante de 135:000$000.

(3) — A baixa na contabilidade importou, ao câmbio pelo qual se achava escriturada a dívida (8$240), em 4.625:936$000.

(4) — A baixa, pela mesma razão (40$000), em 93:600$000.

(5) — No corrente exercício, foram resgatadas 6 promissórias, no valor de **436:791$200.**

(6) — Com as aquisições de títulos do empréstimo americano, recebeu o Estado, sem qualquer despesa, coupons de juros vencidos que somaram $ 224.016,00, os quais, ao câmbio de 8$240 pelo qual estavam contabilizados, representaram uma baixa de 1.845:891$800 no respectivo título de dívida.

(7) — Pelo mesmo motivo do empréstimo inglês, recebeu o Estado, nas mesmas condições, coupons de juros num total de £ 349.0.0 que, ao câmbio de contabilização (40$000), constituiram uma baixa na dívida de 13:960$000.

SERVIÇOS DE CONTABILIDADE NAS REPARTIÇÕES

A Contadoria Geral, por elementos de seu próprio quadro ou por funcionários das diversas repartições, continua a executar nelas o serviço de contabilidade.

Ano a ano vem esse trabalho adquirindo maior segurança e perfeição.

Em resumo, vão aquí os algarismos representativos do movimento patrimonial das repartições que possuem contabilidade especialisada.

IMPRENSA OFICIAL

Patrimônio líquido ao encerrar-se o exercício de 1940	815:132$905
Aumentos	628:723$200
	1.443:856$105
Diminuições	321:367$050
Patrimônio líquido que passa para 1942	1.122:489$055

Esse patrimônio está assim representado:

ATIVO

Material de trasformação e consumo	11:074$994
Material permanente (móveis, material tipográfico, máquinas e ferramentas)	989:535$820
Obras em estoque	15:204$541
Devedores antigos	132:215$700
	1.148:031$055

PASSIVO

Fornecedores (créditos de exercícios anteriores)	25:542$000

PENITENCIARIA DO ESTADO

Patrimônio líquido ao encerrar-se o exercício de 1940	818:805$789
Aumentos	1.925:736$046
	2.744:541$835
Diminuições	1.867:842$278
Patrimônio líquido que passa para 1942	876:699$557

Êsse patrimônio está assim representado :

ATIVO

Material de transformação e consumo (expediente e matéria prima)		66:235$880
Material permanente (móveis e máquinas)		640:981$256
Gêneros alimentícios		10:977$550
Drogas, Medicamentos e Artigos Dentários		7:068$050
Veículos		70:455$000
Animais		3:490$000
Produtos		61:740$571
Devedores Antigos		16:510$250
Saldos em numerário:		
Em Caixa	27:619$800	
Nos Bancos	58:299$000	85:918$800
		963:377$357

PASSIVO

Fornecedores (créditos de exercícios anteriores)	759$000
Saldos de adiantamentos, que passam para 1942	8:717$700
Depósitos a favor de detentos	11:259$160
Fundos de Economia da Administração	65:941$940
	86:677$800

DIRETORIA DE OBRAS PÚBLICAS

Patrimônio líquido ao encerrar-se o exercício de 1940	854:749$116
Aumentos	1.274:432$148
	2.129:181$264
Diminuições	1.160:974$537
Patrimônio líquido que passa para 1942	968:206$727

Êsse patrimônio está assim representado :

ATIVO

Material de transformação e de consumo	421:330$159
Material permanente	63:227$574
Material em uso	572$615
Veículos	179:557$000
Hidrômetros	120:617$800
Devedores Antigos	186:843$585
	972:148$733

PASSIVO

Depósitos de Terceiros	3:942$006

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

Patrimônio líquido ao encerrar-se o exercício de 1940	865:994$217
Aumentos	618:756$083
	1.484:750$300
Diminuições	520:738$014
Patrimônio líquido que passa para 1942	964:012$286

Êsse patrimônio está assim representado :

ATIVO

Material de transformação e consumo	104:808$299
Material permanente	787:362$375
Produtos — Laboratório	979$012
Veículos	78:991$000
	972:140$686

PASSIVO

Fornecedores (créditos de exercícios anteriores)	8:128$400

DIRETORIA DE ESTRADAS DE RODAGEM

Património líquido ao encerrar-se o exercício	2.751:565$886
Aumentos	4.580:047$850
	7.331:613$736
Diminuições	3.020:325$616
Patrimônio líquido que passa para 1942	4.311:288$120

Êsse patrimônio está assim representado :

ATIVO

Material de transformação e de consumo	305:601$520
Material permanente, inclusive máquinas	2.459:957$800
Material de confecção	1:322$300
Imóveis	153:011$800
Veículos	1.291:938$300
Animais	3:390$000
Embarcações	19:829$200
Mapas e plantas	9:845$000
Oficina mecânica	66:392$200
Saldo em numerário	208:796$300
	4.520:084$420

PASSIVO

Fornecedores (créditos de exercícios anteriores)	5:704$100
Saldos de adiantamentos que passam para 1942	197:796$800
Depósito de terceiros	5:295$400
	208:796$300

Êsse patrimônio líquido acha-se assim distribuido :

Residência de Florianópolis	868:071$200
Residência de Joinvile	651:638$700
Residência de Blumenau	226:049$000
Residência de Lajes	788:282$900
Residência de Cruzeiro	140:877$950
Residência de Tubarão	1.239:191$500
Residência de Canoinhas	249:551$250
Residência de Curitibanos	147:625$620
	4.311:288$120

VIDA ECONÔMICA

O ano de 1941 foi o mais próspero de quantos já viveu a economia catarinense.

Reajustados os meios de transporte, que estiveram desordenados face às incertezas dos primeiros momentos da guerra, passaram os nossos produtos, sob cotações auspiciosas, a suprir vários mercados novos que haviam perdido os fornecedores em virtude da ocupação dos respectivos territórios por exércitos inimigos.

De 730.628 toneladas, no valor de 410.097 contos de réis, foram as vendas no ano findo, representando um aumento de 163.053 toneladas e de 129.695 contos de réis sôbre 1940. Os maiores acréscimos verificaram-se nas vendas para o exterior, superiores, aliás, a 100%, no valor, em relação ao ano anterior.

Os principais mercados compradores foram o Distrito Federal, o Estado de São Paulo, a República Argentina e os Estados do Rio Grande do Sul e Paraná, os quais absorveram cerca de 85% das nossas vendas. A área de nossos interesses comerciais compreende, assim, o Sul do Brasil e se extende até o Prata, excluido, neste, o Uruguai, com o qual só não tem sido maior o nosso intercâmbio por falta de transporte organizado e porque o Instituto Nacional do Mate vem persistentemente afastando dalí, por uma distribuição de quotas sem equidade e sem justiça, a nossa produção.

Ultimamente, apreciaveis acréscimos vêm experimentando as exportações para a União Sul Africana e Estados Unidos, bem como para o Estado de Pernambuco. A primeira é grande compradora de madeiras, mas uma propaganda bem orientada poderá, também, transformá-la em mercado para os nossos produtos industriais. Os Estados Unidos adquiriram de Santa Catarina, especialmente, fécula de mandioca, reputada como a melhor do Brasil. Urge fixar o tipo exportavel da nossa fécula, para definitiva conquista do mercado americano e para poder enfrentar a concorrência, em tempos normais, das Índias Holandesas.

Desde 1939, são os produtos industriais, manufaturados, aqueles que mais contribúem para o total das nossas exportações. É o que patenteia êste quadro-resumo:

ESPECIFICAÇÃO	VALOR (contos de réis)			RELATIVO AO TOTAL (%)		
	1939	1940	1941	1939	1940	1941
Animais e plantas vivas	2.706	3.430	2.271	0,93	1,22	0,55
Matérias primas	92.776	77.082	133.358	32,01	27,49	32,35
Manufaturas	100.966	111.819	155.352	34,84	39,89	37,68
Alimentos e forragens	93.368	88.071	121.283	32,22	31,40	29,42
TOTAL	289.816	280.402	412.264	100,00	100,00	100,00

Tambem melhorou o preço médio por tonelada exportada, índice de melhores cotações. Eis os resultados do último triênio:

ESPECIFICAÇÃO	PREÇO MÉDIO DA TONELADA (Mil réis)		
	1939	1940	1941
Animais e plantas vivas	854	904	982
Matérias primas	217	188	245
Manufaturas	1.938	1.898	2.252
Alimentos e forragens	923	848	1.032
TOTAL	493	487	563

A contribuição das principais mercadorias para o total da exportação catarinense, tanto em quantidade como em valôr, póde ser apreciada nestas duas tabelas:

1 — Discriminação dos principais produtos, segundo a quantidade

PRINCIPAIS PRODUTOS	TONELADAS			RELATIVO AO TOTAL (%)		
	1939	1940	1941	1939	1940	1941
Carvão de pedra	146.952	179.786	267.155	24,99	31,13	36,50
Madeiras	271.046	221.783	265.282	46,10	38,41	36,25
Artefatos de madeira	38.004	38.359	44.500	6,46	6,64	6,08
Farinha de mandioca	19.740	21.519	23.218	3,36	3,73	3,17
Arroz	16.177	9.623	15.594	2,75	1,67	2,13
Féculas e polvilho	5.916	9.013	11.461	1,01	1,56	1,57
Erva mate	9.654	8.632	10.529	1,64	1,49	1,44
Feijão	7.580	7.677	8.705	1,29	1,33	1,19
Açucar	5.959	6.646	8.456	1,01	1,15	1,16
Banha de porco	7.795	7.361	7.637	1,33	1,27	1,04
Papel e papelão	2.132	1.789	2.214	0,36	3,31	0,30
Artefatos de ferro e aço	1.567	1.609	2.219	0,27	2,28	0,30
Artefatos de algodão	1.787	1.744	2.145	0,30	0,30	0,29
Peles e couros	1.145	976	1.433	0,19	0,17	0,20
Laticínios	1.302	1.466	1.210	0,22	0,25	0,17
Outros produtos	51.294	59.542	60.113	8,72	10,31	8,21
TOTAL	588.050	577.575	731.871	100,00	100,00	100,00

2 — Discriminação dos principais produtos, segundo o valor

PRINCIPAIS PRODUTOS	VALOR (contos de réis)			RELATIVO AO TOTAL (%)		
	1939	1940	1941	1939	1940	1941
Madeiras	63.369	53.790	88.858	21,87	19,18	21,54
Artefatos de algodão	46.487	48.791	64.093	16,04	17,40	15,55
Banha de porco	23.645	19.325	25.791	8,16	6,89	6,26
Artefatos de madeira	15.390	15.655	23.655	5,31	5,58	5,74
Carvão de pedra	8.519	8.990	23.484	2,94	3,21	5,70
Arroz	11.860	7.058	18.459	4,09	2,52	4,48
Artefatos de ferro e aço	6.472	8.250	14.397	2,23	2,94	3,49
Féculas e polvilho	4.524	6.258	12.586	1,56	2,23	3,05
Erva mate	9.843	9.257	11.888	3,40	3,30	2,88
Papel e papelão	5.750	7.577	9.762	1,98	2,70	2,37
Farinha de mandioca	7.564	7.410	8.959	2,61	2,64	2,17
Laticínios	7.905	9.728	8.347	2,73	3,47	2,02
Peles e couros	5.534	4.900	7.282	1,91	1,75	1,77
Açucar	4.888	4.448	7.280	1,69	1,59	1,77
Feijão	4.470	5.037	5.348	1,54	1,80	1,30
Outros produtos	63.596	63.928	82.075	21,94	22,80	19,91
TOTAL	289.816	280.402	412.264	100,00	100,00	100,00

O movimento geral, devidamente discriminado, da exportação no último triênio, pode ser apreciado nas tabelas seguintes, elaboradas pelo Departamento estadual de Estatística.

EXPORTAÇÃO GERAL — 1939-1941

I — Discriminação segundo o destino

DESTINO	QUANTIDADE (Tonelada)			VALOR COMERCIAL (Contos de réis)		
	1939	1940	1941	1939	1940	1941
Interior	**410.296**	**466.137**	**555.224**	**234.229**	**242.642**	**333.594**
Distrito Federal	196.684	250.000	329.092	89.687	101.257	149.336
Alagoas	596	489	317	1.054	1.269	1.039
Amazonas	134	66	102	478	547	797
Baía	3.225	2.776	2.522	3.621	3.458	4.581
Ceará	996	678	1.048	1.150	1.167	1.542
Espírito Santo	765	188	257	618	331	365
Goiaz	0	1	0	10	12	1
Maranhão	409	194	405	773	404	835
Mato Grosso	122	33	75	115	58	59
Minas Gerais	1.372	1.070	737	855	867	1.210
Pará	684	698	487	970	1.004	1.323
Paraíba	333	319	305	514	588	696
Paraná	46.988	58.634	47.218	31.060	32.309	38.850
Pernambuco	9.800	6.838	9.727	8.051	7.931	11.195
Piauí	92	34	89	874	347	361
Rio de Janeiro	13.976	9.713	30.990	4.487	2.861	3.914
Rio Grande do Norte	667	778	681	646	1.114	1.270
Rio Grande do Sul	37.818	50.742	55.878	30.026	28.811	39.295
São Paulo	94.843	81.987	74.444	58.607	57.234	75.857
Sergipe	792	882	849	633	1.042	942
Território do Acre	—	17	1	—	40	6
Exterior	**177.754**	**111.438**	**173.506**	**55.587**	**37.760**	**78.436**
Albânia	112	—	—	42	—	—
Alemanha	29.836	—	—	12.502	—	—
Argentina	122.037	82.639	127.612	30.061	24.812	47.266
Bolívia	—	—	0	—	—	3
Chile	3.356	2.183	3.283	3.990	3.146	5.262
Cuba	—	—	5	—	—	2
Equador	—	—	2	—	—	194
Estados Unidos	587	1.379	6.226	823	1.571	8.522
França	553	363	0	79	82	7
Grã Bretanha	495	963	1.563	63	197	376
Holanda	514	187	—	1.680	127	—
Hungria	9	—	—	47	—	—
Índias Holandesas	—	—	20	—	—	65
Itália	24	12	—	186	81	—
Iugoslávia	30	12	—	232	125	—
Noruega	20	5	—	14	13	—
Paraguai	—	—	1	—	—	16
Perú	—	2	2	—	210	215
Polônia	18	—	—	151	—	—
Portugal	—	7	—	—	35	—
Suiça	34	44	—	309	430	—
União Belgo-Luxemburguesa	1.949	38	—	751	84	—
União Sul Africana	4.515	6.450	14.634	1.668	2.387	9.432
Uruguai	2.871	4.276	7.389	1.701	2.919	4.521
Venezuela	—	1	4	—	19	85
Não especificado	10.794	12.877	12.765	1.288	1.522	2.470
TOTAL GERAL	**588.050**	**577.575**	**730.628**	**289.816**	**280.402**	**410.097**

NOTA: Na apresentação desta tabela e das seguintes, estão adotados os seguintes sinais convencionais: —, para indicar ausência de exportação; 0, para indicar exportação inferior a 500 quilos ou a 500 mil réis.

EXPORTAÇÃO GERAL — 1939-1941

II — Discriminação segundo as classes e sub-classes

1 — Quantidade em toneladas

ESPECIFICAÇÃO	INTERIOR			EXTERIOR			TOTAL		
	1939	1940	1941	1939	1940	1941	1939	1940	1941
Animais e seus produtos	**16.667**	**17.326**	**17.538**	**555**	**192**	**148**	**17.222**	**17.518**	**17.686**
Animais vivos	3.125	3.736	2.258	—	0	0	3.125	3.736	2.258
Matérias primas	1.449	1.439	2.095	401	135	111	1.850	1.574	2.206
Manufaturas	350	357	423	—	0	0	350	357	423
Alimentos e forragens	11.743	11.794	12.762	154	57	37	11.897	11.851	12.799
Vegetais e seus produtos	**239.795**	**260.446**	**276.282**	**177.142**	**111.241**	**161.795**	**416.937**	**371.687**	**438.077**
Plantas vivas	45	57	38	—	—	17	45	57	55
Matérias primas	114.233	131.584	136.708	164.260	95.801	135.153	278.493	227.385	271.861
Manufaturas	46.752	45.637	46.999	2.273	6.804	14.748	49.025	52.441	61.747
Alimentos e forragens	78.765	83.168	92.537	10.609	8.636	11.877	89.374	91.804	104.414
Minerais e seus produtos	**151.349**	**185.532**	**258.847**	**42**	**—**	**14.465**	**151.391**	**185.532**	**273.312**
Matérias primas	147.946	182.093	254.559	—	—	14.465	147.946	182.093	269.024
Manufaturas	3.184	3.283	4.030	42	—	—	3.226	3.283	4.030
Alimentos e forragens	219	156	258	—	—	0	219	156	258
Diversas manufaturas (mixtas)	**2.485**	**2.833**	**2.557**	**15**	**5**	**239**	**2.500**	**2.838**	**2.796**
TOTAL GERAL	**410.296**	**466.137**	**555.224**	**177.754**	**111.438**	**176.647**	**588.050**	**577.575**	**731.871**

2 — Valor em contos de réis

ESPECIFICAÇÃO	INTERIOR			EXTERIOR			TOTAL		
	1939	1940	1941	1939	1940	1941	1939	1940	1941
Animais e seus produtos	**48.709**	**48.179**	**60.275**	**2.916**	**1.162**	**1.059**	**51.625**	**49.341**	**61.334**
Animais vivos	2.641	3.374	2.201	—	1	—	2.641	3.375	2.201
Matérias primas	5.398	6.042	9.819	2.634	1.058	934	8.032	7.100	10.753
Manufaturas	2.620	2.640	3.330	—	7	13	2.620	2.647	3.343
Alimentos e forragens	38.050	36.123	44.925	282	96	112	38.332	36.219	45.037
Vegetais e seus produtos	**155.875**	**160.211**	**216.828**	**52.562**	**36.558**	**75.963**	**208.437**	**196.769**	**292.791**
Plantas vivas	65	55	67	—	—	3	65	55	70
Matérias primas	34.469	38.031	50.148	41.442	22.294	48.385	75.911	60.325	98.533
Manufaturas	76.543	79.861	104.969	981	4.758	13.099	77.524	84.619	118.068
Alimentos e forragens	44.798	42.264	61.644	10.139	9.506	14.476	54.937	51.770	76.120
Minerais e seus produtos	**19.590**	**21.318**	**40.659**	**4**	**—**	**1.459**	**19.594**	**21.318**	**42.118**
Matérias primas	8.833	9.657	22.613	—	—	1.459	8.833	9.657	24.072
Manufaturas	10.658	11.579	17.920	4	—	—	10.662	11.579	17.920
Alimentos e forragens	99	82	126	—	—	0	99	82	126
Diversas manufaturas (mixtas)	**10.055**	**12.934**	**15.742**	**105**	**40**	**279**	**10.160**	**12.974**	**16.021**
TOTAL GERAL	**234.229**	**242.642**	**333.504**	**55.587**	**37.760**	**78.760**	**289.816**	**280.402**	**412.264**

EXPORTAÇÃO GERAL — 1939-1941

III — Discriminação segundo os produtos exportados

PRODUTO	PESO LÍQUIDO (Toneladas)			VALOR COMERCIAL (Contos de réis)		
	1939	1940	1941	1939	1940	1941
Animais e seus produtos						
ANIMAIS VIVOS	3.125	3.736	2.258	2.641	3.375	2.201
Aves em geral	6	21	8	13	28	30
Gado em geral	3.119	3.715	2.250	2.616	3.346	2.145
Gado muar	751	941	514	465	807	500
Gado suino	1.352	784	138	1.493	889	192
Gado vacum (adulto)	976	1.944	1.587	631	1.617	1.439
Outros	40	46	10	27	33	14
Outros animais	0	0	0	12	1	26
MATÉRIAS PRIMAS	1.850	1.574	2.206	8.032	7.100	10.753
Cabelos, pêlos e penas	7	9	14	95	92	206
Despojos e resíduos animais	677	568	728	2.316	2.032	3.109
Cêra de abelhas	229	154	148	1.538	1.252	1.561
Colas e gelatinas	77	130	227	187	337	755
Glicerina	69	43	100	411	311	638
Outros	302	241	253	180	132	155
Lã	21	21	31	87	76	154
Peles e couros	1.145	976	1.433	5.534	4.900	7.282
Couros curtidos e solas de boi	293	270	403	1.917	1.718	2.548
Couros salgados de boi	178	193	403	428	673	921
Couros secos de boi	307	109	59	1.928	636	250
Couros de porco	326	359	492	528	696	1.606
Peles e couros não especificados	4	6	14	473	892	1.160
Outros	37	39	62	260	285	797
Seda animal	0	0	0	0	0	2
PRODUTOS MANUFATURADOS	350	357	423	2.620	2.647	3.343
Cabelos, pêlos e penas	2	1	1	21	22	77
Lã	9	12	16	690	769	955
Chapéus de feltro	5	5	9	402	297	624
Meias de lã	1	2	2	123	145	110
Roupas de lã	1	3	2	97	222	100
Outros	2	2	3	68	105	121
Artefatos e despojos animais	1	1	1	31	49	49

EXPORTAÇÃO GERAL — 1939-1941

III — Discriminação segundo os produtos exportados

PRODUTO	PESO LÍQUIDO (Toneladas)			VALOR COMERCIAL (Contos de réis)		
	1939	1940	1941	1939	1940	1941
Graxas e óleos	320	323	384	1.056	1.172	1.559
Velas de estearina ou espermacete	298	314	342	996	1.139	1.433
Outros	22	9	42	60	33	126
Peles e couros	14	19	20	237	368	414
Calçados de couro, inclusive chinelos	10	15	17	196	309	359
Outros	4	4	3	41	59	55
Seda animal	4	1	1	585	266	289
Meias de seda animal	2	1	1	336	257	268
Outros	2	0	0	249	9	21
PRODUTOS DESTINADOS A ALIMENTAÇÃO E FORRAGEM	**11.897**	**11.851**	**12.799**	**38.332**	**36.219**	**45.037**
Conservas e extratos	10.595	10.385	11.589	30.427	26.491	36.690
Banha de porco enlatada e refinada	0	—	—	0	—	—
Banha de porco refinada	7.795	7.361	7.637	23.645	19.325	25.791
Banha de porco bruta	111	132	112	251	274	328
Camarões em conserva	75	46	19	683	373	173
Camarões salgados	35	34	35	327	234	257
Camarões secos	106	129	224	500	632	942
Carnes em conserva ou extrato de carne	3	49	132	8	68	291
Carnes salgadas	951	721	779	1.448	944	1.174
Carnes sêcas ou fumadas	25	21	217	41	43	347
Linguiças	207	330	533	666	1.096	2.077
Mel de abelhas	400	447	317	616	673	473
Miudos de vaca ou porco	90	103	215	59	80	205
Ovos	81	116	115	225	253	320
Presunto	132	168	176	482	628	920
Salames	250	245	327	922	833	1.619
Toucinho	128	238	377	281	473	802
Outros	206	245	374	273	562	971
Leite e derivados	1.302	1.466	1.210	7.905	9.728	8.347
Creme de leite	225	270	117	563	640	369
Manteiga	671	783	653	5.114	6.745	5.344
Queijos	406	410	440	2.226	2.341	2.631
Outros	0	3	0	2	2	3
TOTAL DA CLASSE	**17.222**	**17.518**	**17.686**	**51.625**	**49.341**	**61.334**
Vegetais e seus produtos						
PLANTAS VIVAS	45	57	55	65	55	70
MATÉRIAS PRIMAS	278.493	227.385	271.861	75.911	60.325	98.533
Algodão	125	186	244	697	1.135	2.231

EXPORTAÇÃO GERAL — 1939-1941

III — Discriminação segundo os produtos exportados

PRODUTO	PESO LÍQUIDO (Toneladas)			VALOR COMERCIAL (Contos de réis)		
	1939	1940	1941	1939	1940	1941
Fios de algodão para tecelagem	1	—	1	18	—	11
Resíduos de algodão	46	82	57	41	114	85
Outros	78	104	186	638	1.021	2.135
Cânhamo	—	1	—	—	0	—
Cana da índia, bambú, junco, rotim, vime etc.	2	6	3	3	7	4
Frutos oleaginosos	60	111	65	37	61	56
Juta	—	—	—	—	—	—
Linho	12	3	13	15	11	23
Madeiras	271.046	221.783	265.282	63.369	53.790	88.858
Canela	17.946	17.312	20.749	5.933	5.557	7.431
Cedro	4.757	5.852	7.610	1.597	2.570	3.068
Embúia	6.939	6.446	8.430	1.764	1.534	2.325
Pinho do Brasil	202.740	156.714	186.605	44.152	32.494	59.281
Madeiras não especificadas	35.968	34.232	41.278	9.357	11.244	16.607
Outros	2.696	1.227	610	566	391	146
Matérias ou substâncias p/curtume	789	944	831	470	523	551
Tanino ou extrato de	591	566	678	416	400	516
Outros	198	378	153	54	123	35
Palha, esparto, cairo, pita, piassava, paina	1.068	1.371	1.572	686	958	1.041
Crina vegetal	919	1.146	1.009	556	661	512
Palha não especificada	139	99	431	82	47	263
Outros	10	126	132	48	250	266
Flores, folhas, frutos, grãos, sementes etc.	4.248	1.849	2.765	9.545	2.966	3.888
Fumo em folha	4.140	1.789	2.592	9.328	2.836	3.649
Outros	108	60	173	217	130	239
Seda artificial	—	0	0	—	1	17
Sumo, sucos, resíduos e resinas vegetais	1.143	1.131	1.086	1.089	877	1.864
Alcool	40	44	54	62	73	97
Alcool desnaturado	145	50	122	176	57	205
Destrina	943	1.030	865	840	738	1.429
Outros	15	7	45	11	6	133
PRODUTOS MANUFATURADOS	49.025	52.441	61.747	77.524	84.619	118.068

EXPORTAÇÃO GERAL — 1939-1941

III — Discriminação segundo os produtos exportados

PRODUTO	PESO LÍQUIDO (Toneladas)			VALOR COMERCIAL (Contos de réis)		
	1939	1940	1941	1939	1940	1941
Algodão com ou sem mescla	1.787	1.744	2.145	46.487	48.791	64.093
Gazes medicinais de algodão	90	115	111	1.103	1.695	2.675
Cobertores, colchas e fronhas	4	3	4	135	99	159
Malharias de algodão, exclusive meias	2	9	12	147	170	156
Meias de algodão	138	137	145	6.500	6.466	7.909
Passamanarias, rendas, bordados, tiras	14	15	24	1.307	1.704	2.791
Rede e filó de algodão	9	8	7	564	396	481
Roupas feitas de algodão	307	290	334	8.298	7.742	9.479
Tecidos crús de algodão	19	13	15	390	439	449
Tecidos tintos de algodão	879	836	1.076	20.078	21.749	28.394
Toalhas, guardanapos, lençóis e lenços de algodão	189	153	189	2.939	3.318	4.339
Artefatos de algodão n/especificados	112	140	189	3.639	4.282	5.468
Tecidos de algodão n/especificados	14	11	12	263	204	338
Outros	10	14	27	124	527	1.455
Borracha	21	16	10	320	326	152
Cana da índia, bambú, junco, rotim, vime	1	5	4	6	20	19
Fumo e preparados	233	250	268	2.762	2.911	3.291
Charutos e charutinhos	45	54	61	476	579	689
Cigarrilhos	187	195	204	2.277	2.312	2.579
Outros	1	1	3	9	20	23
Juta	27	32	29	93	107	47
Linho	0	0	3	8	17	190
Madeiras	38.004	38.359	44.500	15.390	15.655	23.655
Cabos de vassoura	1.920	1.681	2.130	428	283	536
Caixas desmontadas	26.534	31.182	35.756	9.027	9.792	15.655
Móveis e mobílias	1.108	1.104	1.269	2.845	2.874	3.171
Artefatos de madeira não especificados	573	258	403	1.149	1.354	2.431
Tacos para assoalho	7.647	3.771	4.760	1.708	920	1.341
Outros	222	363	182	233	432	521
Óleos vegetais	15	102	74	38	345	561
Palhas, esparto, pita piassava, pâina	792	1.055	921	599	750	689
Palhões para bananas	625	862	625	456	573	397
Palhões para garrafas	156	177	277	92	106	174
Outros	11	16	19	51	71	118
Papel e suas aplicações	2.132	1.789	2.214	5.750	7.577	9.762
Obras impressas ou tipografadas	45	29	105	402	448	893
Papel para embrulho	1.856	1.404	1.565	4.518	5.333	5.947
Papelão e cartão	170	219	284	608	944	1.349
Outros	61	137	260	222	852	1.573

EXPORTAÇÃO GERAL — 1939-1941

III — Discriminação segundo os produtos exportados

PRODUTO	PESO LÍQUIDO (Toneladas)			VALOR COMERCIAL (Contos de réis)		
	1939	1940	1941	1939	1940	1941
Perfumarias e artigos de tinturaria, pintura etc.	7	7	11	255	275	464
Seda vegetal	14	16	34	1.250	1.544	2.467
Roupas feitas de seda vegetal	0	1	1	32	76	55
Tecidos não especificados de seda vegetal	7	7	23	510	502	1.348
Outros	7	8	10	708	966	1.064
Diversos	5.992	9.066	11.534	4.566	6.301	12.678
Polvilho	5.916	9.013	11.461	4.524	6.258	12.586
Outros	76	53	73	42	43	92
PRODUTOS DESTINADOS A ALIMENTAÇÃO E FORRAGEM	**89.374**	**91.804**	**104.414**	**54.937**	**51.770**	**76.120**
Açúcares	5.959	6.646	8.456	4.888	4.448	7.280
Açucar mascavo e mascavinho	3.686	5.305	5.158	2.369	3.195	3.374
Açucar não especificado	299	443	817	283	435	872
Açucar refinado	1.513	—	2.222	1.767	—	2.780
Outros	461	898	259	469	818	254
Bebidas	1.802	2.454	1.986	2.235	2.904	2.857
Aguardente de cana	134	172	583	184	212	690
Cerveja	59	87	73	110	146	130
Vermouth, biter e semelhantes	38	52	44	179	255	265
Vinhos comuns de mesa	1.547	2.103	1.264	1.703	2.231	1.704
Outros	24	40	22	59	60	68
Cereais, farinhas e grãos alimentícios	56.269	53.027	65.075	31.604	28.599	46.503
Arroz sanga	605	243	919	222	95	519
Arroz beneficiado	16.177	9.623	15.594	11.860	7.058	18.459
Cevada, excl. torrefata ou malte	1.659	302	359	673	148	159
Feijão preto	1.945	1.695	4.686	1.001	1.067	2.749
Feijão de côres	665	546	591	327	313	395
Feijão não especificado	4.970	5.436	3.428	3.142	3.657	2.204
Milho em grão	2.445	5.762	5.897	527	1.631	1.694
Trigo em grão	2.097	1.846	2.869	1.219	1.137	2.297
Farinha de araruta	346	387	450	412	465	850
Farinha de centeio	223	127	178	170	108	190
Farinha de mandioca	19.740	21.569	23.218	7.564	7.410	8.959
Farinha de sagú	296	139	49	264	146	60
Farinha de tapioca	406	724	2.130	427	686	2.735
Farinhas e féculas n/especificadas	125	131	274	200	211	684
Farinha de trigo	3.751	3.912	3.661	3.114	4.145	4.159
Fubá de mandioca	675	404	599	358	188	253
Outros	144	181	173	124	134	137
Conservas e extratos	745	613	907	2.200	1.982	3.233
Essências naturais de frutas	7	3	13	223	292	751

EXPORTAÇÃO GERAL — 1939-1941

III — Discriminação segundo os produtos exportados

PRODUTO	PÊSO LÍQUIDO (Toneladas)			VALOR COMERCIAL (Contos de réis)		
	1939	1940	1941	1939	1940	1941
Conservas e extratos de legumes e verduras, não especificadas	85	52	84	191	133	249
Palmitos em conserva	579	471	595	1.671	1.374	1.836
Outros	74	87	215	115	183	397
Frutas e frutos de mesa	5.557	10.111	9.468	576	1.012	946
Bananas	5.134	8.866	8.549	451	639	580
Uvas	198	1.099	794	65	334	320
Outros	225	146	125	60	39	46
Legumes, verduras e tubérculos	512	628	557	267	364	348
Lentilha	164	218	247	115	170	202
Outros	348	410	310	152	194	146
Diversos gêneros alimentícios	10.789	9.626	11.407	11.285	10.618	13.361
Café em grão	157	120	60	338	225	208
Erva mate cancheada	4.735	5.003	6.420	4.374	4.781	6.088
Erva mate beneficiada	4.919	3.629	4.109	5.469	4.476	5.800
Cebolas	693	571	416	549	478	357
Outros	285	303	402	555	658	908
Forragem	7.741	8.698	5.558	1.882	1.843	1.592
Alfafa	5.705	7.701	5.833	1.479	1.672	1.424
Farelo de trigo	2.035	996	723	403	171	168
Outros	1	1	2	0	0	0
TOTAL DA CLASSE	**416.937**	**371.687**	**438.077**	**208.437**	**196.769**	**292.791**

Minerais e seus produtos

PRODUTO	1939	1940	1941	1939	1940	1941
MATÉRIAS PRIMAS	**147.946**	**182.093**	**269.024**	**8.833**	**9.657**	**24.072**
Carvão de pedra	146.952	179.786	267.155	8.519	8.990	23.484
Chumbo, estanho, zinco etc.	2	3	1	7	2	3
Cobre e suas ligas	4	0	7	6	2	24
Ferro e aço	107	221	177	167	418	340
Ferro fundido ou gusa pudlado e limalha	26	80	24	92	299	101
Outros	81	141	153	75	119	239
Matérias ou substâncias diversas para perfumarias	0	1	2	3	22	73
Metaloides e vários metais	3	0	3	3	1	18

EXPORTAÇÃO GERAL — 1939-1941

III — Discriminação segundo os produtos exportados

PRODUTO	PESO LIQUIDO (Toneladas)			VALOR COMERCIAL (Contos de réis)		
	1939	1940	1941	1939	1940	1941
Ouro, prata e platina	—	—	—	—	—	—
Pedra, terra e outros minerais semelhantes	878	2.082	1.679	128	222	130
PRODUTOS MANUFATURADOS	**3.226**	**3.283**	**4.030**	**10.662**	**11.579**	**17.920**
Alumínio	1	1	1	24	14	12
Armamento e munição de caça ou guerra	15	41	34	85	195	239
Pólvora	14	40	33	62	189	227
Outros	1	1	1	23	6	12
Chumbo, estanho, zinco e suas ligas	17	13	13	126	116	112
Cobre e suas ligas	1	4	5	3	24	45
Ferro e aço	1.567	1.609	2.219	6.472	8.250	14.397
Ferramentas e utensílios	8	0	10	23	2	45
Panelas de ferro	68	39	30	356	250	235
Pregos	35[illegible]	245	297	1.028	844	1.015
Tonéis de ferro	19	68	35	19	76	45
Torneiras de metal	12	10	10	203	194	215
Tubos, canos e junção de ferro	168	173	187	481	477	585
Artefatos de ferro e aço, não especificados	800	791	1.336	4.137	5.366	10.526
Outros	138	283	314	225	1.041	1.731
Louças, porcelanas, vidros e cristais	118	169	103	241	292	338
Óleos e graxas	126	78	11	218	184	40
Ouro, prata e platina	0	0	0	2	4	2
Pedras, terra e outros materiais semelhantes	1.126	1.185	1.394	267	235	462
Ladrilhos e azulejos	56	32	127	72	52	227
Tijolos refratários	133	78	138	52	33	55
Outros	937	1.075	1.129	143	150	180
Diversos	255	183	250	3.224	2.265	2.273
Fósforos	219	142	195	3.045	2.106	1.890
Tintas em geral	7	5	8	132	74	160
Outros	29	36	47	47	85	223
PRODUTOS DESTINADOS A ALIMENTAÇÃO E FORRAGEM	**219**	**156**	**258**	**99**	**82**	**126**
TOTAL DA CLASSE	**151.391**	**185.532**	**273.312**	**19.594**	**21.318**	**42.118**

EXPORTAÇÃO GERAL — 1939-1941

III — Discriminação segundo os produtos exportados

PRODUTO	PESO LÍQUIDO (Toneladas)			VALOR COMERCIAL (Contos de réis)		
	1939	1940	1941	1939	1940	1941
Diversos						
Veículos e seus acessórios	61	72	86	332	293	469
Instrumento de música, inclusive rádios e vitrolas	45	47	48	748	1.085	1.203
Gaitas de boca	31	41	46	580	904	1.070
Rádios	13	3	2	143	156	122
Outros	1	3	0	25	25	11
Instrumentos e objetos cirúrgicos, dentários e químicos	0	3	0	6	36	5
Cinematografia e fotografia	0	1	0	15	6	9
Eletricidade	45	20	19	137	273	131
Máquinas de indústria	385	302	436	1.772	1.778	2.618
Máquinas de lavoura	21	161	75	45	504	445
Produtos químicos, drogas e especialidades farmacêuticas	52	63	61	1.191	1.466	1.811
Pomada medicinal	36	35	35	957	1.104	1.349
Especialidades farmacêuticas não especificadas	7	11	9	96	136	173
Outros	9	17	17	138	226	289
Máquinas, motores e aparelhos diversos	91	172	94	498	929	815
Diversos	1.800	1.998	1.977	5.416	6.604	8.515
Artefatos de ambalite	5	80	15	175	271	898
Escôvas de dentes, de celuloide	42	45	47	2.303	3.080	3.351
Pentes de celuloide	16	14	16	931	1.084	1.170
Travessas e grampos de celuloide	1	0	1	110	57	82
Garrafas e garrafões em retôrno	1.503	1.639	1.636	937	1.064	1.053
Sabonetes	12	18	37	65	92	214
Escôvas não especificadas	6	5	6	74	72	120
Outros	215	196	219	821	884	1.627
TOTAL DA CLASSE	2.500	2.838	2.796	10.160	12.974	16.021
TOTAL GERAL	588.050	577.575	731.871	289.816	280.402	412.264

JUNTA COMERCIAL

Realizaram-se, durante o exercício passado, 52 sessões ordinárias.

Registrados e arquivados foram 229 contratos, assim dispostos:

Sociedades Anônimas	10
Sociedades Cooperativas	13
Sociedades em comandita simples	10
Sociedades em nome coletivo	124
Sociedades por Quotas de Responsabilidade-Ltda.	70
Sociedades de Indústrias e Comércio	2
	229

O capital registrado das aludidas Sociedades atingiu a .... 22.720:725$830.

Fizeram-se 59 **Distratos,** cujo capital levantado pelos sócios retirantes somou 1.563:942$693.

Registraram-se 81 **Alterações,** despacharam-se 1.258 **Requerimentos** e expediram-se 279 **Certidões.**

Para a rubrica legal passaram pela sua Secretaria 540 **Livros. Comerciais.**

Foram registradas 702 **Firmas Comerciais,** com o capital de ...... 10.091:547$830, elevando-se o capital de **Firmas Individuais** ou simples **declarações de firmas,** à importância de 6.058:400$000.

MONTEPIO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

No relatório da Secretaria da Fazenda lê-se o seguinte:

"Cada vez mais sólida é a situação do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado.

A sua conta de valores patrimoniais que acusou, em 31 de dezembro de 1940, a soma de 4.954:792$600, elevou-se, ao encerrar-se o exercício, a 5.741:141$300, verificando-se, assim, um aumento de .... 786:348$700.

No último decênio o movimento dessa conta foi o seguinte:

ANOS	Valores patrimoniais	Alta patrimonial
1932	1.721:839$900	208:031$103
1933	1.931:259$800	209:419$900
1934	2.167:090$100	235:830$300
1935	2.472:402$100	305:312$000
1936	2.841:032$900	368:631$800
1937	3.282:183$700	444:150$800
1938	3.766:827$900	484:644$200
1939	4.325:786$500	558:958$600
1940	4.954:792$600	629:006$100
1941	5.741:141$300	786:348$700

A sua renda ordinária, resultante de contribuições, alcançou a apreciavel soma de 839:608$800, excedendo, assim, a de 1940, em 85:109$500.

O quadro abaixo indica o movimento nos últimos exercícios:

ANOS	Renda Ordinária	Aumento anual
1933	245:349$700	19:936$634
1934	260:700$300	15:350$600
1935	363:015$800	102:315$500
1936	429:263$500	66:247$700
1937	494:107$100	64:843$600
1938	565:649$200	71:542$100
1939	662:305$000	96:655$800
1940	754:499$300	92:194$300
1941	839:608$800	85:109$500

A renda patrimonial apresentou, tambem, o aumento de 72:249$300, sôbre o exercício de 1940, que alcançou 249:961$200 contra 322:210$500 em 1941.

A receita de 1941, em confronto com a do anterior, apresentou o aumento de 147:857$200:

	1940	1941	+ Aumento — Diminuição	
Renda Ordinária ..	754:499$300	839:608$800	+	85:109$500
Renda Extraordinária	11:767$700	2:266$100	—	9:501$600
Renda Patrimonial	249:961$200	322:210$500	+	72:249$300
	1.016:228$200	1.164:085$400	+	157:358$800
		1.016:228$200	—	9:501$600
		147:857$200		147:857$200

A despesa importou em 376:408$200, ou sejam, 32,34% da receita.

Discrimina-se do seguinte modo:

BENEFÍCIOS

Pensões

De exercícios anteriores	21:338$400	
Do exercício de 1941	253:713$400	
	275:051$800	
Funerais	4:800$000	279:851$800

ADMINISTRAÇÃO

Pessoal	50:705$700	
Material	3:630$800	54:336$500

DESPESAS GERAIS

Seguro de Prédios	9:031$200	
Despesas Diversas	4:013$100	13:044$300
CONTRIBUIÇÕES RESTITUIDAS		29:175$600
		376:408$200

SALDO DO EXERCÍCIO

O resultado líquido do exercício importou, pois, em 787:677$200:

Receita	1.164:085$400
Despesa	376:408$200
	787:677$200

O número de contribuintes, que era de 1.890 em 1940, elevou-se a 2.656 ao findar-se o exercício de 1941, com o aumento, assim, de 766.

Resultou êsse aumento da inscrição obrigatória de 584 funcionários municipais efetivos, ex-vi do decreto-lei n. 538, de 17 de maio de 1941.

Faleceram durante o ano 11 contribuintes.

A importância das pensões pagas desde 1932 é a que indica este quadro:

ANOS	Quantias pagas	Aumento verificado
1932	96:507$278	19:360$306
1933	120:979$800	24:472$522
1934	125:054$100	4:074$300
1935	157:448$700	32:394$600
1936	178:918$100	21:469$400
1937	179:195$900	277$800
1938	199:984$800	20:788$900
1939	222:757$600	22:772$800
1940	232:337$800	9:580$200
1941	275:051$800	42:714$000

Foram, durante o exercício, adquiridos 2 prédios para funcionários, no valor de 36:700$000, construidos 4, no valor de 85:000$000, iniciados 5. no valor de 57:000$000 e terminados 3, no valor de 26:250$000. Foram ainda adquiridos 5 terrenos no valor de 67:800$000.

Os balanços seguintes demonstram a auspiciosa situação do Montepio dos Funcionários do Estado ao findar-se o exercício:

RECEITA

RENDA ORDINÁRIA			
Contribuições		839:608$800	
RENDA EXTRAORDINÁRIA			
Porcentagem s/Restituições ..	2:089$400		
Emolumentos s/Cadernetas ...	6$000		
Indenizações	105$000		
Rendas Diversas	65$700	2:266$100	
RENDA PATRIMONIAL			
Juros de Empr. Rápidos	2:505$700		
Juros de Empr. Ordinários ..	109:191$400		
Juros de Empr. Previdência	97:079$100		
Juros de Empr. Hipotecários .	1:954$000		
Juros de Tít. Div. Públ. Est.	89:040$200		
Juros de Móra	267$200		
Juros Bancários	22:172$900	322:210$500	1.164:085$400
EMPRÉSTIMOS RAPIDOS			
Amortizações recebidas	194:706$600		
EMPRÉSTIMOS ORDINÁRIOS			
Idem	598:975$400		
EMPRÉSTIMOS DE PREVIDÊNCIA			
Idem	224:782$700		
EMPRÉSTIMO HIPOTECÁRIO			
Idem	3:701$000	1.022:165$700	
DEPÓSITOS P/HONORÁRIOS			
Quantia recebida	350$000		
IMPOSTOS P/C DE TERCEIROS			
Idem	10:493$300		
CONTAS CORRENTES			
Idem	10:708$000	21:551$300	1.043:717$000
			2.207:802$400
SALDO DO EXERCÍCIO DE 1940			
No Banco do Brasil		124:499$900	
No Banco Nac. do Comércio .		179:578$700	
No Tesouro do Estado		85:561$200	389:639$800
			2.597:442$200

DESPESA

DESPESA ORDINÁRIA			
Pensões	275:051$800		
Auxílios para Funerais	4:800$000		
Venc. de Funcionários	50:705$700		
Seguro de Prédios	9:031$200		
Material de Expediente	3:630$800		
Despesas Diversas	4:013$100	347:232$600	
DESPESA EXTRAORDINÁRIA			
Contr. Restituidas		29:175$600	376:408$200
MÓVEIS E UTENSÍLIOS			
Adquiridos		3:470$000	
EMPRÉSTIMOS RÁPIDOS			
Concedidos	191:377$600		
EMPRÉSTIMOS ORDINÁRIOS			
Idem	849:290$500		
EMPRÉSTIMOS DE PREVIDÊNCIA			
Idem	272:750$000		
EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS			
Idem	3:120$000	1.316:538$100	
DEPÓSITOS P/HONORÁRIOS			
Pag. efetuados	1:350$000		
IMPOSTOS P/C DE TERCEIROS			
Idem	11:900$800		
CONTAS CORRENTES			
Idem	10:275$000	23:525$800	1.343:533$900
			1.719:942$100
SALDO P/ O EXERC. DE 1942			
No Banco do Brasil		129:497$200	
No Banco Nac. do Comércio ..		446:754$300	
No Tesouro do Estado		301:248$600	877:500$100
			2.597:442$200

ATIVO

DISPONIBILIDADES		
BANCO DO BRASIL		
Depósitos em c/c. com aviso	129:497$200	
BANCO NAC. DO COMÉRCIO		
Idem	446:754$300	
TESOURO DO ESTADO C/C		
Idem à disposição	301:248$600	877:500$100
INVERSÕES		
TÍTULO DE RENDA		
Valor pelo qual se acham escriturados os títulos da dívida pública estadual	648:865$000	
IMÓVEIS		
Valor do terreno sito nesta Capital, à rua Trajano	162:500$000	
MÓVEIS E UTENSÍLIOS		
Valor dos existentes	15:590$600	
EMPRÉSTIMOS RÁPIDOS		
Saldos de div. mutuários	11:443$000	
EMPRÉSTIMOS ORDINÁRIOS		
Idem	1.583:042$000	
EMPRÉSTMOS DE PREVIDÊNCIA		
Idem	2.384:617$100	
EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS		
Idem	39:166$400	4.845:224$100
VALORES EM TRANSIÇÃO		
IMPOSTO P/C DE TERCEIROS		
Saldo desta conta	17:549$900	
CONTAS CORRENTES		
Idem	1:533$200	19:083$100
		5.741:807$300
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
TESOURO DO ESTADO C/ DE TÍTULOS EM DEPÓSITO		
s/responsabilidade pelos títulos que se acham depositados no Tesouro do Estado		1.148:700$000
		6.890:507$300

PASSIVO

PATRIMÔNIO		
Reservas constituídas até 31-12-1940	4.954:792$600	
Resultado do Exercício de 1941	786:348$700	5.741:141$300
VALORES EM TRANSIÇÃO		
DEPÓSITOS PARA HONORÁRIOS		
Saldo desta conta	200$000	
CONTAS CORRENTES		
Idem	466$000	666$000
		5.741:807$300
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
TÍTULOS DEPOSITADOS NO TESOURO DO ESTADO		
Valor nominal dos títulos depositados no Tesouro do Estado		1.148:700$000
		6.890:507$300

SECRETARIA DA JUSTIÇA, EDUCAÇÃO E SAÚDE

EDUCAÇÃO POPULAR

ENSINO PRIMÁRIO GERAL

As tabelas que figuram neste relatório são resumo das que constituem o sistema decorrente do Convênio Nacional de Estatísticas Educacionais, firmado na Capital da República a 20 de dezembro de 1931, entre os Governos da União e das Unidades Federadas.

A execução do Convênio esteve, desde 1932, a cargo do Departamento de Educação, passando no ano findo, pelo decreto-lei 522, de 24 de março, por motivos de ordem administrativa, à responsabilidade do Departamento Estadual de Estatística.

A modalidade de ensino aqui reunida sob a denominação genérica de "primário geral" compreende os seguintes ramos: pré-primário maternal, não existente no Estado; pré-primário infantil, geralmente conhecido por "jardins da infância"; fundamental comum, ensino básico no país, denominado mais comumente "primário"; fundamental supletivo, para os maiores de 14 anos que não puderam cursar o fundamental comum; e primário-complementar, para adolescentes que já tenham frequentado o fundamental comum.

O ensino primário fundamental comum é o mais difundido no Estado, como patenteia esta tabela-resumo dos resultados de 1941:

ESPECIFICAÇAO	ENSINO				
	Pré-primário infantil	Fundamental comum	Fundamental supletivo	Complementar	Total
Unidades escolares	19	2.221	28	69	2.256
Matrícula geral	1.313	133.587	1.627	3.968	140.495
Matrícula efetiva	1.001	115.587	981	3.525	120.593
Frequência média	736	100.672	808	3.401	105.617
Aproveitamento	490	66.600	650	2.298	70.038

Sabido é que Santa Catarina se destaca no país, pelo desenvolvimento do ensino primário, ao qual vem o governo assegurando desvelada e sempre crescente assistência. Foram fechadas, em face de sabios e prudentes princípios fixados nas leis de nacionalização, todas as escolas particulares que não ministravam o ensino na conformidade dos interesses nacionais.

Tendo em vista a entidade mantenedora, apresentam os resultados a seguinte expressão numérica:

ESPECIFICAÇÃO		ENTIDADE MANTENEDORA			
	União	Estado	Município	Particular	Total
Estabelecimentos	—	1.165	1.019	72	2.256
Unidades	—	1.211	1.019	107	2.337
Turnos	—	1.522	1.077	133	2.732
Classes	—	3.876	2.747	343	6.966
Pessoal docente	—	1.807	1.031	260	3.098
Matrícula geral	—	85.676	44.118	10.701	140.495
Matrícula efetiva	—	73.826	37.665	9.102	120.593
Frequência média	—	64.884	32.391	8.342	105.617
Aproveitamento — em geral	—	44.004	19.609	6.425	70.038
Aproveitamento — promoções	—	33.945	16.063	4.577	54.585
Aproveitamento — conclusões de curso	—	10.059	3.546	1.848	15.453

Ao Estado cabe, como se vê, a maior parcela na alfabetização, não devendo ser desprezado, entretanto, o esfôrço dos municípios cuja contribuição é, realmente, valiosa.

Vejam-se agora, os principais aspectos do ensino primário e a sua evolução no último quadriênio:

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS			
	1938	1939	1940	1941
Estabelecimentos	1.910	2.049	2.233	2.256
Unidades	1.922	2.115	2.305	2.337
Turnos	2.089	2.456	2.670	2.732
Classes	5.623	6.118	6.706	6.966
Pessoal docente	2.551	2.725	2.992	3.098
Matrícula geral	124.762	129.026	138.528	140.495
Matrícula efetiva	107.270	111.104	117.723	120.593
Frequência média	86.254	95.117	103.953	105.617
Aproveitamento — em geral	50.902	54.631	68.744	70.038
Aproveitamento — promoções	41.100	43.867	55.213	54.585
Aproveitamento — conclusões de curso	9.802	10.764	13.531	15.453

O acréscimo que todos os títulos especificativos oferecem, mostra que o esfôrço de disseminação do ensino vem obtendo êxito.

Para que melhor se aprecie o aumento das cifras registadas, convém reduzi-las a uma expressão comum, convertendo-as em números índices, cujo ano base, 1938, se faz igual a 100.

Eis o resultado:

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ÍNDICES			
		1938	1939	1940	1941
Estabelecimentos		100	107	117	118
Unidades		100	110	120	122
Turnos		100	118	128	132
Classes		100	109	119	124
Pessoal docente		100	107	117	121
Matrícula geral		100	103	111	113
Matrícula efetiva		100	104	110	112
Frequência média		100	110	121	122
Aproveitamento	em geral	100	107	135	138
	promoções	100	107	134	133
	conclusões de curso	100	110	138	158

Os maiores acréscimos verificaram-se nos turnos (32% em relação a 1938), classes (24%), aproveitamento (33 a 58%).

Os dois primeiros devem-se à assistência direta do Governo, com o desdobramento de várias escolas rurais e instalação de novos grupos escolares. A fiscalização mais intensa garantiu melhor rendimento no ensino e, consequentemente, nas aprovações.

C aumento das aprovações, por sua vez, assegura maior capacidade das escolas existentes, pois o elevado número de repetentes tem constituido sério embaraço à matrícula das novas gerações escolares.

A frequência melhorou mais que a matrícula, pois enquanto aquela se elevou de 22%, esta não subiu mais de 13% (na geral) ou de 12% (na efetiva), o que tambem demonstra a eficácia das medidas administrativas postas em prática para assegurar melhor frequência.

O quadro a seguir expõe, resumidamente, a situação do ensino primário geral nos vários municípios em que se subdivide o território do Estado:

MUNICÍPIO	Unidades	Classes	MATRÍCULA Geral	MATRÍCULA Efetiva	Frequência média	Aproveitamento
Araranguá	95	271	5.549	4.742	4.282	2.792
Biguassú	36	115	1.949	1.709	1.463	1.034
Blumenau	81	258	6.147	5.295	4.665	3.187
Bom Retiro	65	194	3.340	2.737	2.600	1.543
Brusque	52	161	3.197	2.881	2.547	1.992
Caçador	56	158	3.385	2.574	2.175	1.330
Camboriú	20	67	1.176	1.107	895	640
Campo Alegre	14	37	588	537	493	319
Campos Novos	95	273	5.764	4.735	4.228	2.855
Canoinhas	65	203	4.756	3.931	3.560	2.403
Concórdia	54	140	2.977	2.622	2.254	1.486
Cresciuma	50	149	3.133	2.707	2.421	1.879
Cruzeiro	72	195	3.696	3.220	2.785	1.903
Curitibanos	25	64	1.206	1.049	897	514
Florianópolis	96	319	7.562	6.381	5.314	3.714
Gaspar	29	81	1.666	1.421	1.157	868
Hamônia	48	136	2.667	2.350	2.151	1.199
Imaruí	30	85	1.669	1.499	1.171	676
Indaial	36	98	1.982	1.686	1.545	907
Itaiópolis	34	99	1.805	1.536	1.367	561
Itajaí	101	286	5.472	4.838	4.110	3.423
Jaguaruna	19	58	866	772	641	431
Jaraguá	46	140	3.426	3.077	2.757	1.786
Joinville	82	282	6.800	5.952	5.344	3.750
Laguna	59	195	4.844	4.211	3.597	2.248
Lajes	104	278	5.051	4.330	3.782	2.524
Mafra	40	127	2.448	2.073	1.898	1.207
Nova Trento	31	95	1.386	1.231	1.001	557
Orleans	45	134	2.488	2.148	1.834	1.236
Palhoça	81	247	3.910	3.498	2.902	1.707
Paratí	21	60	1.125	1.018	843	536
Pôrto Belo	16	48	872	795	633	471
Pôrto União	48	149	2.863	2.344	2.164	1.523
Rio do Sul	112	331	6.859	5.672	5.080	3.389
Rodeio	34	102	1.517	1.340	1.223	712
São Bento	28	88	1.825	1.657	1.547	999
São Francisco	36	120	2.628	2.154	1.920	1.251
São Joaquim	27	78	1.417	1.221	1.103	691
São José	48	160	3.605	3.063	2.748	1.902
Tijucas	56	173	2.956	2.639	2.183	1.281
Timbó	26	79	1.398	1.280	1.206	716
Tubarão	98	299	6.445	5.471	4.615	3.153
Urussanga	48	148	2.320	1.997	1.817	1.250
Xapecó	78	186	3.760	3.093	2.699	1.493
ESTADO	2.337	6.966	140.495	120.593	105.617	70.038

Para se apreciar melhor o alcance e difusão da assistência escolar, confrontam-se, na tabela a seguir, os resultados da matrícula efetiva (alunos matriculados no fim do ano), com os efetivos populacionais apu-

rados pelo censo de setembro de 1940, posto ainda não definitivos:

MUNICÍPIO	População (1-IX-1940)	Matrícula efetiva (1941)	Relativo (%)
Araranguá	59.404	4.742	7,98
Biguassú	20.232	1.709	8,45
Blumenau	41.528	5.295	12,75
Bom Retiro	28.056	2.737	9,76
Brusque	23.604	2.881	12,21
Caçador	25.491	2.574	10,80
Camboriú	9.391	1.107	11,79
Campo Alegre	5.356	537	11,03
Campos Novos	53.019	4.735	8,93
Canoinhas	43.043	3.931	9,13
Concórdia	32.754	2.622	8,01
Cresciuma	27.843	2.707	9,72
Cruzeiro	36.448	3.220	8,83
Curitibanos	20.552	1.049	5,10
Florianópolis	47.149	6.381	13,53
Gaspar	10.697	1.421	13,28
Hamônia	19.572	2.350	12,01
Imaruí	16.934	1.499	8,85
Indaial	11.928	1.686	14,13
Itaiópolis	15.940	1.536	9,64
Itajaí	44.394	4.838	10,90
Jaguaruna	9.754	772	7,91
Jaraguá	23.651	3.077	13,01
Joinville	45.932	5.952	12,96
Laguna	33.449	4.211	12,59
Lajes	54.089	4.330	8,01
Mafra	22.082	2.073	9,39
Nova Trento	9.860	1.231	12,48
Orleans	25.119	2.148	8,55
Palhoça	36.603	3.498	9,56
Paratí	12.182	1.018	8,36
Pôrto Belo	7.140	795	11,13
Pôrto União	20.926	2,344	11,20
Rio do Sul	49.840	5.672	11,38
Rodeio	12.389	1.340	10,82
São Bento	12.361	1.657	13,41
São Francisco	19.227	2.154	11,20
São Joaquim	20.034	1.221	6,09
São José	28.480	3.063	10,75
Tijucas	23.966	2.639	11,01
Timbó	10.823	1.280	11,83
Tubarão	54.366	5.471	10,06
Urussanga	14.570	1.997	13,71
Xapecó	44.660	3.093	6,93
ESTADO	**1.184.838**	**120.593**	**10,18**

Os municípios de Indaial, Urussanga, Florianópolis, São Bento, Gaspar, Jaraguá, Joinville, Blumenau, Laguna, Nova Trento, Brusque e Hamônia, apresentam excelente coeficiente, ao passo que os de Curitibanos, São Joaquim e Xapecó, municípios de população rarefeita, ainda se ressentem de relativa falta de escolas.

As despesas estaduais com a assistência educacional e cultural aparecem nas duas tabelas abaixo, uma discriminativa das suas principais rubricas e outra da sua finalidade.

1 — Discriminação segundo as primeiras rubricas

ESPECIFICAÇÃO		VALOR EM CONTOS DE RÉIS			
		1938	1939	1940	1941
Custeio	Total	6.888	8.391	9.548	10.597
	Pessoal	5.626	6.620	7.164	7.641
	Material	191	279	357	526
	Construções	986	1.400	1.933	2.238
	Outras despesas	85	92	93	92
Subvenções e auxílios		362	493	494	492
Total geral		7.250	8.884	10.041	11.089

2 — Discriminação segundo a finalidade

ESPECIFICAÇÃO		VALOR EM CONTOS DE RÉIS			
		1938	1939	1940	1941
Administração geral		158	275	280	234
Ensino	Total	6.999	8.495	9.641	10.725
	Primário geral	6.275	7.528	8.523	9.183
	Secundário geral	44	223	274	450
	Superior	200	200	200	200
	Especializado ou semi-especializado	420	459	484	798
	Outros ramos	60	85	160	94
Outras despesas		93	114	120	130
Total geral		7.250	8.884	10.041	11.089

Veem tambem aumentando, ano por ano, as bibliotecas, museus e instituições escolares.

Eis o número dos existentes desde 1938:

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS			
	1938	1939	1940	1941
Bibliotecas .. Para alunos	213	242	299	540
Bibliotecas .. Para professores	117	83	121	183
Museus	71	36	169	397
Clubes agrícolas	143	209	301	606
Jornais	79	127	91	432
Pelotões de saúde	13	17	64	741
Clubes desportivos	—	23	32	40
Ligas de bondade	3	16	23	229
Clubes de leitura	19	17	18	152
Caixas escolares	757	1.139	1.040	1.672
Associações de pais e professores	—	22	108	281
Conselhos escolares	11	24	7	76

Em janeiro de 1941, estatuiu-se a obrigatoriedade da organização das cooperativas escolares.

Até o último dia do ano, estavam definitivamente organizadas e em funcionamento as seguintes:

MUNICÍPIO	Cooperativas registadas	Associados	Capital subscrito (mil réis)
Araranguá	1	70	250
Bom Retiro	1	71	148
Florianópolis	4	226	1.127
Indaial	1	90	348
Itajaí	1	116	116
Jaraguá	2	541	1.236
Joinville	2	81	415
Lajes	1	111	670
Palhoça	2	101	286
São Bento	2	60	240
Urussanga	1	14	70
ESTADO	18	1.481	4.906

CAIXAS ESCOLARES

São reguladas pelo decreto-lei n. 55, de 3 de fevereiro de 1938 e pelo decreto n. 961, de 5 de março de 1941.

O movimento financeiro dessas instituições foi durante o ano escolar o seguinte, por município:

MUNICÍPIO	RECEITA	DESPESA	SALDO
Araranguá	8:496$000	7:095$600	1:400$400
Biguassú	4:102$200	4:001$800	100$400
Blumenau	20:657$100	14:430$400	6:226$700
Bom Retiro	1:134$500	794$500	340$000
Brusque	8:835$100	8:164$900	670$200
Caçador	502$700	385$300	117$400
Camboriú	1:614$500	1:264$800	349$700
Campo Alegre	2:562$700	2:225$000	337$700
Campos Novos	4:749$600	4:587$800	161$800
Canoinhas	10:290$950	8:214$200	2:076$750
Concórdia	1:422$700	976$300	446$400
Cresciúma	5:093$900	3:344$500	1:749$400
Cruzeiro	3:465$600	2:476$500	989$100
Curitibanos	1:439$200	833$300	605$900
Florianópolis	11:483$400	10:125$800	1:357$600
Gaspar	3:895$600	3:469$900	425$700
Hamônia	7:914$500	3:973$300	3:941$200
Imaruí	653$000	462$700	190$300
Indaial	11:043$600	6:079$600	4:964$000
Itaiópolis	1:304$200	820$400	483$800
Itajaí	13:581$800	10:110$300	3:471$500
Jaguaruna	910$800	882$200	28$600
Jaraguá	16:110$700	12:091$200	4:019$500
Joinville	17:880$200	15:353$900	2:526$300
Lajes	3:945$200	3:419$200	526$000
Laguna	6:466$900	6:154$100	312$800
Mafra	2:017$800	2:005$400	12$400
Nova Trento	907$600	679$200	228$400
Orléans	2:561$600	1:520$200	1:041$400
Palhoça	5:731$300	5:571$600	159$700
Paratí	1:794$200	1:582$000	212$200
Pôrto Belo	211$000	180$700	30$300
Pôrto União	4:524$900	4.521$200	3$700
Rio do Sul	8:415$000	7:727$500	687$500
Rodeio	1:679$800	954$100	725$700
São Bento	9:487$600	7:097$900	2:389$700
São Francisco	3:424$500	3:410$300	14$200
São Joaquim	1:328$700	699$800	628$900
São José	7:562$600	7:398$000	164$600
Tijucas	3:781$300	3:274$300	507$000
Timbó	9:423$300	5:500$800	3:922$500
Tubarão	3:956$600	3:583$000	373$600
Urussanga	3:429$000	3:034$600	394$400
Xapecó	2:704$700	2:096$700	608$000
ESTADO	242:498$150	192:574$800	49:923$350

O desenvolvimento das caixas escolares durante os últimos anos pode ser apreciado neste quadro sintético:

ANO	RECEITA	DESPESA	SALDO
1934	10:971$150	7:176$620	3:794$530
1935	23:761$200	16:967$120	6:794$080
1936	32:567$830	23:389$200	10:178$680
1937	46:406$080	32:059$600	14:346$480
1938	95:462$250	58:419$275	37:122$975
1939	141:460$300	87:396$915	54:063$385
1940	171:999$022	116:528$320	55:470$702
1941	242:498$150	192:574$800	49:923$350

Êstes os aspectos do problema educacional, que mereciam destacados para uma visão rápida e de conjunto, nesta parcela da Federação.

As tabelas seguintes permitem exame mais rigoroso em todas as suas particularidades.

ENSINO PRIMARIO GERAL — 1941

I — Organização geral do ensino

1. Organização escolar

Estabelecimentos, unidades, turnos e classes segundo a entidade mantenedora

MUNICÍPIO	EM GERAL							NO ENSINO ESTADUAL						
	ESTABELECIMENTOS	UNIDADES				TURNOS	CLASSES	ESTABELECIMENTOS	UNIDADES				TURNOS	CLASSES
		Total	Segundo os turnos						Total	Segundo os turnos				
			Com 1	Com 2	Com 3					Com 1	Com 2	Com 3		
Araranguá	94	95	80	15	—	110	271	42	43	28	15	—	58	134
Biguassú	35	36	34	2	—	38	115	32	33	32	1	—	34	107
Blumenau	75	81	52	29	—	110	258	33	35	23	12	—	47	120
Bom Retiro	65	65	55	10	—	75	194	31	31	22	9	—	40	100
Brusque	47	52	41	11	—	63	161	28	29	20	9	—	38	93
Caçador	54	56	51	5	—	61	158	17	18	13	5	—	23	61
Camboriú	20	20	15	5	—	25	67	14	14	9	5	—	19	49
Campo Alegre	13	13	11	2	—	15	37	11	11	9	2	—	13	31
Campos Novos	91	95	84	11	—	106	273	15	18	12	6	—	24	66
Canoinhas	61	65	48	17	—	82	203	37	39	24	15	—	54	122
Concórdia	54	54	49	5	—	59	140	13	13	8	5	—	18	40
Cresciuma	49	50	46	4	—	54	149	30	31	27	4	—	35	95
Cruzeiro	72	72	60	12	—	84	195	20	20	11	9	—	29	64
Curitibanos	25	25	23	2	—	27	64	14	14	12	2	—	16	39
Florianópolis	90	96	82	13	1	111	319	46	50	38	11	1	63	187
Gaspar	27	29	23	6	—	35	81	15	16	12	4	—	20	46
Hamônia	46	48	39	9	—	57	136	29	31	25	6	—	37	90
Imaruí	30	30	26	4	—	34	85	23	23	19	4	—	27	68
Indaial	35	36	30	6	—	42	98	22	23	21	2	—	25	62
Itaiópolis	34	34	28	6	—	40	99	21	21	15	6	—	27	64
Itajaí	98	101	88	13	—	114	286	37	38	26	12	—	50	116
Jaguaruna	19	19	16	3	—	22	58	7	7	4	3	—	10	22
Jaraguá	41	46	24	22	—	68	140	27	29	13	16	—	45	88
Joinville	77	82	53	29	—	111	282	34	37	21	16	—	53	141
Laguna	56	59	41	18	—	77	195	34	36	19	17	—	53	139
Lajes	102	104	102	2	—	106	278	49	49	47	2	—	51	148
Mafra	39	40	35	5	—	45	127	24	25	20	5	—	30	87
Nova Trento	30	31	29	2	—	33	95	18	18	17	1	—	19	55
Orléans	44	45	38	7	—	52	134	21	22	15	7	—	29	70
Palhoça	80	81	74	7	—	88	247	64	65	58	7	—	72	203
Paratí	21	21	17	4	—	25	60	16	16	12	4	—	20	47
Pôrto Belo	16	16	11	5	—	21	48	15	15	10	5	—	20	45
Pôrto União	44	48	42	6	—	54	149	19	21	15	6	—	27	72
Rio do Sul	109	112	91	21	—	133	331	42	43	29	14	—	57	134
Rodeio	34	34	32	2	—	36	102	15	15	14	1	—	16	46
São Bento	25	28	24	4	—	32	88	17	19	16	3	—	22	64
São Francisco	33	36	30	6	—	42	120	12	13	11	2	—	15	49
São Joaquim	26	27	24	3	—	30	78	13	14	11	3	—	17	48
São José	46	48	36	12	—	60	160	34	36	24	12	—	48	127
Tijucas	54	56	47	9	—	65	173	41	42	34	8	—	50	133
Timbó	26	26	23	3	—	29	79	10	10	9	1	—	11	33
Tubarão	95	98	75	23	—	121	299	46	48	27	21	—	69	156
Urussanga	46	48	41	7	—	55	148	32	34	28	6	—	40	107
Xapecó	78	78	72	6	—	84	186	45	45	40	5	—	50	108
ESTADO 1941	2.256	2.336	1.942	393	1	2.731	6.966	1.165	1.210	900	309	1	1.521	3.876
ESTADO 1940	2.233	2.305	1.940	365	—	2.670	6.706	1.155	1.194	910	284	—	1.478	3.736
ESTADO 1939	2.049	2.115	1.775	339	1	2.456	6.118	1.133	1.169	882	286	1	1.457	3.636
ESTADO 1938	1.910	1.922	1.755	167	—	2.089	5.623	1.068	1.068	953	115	—	1.183	3.284

ENSINO PRIMARIO GERAL — 1941

I — Organização geral do ensino

1. Organização escolar

Estabelecimentos, unidades, turnos e classes segundo a entidade mantenedora

(Conclusão)

MUNICÍPIO	NO ENSINO MUNICIPAL							NO ENSINO PARTICULAR						
	ESTABELECIMENTOS	UNIDADES				TURNOS	CLASSES	ESTABELECIMENTOS	UNIDADES				TURNOS	CLASSES
		Total	Segundo os turnos						Total	Segundo os turnos				
			Com 1	Com 2	Com 3					Com 1	Com 2	Com 3		
Araranguá	52	52	52	—	—	52	137	—	—	—	—	—	—	—
Biguassú	3	3	2	1	—	4	8	—	—	—	—	—	—	—
Blumenau	38	38	22	16	—	54	118	4	8	7	1	—	9	20
Bom Retiro	33	33	33	—	—	33	89	1	1	—	1	—	2	5
Brusque	17	17	17	—	—	17	50	2	6	4	2	—	8	18
Caçador	36	36	36	—	—	36	91	1	2	2	—	—	2	6
Camboriú	6	6	6	—	—	6	18	—	—	—	—	—	—	—
Campo Alegre	2	2	2	—	—	2	6	—	—	—	—	—	—	—
Campos Novos	71	71	71	—	—	71	181	5	6	1	5	—	11	26
Canoinhas	20	20	20	—	—	20	59	4	6	4	2	—	8	22
Concórdia	40	40	40	—	—	40	96	1	1	1	—	—	1	4
Cresciuma	17	17	17	—	—	17	48	2	2	2	—	—	2	6
Cruzeiro	51	51	48	3	—	54	130	1	1	1	—	—	1	1
Curitibanos	10	10	10	—	—	10	24	1	1	1	—	—	1	1
Florianópolis	29	29	29	—	—	29	79	15	17	15	2	—	19	53
Gaspar	10	10	9	1	—	11	27	2	3	2	1	—	4	8
Hamônia	17	17	14	3	—	20	46	—	—	—	—	—	—	—
Imaruí	7	7	7	—	—	7	17	—	—	—	—	—	—	—
Indaial	13	13	9	4	—	17	36	—	—	—	—	—	—	—
Itaiópolis	11	11	11	—	—	11	26	2	2	2	—	—	2	9
Itajaí	58	58	58	—	—	58	155	3	5	4	1	—	6	15
Jaguaruna	12	12	12	—	—	12	36	—	—	—	—	—	—	—
Jaraguá	11	11	8	3	—	14	33	3	6	3	3	—	9	19
Joinville	42	42	29	13	—	55	127	1	3	3	—	—	3	14
Laguna	20	20	20	—	—	20	49	2	3	2	1	—	4	7
Lajes	46	46	46	—	—	46	103	7	9	9	—	—	9	27
Mafra	15	15	15	—	—	15	40	—	—	—	—	—	—	—
Nova Trento	9	9	9	—	—	9	27	3	4	3	1	—	5	13
Orléans	23	23	23	—	—	23	64	—	—	—	—	—	—	—
Palhoça	16	16	16	—	—	16	44	—	—	—	—	—	—	—
Paratí	5	5	5	—	—	5	13	—	—	—	—	—	—	—
Pôrto Belo	1	1	1	—	—	1	3	—	—	—	—	—	—	—
Pôrto União	22	22	22	—	—	22	62	3	5	5	—	—	5	15
Rio do Sul	66	66	60	6	—	72	187	1	3	2	1	—	4	10
Rodeio	19	19	18	1	—	20	56	—	—	—	—	—	—	—
São Bento	7	7	7	—	—	7	18	1	2	1	1	—	3	6
São Francisco	20	20	17	3	—	23	60	1	3	2	1	—	4	11
São Joaquim	13	13	13	—	—	13	30	—	—	—	—	—	—	—
São José	10	10	10	—	—	10	26	2	3	2	—	—	2	7
Tijucas	12	12	12	—	—	12	34	1	2	1	1	—	3	6
Timbó	16	16	14	2	—	18	46	—	—	—	—	—	—	—
Tubarão	47	47	46	1	—	48	133	2	8	3	1	—	4	10
Urussanga	14	14	13	1	—	15	41	—	—	—	—	—	—	—
Xapecó	32	32	32	—	—	32	74	1	1	—	1	—	2	4
ESTADO 1941	1.019	1.019	961	58	—	1.077	2.747	72	107	81	26	—	133	343
ESTADO 1940	1.007	1.007	950	57	—	1.064	2.629	71	104	80	24	—	128	341
ESTADO 1939	847	847	814	33	—	880	2.154	69	99	79	20	—	119	328
ESTADO 1938	729	729	693	36	—	765	1.928	113	125	109	16	—	141	411

ENSINO PRIMÁRIO GERAL — 1941

I — Organização geral do ensino

2. Estabelecimentos com aparelhamento e instituições escolares

b) — Estabelecimentos que possuiam instituições escolares

MUNICÍPIO	INTRA-ESCOLARES						PERI-ESCOLARES		
	Clubes Agrícolas	Jornais	Pelotões de saúde	Clubes desportivos	Ligas de bondade	Clubes de leitura	Caixas escolares	Associação de pais e profes.	Conselhos escolares
Araranguá	3	4	4	—	2	1	86	—	1
Biguassú	9	15	1	—	—	4	20	1	—
Blumenau	21	12	29	3	6	6	65	3	1
Bom Retiro	5	13	21	—	3	2	53	3	—
Brusque	14	27	18	2	6	5	45	1	—
Caçador	—	3	5	—	1	—	22	1	2
Camboriú	1	2	19	—	1	—	17	1	—
Campo Alegre	5	3	10	—	—	1	13	—	—
Campos Novos	14	13	29	6	18	13	68	23	11
Canoinhas	23	11	15	2	3	6	52	6	—
Concórdia	17	5	24	2	9	6	49	30	3
Cresciuma	7	3	11	—	6	1	45	4	—
Cruzeiro	47	17	35	6	23	19	67	36	—
Curitibanos	2	1	5	—	4	—	13	—	—
Florianópolis	14	12	32	3	11	10	34	2	1
Gaspar	11	11	1	—	1	1	25	1	1
Hamônia	11	12	20	1	3	2	42	8	1
Imaruí	1	1	1	—	—	—	6	—	—
Indaial	12	3	22	—	5	3	33	14	—
Itaiópolis	4	2	2	—	1	—	23	—	4
Itajaí	35	46	59	2	3	3	82	5	—
Jaguaruna	—	3	5	—	—	—	19	—	—
Jaraguá	4	10	16	1	2	2	34	6	1
Joinville	33	8	54	—	2	10	74	2	—
Laguna	2	3	1	—	2	1	7	1	—
Lajes	16	20	21	1	1	1	63	2	2
Mafra	2	—	6	—	1	1	18	2	1
Nova Trento	7	14	15	—	6	1	20	5	2
Orleans	11	9	20	1	5	3	35	1	2
Palhoça	4	2	4	1	4	1	57	5	1
Paratí	13	1	16	—	—	—	21	—	1
Pôrto Belo	—	—	5	—	—	—	7	—	—
Pôrto União	16	5	10	4	1	2	41	1	—
Rio do Sul	68	52	68	2	58	15	103	76	21
Rodeio	25	24	30	—	6	1	32	3	1
São Bento	—	12	12	—	1	1	25	1	—
São Francisco	6	2	9	—	—	1	21	—	—
São Joaquim	2	3	4	—	—	—	8	1	—
São José	15	6	18	—	7	5	21	1	—
Tijucas	8	2	2	1	1	2	40	4	—
Timbó	12	12	18	1	5	8	20	1	2
Tubarão	42	15	11	—	6	7	38	1	—
Urussanga	30	9	16	—	5	4	45	4	4
Xapecó	34	4	17	1	10	3	63	25	3
ESTADO 1941	606	432	741	40	229	152	1.672	281	76
ESTADO 1940	301	91	64	32	23	18	1.040	108	7
ESTADO 1939	209	127	17	23	16	17	1.139	22	24
ESTADO 1938	143	79	13	—	3	19	757	—	11

ENSINO PRIMÁRIO GERAL — 1941

I — Organização geral do ensino

3. Unidades escolares segundo o ensino, o tipo e a entidade mantenedora

MUNICÍPIO	EM GERAL								
	Total	GRUPO ESCOLAR				ESCOLA ISOLADA			
		Total	Est.	Mun.	Part.	Total	Est.	Mun.	Part.
Araranguá	95	2	2	—	—	93	41	52	—
Biguassú	36	2	2	—	—	34	31	3	—
Blumenau	81	11	5	1	5	70	30	37	3
Bom Retiro	65	3	2	—	1	62	29	33	—
Brusque	52	6	2	—	4	46	27	17	2
Caçador	56	3	2	—	1	53	16	36	1
Camboriú	20	1	1	—	—	19	13	6	—
Campo Alegre ..	13	2	2	—	—	11	9	2	—
Campos Novos ..	95	12	7	—	5	83	11	71	1
Canoinhas	65	8	4	—	4	57	35	20	2
Concórdia	54	1	—	—	1	53	13	40	—
Cresciuma	50	3	2	—	1	47	29	17	1
Cruzeiro	72	1	1	—	—	71	19	51	1
Curitibanos	25	1	1	—	—	24	13	10	1
Florianópolis ...	96	19	12	—	7	77	38	29	10
Gaspar	29	3	2	—	1	26	14	10	2
Hamônia	48	3	3	—	—	45	28	17	—
Imaruí	30	1	1	—	—	29	22	7	—
Indaial	36	2	2	—	—	34	21	13	—
Itaiópolis	34	—	—	—	—	34	21	11	2
Itajaí	101	5	3	—	2	96	35	58	3
Jaguaruna	19	—	—	—	—	19	7	12	—
Jaraguá	46	10	4	—	6	36	25	11	—
Joinville	82	10	8	—	2	72	29	42	1
Laguna	59	8	5	—	3	51	31	20	—
Lajes	104	8	2	—	6	96	47	46	3
Mafra	40	2	2	—	—	38	23	15	—
Nova Trento	31	2	—	—	2	29	18	9	2
Orleans	45	2	2	—	—	43	20	23	—
Palhoça	81	3	3	—	—	78	62	16	—
Paratí	21	—	—	—	—	21	16	5	—
Pôrto Belo	16	—	—	—	—	16	15	1	—
Pôrto União	48	6	4	—	2	42	17	22	3
Rio do Sul	112	4	2	—	2	108	41	66	1
Rodeio	34	—	—	—	—	34	15	19	—
São Bento	28	5	4	—	1	23	15	7	1
São Francisco ..	36	4	2	—	2	32	11	20	1
São Joaquim	27	2	2	—	—	25	12	13	—
São José	48	4	4	—	—	44	32	10	2
Tijucas	56	4	2	—	2	52	40	12	—
Timbó	26	2	2	—	—	24	8	16	—
Tubarão	98	7	4	—	3	91	44	47	—
Urussanga	48	4	4	—	—	44	30	14	—
Xapecó	78	—	—	—	—	78	45	32	1
ESTADO .. 1941	2.336	176	112	1	63	2.160	1.098	1.018	44
ESTADO .. 1940	2.305	157	99	1	57	2.148	1.095	1.006	47
ESTADO .. 1939	2.115	142	91	1	50	1.973	1.078	846	49
ESTADO .. 1938	1.922	101	53	—	48	1.821	1.015	729	77

ENSINO PRIMÁRIO GERAL — 1941

I — Organização geral do ensino

3. Unidades escolares segundo o ensino, o tipo e a entidade mantenedora

MUNICÍPIO	NO ENSINO FUNDAMENTAL COMUM									NO ENSINO COMPLEMENTAR (X)			
	Total	Grupo Escolar				Escola isolada							
		Total	Est.	Mun.	Part.	Total	Est.	Mun.	Part.	Total	Est.	Mun.	Part.
Araranguá	94	1	1	—	—	93	41	52	—	1	1	—	—
Biguassú	35	1	1	—	—	34	31	3	—	1	1	—	—
Blumenau	72	6	3	1	2	66	28	37	1	5	2	—	3
Bom Retiro	65	3	2	—	1	62	29	33	—	—	—	—	—
Brusque	47	3	1	—	2	44	27	17	—	3	1	—	2
Caçador	54	2	1	—	1	52	16	36	—	1	1	—	—
Camboriú	20	1	1	—	—	19	13	6	—	—	—	—	—
Campo Alegre	12	1	1	—	—	11	9	2	—	1	1	—	—
Campos Novos	91	8	4	—	4	83	11	71	1	4	3	—	1
Canoinhas	61	5	2	—	3	56	35	20	1	3	2	—	1
Concórdia	54	1	—	—	1	53	13	40	—	—	—	—	—
Cresciuma	49	2	1	—	1	47	29	17	1	1	1	—	—
Cruzeiro	72	1	1	—	—	71	19	51	1	—	—	—	—
Curitibanos	25	1	1	—	—	24	13	10	1	—	—	—	—
Florianópolis	74	10	7	—	3	64	34	29	1	7	4	—	3
Gaspar	27	2	1	—	1	25	14	10	1	1	1	—	—
Hamônia	47	2	2	—	—	45	28	17	—	1	1	—	—
Imaruí	30	1	1	—	—	29	22	7	—	—	—	—	—
Indaial	35	1	1	—	—	34	21	13	—	1	1	—	—
Itaiópolis	34	—	—	—	—	34	21	11	2	—	—	—	—
Itajaí	97	3	2	—	1	94	35	57	2	2	1	—	1
Jaguaruna	19	—	—	—	—	19	7	12	—	—	—	—	—
Jaraguá	41	5	2	—	3	36	25	11	—	5	2	—	3
Joinville	75	6	5	—	1	69	28	41	—	4	3	—	1
Laguna	51	4	3	—	1	47	27	20	—	4	2	—	2
Lajes	100	6	2	—	4	94	46	46	2	2	—	—	2
Mafra	39	1	1	—	—	38	23	15	—	1	1	—	—
Nova Trento	30	2	—	—	2	28	18	9	1	—	—	—	—
Orleans	44	1	1	—	—	43	20	23	—	1	1	—	—
Palhoça	80	2	2	—	—	78	62	16	—	1	1	—	—
Paratí	21	—	—	—	—	21	16	5	—	—	—	—	—
Pôrto Belo	16	—	—	—	—	16	15	1	—	—	—	—	—
Pôrto União	44	4	2	—	2	40	17	22	1	2	2	—	—
Rio do Sul	109	2	1	—	1	107	41	66	—	2	1	—	1
Rodeio	34	—	—	—	—	34	15	19	—	—	—	—	—
São Bento	25	3	2	—	1	22	15	7	—	2	2	—	—
São Francisco	32	2	1	—	1	30	10	20	—	2	1	—	1
São Joaquim	26	1	1	—	—	25	12	13	—	1	1	—	—
São José	44	2	2	—	—	42	30	10	2	2	2	—	—
Tijucas	54	2	1	—	1	52	40	12	—	2	1	—	1
Timbó	24	1	1	—	—	23	8	15	—	1	1	—	—
Tubarão	94	4	2	—	2	90	44	46	—	3	2	—	1
Urussanga	46	2	2	—	—	44	30	14	—	2	2	—	—
Xapecó	77	—	—	—	—	77	45	31	1	—	—	—	—
ESTADO 1941	2.220	105	65	1	39	2.115	1.083	1.013	19	69	46	—	23
ESTADO 1940	2.202	99	60	1	38	2.103	1.081	1.003	19	62(1)	40	—	22
ESTADO 1939	2.015	94	55	1	38	1.921	1.059	844	18	58(2)	36	—	22
ESTADO 1938	1.880	93	53	—	40	1.787	1.002	726	59	8 +	—	—	8

(x) — No ensino complementar em 1941 não havia unidades tipo "escola isolada".
(1) — Inclusive 4 unidades tipo "escola isolada", 1 estadual e 3 particulares.
(2) — Inclusive 10 unidades do ensino particular tipo "escola isolada".
(+) — Vide nota final das tabelas.

ENSINO PRIMÁRIO GERAL — 1941

I — Organização geral do ensino

3. Unidades escolares segundo o ensino, o tipo e a entidade mantenedora

(Conclusão)

MUNICÍPIO	FUNDAMENTAL SUPLETIVO									ENSINO PRÉ PRIMÁRIO INFANTIL (*)			
	Total	Grupo Escolar				Escola isolada							
		Total	Est.	Mun.	Part.	Total	Est.	Mun.	Part.	Total	Est.	Mun.	Part.
Araranguá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Biguassú	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Blumenau	2	—	—	—	—	2	2	—	—	2	—	—	2
Bom Retiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Brusque	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	2
Caçador	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Camboriú	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Campo Alegre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Campos Novos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Canoinhas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Concórdia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cresciuma	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cruzeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Curitibanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Florianópolis	14	2	1	—	1	12	4	—	8	1	—	—	1
Gaspar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Hamônia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Imaruí	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Indaial	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Itaiópolis	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Itajaí	1	—	—	—	—	1	—	1	—	1	—	—	1
Jaguaruna	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Jaraguá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Joinville	2	—	—	—	—	2	1	1	—	1	—	—	1
Laguna	4	—	—	—	—	4	4	—	—	—	—	—	—
Lajes	1	—	—	—	—	1	1	—	—	1	—	—	1
Mafra	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Nova Trento	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Orleans	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Palhoça	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paratí	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pôrto Belo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pôrto União	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	2
Rio do Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Rodeio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Bento	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
São Francisco	1	—	—	—	—	1	1	—	—	1	—	—	1
São Joaquim	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São José	2	—	—	—	—	2	2	—	—	—	—	—	—
Tijucas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Timbó	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—
Tubarão	1	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—
Urussanga	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Xapecó	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—
ESTADO 1941	28	2	1	—	1	26	15	3	8	19	—	2	17
ESTADO 1940	24	—	—	—	—	24	13	2	9	17	—	1	16
ESTADO 1939	28	—	—	—	—	28	19	2	7	14	—	—	14
ESTADO 1938	22	—	—	—	—	22	13	3	6	12	—	—	12

(*) — No ensino pré-primário infantil, em 1941, não havia unidades tipo "Grupo Escolar".

ENSINO PRIMÁRIO GERAL — 1941

I — Organização geral do ensino

4. Pessoal docente

a) — Segundo a entidade mantenedora e o sexo dos docentes

MUNICÍPIO	EM GERAL			NO ENSINO ESTADUAL			NO ENSINO MUNICIPAL			NO ENSINO PARTICULAR		
	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.
Araranguá	106	15	91	54	7	47	52	8	44	—	—	—
Biguassú	47	2	45	44	1	43	3	1	2	—	—	—
Blumenau	116	27	89	54	13	41	42	10	32	20	4	16
Bom Retiro	72	18	54	37	7	30	33	10	23	2	1	1
Brusque	71	15	56	40	9	31	17	3	14	14	3	11
Caçador	75	17	58	34	7	27	36	10	26	5	—	5
Camboriú	25	1	24	19	1	18	6	—	6	—	—	—
Campo Alegre	17	5	12	15	3	12	2	2	—	—	—	—
Campos Novos	128	46	82	41	17	24	71	25	46	16	4	12
Canoinhas	94	22	72	59	16	43	20	4	16	15	2	13
Concórdia	58	24	34	14	7	7	40	17	23	4	—	4
Cresciuma	65	11	54	44	6	38	17	4	13	4	1	3
Cruzeiro	82	35	47	30	14	16	51	21	30	1	—	1
Curitibanos	30	14	16	19	5	14	10	8	2	1	1	—
Florianópolis	195	25	170	130	14	116	29	5	24	36	6	30
Gaspar	38	8	30	21	3	18	10	5	5	7	—	7
Hamônia	56	19	37	39	12	27	17	7	10	—	—	—
Imaruí	35	8	27	28	8	20	7	—	7	—	—	—
Indaial	43	7	36	30	4	26	13	3	10	—	—	—
Itaiópolis	37	16	21	21	9	12	11	7	4	5	—	5
Itajaí	132	10	122	65	6	59	58	4	54	9	—	9
Jaguaruna	20	—	20	8	—	8	12	—	12	—	—	—
Jaraguá	64	27	37	40	19	21	11	3	8	13	5	8
Joinville	143	25	118	84	19	65	43	6	37	16	—	16
Laguna	110	9	101	83	8	75	20	—	20	7	1	6
Lajes	128	35	93	59	18	41	46	13	33	23	4	19
Mafra	54	9	45	39	7	32	15	2	13	—	—	—
Nova Trento	39	6	33	19	4	15	9	2	7	11	—	11
Orleans	53	11	42	30	4	26	23	7	16	—	—	—
Palhoça	101	18	83	85	15	70	16	3	13	—	—	—
Paratí	24	3	21	19	3	16	5	—	5	—	—	—
Pôrto Belo	18	1	17	17	1	16	1	—	1	—	—	—
Pôrto União	65	15	50	35	8	27	22	4	18	8	3	5
Rio do Sul	142	29	113	64	13	51	70	16	54	8	—	8
Rodeio	35	6	29	16	4	12	19	2	17	—	—	—
São Bento	40	9	31	27	6	21	7	3	4	6	—	6
São Francisco	58	6	52	26	2	24	22	4	18	10	—	10
São Joaquim	33	14	19	20	9	11	13	5	8	—	—	—
São José	85	13	72	71	10	61	10	2	8	4	1	3
Tijucas	70	6	64	53	5	48	12	1	11	5	—	5
Timbó	33	16	17	16	5	11	17	11	6	—	—	—
Tubarão	126	13	113	70	7	63	47	6	41	9	—	9
Urussanga	55	9	46	41	7	34	14	2	12	—	—	—
Xapecó	80	33	47	47	23	24	32	9	23	1	1	—
ESTADO 1941	3.098	658	2.440	1.807	366	1.441	1.031	255	776	260	37	223
ESTADO 1940	2.992	634	2.358	1.719	343	1.376	1.017	258	759	256	33	223
ESTADO 1939	2.725	619	2.106	1.657	327	1.330	854	266	588	214	26	188
ESTADO 1938	2.551	673	1.878	1.522	345	1.177	736	253	483	293	75	218

ENSINO PRIMÁRIO GERAL — 1941

I — Organização geral do ensino

4. Pessoal docente

b) — Segundo as atribuições e a entidade mantenedora

MUNICÍPIO	EM GERAL				PROFESSORES CATEDRÁTICOS				PROFESSORES AUXILIARES			
	Total	No ensino estadual	No ensino Municipal	No ensino Particular	Total	No ensino estadual	No ensino Municipal	No ensino Particular	Total	No ensino estadual	No ensino Municipal	No ensino Particular
Araranguá	106	54	52	—	103	51	52	—	3	3	—	—
Biguassú	47	44	3	—	47	44	3	—	—	—	—	—
Blumenau	116	54	42	20	115	53	42	20	1	1	—	—
Bom Retiro	72	37	33	2	72	37	33	2	—	—	—	—
Brusque	71	40	17	14	69	38	17	14	2	2	—	—
Caçador	75	34	36	5	67	26	36	5	8	8	—	—
Camboriú	25	19	6	—	25	19	6	—	—	—	—	—
Campo Alegre	17	15	2	—	17	15	2	—	—	—	—	—
Campos Novos	128	41	71	16	125	38	71	16	3	3	—	—
Canoinhas	94	59	20	15	89	54	20	15	5	5	—	—
Concórdia	58	14	40	4	57	13	40	4	1	1	—	—
Cresciuma	65	44	17	4	63	42	17	4	2	2	—	—
Cruzeiro	82	30	51	1	79	27	51	1	3	3	—	—
Curitibanos	30	19	10	1	29	18	10	1	1	1	—	—
Florianópolis	195	130	29	36	189	124	29	36	6	6	—	—
Gaspar	38	21	10	7	38	21	10	7	—	—	—	—
Hamônia	56	39	17	—	56	39	17	—	—	—	—	—
Imaruí	35	28	7	—	34	27	7	—	1	1	—	—
Indaial	43	30	13	—	42	29	13	—	1	1	—	—
Itaiópolis	37	21	11	5	37	21	11	5	—	—	—	—
Itajaí	132	65	58	9	123	56	58	9	9	9	—	—
Jaguaruna	20	8	12	—	19	7	12	—	1	1	—	—
Jaraguá	64	40	11	13	64	40	11	13	—	—	—	—
Joinville	143	84	43	16	139	82	42	15	4	2	1	1
Laguna	110	83	20	7	93	66	20	7	17	17	—	—
Lajes	128	59	46	23	128	59	46	23	—	—	—	—
Mafra	54	39	15	—	53	38	15	—	1	1	—	—
Nova Trento	39	19	9	11	38	18	9	11	1	1	—	—
Orleans	53	30	23	—	49	26	23	—	4	4	—	—
Palhoça	101	85	16	—	94	78	16	—	7	7	—	—
Paratí	24	19	5	—	21	16	5	—	3	3	—	—
Pôrto Belo	18	17	1	—	16	15	1	—	2	2	—	—
Pôrto União	65	35	22	8	65	35	22	8	—	—	—	—
Rio do Sul	142	64	70	8	124	51	66	7	18	13	4	1
Rodeio	35	16	19	—	34	15	19	—	1	1	—	—
São Bento	40	27	7	6	39	26	7	6	1	1	—	—
São Francisco	58	26	22	10	55	25	20	10	3	1	2	—
São Joaquim	33	20	13	—	32	19	13	—	1	1	—	—
São José	85	71	10	4	74	60	10	4	11	11	—	—
Tijucas	70	53	12	5	66	49	12	5	4	4	—	—
Timbó	33	16	17	—	32	16	16	—	1	—	1	—
Tubarão	126	70	47	9	120	64	47	9	6	6	—	—
Urussanga	55	41	14	—	53	39	14	—	2	2	—	—
Xapecó	80	47	32	1	78	45	32	1	2	2	—	—
ESTADO 1941	3.098	1.807	1.031	260	2.962	1.681	1.023	258	136	126	8	2
ESTADO 1940	2.992	1.719	1.017	256	2.877	1.616	1.011	250	115	103	6	6
ESTADO 1939	2.725	1.657	854	214	2.594	1.533	850	211	131	124	4	3
ESTADO 1938	2.551	1.522	736	293	2.439	1.432	734	273	112	90	2	20

ENSINO PRIMÁRIO GERAL — 1941

II — Movimento escolar

1. Matrícula geral, segundo a entidade mantenedora do ensino e o sexo dos alunos

MUNICÍPIO	EM GERAL			NO ENSINO ESTADUAL			NO ENSINO MUNICIPAL			NO ENSINO PARTICULAR		
	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.
Araranguá	5549	3025	2524	3123	1656	1467	2426	1369	1057	—	—	—
Biguassú	1949	1060	889	1822	984	838	127	76	51	—	—	—
Blumenau	6147	3403	2744	2831	1688	1143	2332	1257	1075	984	458	526
Bom Retiro ...	3340	1855	1485	2144	1190	954	1137	639	498	59	26	33
Brusque	3197	1728	1469	1939	1069	870	588	330	258	670	329	341
Caçador	3385	1762	1623	1558	836	722	1654	891	763	173	35	138
Camboriú	1176	651	525	973	527	446	203	124	79	—	—	—
Campo Alegre .	588	325	263	522	282	240	66	43	23	—	—	—
Campos Novos .	5764	3131	2633	1951	1055	896	3271	1846	1425	542	230	312
Canoinhas	4756	2574	2182	3079	1696	1383	1006	571	435	671	307	364
Concórdia	2977	1592	1385	893	490	403	1923	1035	888	161	67	94
Cresciúma	3133	1728	1405	2203	1220	983	748	406	342	182	102	80
Cruzeiro	3696	1984	1712	1543	810	733	2141	1171	970	12	3	9
Curitibanos	1206	725	481	799	444	355	363	248	115	44	33	11
Florianópolis ..	7562	4122	3440	5255	3020	2235	1100	576	524	1207	526	681
Gaspar	1666	902	764	977	525	452	437	258	179	252	119	133
Hamônia	2667	1468	1199	1855	1026	829	812	442	370	—	—	—
Imaruí	1669	862	807	1361	678	683	308	184	124	—	—	—
Indaial	1982	1040	942	1298	687	611	684	353	331	—	—	—
Itaiópolis	1805	977	828	1129	617	512	436	238	198	240	122	118
Itajaí	5472	2944	2528	2915	1567	1348	2096	1182	914	461	195	266
Jaguaruna	866	494	372	405	241	164	461	253	208	—	—	—
Jaraguá	3426	1836	1590	2284	1222	1062	569	304	265	573	310	263
Joinville	6800	3696	3104	3844	2140	1704	2242	1209	1033	714	347	367
Laguna	4844	2657	2187	3708	2062	1646	877	496	381	259	99	160
Lajes	5051	2907	2144	2541	1544	997	1594	925	669	916	438	478
Mafra	2448	1330	1118	1845	993	852	603	337	266	—	—	—
Nova Trento ...	1386	705	681	799	442	357	299	156	143	288	107	181
Orleans	2488	1403	1085	1496	842	654	992	561	431	—	—	—
Palhoça	3910	2189	1721	3372	1888	1484	538	301	237	—	—	—
Paratí	1125	591	534	944	497	447	181	94	87	—	—	—
Pôrto Belo	872	469	403	836	450	386	36	19	17	—	—	—
Pôrto União ...	2863	1548	1315	1657	914	743	934	529	405	272	105	167
Rio do Sul	6859	3653	3206	3266	1826	1440	3103	1622	1481	490	205	285
Rodeio	1517	818	699	711	392	319	806	426	380	—	—	—
São Bento	1825	953	872	1324	702	622	214	114	100	287	137	150
São Francisco .	2628	1464	1164	1336	785	551	826	478	348	466	201	265
São Joaquim ..	1417	788	629	932	499	433	485	289	196	—	—	—
São José	3605	1885	1720	3160	1652	1508	342	176	166	103	57	46
Tijucas	2956	1582	1374	2358	1279	1079	445	238	207	153	65	88
Timbó	1398	706	692	730	371	359	668	335	333	—	—	—
Tubarão	6445	3634	2811	3895	2175	1720	2093	1200	893	457	259	198
Urussanga	2320	1266	1054	1796	977	819	524	289	235	—	—	—
Xapecó	3760	2051	1709	2267	1196	1071	1428	825	603	65	30	35
ESTADO 1941 ..	140495	76483	64012	85676	47156	38520	44118	24415	19703	10701	4912	5789
ESTADO 1940 ..	138528	74981	63547	82828	45332	37496	45027	24701	20326	10673	4948	5725
ESTADO 1939 ..	129026	69918	59108	82043	45044	36999	36592	20072	16520	10391	4802	5589
ESTADO 1938 ..	124762	68077	56685	79007	43625	35382	33962	18582	15380	11793	5870	5923

ENSINO PRIMÁRIO GERAL — 1941

II — Movimento escolar

2. Matrícula efetiva, segundo a entidade mantenedora do ensino e o sexo dos alunos

MUNICÍPIO	EM GERAL			NO ENSINO ESTADUAL			NO ENSINO MUNICIPAL			NO ENSINO PARTICULAR		
	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.
Araranguá	4742	2583	2159	2676	1415	1261	2066	1168	898	—	—	—
Biguassú	1709	924	785	1587	850	737	122	74	48	—	—	—
Blumenau	5295	2865	2430	2395	1380	1015	2020	1076	944	880	409	471
Bom Retiro	2737	1517	1220	1746	966	780	937	530	407	54	21	33
Brusque	2881	1563	1318	1723	947	776	532	302	230	626	314	312
Caçador	2574	1332	1242	1230	656	574	1209	653	556	135	23	112
Camboriú	1107	610	497	909	488	421	198	122	76	—	—	—
Campo Alegre	537	291	246	482	256	226	55	35	20	—	—	—
Campos Novos	4735	2614	2121	1638	901	737	2623	1507	1116	474	206	268
Canoinhas	3931	2125	1806	2499	1388	1111	839	468	371	593	269	324
Concórdia	2622	1409	1213	766	415	351	1719	931	788	137	63	74
Cresciuma	2707	1488	1219	1893	1043	850	697	382	315	117	63	54
Cruzeiro	3220	1731	1489	1331	692	639	1879	1036	843	10	3	7
Curitibanos	1049	636	413	686	384	302	325	224	101	38	28	10
Florianópolis	6381	3443	2938	4448	2559	1889	961	503	458	972	381	591
Gaspar	1421	772	649	855	457	398	371	218	153	195	97	98
Hamônia	2350	1284	1066	1647	904	743	703	380	323	—	—	—
Imaruí	1499	773	726	1201	596	605	298	177	121	—	—	—
Indaial	1686	896	790	1130	602	528	556	294	262	—	—	—
Itaiópolis	1536	838	698	936	519	417	390	214	176	210	105	105
Itajaí	4838	2604	2234	2644	1433	1211	1802	1002	800	392	169	223
Jaguaruna	772	436	336	361	211	150	411	225	186	—	—	—
Jaraguá	3077	1626	1451	2053	1080	973	489	255	234	535	291	244
Joinville	5952	3220	2732	3363	1869	1494	1961	1048	913	628	303	325
Laguna	4211	2286	1925	3196	1757	1439	787	444	343	228	85	143
Lajes	4330	2461	1869	2160	1308	852	1431	821	610	739	332	407
Mafra	2073	1121	952	1545	825	720	528	296	232	—	—	—
Nova Trento	1231	636	595	700	388	312	269	146	123	262	102	160
Orleans	2148	1205	943	1292	719	573	856	486	370	—	—	—
Palhoça	3498	1930	1568	3019	1667	1352	479	263	216	—	—	—
Paratí	1018	538	480	848	449	399	170	89	81	—	—	—
Pôrto Belo	795	430	365	767	415	352	28	15	13	—	—	—
Pôrto União	2344	1287	1057	1390	780	610	738	421	317	216	86	130
Rio do Sul	5672	3035	2637	2735	1535	1200	2625	1365	1260	312	135	177
Rodeio	1340	712	628	631	341	290	709	371	338	—	—	—
São Bento	1657	869	788	1202	643	559	192	102	90	263	124	139
São Francisco	2154	1191	963	1057	609	448	677	399	278	420	183	237
São Joaquim	1221	670	551	819	437	382	402	233	169	—	—	—
São José	3063	1574	1489	2661	1365	1296	320	164	156	82	45	37
Tijucas	2639	1420	1219	2111	1149	962	387	211	176	141	60	81
Timbó	1280	650	630	675	351	324	605	299	306	—	—	—
Tubarão	5471	3064	2407	3326	1846	1480	1742	995	747	403	223	180
Urussanga	1997	1080	917	1562	844	718	435	236	199	—	—	—
Xapecó	3093	1681	1412	1931	1037	894	1122	627	495	40	17	23
ESTADO 1941	120593	65420	55173	73826	40476	33350	37665	20807	16858	9102	4137	4965
ESTADO 1940	117723	63690	54033	70788	38696	32092	37755	20752	17003	9180	4242	4938
ESTADO 1939	111104	60372	50732	70216	38664	31552	32139	17679	14460	8749	4029	4720
ESTADO 1938	107270	58534	48736	67745	37329	30416	29790	16323	13467	9735	4882	4853

ENSINO PRIMÁRIO GERAL — 1941

II — Movimento escolar

3. Frequência média, segundo a entidade mantenedora do ensino e o sexo dos alunos

MUNICÍPIO	EM GERAL			NO ENSINO ESTADUAL			NO ENSINO MUNICIPAL			NO ENSINO PARTICULAR		
	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.
Araranguá	4282	2328	1954	2394	1260	1134	1888	1068	820	—	—	—
Biguassú	1463	788	675	1356	723	633	107	65	42	—	—	—
Blumenau	4665	2482	2183	2091	1172	919	1789	951	838	785	359	426
Bom Retiro ...	2600	1448	1152	1656	916	740	892	511	381	52	21	31
Brusque	2547	1375	1172	1524	831	693	432	247	185	591	297	294
Caçador	2175	1118	1057	1046	567	479	1000	528	472	129	23	106
Camboriú	895	499	396	747	408	339	148	91	57	—	—	—
Campo Alegre .	493	269	224	440	236	204	53	33	20	—	—	—
Campos Novos .	4228	2320	1908	1519	829	690	2284	1306	978	425	185	240
Canoinhas	3560	1932	1628	2286	1269	1017	712	402	310	562	261	301
Concórdia	2254	1208	1046	658	358	300	1471	794	677	125	56	69
Cresciuma	2421	1324	1097	1689	927	762	603	328	275	129	69	60
Cruzeiro	2785	1489	1296	1143	592	551	1632	894	738	10	3	7
Curitibanos	897	535	362	617	343	274	256	174	82	24	18	6
Florianópolis ..	5314	2837	2477	3788	2154	1634	700	367	333	826	316	510
Gaspar	1157	617	540	706	365	341	277	163	114	174	89	85
Hamônia	2151	1168	983	1499	818	681	652	350	302	—	—	—
Imaruí	1171	605	566	949	473	476	222	132	90	—	—	—
Indaial	1545	820	725	1028	548	480	517	272	245	—	—	—
Itaiópolis	1367	748	619	831	460	371	349	194	155	187	94	93
Itajaí	4110	2185	1925	2321	1247	1074	1431	783	648	358	155	203
Jaguaruna	641	362	279	311	181	130	330	181	149	—	—	—
Jaraguá	2757	1461	1296	1830	969	861	422	219	203	505	273	232
Joinville	5344	2884	2460	3104	1718	1386	1660	883	777	580	283	297
Laguna	3597	1932	1665	2731	1489	1242	667	369	298	199	74	125
Lajes	3782	2137	1645	1898	1148	750	1217	702	515	667	287	380
Mafra	1898	1026	872	1424	761	663	474	265	209	—	—	—
Nova Trento ...	1001	508	493	554	305	249	221	120	101	226	83	143
Orleans	1834	1023	811	1105	620	485	729	403	326	—	—	—
Palhoça	2902	1587	1315	2517	1383	1134	385	204	181	—	—	—
Paratí	843	446	397	710	378	332	133	68	65	—	—	—
Pôrto Belo	633	339	294	611	328	283	22	11	11	—	—	—
Pôrto União ...	2164	1179	985	1310	727	583	655	376	279	199	76	123
Rio do Sul	5080	2689	2391	2434	1346	1088	2336	1212	1124	310	131	179
Rodeio	1223	652	571	565	304	261	658	348	310	—	—	—
São Bento	1547	810	737	1130	599	531	184	100	84	233	111	122
São Francisco .	1920	1047	873	931	532	399	581	338	243	408	177	231
São Joaquim ..	1103	599	504	752	395	357	351	204	147	—	—	—
São José	2748	1420	1328	2399	1234	1165	268	140	128	81	46	35
Tijucas	2183	1178	1005	1756	955	801	295	167	128	132	56	76
Timbó	1206	612	594	635	328	307	571	284	287	—	—	—
Tubarão	4615	2575	2040	2781	1534	1247	1446	827	619	388	214	174
Urussanga	1817	984	833	1421	770	651	396	214	182	—	—	—
Xapecó	2699	1473	1226	1687	908	779	975	547	428	37	18	19
ESTADO 1941	105617	57018	48599	64884	35408	29476	32391	17835	14556	8342	3775	4567
ESTADO 1940	103953	55914	48039	62570	34090	28480	32967	17980	14987	8416	3844	4572
ESTADO 1939	95117	51308	43809	59910	32790	27120	27353	14914	12439	7854	3604	4250
ESTADO 1938	86254	46690	39564	54298	29712	24586	23229	12698	10531	8727	4280	4447

ENSINO PRIMÁRIO GERAL — 1941

II — Movimento escolar

4. Promoções, segundo a entidade mantenedora e o sexo dos alunos

MUNICÍPIO	EM GERAL			NO ENSINO ESTADUAL			NO ENSINO MUNICIPAL			NO ENSINO PARTICULAR		
	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.
Araranguá	2.238	1.166	1.072	1.158	581	577	1.080	585	495	—	—	—
Biguassú	807	414	393	750	383	367	57	31	26	—	—	—
Blumenau	2.326	1.217	1.109	1.085	609	476	871	442	429	370	166	204
Bom Retiro ...	1.229	654	575	802	418	384	391	225	166	36	11	25
Brusque	1.426	732	694	779	411	368	241	128	113	406	193	213
Caçador	1.131	601	530	539	312	227	507	275	232	85	14	71
Camboriú	523	271	252	430	210	220	93	61	32	—	—	—
Campo Alegre .	248	115	133	225	100	125	23	15	8	—	—	—
Campos Novos .	2.399	1.295	1.104	910	493	417	1.204	681	523	285	121	164
Canoinhas	1.794	941	853	1.204	647	557	299	162	137	291	132	159
Concórdia	1.261	662	599	348	189	159	864	453	411	49	20	29
Cresciuma	1.497	750	747	1.098	552	546	334	163	171	65	35	30
Cruzeiro	1.582	838	744	656	342	314	926	496	430	—	—	—
Curitibanos	423	254	169	330	181	149	89	69	20	4	4	—
Florianópolis ..	2.705	1.413	1.292	1.975	1.095	880	347	178	169	383	140	243
Gaspar	643	327	316	392	200	192	153	80	73	98	47	51
Hamônia	978	503	475	717	371	346	261	132	129	—	—	—
Imaruí	564	294	270	502	256	246	62	38	24	—	—	—
Indaial	696	357	339	502	262	240	194	95	99	—	—	—
Itaiópolis	459	245	214	255	129	126	100	65	35	104	51	53
Itajaí	2.451	1.252	1.199	1.347	691	656	918	482	436	186	79	107
Jaguaruna	341	174	167	169	89	80	172	85	87	—	—	—
Jaraguá	1.346	684	662	857	437	420	164	79	85	325	168	157
Joinville	2.819	1.463	1.356	1.622	868	754	876	442	434	321	153	168
Laguna	1.772	920	852	1.372	732	640	284	147	137	116	41	75
Lajes	2.093	1.167	926	1.034	611	423	649	375	274	410	181	229
Mafra	961	491	470	745	372	373	216	119	97	—	—	—
Nova Trento ..	419	171	248	228	98	130	83	38	45	108	35	73
Orléans	989	564	425	632	366	266	357	198	159	—	—	—
Palhoça	1.331	684	647	1.156	591	565	175	93	82	—	—	—
Paratí	457	217	240	401	187	214	56	30	26	—	—	—
Pôrto Belo	398	199	199	390	197	193	8	2	6	—	—	—
Pôrto União ...	1.202	658	544	791	443	348	303	169	134	108	46	62
Rio do Sul	2.652	1.385	1.267	1.358	762	596	1.163	570	593	131	53	78
Rodeio	517	271	246	243	131	112	274	140	134	—	—	—
São Bento	744	374	370	529	270	259	92	47	45	123	57	66
São Francisco .	934	534	400	451	264	187	285	179	106	198	91	107
São Joaquim ..	548	290	258	363	192	171	185	98	87	—	—	—
São José	1.508	765	743	1.347	676	671	124	69	55	37	20	17
Tijucas	977	494	483	780	397	383	116	62	54	81	35	46
Timbó	523	247	276	310	152	158	213	95	118	—	—	—
Tubarão	2.472	1.342	1.130	1.581	857	724	659	358	301	232	127	105
Urussanga	939	492	447	760	404	356	179	88	91	—	—	—
Xapecó	1.263	684	579	822	433	389	416	239	177	25	12	13
ESTADO 1941	54.585	28.571	26.014	33.945	17.961	15.984	16.063	8.578	7.485	4.577	2.032	2.545
ESTADO 1940	68.744	35.701	33.043	43.489	22.878	20.611	18.755	9.976	8.779	6.500	2.847	3.653
ESTADO 1939	54.631	28.310	26.321	36.194	19.040	17.154	12.691	6.727	5.964	5.746	2.543	3.203
ESTADO 1938	41.100	21.503	19.597	26.803	14.248	12.555	9.293	4.887	4.406	5.004	2.368	2.636

ENSINO PRIMÁRIO GERAL — 1941

II — Movimento escolar

5. Conclusões de curso, segundo a entidade mantenedora e o sexo dos alunos

MUNICÍPIO	EM GERAL			NO ENSINO ESTADUAL			NO ENSINO MUNICIPAL			NO ENSINO PARTICULAR		
	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.
Araranguá	554	289	265	410	207	203	144	82	62	—	—	—
Biguassú	227	110	117	207	100	107	20	10	10	—	—	—
Blumenau	861	425	436	338	194	144	267	124	143	256	107	149
Bom Retiro	314	176	138	207	121	86	106	54	52	1	1	—
Brusque	566	286	280	352	175	177	63	33	30	151	78	73
Caçador	199	90	109	113	53	60	61	31	30	25	6	19
Camboriú	117	70	47	101	58	43	16	12	4	—	—	—
Campo Alegre	71	36	35	67	33	34	4	3	1	—	—	—
Campos Novos	456	242	214	235	122	113	162	98	64	59	22	37
Canoinhas	609	348	261	372	233	139	105	54	51	132	61	71
Concórdia	225	119	106	85	43	42	134	75	59	6	1	5
Cresciuma	382	206	176	297	155	142	77	46	31	8	5	3
Cruzeiro	321	154	167	139	62	77	173	90	83	9	2	7
Curitibanos	91	54	37	63	36	27	28	18	10	—	—	—
Florianópolis	1.009	472	537	657	364	293	90	48	42	262	60	202
Gaspar	225	118	107	122	55	67	66	41	25	37	22	15
Hamônia	221	118	103	163	84	79	58	34	24	—	—	—
Imaruí	112	48	64	103	42	61	9	6	3	—	—	—
Indaial	211	106	105	149	76	73	62	30	32	—	—	—
Itaiópolis	102	62	40	68	44	24	18	10	8	16	8	8
Itajaí	972	514	458	574	295	279	304	178	126	94	41	53
Jaguaruna	90	43	47	52	25	27	38	18	20	—	—	—
Jaraguá	440	228	212	277	143	134	55	31	24	108	54	54
Joinville	931	495	436	580	323	257	233	117	116	118	55	63
Laguna	476	241	235	373	202	171	51	25	26	52	14	38
Lajes	431	231	200	225	111	114	73	51	22	133	69	64
Mafra	246	129	117	210	111	99	36	18	18	—	—	—
Nova Trento	138	75	63	79	54	25	26	10	16	33	11	22
Orleans	247	131	116	177	97	80	70	34	36	—	—	—
Palhoça	376	197	179	335	174	161	41	23	18	—	—	—
Paratí	79	38	41	75	38	37	4	—	4	—	—	—
Pôrto Belo	73	35	38	73	35	38	—	—	—	—	—	—
Pôrto União	321	175	146	203	111	92	73	44	29	45	20	25
Rio do Sul	737	365	372	439	223	216	243	124	119	55	18	37
Rodeio	195	95	100	99	51	48	96	44	52	—	—	—
São Bento	255	122	133	174	80	94	17	10	7	64	32	32
São Francisco	317	164	153	177	96	81	66	37	29	74	31	43
São Joaquim	143	74	69	127	67	60	16	7	9	—	—	—
São José	394	181	213	355	166	189	22	7	15	17	8	9
Tijucas	304	132	172	253	111	142	27	11	16	24	10	14
Timbó	193	96	97	94	46	48	99	50	49	—	—	—
Tubarão	681	342	339	436	220	216	177	88	89	68	34	34
Urussanga	311	162	149	243	125	118	68	37	31	—	—	—
Xapecó	230	127	103	181	99	82	48	27	21	1	1	—
ESTADO 1941	15.453	7.921	7.532	10.059	5.260	4.799	3.546	1.890	1.656	1.848	771	1.077
ESTADO 1940	13.531	6.862	6.669	8.701	4.525	4.176	2.879	1.514	1.365	1.951	823	1.128
ESTADO 1939	10.764	5.557	5.207	7.065	3.708	3.357	2.082	1.127	955	1.617	722	895
ESTADO 1938	9.802	5.240	4.562	6.380	3.428	2.952	1.806	990	816	1.616	822	794

ENSINO PRIMÁRIO GERAL — 1941

II — Movimento escolar

6. Aproveitamento em geral, segundo a entidade mantenedora e o sexo dos alunos

MUNICÍPIO	EM GERAL			NO ENSINO ESTADUAL			NO ENSINO MUNICIPAL			NO ENSINO PARTICULAR		
	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.
Araranguá	2.792	1.455	1.337	1.568	788	780	1.224	667	557	—	—	—
Biguassú	1.034	524	510	957	483	474	77	41	36	—	—	—
Blumenau	3.187	1.642	1.545	1.423	803	620	1.138	566	572	626	273	353
Bom Retiro ...	1.543	830	713	1.009	539	470	497	279	218	37	12	25
Brusque	1.992	1.018	974	1.131	586	545	304	161	143	557	271	286
Caçador	1.330	691	639	652	365	287	568	306	262	110	20	90
Camboriú	640	341	299	531	268	263	109	73	36	—	—	—
Campo Alegre .	319	151	168	292	133	159	27	18	9	—	—	—
Campos Novos .	2.855	1.537	1.318	1.145	615	530	1.366	779	587	344	143	201
Canoinhas	2.403	1.289	1.114	1.576	880	696	404	216	188	423	193	230
Concórdia	1.486	781	705	433	232	201	998	528	470	55	21	34
Cresciuma	1.879	956	923	1.395	707	688	411	209	202	73	40	33
Cruzeiro	1.903	992	911	795	404	391	1.099	586	513	9	2	7
Curitibanos	514	308	206	393	217	176	117	87	30	4	4	—
Florianópolis ..	3.714	1.885	1.829	2.632	1.459	1.173	437	226	211	645	200	445
Gaspar	868	445	423	514	255	259	219	121	98	135	69	66
Hamônia	1.199	621	578	880	455	425	319	166	153	—	—	—
Imaruí	676	342	334	605	298	307	71	44	27	—	—	—
Indaial	907	463	444	651	338	313	256	125	131	—	—	—
Itaiópolis	561	307	254	323	173	150	118	75	43	120	59	61
Itajaí	3.423	1.766	1.657	1.921	986	935	1.222	660	562	280	120	160
Jaguaruna	431	217	214	221	114	107	210	103	107	—	—	—
Jaraguá	1.786	912	874	1.134	580	554	219	110	109	433	222	211
Joinville	3.750	1.958	1.792	2.202	1.191	1.011	1.109	559	550	439	208	231
Laguna	2.248	1.161	1.087	1.745	934	811	335	172	163	168	55	113
Lajes	2.524	1.398	1.126	1.259	722	537	722	426	296	543	250	293
Mafra	1.207	620	587	955	483	472	252	137	115	—	—	—
Nova Trento ..	557	246	311	307	152	155	109	48	61	141	46	95
Orlèans	1.236	695	541	809	463	346	427	232	195	—	—	—
Palhoça	1.707	881	826	1.491	765	726	216	116	100	—	—	—
Paratí	536	255	281	476	225	251	60	30	30	—	—	—
Pôrto Belo	471	234	237	463	232	231	8	2	6	—	—	—
Pôrto União ...	1.523	833	690	994	554	440	376	213	163	153	66	87
Rio do Sul	3.389	1.750	1.639	1.797	985	812	1.406	694	712	186	71	115
Rodeio	712	366	346	342	182	160	370	184	186	—	—	—
São Bento	999	496	503	703	350	353	109	57	52	187	89	98
São Francisco .	1.251	698	553	628	360	268	351	216	135	272	122	150
São Joaquim ..	691	364	327	490	259	231	201	105	96	—	—	—
São José	1.902	946	956	1.702	842	860	146	76	70	54	28	26
Tijucas	1.281	626	655	1.033	508	525	143	73	70	105	45	60
Timbó	716	343	373	404	198	206	312	145	167	—	—	—
Tubarão	3.153	1.684	1.469	2.017	1.077	940	836	446	390	300	161	139
Urussanga	1.250	654	596	1.003	529	474	247	125	122	—	—	—
Xapecó	1.493	811	682	1.003	532	471	464	266	198	26	13	13
ESTADO 1941	70.038	36.492	33.546	44.004	23.221	20.783	19.609	10.468	9.141	6.425	2.803	3.622
ESTADO 1940	68.744	35.701	33.043	43.489	22.878	20.611	18.755	9.976	8.779	6.500	2.847	3.653
ESTADO 1939	54.631	28.310	26.321	36.194	19.040	17.154	12.691	6.727	5.964	5.746	2.543	3.203
ESTADO 1938	50.902	26.743	24.159	33.183	17.676	15.507	11.099	5.877	5.222	6.620	3.190	3.430

ENSINO PRIMÁRIO GERAL — 1941

II — Movimento escolar

7. Movimento didático

a) — No ensino fundamental comum

MUNICÍPIO	MATRÍCULA					
	GERAL			EFETIVA		
	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.
Araranguá	5.482	2.985	2.497	4.679	2.546	2.133
Biguassú	1.898	1.039	859	1.664	905	759
Blumenau	5.487	2.925	2.562	4.820	2.549	2.271
Bom Retiro	3.340	1.855	1.485	2.737	1.517	1.220
Brusque	2.913	1.584	1.329	2.623	1.428	1.195
Caçador	3.303	1.742	1.561	2.517	1.320	1.197
Camboriú	1.176	651	525	1.107	610	497
Campo Alegre	547	304	243	499	271	228
Campos Novos	5.632	3.070	2.562	4.618	2.561	2.057
Canoinhas	4.546	2.474	2.072	3.744	2.038	1.706
Concórdia	2.977	1.592	1.385	2.622	1.409	1.213
Cresciuma	3.073	1.701	1.372	2.654	1.465	1.189
Cruzeiro	3.696	1.984	1.712	3.220	1.731	1.489
Curitibanos	1.206	725	481	1.049	636	413
Florianópolis	6.151	3.249	2.902	5.281	2.794	2.487
Gaspar	1.568	861	707	1.358	743	615
Hamônia	2.621	1.437	1.184	2.325	1.270	1.055
Imaruí	1.669	862	807	1.499	773	726
Indaial	1.951	1.023	928	1.657	880	777
Itaiópolis	1.805	977	828	1.536	838	698
Itajaí	5.000	2.690	2.310	4.471	2.412	2.059
Jaguaruna	866	494	372	772	436	336
Jaraguá	3.256	1.732	1.524	2.922	1.531	1.391
Joinville	6.290	3.415	2.875	5.527	2.991	2.536
Laguna	4.341	2.363	1.978	3.833	2.080	1.753
Lajes	4.773	2.750	2.023	4.125	2.353	1.772
Mafra	2.396	1.311	1.085	2.022	1.103	919
Nova Trento	1.350	691	659	1.196	623	573
Orleans	2.452	1.387	1.065	2.120	1.193	927
Palhoça	3.862	2.170	1.692	3.455	1.914	1.541
Paratí	1.125	591	534	1.018	538	480
Pôrto Belo	872	469	403	795	430	365
Pôrto União	2.679	1.472	1.207	2.199	1.226	973
Rio do Sul	6.692	3.568	3.124	5.542	2.968	2.574
Rodeio	1.517	818	699	1.340	712	628
São Bento	1.641	856	785	1.491	784	707
São Francisco	2.390	1.329	1.061	1.958	1.081	877
São Joaquim	1.382	771	611	1.189	653	536
São José	3.294	1.711	1.583	2.851	1.480	1.371
Tijucas	2.848	1.532	1.316	2.540	1.374	1.166
Timbó	1.333	678	655	1.225	623	602
Tubarão	6.221	3.506	2.715	5.301	2.978	2.323
Urussanga	2.243	1.228	1.015	1.923	1.043	880
Xapecó	3.723	2.039	1.684	3.062	1.669	1.393
ESTADO 1941	133.587	72.611	60.976	115.086	62.479	52.607
ESTADO 1940	132.223	71.641	60.582	112.746	61.196	51.550
ESTADO 1939	122.725	66.376	56.349	106.287	57.742	48.545
ESTADO 1938	122.262	66.254	56.008	105.465	57.214	48.251

ENSINO PRIMÁRIO GERAL — 1941

II — Movimento escolar

7. Movimento didático

a) — No ensino fundamental comum

(Conclusão)

MUNICÍPIO	FREQUÊNCIA MÉDIA			APROVEITAMENTO		
	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.
Araranguá	4.221	2.292	1.929	2.735	1.424	1.311
Biguassú	1.419	770	649	1.009	516	493
Blumenau	4.301	2.253	2.048	2.913	1.455	1.458
Bom Retiro	2.600	1.448	1.152	1.543	830	713
Brusque	2.315	1.252	1.063	1.774	912	862
Caçador	2.120	1.106	1.014	1.292	681	611
Camboriú	895	499	396	640	341	299
Campo Alegre	455	249	206	284	134	150
Campos Novos	4.111	2.267	1.844	2.756	1.497	1.259
Canoinhas	3.382	1.845	1.537	2.238	1.218	1.020
Concórdia	2.254	1.208	1.046	1.486	781	705
Cresciuma	2.366	1.300	1.066	1.843	946	897
Cruzeiro	2.785	1.489	1.296	1.903	992	911
Curitibanos	897	535	362	514	308	206
Florianópolis	4.391	2.298	2.093	3.112	1.576	1.536
Gaspar	1.101	592	509	837	431	406
Hamônia	2.119	1.147	972	1.181	614	567
Imaruí	1.171	605	566	676	342	334
Indaial	1.516	804	712	889	456	433
Itaiópolis	1.367	748	619	561	307	254
Itajaí	3.774	2.009	1.765	3.207	1.666	1.541
Jaguaruna	641	362	279	431	217	214
Jaraguá	2.604	1.367	1.237	1.653	835	818
Joinville	4.963	2.678	2.285	3.476	1.822	1.654
Laguna	3.262	1.753	1.509	2.030	1.054	976
Lajes	3.599	2.044	1.555	2.385	1.320	1.065
Mafra	1.850	1.009	841	1.167	606	561
Nova Trento	974	498	476	557	246	311
Orleans	1.805	1.010	795	1.215	687	528
Palhoça	2.864	1.573	1.291	1.675	870	805
Paratí	843	446	397	536	255	281
Pôrto Belo	633	339	294	471	234	237
Pôrto União	2.027	1.122	905	1.423	795	628
Rio do Sul	4.957	2.627	2.330	3.311	1.716	1.595
Rodeio	1.223	652	571	712	366	346
São Bento	1.407	736	671	912	455	457
São Francisco	1.727	936	791	1.128	630	498
São Joaquim	1.073	583	490	663	351	312
São José	2.528	1.311	1.217	1.796	891	905
Tijucas	2.091	1.136	955	1.217	603	614
Timbó	1.166	592	574	686	327	359
Tubarão	4.454	2.495	1.959	3.059	1.645	1.414
Urussanga	1.745	948	797	1.217	639	578
Xapecó	2.676	1.466	1.210	1.487	809	678
ESTADO 1941	100.672	54.399	46.273	66.600	34.800	31.800
ESTADO 1940	99.492	53.707	45.785	65.462	34.192	31.270
ESTADO 1939	90.965	49.074	41.891	51.875	26.930	24.945
ESTADO 1938	84.935	45.719	39.216	50.001	26.093	23.908

ENSINO PRIMÁRIO GERAL — 1941

II — Movimento escolar

7. Movimento didático

b) — No ensino complementar

MUNICÍPIO	MATRÍCULA						FREQUÊNCIA MÉDIA			APROVEITAMENTO		
	GERAL			EFETIVA								
	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.
Araranguá	67	40	27	63	37	26	61	36	25	57	31	26
Biguassú	51	21	30	45	19	26	44	18	26	25	8	17
Blumenau	269	157	112	233	136	97	231	134	97	107	57	50
Bom Retiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Brusque	146	89	57	135	83	52	133	81	52	105	57	48
Caçador	40	—	40	31	—	31	29	—	29	17	—	17
Camboriú	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Campo Alegre	41	21	20	38	20	18	38	20	18	35	17	18
Campos Novos	132	61	71	117	53	64	117	53	64	99	40	59
Canoinhas	124	67	57	109	58	51	113	62	51	87	42	45
Concórdia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cresciuma	60	27	33	53	23	30	55	24	31	36	10	26
Cruzeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Curitibanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Florianópolis	591	298	293	539	272	267	480	235	245	290	113	177
Gaspar	52	26	26	44	22	22	41	20	21	25	10	15
Hamônia	46	31	15	25	14	11	32	21	11	18	7	11
Imaruí	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Indaial	31	17	14	29	16	13	29	16	13	18	7	11
Itaiópolis	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Itajaí	306	142	164	274	133	141	270	134	136	175	70	105
Jaguaruna	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Jaraguá	170	104	66	155	95	60	153	94	59	133	77	56
Joinville	287	150	137	262	138	124	250	127	123	186	85	101
Laguna	257	108	149	226	93	133	212	89	123	132	46	86
Lajes	140	67	73	120	58	62	116	52	64	107	54	53
Mafra	52	19	33	51	18	33	48	17	31	40	14	26
Nova Trento	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Orleans	36	16	20	28	12	16	29	13	16	21	8	13
Palhoça	48	19	29	43	16	27	38	14	24	32	11	21
Paratí	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pôrto Belo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pôrto União	108	52	56	94	45	49	92	44	48	68	27	41
Rio do Sul	101	54	47	87	49	38	90	49	41	69	29	40
Rodeio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Bento	92	50	42	88	47	41	85	46	39	59	25	34
São Francisco	125	61	64	110	55	55	106	52	54	70	27	43
São Joaquim	35	17	18	32	17	15	30	16	14	28	13	15
São José	184	71	113	157	56	101	154	58	96	62	24	38
Tijucas	108	50	58	99	46	53	92	42	50	64	23	41
Timbó	22	12	10	21	12	9	21	12	9	17	9	8
Tubarão	170	74	96	143	59	84	140	59	81	83	28	55
Urussanga	77	38	39	74	37	37	72	36	36	33	15	18
Xapecó	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
ESTADO 1941	3968	1959	2009	3525	1739	1786	3401	1674	1727	2298	984	1314
ESTADO 1940	3666	1703	1963	3176	1433	1743	3048	1372	1676	2251	870	1381
ESTADO 1939	3487	1670	1817	2989	1421	1568	2760	1320	1440	1733	683	1050
ESTADO 1938	324	295	29	293	269	24	263	240	23	221	198	23

ENSINO PRIMÁRIO GERAL — 1941

II — Movimento escolar

7. Movimento didático

c) — No ensino fundamental supletivo

MUNICÍPIO	MATRÍCULA						FREQUÊNCIA MÉDIA			APROVEITAMENTO		
	GERAL			EFETIVA								
	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.
Araranguá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Biguassú	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Blumenau	246	246	—	119	119	—	59	59	—	103	103	—
Bom Retiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Brusque	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Caçador	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Camboriú	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Campo Alegre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Campos Novos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Canoinhas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Concórdia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cresciuma	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cruzeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Curitibanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Florianópolis	630	494	136	431	327	104	362	272	90	262	196	66
Gaspar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Hamônia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Imaruí	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Indaial	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Itaiópolis	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Itajaí	81	81	—	39	39	—	30	30	—	25	25	—
Jaguaruna	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Jaraguá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Joinville	101	74	27	81	56	25	74	51	23	55	36	19
Laguna	246	186	60	152	113	39	123	90	33	86	61	25
Lajes	95	69	26	43	30	13	34	25	9	32	24	8
Mafra	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Nova Trento	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Orleans	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Palhoça	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paratí	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pôrto Belo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pôrto União	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio do Sul	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rodeio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Bento	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Francisco	47	47	—	34	34	—	39	39	—	32	32	—
São Joaquim	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São José	127	103	24	55	38	17	66	51	15	44	31	13
Tijucas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Timbó	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tubarão	54	54	—	27	27	—	21	21	—	11	11	—
Urussanga	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Xapecó	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
ESTADO .... 1941 ..	1627	1354	273	981	783	198	808	638	170	650	519	131
1940 ..	1256	1041	215	762	619	143	604	494	110	529	443	86
1939 ..	1702	1374	328	976	821	155	793	642	151	595	506	89
1938 ..	1428	1199	229	930	790	140	646	552	94	394	340	54

ENSINO PRIMÁRIO GERAL — 1941

II — Movimento escolar

7. Movimento didático

d) — No ensino pré-primário infantil

MUNICÍPIO	MATRÍCULA						FREQUÊNCIA MÉDIA			APROVEITAMENTO		
	GERAL			EFETIVA								
	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.
Araranguá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Biguassú	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Blumenau	145	75	70	123	61	62	74	36	38	64	27	37
Bom Retiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Brusque	138	55	83	123	52	71	99	42	57	113	49	64
Caçador	42	20	22	26	12	14	26	12	14	21	10	11
Camboriú	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Campo Alegre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Campos Novos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Canoinhas	86	33	53	78	29	49	65	25	40	78	29	49
Concórdia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cresciuma	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cruzeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Curitibanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Florianópolis	190	81	109	130	50	80	81	32	49	50	—	50
Gaspar	46	15	31	19	7	12	15	5	10	6	4	2
Hamônia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Imaruí	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Indaial	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Itaiópolis	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Itajaí	85	31	54	54	20	34	36	12	24	16	5	11
Jaguaruna	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Jaraguá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Joinville	122	57	65	82	35	47	57	28	29	33	15	18
Laguna	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Lajes	43	21	22	42	20	22	33	16	17	—	—	—
Mafra	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Nova Trento	36	14	22	35	13	22	27	10	17	—	—	—
Orleans	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Palhoça	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paratí	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pôrto Belo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pôrto União	76	24	52	51	16	35	45	13	32	32	11	21
Rio do Sul	66	31	35	43	18	25	33	13	20	9	5	4
Rodeio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Bento	92	47	45	78	38	40	55	28	27	28	16	12
São Francisco	66	27	39	52	21	31	48	20	28	21	9	12
São Joaquim	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São José	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tijucas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Timbó	43	16	27	34	15	19	19	8	11	13	7	6
Tubarão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Urussanga	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Xapecó	37	12	25	31	12	19	23	7	16	6	2	4
ESTADO 1941	1313	559	754	1001	419	582	736	307	429	490	189	301
ESTADO 1940	1383	596	787	1039	442	597	809	341	468	502	196	306
ESTADO 1939	1112	498	614	852	388	464	599	272	327	428	191	237
ESTADO 1938	748	329	419	582	261	321	410	179	231	286	112	174

ENSINO PRIMÁRIO GERAL — 1941

II — Movimento escolar

8. Movimento didático, segundo a localização das unidades escolares

a) — No ensino urbano

MUNICÍPIO	MATRÍCULA						FREQUÊNCIA MÉDIA			APROVEITAMENTO		
	GERAL			EFETIVA								
	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.
Araranguá	622	327	295	543	287	256	510	267	243	385	200	185
Biguassú	501	270	231	421	232	189	384	207	177	305	159	146
Blumenau	2.450	1.450	1.000	2.032	1.146	886	1.815	997	818	1.387	734	653
Bom Retiro	225	102	123	201	89	112	191	84	107	160	67	93
Brusque	1.154	630	524	1.037	564	473	974	532	442	866	453	413
Caçador	673	336	337	526	262	264	486	242	244	373	191	182
Camboriú	285	139	146	260	124	136	231	114	117	206	103	103
Campo Alegre	156	76	80	143	69	74	138	68	70	111	48	63
Campos Novos	361	182	179	292	152	140	300	158	142	282	145	137
Canoinhas	960	481	479	820	416	404	788	403	385	651	350	301
Concórdia	314	161	153	267	142	125	238	123	115	140	67	73
Cresciuma	712	397	315	565	316	249	512	282	230	421	181	240
Cruzeiro	330	180	150	280	150	130	257	138	119	241	126	115
Curitibanos	192	104	88	168	92	76	158	85	73	127	67	60
Florianópolis	4.311	2.366	1.945	3.511	1.895	1.616	3.060	1.638	1.422	2.270	1.141	1.129
Gaspar	538	286	252	454	250	204	388	214	174	282	149	133
Hamônia	297	157	140	251	127	124	246	127	119	180	78	102
Imaruí	200	100	100	163	82	81	150	74	76	149	72	77
Indaial	348	198	150	320	188	132	294	169	125	229	123	106
Itaiópolis	172	85	87	151	74	77	132	67	65	67	32	35
Itajaí	1.581	847	734	1.367	725	642	1.274	673	601	970	489	481
Jaguaruna	156	90	66	136	78	58	113	63	50	81	37	44
Jaraguá	713	388	325	644	345	299	602	325	277	477	244	233
Joinville	2.593	1.405	1.188	2.272	1.230	1.042	2.105	1.136	969	1.548	815	733
Laguna	1.410	760	650	1.151	598	553	1.039	534	505	788	390	398
Lajes	1.408	747	661	1.100	552	548	996	490	506	756	383	373
Mafra	678	354	324	569	288	281	533	274	259	414	198	216
Nova Trento	277	113	164	243	101	142	210	82	128	134	45	89
Orleans	281	149	132	252	131	121	230	121	109	185	97	88
Palhoça	353	170	183	319	151	168	283	131	152	194	87	197
Paratí	160	81	79	135	67	68	121	66	55	85	44	41
Pôrto Belo	134	68	66	105	56	49	67	34	33	60	26	34
Pôrto União	740	399	341	607	334	273	584	316	268	469	253	216
Rio do Sul	897	443	454	644	329	315	632	320	312	439	209	230
Rodeio	204	116	88	154	86	68	134	77	57	103	56	47
São Bento	535	278	257	489	254	235	452	237	215	367	187	180
São Francisco	1.433	764	669	1.217	638	579	1.130	583	547	749	393	356
São Joaquim	320	168	152	277	144	133	271	136	135	210	104	106
São José	405	210	195	346	179	167	325	168	157	238	119	119
Tijucas	700	357	343	609	310	299	544	274	270	404	191	213
Timbó	382	186	196	344	174	170	318	160	158	219	107	112
Tubarão	1.330	759	571	1.031	565	466	904	495	409	776	401	375
Urussanga	238	125	113	202	108	94	184	100	84	123	62	61
Xapecó	224	104	120	191	91	100	164	77	87	120	57	63
ESTADO 1941	31.953	17.108	14.845	26.809	14.191	12.618	24.467	12.861	11.606	18.741	9.480	9.261
ESTADO 1940	30.292	16.032	14.260	25.695	13.496	12.199	23.175	12.085	11.090	18.770	9.544	9.226
ESTADO 1939	29.668	15.810	13.858	24.669	13.145	11.524	21.827	11.510	10.317	16.597	8.513	8.084
ESTADO 1938	28.253	15.322	12.931	22.737	12.278	10.459	19.583	10.438	9.145	14.597	7.554	7.043

ENSINO PRIMÁRIO GERAL — 1941

II — Movimento escolar

8. Movimento didático, segundo a localização das unidades escolares

b) — No ensino distrital

MUNICÍPIOS	MATRÍCULA						FREQUÊNCIA MÉDIA			APROVEITAMENTO		
	GERAL			EFETIVA								
	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.
Araranguá	623	329	294	556	290	266	495	258	237	360	178	182
Biguassú	242	129	113	215	112	103	179	93	86	134	65	69
Blumenau	182	102	80	155	88	67	154	87	67	117	65	52
Bom Retiro ...	577	310	267	459	247	212	425	224	201	274	139	135
Brusque	207	98	109	185	92	93	162	76	86	80	35	45
Caçador	433	208	225	342	162	180	280	132	148	174	79	95
Camboriú	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Campo Alegre .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Campos Novos .	1.729	887	842	1.474	767	707	1.352	697	655	966	484	482
Canoinhas	750	420	330	617	345	272	597	330	267	405	214	191
Concórdia	301	155	146	267	140	127	241	128	113	136	72	64
Cresciuma	154	88	66	134	74	60	133	74	59	104	57	47
Cruzeiro	297	165	132	243	135	108	214	116	98	97	55	42
Curitibanos	188	98	90	131	72	59	119	64	55	85	42	43
Florianópolis ..	1.175	614	561	1.018	528	490	866	439	427	590	295	295
Gaspar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Hamônia	418	226	192	371	197	174	351	185	166	195	104	91
Imaruí	226	108	118	198	93	105	164	77	87	88	36	52
Indaial	184	91	93	166	82	84	151	76	75	100	53	47
Itaiópolis	77	38	39	68	36	32	58	30	28	25	15	10
Itajaí	252	134	118	239	131	108	208	116	92	186	101	85
Jaguaruna	81	46	35	71	39	32	60	33	27	54	29	25
Jaraguá	567	288	279	487	245	242	448	227	221	389	197	192
Joinville	446	257	189	415	238	177	397	225	172	320	176	144
Laguna	890	484	406	796	437	359	699	383	316	497	255	242
Lajes	496	272	224	416	232	184	368	205	163	286	150	136
Mafra	172	86	86	142	76	66	136	71	65	72	39	33
Nova Trento ..	132	79	53	109	61	48	82	47	35	49	25	24
Orleans	336	174	162	292	145	147	253	132	121	183	97	86
Palhoça	678	385	293	574	328	246	470	270	200	301	167	134
Paratí	138	79	59	131	74	57	98	55	43	76	37	39
Pôrto Belo	89	48	41	85	46	39	69	37	32	57	29	28
Pôrto União ...	585	309	276	462	251	211	442	237	205	331	185	146
Rio do Sul	475	258	217	432	234	198	368	197	171	269	148	121
Rodeio	46	26	20	44	24	20	41	23	18	22	11	11
São Bento	412	210	202	369	191	178	344	176	168	240	118	122
São Francisco .	285	167	118	192	111	81	165	95	70	107	64	43
São Joaquim ..	333	172	161	309	157	152	271	137	134	147	72	75
São José	1.326	688	638	1.079	526	553	990	493	497	781	369	412
Tijucas	320	184	136	290	168	122	255	145	110	156	78	78
Timbó	93	47	46	90	45	45	85	42	43	69	31	38
Tubarão	815	448	367	710	384	326	613	338	275	428	224	204
Urussanga	398	207	191	347	177	170	321	164	157	209	99	110
Xapecó	999	511	488	775	401	374	685	359	326	345	180	165
ESTADO 1941	18.127	9.625	8.502	15.455	8.181	7.274	13.809	7.293	6.516	9.504	4.869	4.635
ESTADO 1940	17.084	9.041	8.043	14.285	7.532	6.753	12.758	6.719	6.039	8.801	4.437	4.364
ESTADO 1939	16.060	8.476	7.584	13.280	7.031	6.249	11.568	6.068	5.500	7.082	3.581	3.501
ESTADO 1938	14.737	7.795	6.942	12.621	6.629	5.992	10.088	5.216	4.872	6.310	3.190	3.120

ENSINO PRIMÁRIO GERAL — 1941

II — Movimento escolar

8. Movimento didático, segundo a localização das unidades escolares

c — No ensino rural

MUNICÍPIO	MATRÍCULA						FREQUÊNCIA MÉDIA			APROVEITAMENTO		
	GERAL			EFETIVA								
	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.
Araranguá	4.304	2.369	1.935	3.643	2.006	1.637	3.277	1.803	1.474	2.047	1.077	970
Biguassú	1.206	661	545	1.073	580	493	900	488	412	595	300	295
Blumenau	3.515	1.851	1.664	3.108	1.631	1.477	2.696	1.398	1.298	1.683	843	840
Bom Retiro ...	2.538	1.443	1.095	2.077	1.181	896	1.984	1.140	844	1.109	624	485
Brusque	1.836	1.000	836	1.659	907	752	1.411	767	644	1.046	530	516
Caçador	2.279	1.218	1.061	1.706	908	798	1.409	744	665	783	421	362
Camboriú	891	512	379	847	486	361	664	385	279	434	238	196
Campo Alegre .	432	249	183	394	222	172	355	201	154	208	103	105
Campos Novos .	3.674	2.062	1.612	2.969	1.695	1.274	2.576	1.465	1.111	1.607	908	699
Canoinhas	3.046	1.673	1.373	2.494	1.364	1.130	2.175	1.199	976	1.347	725	622
Concórdia	2.352	1.276	1.086	2.088	1.127	961	1.775	957	818	1.210	642	568
Cresciuma	2.267	1.243	1.024	2.008	1.098	910	1.776	968	808	1.354	718	636
Cruzeiro	3.069	1.639	1.430	2.697	1.446	1.251	2.314	1.235	1.079	1.565	811	754
Curitibanos	826	523	303	750	472	278	620	386	234	302	199	103
Florianópolis ..	2.076	1.142	934	1.852	1.020	832	1.388	760	628	854	449	405
Gaspar	1.128	616	512	967	522	445	769	403	366	586	296	290
Hamônia	1.952	1.085	867	1.728	960	768	1.554	856	698	824	439	385
Imaruí	1.243	654	589	1.138	598	540	857	454	403	439	234	205
Indaial	1.450	751	699	1.200	626	574	1.100	575	525	578	287	291
Itaiópolis	1.556	854	702	1.317	728	589	1.177	651	526	469	260	209
Itajaí	3.639	1.963	1.676	3.232	1.748	1.484	2.628	1.396	1.232	2.267	1.176	1.091
Jaguaruna	629	358	271	565	319	246	468	266	202	296	151	145
Jaraguá	2.146	1.160	986	1.946	1.036	910	1.707	909	798	920	471	449
Joinville	3.761	2.034	1.727	3.265	1.752	1.513	2.842	1.523	1.319	1.882	967	915
Laguna	2.544	1.413	1.131	2.264	1.251	1.013	1.859	1.015	844	963	516	447
Lajes	3.147	1.888	1.259	2.814	1.677	1.137	2.418	1.442	976	1.482	865	617
Mafra	1.598	890	708	1.362	757	605	1.229	681	548	721	383	338
Nova Trento ..	977	513	464	879	474	405	709	379	330	374	176	198
Orléans	1.871	1.080	791	1.604	929	675	1.351	770	581	868	501	367
Palhoça	2.879	1.634	1.245	2.605	1.451	1.154	2.149	1.186	963	1.212	627	585
Paratí	827	431	396	752	397	355	624	325	299	375	174	201
Pôrto Belo	649	353	296	605	328	277	497	268	229	354	179	175
Pôrto União ...	1.538	840	698	1.275	702	573	1.138	626	512	723	395	328
Rio do Sul	5.487	2.952	2.535	4.596	2.472	2.124	4.080	2.172	1.908	2.681	1.393	1.288
Rodeio	1.267	676	591	1.142	602	540	1.048	552	496	587	299	288
São Bento	878	465	413	799	424	375	751	397	354	392	191	201
São Francisco .	910	533	377	745	442	303	625	369	256	395	241	154
São Joaquim ..	764	448	316	635	369	266	561	326	235	334	188	146
São José	1.874	987	887	1.638	869	769	1.433	759	674	883	458	425
Tijucas	1.936	1.041	895	1.740	942	798	1.384	759	625	721	357	364
Timbó	923	473	450	846	431	415	803	410	393	428	205	223
Tubarão	4.300	2.427	1.873	3.730	2.115	1.615	3.098	1.742	1.356	1.949	1.059	890
Urussanga	1.684	934	750	1. 448	795	653	1.312	720	592	918	493	425
Xapecó	2.537	1.436	1.101	2.127	1.189	938	1.850	1.037	813	1.028	574	454
ESTADO 1941 .	90.415	49.750	40.665	78.329	43.048	35.281	67.341	36.864	30.477	41.793	22.143	19.650
ESTADO 1940 .	91.152	49.908	41.244	77.743	42.662	35.081	68.020	37.110	30.910	41.173	21.720	19.453
ESTADO 1939 .	83.298	45.632	37.666	73.155	40.196	32.959	61.722	33.730	27.992	30.952	16.216	14.736
ESTADO 1938 .	81.772	44.960	36.812	71.912	39.627	32.285	56.583	31.036	25.547	29.995	15.999	13.996

ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO

INSTITUTOS DE EDUCAÇÃO

Funcionaram durante o ano findo sete, sendo dois estaduais e cinco particulares a êles equiparados.

O movimento desses estabelecimentos, que tão valiosos serviços veem prestando à juventude catarinense, dando-lhes mestres capazes e compenetrados de suas altas responsabilidades na formação do Brasil de amanhã, foi o que exprimem os números abaixo tabulados.

Institutos de Educação — 1941

N. de Ordem	DENOMINAÇÃO		ANOS	MATRÍCULA		APROVAÇÕES	Percentagem das aprovações sôbre a matrícula efetiva (%)
				Inicial	Efetiva		
	1. — Institutos Estaduais						
1	Instituto de Educação de Florianópolis	Normal	1940	56	55	55	100
			1941	56	56	56	100
		Fundamental	1940	352	338	149	44
			1941	357	292	245	83
2	Instituto de Educação de Lajes	Normal	1940	13	13	13	100
			1941	17	14	14	100
		Fundamental	1940	140	121	86	71
			1941	125	114	94	82
	2. — Institutos particulares equiparados						
3	Instituto de Educação "Sagrado Coração de Jesús", de Florianópolis	Normal	1940	51	51	51	100
			1941	53	52	52	100
		Fundamental	1940	179	182	146	80
			1941	237	226	180	79
4	Instituto de Educação "Sagrada Família", de Blumenau	Normal	1940	—	—	—	—
			1941	—	—	—	—
		Fundamental	1940	68	57	51	89
			1941	82	88	71	80
5	Instituto de Educação "Sagrado Coração de Jesús", de Canoinhas	Normal	1940	13	13	13	100
			1941	13	14	14	100
		Fundamental	1940	75	68	62	91
			1941	86	81	64	79
6	Instituto de Educação "Santos Anjos", de Pôrto União	Normal	1940	3	3	3	100
			1941	12	12	12	100
		Fundamental	1940	81	72	49	68
			1941	71	66	60	90
7	Instituto de Educação "São José", de Tubarão	Normal	1940	—	—	—	—
			1941	—	—	—	—
		Fundamental	1940	81	74	70	94
			1941	95	85	53	62

Institutos de Educação — 1941

(Conclusão)

DENOMINAÇÃO	ANOS	MATRÍCULA		APROVAÇÕES	Percentagem das aprovações sôbre a matrícula efetiva (%)
		Inicial	Efetiva		
3. — Em geral					
Normal	1940	136	135	135	100
	1941	151	148	148	100
Fundamental	1940	976	912	613	67
	1941	1.053	952	767	80
Soma	1940	1.112	1.047	748	71
	1941	1.204	1.100	915	83

ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA DE FLORIANÓPOLIS

Funcionaram os seguintes cursos: 1) Corte e Costura; 2) Rendas e Bordados; 3) Chapéus; 4) Flores.

A matrícula inicial foi de 120 alunas e a final de 117.

Foram promovidas 55 e concluiram o curso 10.

ESCOLA DE COMÉRCIO DE SANTA CATARINA

Funcionaram os seguintes cursos: a) Admissão; b) Propedêutico, em três anos; c) Contador, em três anos.

A matrícula geral foi de 243 alunos, assim distribuidos:

Escola de Comércio de Santa Catarina — 1941

CURSOS	Anos do curso	Matrícula geral
Contador	1º	33
	2º	40
	3º	27
Propedêutico	1º	50
	2º	26
	3º	32
Admissão	—	35

Concluiram o curso de Contador 27 alunos.

EDUCAÇÃO FÍSICA

O Curso de Educação Física do Estado, regulamentado pelo decreto n. 508, de 18 de agosto de 1938, foi reconhecido pelo decreto-federal n. 7.366, de 10 de junho de 1941, cujo texto é o seguinte:

"Concede reconhecimento ao "Curso Provisório de Educação Física", de Santa Catarina".

O Presidente da República resolve, nos termos do art. 23 do decreto-lei n. 421, de 11 de maio de 1938, conceder reconhecimento ao "Curso Provisório de Educação Física", com sede em Florianópolis, Santa Catarina.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1941, 120º da Independência e 53º da República.

GETÚLIO VARGAS
Gustavo Capanema".

Pelos decretos ns. 1.003 e 1.004, ambos de 21 de julho de 1941, foram estabelecidos os uniformes que os professores e os alunos devem usar durante os exercícios de educação física.

Em fins do ano passado contava o Estado com 27 estabelecimentos de ensino convenientemente aparelhados para a prática de educação física.

O material distribuido a cada estabelecimento foi o seguinte:

1) — **Material biométrico:** balança Filizola com precisão até 100 gramas; espirômetro Phoebus, com dois bocais; toêsa de madeira para estatura e busto; fitas métricas de aço de 1m. e 1,50m; mesa biométrica com cadeira; porta-espirômetro; ambulância de parede.

2) — **Material de ensino prático:** 14 medicine-balls de 1 quilo; 10 bolas de arremesso; rêde de wolley-ball; peso benogonol; alvo de arremesso; bola de wolley-ball; 2 estantes de salto em altura; 4 bastões para corrida de estafetas; enchedor de bola e custurador de bola.

Os grupos escolares dispõem de galpões com quadras de wolley-ball e basket-ball; campo com pista de corrida de 200 ms, em média; dispositivos para saltos em altura e extensão; pista reta de 75 metros, para corrida rasa e campo de wolley-ball.

O Curso já preparou duas turmas de professores e está preparando a terceira.

Dos 44 diplomados, 32 exercem em estabelecimentos do Estado a sua especialidade.

BOLSAS ESCOLARES

Manteve o Estado, durante o ano findo no Liceu Industrial, mediante bolsas escolares destinadas à sua manutenção nesta capital, uma

vez que aquele estabelecimento não dispõe de internato, 25 alunos. Os municípios, de renda capaz de suportar a despesa, matricularam, por sua vez, 42.

Bolsas escolares oficiais — 1941

N. de Ordem	NOME DO ALUNO	ANO QUE FREQUENTOU	CLASSIFICAÇÃO FINAL (lugar)
	CURSO PREVOCACIONAL		
	Subvenção estadual		
1	José Godino	1º	12º
2	Bruno Delfino da Rosa	2º	6º
	Subvenção municipal		
3	Nilo Miro Sander	1º	5º
4	Darcí Brasiliano dos Santos	2º	2º
5	Wolmí Delfino de Sousa	2º	3º
6	José N. Borges de Oliveira	2º	4º
7	Wilmar Dalmécio Ribeiro	2º	14º
8	João P. de Araújo Figueiredo	2º	15º
9	Mário Machado de Lima	2º	19º
10	Orlando Maia dos Sales	2º	23º
11	João Quadros da Silva	2º	24º
12	João Wendhausen Rocha	2º	25º
	CURSO PROFISSIONAL		
	Subvenção estadual		
13	Heinz Weck	1º	4º
14	Gabriel Bonin	1º	5º
15	Laércio Rocha	1º	14º
16	Walter Hilbert	2º	4º
17	Vitório Cechetto	2º	6º
18	Jaime Evilásio Soares	2º	8º
19	Arlindo Guimarães	2º	9º
20	Euclides de Sousa Dutra	2º	10º
21	José Pereira	3º	2º
22	Irineu Pedro da Cunha	3º	3º
23	Pedro Simas	3º	4º
24	Odilon Eduardo Bernardes	3º	6º
25	Hilarino Macedo	3º	12º
26	Saturnino André Vieira	3º	13º
27	Aurelino Alves	3º	16º
28	João Boaventura	4º	1º
29	Orlandino de Bem	4º	3º
30	Migues Simas	4º	4º
31	Antônio Prazeres	4º	5º
32	Osní Alves Monteiro	4º	6º

Bolsas escolares oficiais — 1941

(Conclusão)

N. de Ordem	NOME DO ALUNO	ANO QUE FREQUENTOU	CLASSIFICAÇÃO FINAL (lugar)
	Subvenção municipal		
33	Emílio Silva Júnior	1º	1º
34	Almirando de Matos	1º	2º
35	Lino Geraldino da Silveira	1º	3º
36	Claudino Euclides Vieira	1º	6º
37	Norberto Stroisch	1º	7º
38	Armando Rodolfo Vieira	1º	9º
39	Leopoldo Pellin	1º	10º
40	Ernani Francisco da Rosa	1º	11º
41	Antônio Corrêa	1º	15º
42	Valdir Ernesto Farina	1º	17º
43	Moacir Benvenutti	2º	1º
44	Edmundo Paegle	2º	2º
45	Pedro José Granzotto	2º	4º
46	Vicente Pedro Medeiros	2º	5º
47	Abel da Costa Pereira	2º	7º
48	Mário Vieira	2º	17º
49	Curt Streck	3º	1º
50	Edú Ferreira dos Reis	3º	5º
51	Tertuliano Borges	3º	8º

Dos beneficiados pelo Estado, terminaram o curso Antônio Prazeres, de Biguassú, João Boaventura, de Indaial, Miguel Simas, de Tijucas, Orlandino de Bem, de Araranguá e Osní Alves Monteiro, de Orléans.

Foram reprovados, perdendo o direito às bolsas, 16 alunos dentre os 67 matriculados.

COZINHAS ESCOLARES

Foram instaladas em 25 grupos escolares e estão funcionando com excelentes resultados cozinhas escolares, para fornecer sopa aos alunos. Em construção se acham mais cinco e já se adquiriu material para mais sete.

Não se previu para os antigos edifícios escolares a instalação de cozinhas e por isso não se lhes reservou espaço adequado. A despeito disso, vão sendo delas dotados, seja mediante reformas nos prédios, seja com aquisição de terrenos.

SAÚDE PÚBLICA

À frente desse setor da administração esteve durante todo o ano o doutor Agripa de Castro Faria, atual diretor da Colônia Sant'Ana, destinada ao recolhimento e tratamento de psicopatas.

Devo ressaltar aqui a eficiência da sua esclarecida e operosa direção.

Dotado de sadio espírito público, deu ele ao Departamento apreciável desenvolvimento, aumentando o rendimento das suas diversas secções e imprimindo-lhe orientação harmônica com os seus objetivos.

A atividade, no ano findo, dos serviços de saúde criados pela atual administração pode ser julgada pelos dados estatísticos reunidos pelo Departamento e constantes do relatório do seu Diretor.

SERVIÇOS GERAIS

(Movimento dos Dispensários)

O movimento dos serviços dos dispensários, nos sete centros de saúde em funcionamento, durante o ano de 1941 foi este:

SECÇÃO INFANTIL — COZINHA DIETÉTICA

Infantes inscritos	109
Infantes atendidos	24.418
Infantes faltosos	11
Leite integral com 5% de açucar de cana, litros	1.940.490
Leite ao meio c/mucilagem de arroz e açucar de cana, litros	1.969.937
Leite aos 2/3 c/decôto farinha e açucar de cana, litros	10.916.400
Leite ao meio c/cazeinato de cálcio e açucar nutritivo, litros	353.475
Leitelho frasco c/farinha e açucar de cana, litros	9.750
Leitelho frasco c/farinha e açucar de nutritivo, litros	82.830
Leitelho frasco cazeinato de cálcio e açucar nutritivo, litros	3.375
Mingau de maizena, litros	1.604.295
Suco de vegetais, litros	362.200
Leite engrossado desnatado, litros	21.800
Leite engrossado, litros	956.890
Leite engrossado com açucar	12.600
Leite ao meio c/mucilagem, arroz e açucar, litros	175.240
Leite ao meio c/açucar, litros	16.020
Leite 2/3 c/mucilagem, arroz e nessucar, litros	100.600
Leite 2/3 c/decôto farinha e nessucar, litros	38.150

Leite de vaca, integral; litros	593.164
Leite 2/3 c/farinha, açucar a 7%, litros	21.600
Leite 2/3 mucilagem arroz e açucar a 5%, litros	34.400
Verduras, quilos	976.500
Leite ao meio com mucilagem arroz e açucar a 3%, litros	23.050
Leite integral com mucilagem arroz e açucar a 3%, litros	23.050
Leite integral com 8% de açucar, litros	3.600
Larozan, quilos	4.958
Eledon, quilos	19.906
Cazeon, quilos	2.158
Leite, quilos	15.112.000
Maizena, quilos	250.521
Açucar, quilos	824.223
Arroz, quilos	257.794
Nessucar, quilos	252.693
Mamadeiras distribuidas durante 6 meses	95.781

HIGIENE INFANTIL

Infantes inscritos	3.480
Infantes atendidos	21.446
Pesadas	11.487
Reexames	9.246
Consultas	10.337
Prescrições de tratamento anti-luético	807
Obitos de infantes inscritos	162
Fórmulas distribuidas	7.352
Injeções aplicadas	3.944
Prescrições de regime	5.189
Aplicações de ultra-violeta	21
Encaminhados à cozinha dietética	140
Encaminhados a outros serviços	680
Requisições de exame	575
Pedidos de visitas	1.180
Conselhos individuais de puericultura	11.671
Demonstrações de cozinha dietética	95
Eledon, quilos	136
Nessucar, quilos	38
Ordens médicas	298
Curativos	47

SECÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Infantes inscritos	1.261
Infantes atendidos	3.627
Consultas	3.525

Obitos de infantes inscritos	3
Fórmulas distribuidas	2.879
Injeções aplicadas	304
Aplicações de ultra-violeta	97
Encaminhados a outros serviços	418
Requisições de exames	304

SECÇÃO ESCOLAR

Escolas visitadas — públicas	962
Escolas visitadas — particulares	9
Escolares atendidos	13.427
Escolares inscritos	3.773
Escolares encaminhados ao serviço de Odontologia	9.882
Escolares encaminhados ao serviço de Oftalmo-Oto-Rinol	845
Escolares encaminhados ao serviço de S. S. O. V. S.	508
Escolares encaminhados a outros serviços	2.038
Escolares com doenças transmissíveis	772
Escolares com infeção do aparelho respiratório	232
Escolares com infeção do aparelho digestivo	162
Escolares com infeção da pele e do couro cabeludo	1.006
Exame antropométricos	3.085
Escolares normais físicos	511
Notificações para afastamento temporário	336
Receitas	2.085
Requisições de exame	1.413
Pedidos de visitas	91
Ordens médicas	2.022
Avisos a professoras	480
Avisos a pais ou a responsáveis	1.685
Prédios escolares inspecionados	108
Injeções	1.141
Conselhos individuais	4.474
Palestras nas escolas	314
Pomadas distribuidas	19 k 500
Socorros urgentes	3.654
Visitas aos grupos escolares	743
Verminose	1.248
Vacinas anti-tíficas nos grupos	4.241
Escolares com infeção do aparelho cardio-vascular	72
Escolares com infeção do sistema ósseo	—
Escolares com infeção dos olhos	86
Escolares com infeção do nariz	73
Escolares com infeção da garganta	919
Escolares com infeção dos ouvidos	50
Escolares normais	1.331

Escolares psíquicos normais	2
Atendidos não inscritos	4.701
Informações sobre prédios	87
Informações sobre mobiliário	1.089
Impressos distribuidos	1.405

SERVIÇO DE ODONTOLOGIA

Pessoas inscritas	3.556
Pessoas inscritas dos Serviços Escolares	2.603
Pessoas inscritas do Serviço Pré-Natal	472
Pessoas inscritas de outros serviços	107
Pessoas atendidas	38.759
Pessoas atendidas do Serviço Escolar	28.398
Pessoas atendidas para efeito de inspeção	3.448
Pessoas atendidas em curso de tratamento	24.558
Pessoas atendidas para socorro urgente	5.355
Pessoas atendidas do Serviço Pré-Natal	3.671
Pessoas atendidas de outros serviços	2.131

Secção Escolar

Extrações	7.356
Extrações de dentes temporários	5.088
Extrações de dentes permanentes	2.235
Expurgos bucais	1.002
Reduções de abcessos	148
Curativos	22.938
Pulpectomias	428
Obturações radiculares	469
Restaurações	8.074
Restaurações a amalgama	3.819
Restaurações a cimento	1.266
Restaurações a guta percha	723
Restaurações de porcelana	2.131
Tratamentos ultimários	968
Correções de anomalias	11
Aplicações tópicas	100

Proteção ao molar do 6º ano

Inspecionados	11.659
Inspecionados integros	4.808
Inspecionados cariados	6.577
Inspecionados cariados aproveitados	4.638
Inspecionados cariados inaproveitáveis	2.063

Em tratamento	10.704
Em tratamento medicados	11.474
Em tratamento extraidos	1.653
Em tratamento restaurados	1.232
Extinções de infecções focais — restaurados	267

Secção Pré-Natal

Expurgos bucais	101
Curativos	4.318
Extrações	1.495
Obturações	595
Tratamentos ultimados	51
Conselhos e palestras individuais	9.671
Extrações com anestesia	1.943
Em outros serviços — socorros urgentes — extrações	1.726
Em outros serviços — socorros urgentes — curativos	1.058
Extinções de infecções focais	8
Pulpectomias	10
Pivot	2
Obturações	36
Extrações	443
Impressos distribuidos	20
Escovinhas distribuidas	20
Infra-vermelho	29

SECÇÃO PRÉ-NATAL

Gestantes inscritas	1.007
Gestantes atendidas	5.592
Gestantes atendidas para reexames	484
Gestantes atendidas para consultas	1.723
Gestantes atendidas para tratamento	2.585
Gestantes encaminhadas para o S. S. D. V.	80
Gestantes encaminhadas para o S. O. O. R.	12
Gestantes encaminhadas para o S. Odco	737
Gestantes encaminhadas para outros serviços	28
Injeções aplicadas	3.736
Curativos diversos	40
Tomadas de pressão arterial	686
Requisições de exames de urina	774
Requisições de sangue Was. Pos. — 10 Neg.	734
Requisições para outros exames	265
Pedidos de visitas às gestantes	365
Notificações de partos	500
Pesadas de recem-nascidos	50

Curiosas registradas	12
Palestras de instrução	313
Exames post-partum	112
Com puerperio normal	79
Com puerperio patologico	5
Infantes encaminhados ao S. H. inf.	85
Aplicações de Credé	28
Obitos maternos	1
Pedidos de visitas puerperas	3
Partos assistidos	6
Partos à termos normais	19
Partos a termos anormais	1
Partos prematuros	2
Abortos	2
Nati-mortos	1
Utilidades distribuidas	3

SERVIÇOS DE PROFILAXIA DA SÍFILIS E DE OUTRAS MOLÉSTIAS VENÉRAS

Pessoas inscritas	1.806
Pessoas inscritas em sifilis	1.489
Pessoas inscritas em gonorréa	302
Pessoas inscritas em cancro mole	39
Pessoas inscritas em linfogranulomatose	1
Pessoas atendidas	32.062
Reexames	13.670
Consultas	11.719
Requisições feitas no laboratório	8.258
Requisições para reação de Wassermann	3.531
Requisições para reação de Kahn	2.896
Requisições para reação de Kline	2.178
Requisições para pesquiza do T. palidum	39
Requisições para pesquiza de gonococo	600
Requisições para pesquiza de B. de Ducrey	39
Requisições para exame de urina	1.635
Outras pesquizas	553
Injeções de neo-salvarsan	2.767
Injeções de mercúrio	926
Injeções de bismuto	13.063
Injeções de iodato de sódio	88
Injeções de gonovacina	768
Injeções outras	2.963
Injeções de neisseriana	96
Curativos de sífilis	593
Curativos de gonorréa	5.441

Curativos de cancro mole	294
Curativos outros	1.898
Conselhos e palestras individuais	6.475
Atendidos não inscritos	2.259
Impressos distribuidos	219
Escolares examinados	189
Escolares notificados	81
Pré-natal	27
Atas	5
Pequenas intervenções	10
Pedidos de visitas	1

SERVIÇO DE OFTALMO-OTO-RINO-LARINGOLOGIA

	Do Serv. H. E.	Do Serv. P. N.	De out. serviços	Total
Pessoas inscritas em olhos	22	1	115	138
Pessoas inscritas em ouvidos	26	2	222	250
Pessoas inscritas em nariz	6	1	63	70
Pessoas inscritas em garganta	141	4	237	382
Pessoas atendidas	690	34	2.704	3.426
Reexames de olhos	51	10	122	183
Reexames de ouvidos	41	2	221	264
Reexames de nariz	18	1	40	59
Reexames de garganta	126	5	128	259
Curativos de olhos	9	—	319	328
Curativos de ouvidos	61	3	1.076	1.142
Curativos de nariz	9	2	84	95
Curativos de garganta	22	2	129	153
Operações de olhos	—	—	4	4
Operações de ouvidos	2	—	21	23
Operações de garganta	17	—	20	37
Operações de laringe	—	—	1	1
Injeções outras				1.252
Requisições de exame				36
Requisições em pus				2
Requisições em outro material				4
Pessoas encaminhadas a outros serviços				48
Banhos infra-vermelhos				218
Banhos ultra-violeta				10
Banhos a vapor				5

SERVIÇO DE VISITADORAS-ATENDENTES

	T. P.	P. N.	H. I.	Tifo	Dis.	Dift.	Menin	Sar.	Coq.	Var.	Total
Início	78	806	4457	100	—	1	—	—	3	—	5445
Novos	50	464	1805	187	1	13	—	103	695	27	3345
Readmitidos	51	59	672	20	—	2	—	3	14	—	821
Suspensos	97	479	1705	203	1	12	2	79	679	27	3284
Restantes	80	792	4890	102	—	1	—	15	12	—	5892

MOTIVO DE SUSPENSÃO

	T. P.	P. N.	H. I.	Tifo	Dis.	Dift.	Menin	Sar.	Coq.	Var.	Total
Curados	—	—	—	129	1	6	—	73	—	—	209
Mudanças	70	113	771	34	—	—	1	2	—	—	991
Falecimentos	27	167	—	—	—	—	—	—	—	—	194
Não encontrados ...	7	82	155	3	—	—	—	—	—	—	247
Não nec. visita	—	293	449	10	—	1	—	3	692	27	1475
Hospital	2	1	9	3	—	—	—	—	—	—	15
Mudanças diag.	—	—	182	1	—	—	—	3	—	—	186
TOTAL	106	656	1526	180	1	7	1	81	692	27	3277

VISITAS

	Vig.	Cuid.	Fisc.	Total
Tuberculose .	591	5	4	600
Pré-natal . ..	1897	—	3	1900
H. Infantil ...	13660	451	35	14146
Tifóide	821	268	24	1113
Desinteria ...	7	—	—	7
Difteria .. .	42	—	4	46
Lepra	118	—	—	118
Sarampo . ..	158	—	4	162
Coqueluche .	727	69	1	797
Varicéla	27	—	—	27
Outras esp. ..	427	1776	—	2203
Total	18475	2569	75	21119

DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS

	Tifo	Dift.	Men.	Sar.	Coq.	Var.
Not. receb.	180	11	2	79	641	27
Positivas	126	6				
Clin. pos.	21	4				
Negativas	22					
Aguardam ex. .	10					

SERVIÇO DE GESTANTES

Partos	259	A termo	201
Normais	139	Anormais	6
Nati-mort.	2	Atend. méd.	14
Prematuros	4	Atend. part. ...	48
Abortos	15	Atend. curios. ..	33
		Em hospital ...	39
		Sem assist.	6

Vacina A. T. aplicadas	2380	B. C. G.	345
Vacina A. V. aplicadas	83	Positivas	24
Nº. doentes env. a ambulat.	2022	Nº. propaganda dist.	1996
Ctes. env. (tb) ambulat.	1127	Nº. pacotes dist. às curios.	175

Comunicantes lepra enviados a ambulatório 595

CADASTRO DOS MANIPULADORES

Cadernetas extraídas	1349
Vistos	1590
Atendidos	6115
Vacinas anti-variólicas	3383
Reações de Von Pirquet	214
Reações sorológicas para Lues	614
Radioscopias	378
Cadernetas suspensas	23
Cadernetas readmitidas	14

SERVIÇO DE VACINAÇÃO

Vacinados	852
Revacinados	3289
Total	4141

QUADRO ESTATÍSTICO

Nacionalidade		Sexo		Idade		TOTAL
Estrangeira ..	—	Feminino	173	17 anos e mais	80	322
Brasileira	322	Masculino	149	Abaixo de 17 a	242	

ANO DE 1941

Nacionalidade		Sexo		Idade		TOTAL
Estrangeira ..	7	Feminino	2185	17 anos e mais	1283	4310
Brasileira	4303	Masculino	2125	Abaixo de 17 a	3027	

SERVIÇO DE ENDEMIAS RURAIS

Profilaxia das Verminoses

Pessoas atendidas	7462
Pessoas matriculadas	4850
Requisições de exames	807
Positivados associações de germes	496
Pesquisas negativadas	2

1ª. medicação

Ferro reduzido (pastilhas de protox. de ferro)	10993
Quenopódio	23086
Óleo de rícino	24324
Outros medicamentos	936
Ferro (cc de protox. de ferro)	48927
Panvermina e ferrohepatina	45

MALÁRIA

Pessoas atendidas	444
Pessoas matriculadas	220
Requisições de exames	210
Atebrina comprimidas	2938
Plasmoquim, idem	4659
Ferro, gramas	1500

POLÍCIA SANITÁRIA DAS HABITAÇÕES E DOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

Requerimentos entrados	3352
Requerimentos informados	3056
Requerimentos indeferidos	121
Vistorias sanitárias em prédios vagos p/médico	184
Vistorias sanitárias em prédios vagos p/guarda	1399
Vistorias sanitárias em estab. de gen. alimentícios	38412
Vistorias sanitárias em cinemas, cabeleireiros, etc.	5938
Habite-se concedidos	1384
Habite-se negados	103
Plantas aprovadas	375
Intimações extraídas	1498
Intimações cumpridas	822
Intimações a cumprir	664
Memoranda de avisos expedidos	708
Memoranda de avisos cumpridos	677
Memoranda de avisos a cumprir	714
Reclamações recebidas	197
Reclamações resolvidas	300
Atestados de habitabilidades concedidos	120

Higiene dos alimentos

Grêneros alimentícios inutilizados — quilos	9704,665
Frutas inutilizadas	10387
Autos de apreensão e inutilização lavrados	148
Autos de apreensão e depósitos lavrados	47
Autos de flagrantes lavrados	64
Autos de multas lavrados	176
Boletins dos guardas	2875

Outros serviços

Escalas de serviços	532
Visitas em prédios ocupados, pelos guardas	617

SERVIÇOS CENTRAIS

(Lepra, malária, bio-estatística epidemiologia)

SERVIÇO DE PROFILAXIA DA LEPRA

(Dispensário)

Leprosos fichados	59
Comunicantes fichados	424
Leprosos re-examinados	7
Comunicantes re-examinados	561
Leprosos enviados para o Leprosário	70
Leprosos falecidos	12
Prescrições formuladas	344
Curativos em lesões lepróticas	2
Curativos em lesões não lepróticas	508
Aplicações de raios ultra-violeta	48
Biopsias	6
Punções venosas	37
Punções ganglionares	6
Leprosos matriculados no Dispensário	6
Comunicantes matriculados no Dispensário	179
Injeções intradérmicas	18
Injeções intramusculares	894
Injeções endovenosas	265
Injeções de preparados chaulmoógricos simples	64
Injeções de outros produtos anti-lépricos	38
Injeções de outros produtos	958
Injeções anti-luéticas	118
Total de injeções	2355
Colheitas de muco-nasal	923
Colheitas de material de lesões cutâneas	128
Colheitas de material de pele	11
Colheitas de sangue	13
Tests de histamina	4
Leprolin tests de Mitsuda	1
Suspeitos fichados	18
Requisições para pesquisa de Mycobacterium Leprae	1068
Suspeitos re-examinados	14
Suspeitos falecidos	1
Crianças internadas no Preventório	69
Requisições para reação de Wassermann	13
Requisições para reação de Kahn	13
Requisições de exames de urina	6
Requisições de exames de féses	1
Consultas dermatológicas	371

EDUCANDÁRIO SANTA CATARINA

Crianças internadas	93
Crianças internadas nos pavilhões gerais	77
Crianças internadas nos pavilhões de observações	63
Crianças internadas na créche	12
Crianças internadas nascidas no Leprosário	6
Crianças retiradas do Educandário	3
Crianças falecidas	2
Crianças transferidas para o Leprosário	1
Crianças internadas existentes nos ult. dias	87
Baixas à enfermaria	19
Consultas em dermatologia	133
Consultas em pediaria	45
Consultas em oto-rino-laringologia	2
Consultas em odontologia	616
Prescrições formuladas	138
Curativos	1297
Pequenas intervenções	1
Grandes intervenções	1
Biopsias	1
Injeções intramusculares	222
Colheita de muco-nasal	551
Colheita de material de lesões cutâneas	11
Test de histamina	1
Requisições para pesquisa de Mycobacterium Leprae	552
Requisições para exames de urina	8
Requisições para exames de féses	25
Requisições para outras pesquisas	7
Vacinações anti-tificas	43

SERVIÇO DE PROFILAXIA DA MALÁRIA

A — Serviço de inspeção

a) — Produção de larvas:

Lugares pesquisados	168601
Lugares com larvas	1089
Lugares com larvas grandes ou ninfas	798
Anofelíneos criados	803
Anofelíneos identificados	803

b) — Produção de alados:

Inspeções domiciliares	3030
Casas com anofelíneos	24
Anofelíneos capturados	58

Anofelineos identificados	58
Inspeções extra-domiciliares	150
Com resultado positivo	80
Com resultado negativo	70
Anofelíneos capturados	813
Anofelíneos identificados	813

c) — Casos de febre:

Casos registados	2480
Infecções primárias	451
Recaidas	555
Reinfecções	143
Casas visitadas	4585
Casas com doentes de malária	1496
Visitas domiciliares	13472
Visitas domiciliares em busca de doentes	7742

d) — Exames de laboratório:

Preparações de sangue	6200
Preparações examinadas	6592
Exames positivos	1169

B — Serviço de profilaxia

a) — Profilaxia química:

Pessôas medicadas	2323
Número de medicações	9893
No posto	43

SERVIÇO DE PROFILAXIA DA MALÁRIA

No domicílio	8899
Visitas domiciliares	9784
Consumo de medicamentos: atebrina — compr. —	20641
Consumo de medicamentos: plasmoquina — compr. —	20508
Consumo de medicamentos: quinina	240 g

b) — Larvicidas

Material gasto: óleo mineral	952500 g

c) — Trabalhos de hidrografia:

Reparações de cursos d'água (Rio Taulois)	850 m2
Limpeza de curso d'água (Corrego do Dentinho)	10741 m2
Valas abertas (Zonas 1, 2 e 6)	2650 m3
Limpeza de valas (Zonas 1, 2 a 6)	394053 m2
Roçagem (Zonas 1, 2 e 6)	124897 m2
Aterro (Zonas 1, 2 e 6)	2300 m3

C — Outros trabalhos

Reconhecimentos	2

D — Custeio

Despesa com pessoal	99:048$000

LABORATÓRIOS

Exames realizados:

Urina	2245
Fezes	3363
Escarro	446
Sangue	17240
Liquor	61
Secreções	4201
Água	12
Outros	15
Total	27583
Média diária	76,6

Requisições de exames:

Centros de Saúde:

Florianópolis	12731
Joinville	747
Lajes	848
Tubarão	876
Canoinhas	369
Itajaí	594
Laguna	631
Colônia Santa Teresa	—
Serviço de Profiláxia da Lepra	675
Serviço de Laboratório	4837
Hospital de Caridade	154
Assistência Municipal	56

A — Urina

Exames parciais	808
Exames totais	12
Ex. cultural gr. tífico (positivo)	7
Ex. cultural gr. tífico (negativo)	107
Total dos exames de urina	934

B — Escarro

1) Mycobacterium (pesquisa) tuberculosis

Exames diretos — Positivos	69
— Negativos	210
c/homogeinização — Positivos	4
— Negativos	22
Total dos exames de escarro	305

C — Fezes

1) Oo-helmintoscopia

Necator americanus	88
Ascaris lumbricoides	289

DESCRIMINAÇÃO DOS EXAMES

Trichuris trichiura	101
Necator — Ascaris	315
Necator — Trichuris	259
Necator — Enterobius	—
Ascaris — Trichuris	310
Ascaris — Enterobius	1
Necator — Ascaris-Trichuris	648
Necator — Ascaris-Enterobius	6
Necator — Enterobius-Trichuris	4
Nect. — Asc-Trichuris-Enterob.	1
Positivos	2023
Negativos	75

2) Protozoários intestinais

Entamoeba histolytica	1
Positivos	1
Negativos	10

3) Exames culturais

a) (grupo tífico)

Eberthela typhi	52
Positivos	52
Negativos	108

b) (grupo disentérico)

Shigela paradysenteriae	1
Positivos	1
Negativos	7
Total dos exames de fezes	2277

D — Sangue

1) Soro diagnóstico da sífilis

a) Reação de Wassermann

Positivas	95
Negativas	491

b) Reação de Kahn
Positivas 2183
Negativas 3478
c) Reação de Kline
Positivas 2230
Negativas 3464
2) Hemocultura
Eberthela typhi 26
Streptococcusp 2
Ataphylococcus epidemides 4
Positivos 32
Negativos 63
3) Reação de Widal
Eberthela typhi 81
Positivas 81
Negativas 99
4) Hematoscopia
Plasmodium vivax 849
Plasmodium falsiparum 385
Plasmodium malariae 8
Assoc. vivax-falsiparum 51
Espécie não determinada 8
Positivos 1201
Negativos 3524
5) Outros exames
Dosagem de glicose 1
Dosagem de uréa 4
Dosagem de hemoglobina 2
Contagem de hematias .... —
Contagem de leucocitos 1
Fórmula leucocitária 1
Hemo-sedimentação 31
Outros exames 8
Total dos exames de sangue 17089

Secreções
1) Corynebacterium diphteriae ....
a) Exame direto ....
Garganta — Positivos 2
Negativos 10
Nariz — Negativos 14
b) exame cultural
Garganta — Positivos 1
Negativos 8
2) Neisseria Gonorrheae
Uretra — Positivos 127
Negativos 75

Vulva e vagina — Positivos 41
Negativos 107
Conjuntiva — Negativos 23
Positivos 9

3) Treponema pallidum
Positivos 33
Negativos 31

4) Hemophilus ducreyi
Positivos 13
Negativos 19

5) Associação Borrelia vicenti — fusiformis dentium
Positivos 10
Negativos 6

6) Mycobacterium leprae
Muco-nasal — Positivos 8
Negativos 1156
Escarificação da pele — Positivos 12
Negativos 128

7) Exames eventuais
Suco-ganglionar — Positivos 1
Negativos 8
Leischimania 1
Total dos exames de secreções 1835

Líquido Céfalo-Raquidiano

1) Reações imunológicas e coloidais
Reação de Wassermann 1
Reação de Kahn 13
Reação de Nonne 14
Reação de Benjoim 14
Contagem de elementos figurados 12
Reação de Kline 1
Reação de Pandy 6
Total dos exames de liquor 61

Exames eventuais — Exame micológico (direto) 14
Exame micológico (cultural) 14
Total 28

BROMATOLOGIA

A — Água

1) Exames bacteriológicos
a) contagem de germens 6
b) Colimetria .... —
2) Ensaio presuntivo 6
Total dos exames de água 12

SERVIÇO DE BIO-ESTATÍSTICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA — (RESUMO DO MOVIMENTO DO REGISTO CIVIL)
Ano 1941 — Municípios do Estado

MUNICÍPIOS	CASAMENTOS	NATI-VIVOS												NATI-MORTOS			ÓBITOS GERAIS								
		Nascidos em 1941			Nascidos em 1940			Nascidos em anos anteriores			Total dos registros						Óbitos gerais (Excluidos os nati-mortos)			Óbitos de 0 a 1 ano			Óbitos de mais de 1 ano a menos de 8 anos		
		H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T
Florianópolis	343	590	611	1201	57	36	93	122	98	220	769	745	1514	58	60	118	633	655	1288	187	179	366	85	99	184
Araranguá	237	382	344	726	77	70	147	805	698	1503	1264	1112	2376	4	3	7	144	112	256	43	21	64	27	23	50
Biguassú	85	218	210	428	9	6	15	27	14	41	254	230	484	2	2	4	120	131	251	37	30	67	20	25	45
Blumenau	322	631	575	1206	17	19	36	15	3	18	663	597	1260	13	7	20	262	173	435	66	40	106	27	24	51
Bom Retiro	184	329	300	629	33	22	55	72	57	129	434	379	813	—	—	—	86	94	180	26	28	54	15	18	33
Brusque	157	402	386	788	17	15	32	63	52	115	482	453	935	19	25	44	156	147	303	39	40	79	22	22	44
Caçador	145	404	352	756	12	13	25	28	22	50	444	387	831	—	1	1	105	90	195	29	27	56	22	22	44
Camboriú	56	97	107	204	5	3	8	3	4	7	105	114	219	4	1	5	106	84	190	24	17	41	15	11	26
Campo Alegre	9	65	66	131	1	—	1	—	2	2	66	68	134	4	4	8	29	18	47	7	6	13	3	2	5
Campos Novos	278	674	598	1272	26	18	44	22	9	31	722	625	1347	9	5	14	185	146	331	53	41	94	31	33	64
Canoinhas	162	472	411	883	20	18	38	9	6	15	501	435	936	10	2	12	214	176	390	58	44	102	45	40	85
Concórdia	147	601	567	1168	30	37	67	25	22	47	656	626	1282	7	9	16	120	113	233	25	33	58	35	15	50
Cresciuma	122	299	284	583	7	4	11	4	3	7	310	291	601	6	4	10	158	134	292	76	70	146	31	23	54
Cruzeiro	223	652	577	1229	22	23	45	57	60	117	731	660	1391	6	6	12	143	113	256	47	37	84	20	21	41
Curitibanos	79	148	149	297	22	14	36	54	32	86	225	194	419	6	6	12	52	41	93	15	11	26	10	8	18
Gaspar	46	135	117	252	8	7	15	8	2	10	151	126	277	2	3	5	74	58	132	23	18	41	12	13	25
Hamônia	122	373	321	694	5	12	17	—	1	1	378	335	713	11	2	13	80	71	151	30	21	51	4	10	14
Imaruí	55	75	81	156	7	6	13	17	19	36	99	106	205	—	—	—	42	35	77	4	4	8	7	8	15
Indaial	103	196	231	427	17	14	31	—	1	1	213	246	459	7	7	14	82	56	138	28	23	51	6	5	11
Itaiópolis	61	182	162	344	14	7	21	—	—	—	196	169	365	2	2	4	61	62	123	12	17	29	10	9	19
Itajaí	243	446	444	890	39	32	71	153	125	278	638	601	1239	19	13	32	392	345	737	116	98	214	73	68	141
Jaguaruna	26	37	36	73	3	3	6	3	1	4	43	40	83	—	—	—	28	18	46	2	2	4	4	5	9
Jaraguá	184	384	328	712	5	4	9	14	22	36	403	354	757	15	18	33	152	126	278	52	47	99	24	24	48
Joinville	321	643	585	1228	58	50	108	90	70	160	762	680	1442	22	11	33	394	325	719	83	64	147	55	58	113
Laguna	200	341	305	646	7	6	13	67	51	118	415	562	777	16	12	28	331	323	654	115	90	205	64	60	125
Lajes	156	276	269	545	39	39	78	257	209	466	572	517	1089	21	15	36	193	208	401	60	53	113	28	34	62
Mafra	124	266	240	506	19	20	39	6	6	12	291	266	557	5	—	5	122	74	196	37	15	52	18	13	31
Nova Trento	26	128	110	238	12	4	16	7	3	10	147	117	264	2	1	3	63	55	118	11	14	25	12	7	19
Orleans	143	309	275	584	17	12	29	119	73	192	445	360	802	1	—	1	104	85	189	38	31	69	16	23	39
Palhoça	149	281	292	573	33	25	58	33	17	50	347	334	681	4	6	10	244	213	457	54	48	102	42	33	75
Paratí	36	106	91	197	4	5	9	14	12	26	124	108	232	4	2	6	96	87	183	28	23	51	13	25	38
Porto Belo	25	59	80	139	2	1	3	1	—	1	62	81	143	3	2	5	52	57	109	14	25	39	5	10	15
Porto União	172	355	346	701	10	4	14	61	48	109	426	398	824	5	4	9	165	132	297	50	44	94	21	21	42
Rio do Sul	203	740	689	1429	24	23	47	—	3	3	764	715	1479	1	2	3	158	126	284	52	40	92	30	20	50
Rodeio	36	106	119	225	3	1	4	2	—	2	111	120	231	1	5	6	26	23	49	11	7	18	5	6	11
São Bento	105	202	183	385	5	5	10	7	7	14	214	195	409	4	3	7	66	64	130	21	14	35	19	18	37
São Francisco	114	257	232	489	22	13	35	60	46	106	339	291	630	16	15	31	239	221	460	92	61	153	37	29	66
São Joaquim	102	180	175	355	23	21	44	57	57	114	260	253	513	1	—	1	64	67	121	28	18	46	9	8	17
São José	157	326	293	619	25	31	56	39	61	100	390	385	775	17	14	31	240	231	471	105	77	182	31	35	66
Tijucas	81	299	263	562	10	14	24	11	6	17	320	283	602	19	15	34	229	222	451	83	63	146	37	39	76
Timbó	73	163	170	333	1	2	3	—	—	—	164	172	336	5	2	7	41	31	72	10	7	17	7	4	11
Tubarão	225	558	469	1027	25	29	54	68	77	145	651	575	1226	9	10	19	226	180	406	66	51	117	39	39	78
Urussanga	207	304	230	534	15	10	25	109	87	196	428	327	755	—	—	—	47	51	98	17	14	31	4	9	13
Xapecó	138	561	542	1103	27	13	40	17	17	34	605	572	1177	5	4	9	122	122	244	44	36	80	17	8	25

MUNICÍPIOS	DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS								CAUSA DE MORTE — GERAIS									
	Febres tíficas	Coqueluche	Difterias	Tuberculoses	Sarampo	Disenterias	Outras	Total — G-I	CANCER-G-II	Grupos III a VI	Ap. Circulatório-Gr. VII	Ap. Respiratório - G. VIII	Ap. Digestivo-urinário - G. IX—X	Diversas XI a XV	Suicídios	Homicídios	Acidentes	S/assist. médica
Florianópolis	13	20	4	82	12	3	55	189	22	58	124	68	189	88	3	2	14	531
Araranguá	—	1	1	4	—	11	14	31	2	2	12	29	12	4	1	—	3	160
Biguassú	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	—	1	248
Blumenau	26	9	4	10	—	1	34	84	19	25	25	26	50	28	2	—	12	164
Bom Retiro	4	1	1	2	—	—	5	13	3	5	5	2	3	7	2	1	10	129
Brusque	4	2	2	4	—	—	18	30	5	4	15	13	26	11	2	—	6	191
Caçador	6	—	—	5	—	—	6	17	4	9	18	11	20	11	2	2	9	92
Camboriú	1	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	1	—	2	1	1	9	174
Campo Alegre	1	2	1	2	—	—	3	9	—	2	5	5	8	2	—	—	2	14
Campos Novos	6	—	4	8	—	—	7	25	8	11	11	17	40	13	1	9	11	185
Canoinhas	3	—	1	9	—	—	5	18	4	8	8	5	26	5	4	—	7	305
Concórdia	2	—	2	4	—	1	4	13	1	10	13	2	10	9	—	2	7	166
Cresciuma	1	3	1	3	—	—	2	10	2	9	7	26	12	8	—	—	4	214
Cruzeiro	1	—	5	6	1	2	5	20	3	5	20	21	36	3	—	—	8	140
Curitibanos	—	—	1	2	—	1	2	6	1	2	3	3	9	—	1	2	6	60
Gaspar	6	—	—	1	—	1	9	17	—	2	2	2	4	4	1	—	3	97
Hamônia	11	—	1	2	—	1	6	21	3	4	6	4	8	2	1	—	7	95
Imaruí	—	—	—	2	—	—	1	3	—	2	1	4	—	1	—	—	2	64
Indaial	1	2	2	1	—	—	9	15	—	2	6	4	14	3	2	—	2	90
Itaiópolis	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	123
Itajaí	11	3	2	7	—	2	41	66	3	15	21	31	31	12	1	1	7	549
Jaguaruna	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46
Jaraguá	1	6	11	3	1	—	61	83	2	19	43	19	55	30	2	—	10	15
Joinville	6	5	2	65	1	12	78	179	18	101	52	61	107	40	2	—	16	153
Laguna	2	1	—	20	—	23	21	67	13	19	20	25	44	15	2	—	6	443
Lajes	14	3	2	14	—	—	15	48	9	7	14	15	78	25	—	1	9	195
Mafra	—	1	2	3	—	6	3	15	2	7	12	10	11	4	3	—	6	126
Nova Trento	—	—	—	—	—	—	35	35	2	2	7	—	5	2	—	—	1	64
Orleans	—	—	1	2	2	1	2	8	1	7	4	13	8	4	1	—	3	140
Palhoça	—	2	1	1	2	1	49	56	6	10	2	2	22	7	—	1	4	347
Paratí	—	7	—	7	—	—	50	64	—	11	5	13	22	7	—	—	—	61
Porto Belo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	109
Porto União	6	—	1	7	1	1	11	27	2	17	15	20	31	22	3	2	4	154
Rio do Sul	13	1	—	6	1	1	16	38	6	12	17	14	24	12	2	—	8	151
Rodeio	—	2	—	—	—	—	8	10	1	4	8	5	5	6	—	—	1	9
São Bento	1	—	4	2	—	23	6	36	4	9	17	9	22	9	—	—	9	15
São Francisco	2	2	1	15	—	2	50	72	8	18	19	23	44	16	—	—	6	254
São Joaquim	—	1	1	6	—	2	4	14	2	2	4	3	9	2	1	—	3	81
São José	—	3	1	11	—	1	7	23	3	7	24	9	40	14	—	—	3	348
Tijucas	—	—	—	3	—	—	22	25	1	4	2	3	1	5	—	—	4	406
Timbó	—	—	—	—	—	—	4	4	3	8	6	6	7	9	—	1	3	25
Tubarão	4	—	—	9	—	1	5	19	5	12	22	30	48	11	1	1	5	252
Urussanga	—	2	—	2	—	—	4	8	—	3	8	10	8	1	1	—	—	59
Xapecó	3	2	6	4	—	—	5	20	1	2	7	3	9	7	1	1	6	187

MOVIMENTO DE CASAMENTOS, NASCIMENTOS E ÓBITOS DO ESTADO, EM 1941 POR DISTRITO SANITARIO

ESPECIFICAÇÃO		MESES												TOTAL
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
1º.	Casamentos	61	66	61	54	65	92	69	40	103	62	73	120	866
	Nascimentos	187	271	278	283	355	309	365	339	384	331	331	327	3.760
	óbitos	236	227	302	280	306	297	284	204	252	262	250	245	3.145
2º.	Casamentos	40	44	56	39	79	58	69	52	64	45	52	66	664
	Nascimentos	153	190	244	251	279	294	264	188	226	231	222	215	2 757
	óbitos	132	158	183	161	167	136	135	126	107	116	126	140	1 687
3º.	Casamentos	87	123	78	88	157	119	151	75	113	140	112	118	1 361
	Nascimentos	332	470	556	577	610	557	580	611	565	558	509	523	6.448
	óbitos	228	188	238	204	246	220	213	193	199	197	173	192	2.491
4º.	Casamentos	124	99	46	80	70	88	147	64	158	105	100	134	1 215
	Nascimentos	234	293	365	360	325	370	440	417	391	388	382	364	4.329
	óbitos	170	160	215	161	194	152	167	152	190	150	165	142	2.018
5º.	Casamentos	54	75	25	44	69	44	51	36	73	46	48	59	624
	Nascimentos	150	209	224	229	283	211	250	241	248	264	256	254	2.819
	óbitos	81	94	91	87	101	93	113	81	104	103	76	112	1.136
6º.	Casamentos	53	43	25	47	47	42	54	19	54	50	47	40	521
	Nascimentos	80	98	125	150	133	168	175	204	176	191	148	173	1 821
	óbitos	74	72	66	50	61	54	70	53	67	74	71	83	795
7º	Casamentos	91	93	49	81	87	81	93	44	92	84	59	77	931
	Nascimentos	296	353	419	435	525	426	507	529	521	517	482	518	5 528
	óbitos	99	100	107	108	124	89	86	101	102	112	91	140	1 259

MOVIMENTO BIO-DEMOGRÁFICO DO ESTADO, EM 1941, POR MESES, E NO QUADRIÊNIO 1938/1941

ESPECIFICAÇÃO	MESES												ANOS			
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total de 1941	Total de 1940	Total de 1939	Total de 1938
Registro de casamentos	510	543	340	433	574	524	634	330	657	532	491	614	6 182	6 407	8 234	6 052
Registro de nascimentos — Nati-vivos do ano	1 432	1 884	2 211	2 285	2 510	2 335	2 581	2 529	2 511	2 480	2 330	2 374	27 462	26 937	27 858	23 428
Nati-mortos do ano	57	42	51	43	53	43	77	80	54	66	41	46	653	640	632	511
Nati-vivos do ano anterior	711	198	114	58	62	77	75	56	40	43	30	28	1 492	2 854	—	—
Nati-vivos de outros anos	282	460	462	417	380	500	576	325	289	382	234	322	4 629	21 850	76 810	4 252
Total do registro	2 482	2 584	2 838	2 803	3 005	2 955	3 309	2 990	2 894	2 971	2 635	2 770	34 236	52 281	105 300	28 191
Registro de óbitos (Excluídos os anti-mortos)	1 020	999	1 202	1 051	1 199	1 041	1 068	910	1 021	1 014	952	1 054	12 531	10 818	9 887	10 340
Obituário infantil (De 0 a 1 ano)	378	341	359	290	361	307	267	251	259	242	280	333	3 668	3 161	2 562	2 869
Obituário de pré-escolar — (+ 1 e — 8 anos)	161	204	251	220	219	175	140	120	115	141	157	151	2 054	1 694	—	—
Causas de morte apresentadas ao registro — Grupo tífico	20	18	25	16	17	12	10	4	8	6	7	6	149	108	140	119
Coqueluche	1	4	5	2	1	6	9	6	8	12	15	12	81	26	53	90
Difteria	2	5	7	8	9	5	4	6	4	7	3	5	65	48	54	35
Tuberculoses	24	30	35	28	32	24	30	21	24	30	20	37	335	293	256	282
Sarampo	—	—	—	—	3	2	—	—	4	4	3	5	21	10	31	34
Disenterias	6	28	18	7	10	10	4	6	3	1	1	3	97	51	54	40
Outras moléstias inf. e parasitárias	55	57	79	79	84	64	45	55	45	29	43	47	682	572	479	566
Cancer e outros tumores	11	15	10	17	13	14	12	10	17	18	14	18	169	173	140	148
Reumáticas, sangue, etc.	38	30	50	48	38	41	38	40	32	36	35	31	457	432	362	313
Aparelho circulatório	52	40	45	48	57	47	45	56	53	58	47	62	610	607	483	550
Aparelho respiratório	32	31	36	44	37	56	50	49	62	65	52	53	567	474	460	419
Ap. digestivo e urinário	123	129	109	86	112	80	69	59	72	76	92	92	1 099	891	781	743
Parto, 1º idade etc.	31	46	35	32	45	46	44	44	32	31	35	40	461	440	331	370
Suicídios	2	3	2	4	5	4	6	5	2	3	4	3	43	46	41	50
Homicídio	1	5	3	—	4	1	2	1	3	4	1	2	27	21	29	38
Acidentais	21	17	26	19	15	21	17	18	26	18	22	17	237	205	148	207
Não especificados	601	541	717	613	717	608	683	530	626	616	558	621	7 431	6 421	6 045	6 346

SERVIÇO DE EPIDEMIOLOGIA

Notificações recebidas		Notificações confirmadas
do grupo tífico	231	145
de disenteria	11	18
de difteria	16	26
de varicéla	33	37
de coqueluche	790	827
de sarampo	90	100
de paludismo	55	229
de verminose	15	15
de meningite	2	2
de paralisia infantil	1	—
de tuberculose	26	21
de lepra	7	7

Colheitas de material para elucidação de diagnóstico	312
Colheitas de material para verificação do portador	21
Colheitas de material para efeito de libertação	120
Imunizações contra grupo tífico	10.083
Imunizações contra disenteria	176
Imunizações contra diftéria	2
Imunizações contra variola	11.102
Inquéritos epidemiológicos	180
Remoções de doentes	44
Reações de Von Pirquet — negativa	791
Reações de Von Pirquet — positiva	332
Requisições de exames	684
Visitas médicas para verificação	211
Visitas médicas para vigilância	88
Inscritos na secção	1.307
Pedidos de visitas	138
Óbitos por tifo	10
Notificações para afastamento temporário	43
Notificações para libertação	95
Conselhos individuais	767
Palestras educativas	770
Pessoas mordidas por cães e gatos raivosos	164
Injeções aplicadas contra a raiva	1.946
Injeções aplicadas contra a coqueluche	2.263
Curativos	391
Ordens médicas	21
Impressos e folhetos distribuidos	1.200

COLÔNIA "SANTA TERESA"

DISCRIMINAÇÃO DE ENTRADA E SAÍDA DE INTERNADOS DURANTE O ANO DE 1941 E DESDE A INAUGURAÇÃO DA COLÔNIA

	No ano	Desde o início do serviço
Doentes internados	73	362
Doentes falecidos	11	16
Doentes evadidos	13	18
Evadidos que regressaram	5	10
Altas	4	4
Nascimentos (*)	5	6
Total existente em 31 de Dezembro	334	

(*) Todos foram retirados da zona doente, imediatamente após o nascimento e conduzidos ao Educandário Santa Catarina.

MOVIMENTO DE CONSULTAS E TRATAMENTO

MESES	Cl. médica	Cl. dermatológica	Cl. oftalmológica	Cl. otorino laringológica	Cl. ginecológica e neuropsiquiátrica	INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS		Curativos	INJEÇÕES		Aplicações fisioterápicas	GABINETE DENTARIO			FARMACIA	
						Pequenas	Grandes		Anti-lépricas	Outras		Curativos	Extrações	Obturações	Fórmulas aviadas	Fornecidas às enfermarias
Janeiro	112	67	13	23	3	2	—	15.058	1.960	487	108	1.331	158	76	199	—
Fevereiro	310	13	4	48	1	—	—	14.757	1.122	341	25	666	88	54	424	—
Março	155	67	19	37	13	—	—	16.197	1.870	434	—	967	107	55	317	—
Abril	146	88	14	22	3	—	—	15.125	1.757	326	—	673	89	67	460	—
Maio	192	78	11	44	14	4	—	14.405	2.012	355	—	596	83	46	396	—
Junho	143	91	16	41	10	—	—	12.579	1.519	372	—	484	39	46	348	—
Julho	252	163	13	46	13	6	—	14.936	1.777	581	31	662	66	61	395	84
Agosto	223	158	21	34	7	6	1	16.156	1.600	447	50	624	47	68	390	50
Setembro	188	122	11	44	5	2	3	14.417	2.178	432	110	487	42	57	372	48
Outubro	169	146	9	48	5	5	—	15.400	2.343	410	215	407	38	18	431	53
Novembro	250	177	12	45	9	2	—	14.891	2.048	511	177	183	28	5	557	77
Dezembro	182	137	16	32	5	—	—	15.702	1.928	426	185	480	51	3	434	88
TOTAL	2.322	1.307	159	464	88	27	4	179.623	22.114	5.122	901	7.560	836	556	4.723	400

IMPRENSA OFICIAL

Orçada em 300:000$000, subiu a receita da I. O. E. a 412:402$400, ou sejam 37,5% a mais.

Durante os últimos anos foram estas as receitas previstas e arrecadadas:

Ano	Prevista	Arrecadada
1935	150:000$000	237:744$900
1936	180:000$000	218:260$000
1937	180:000$000	175:419$100
1938	185:000$000	259:152$300
1939	185:000$000	304:173$100
1940	220:000$000	405:267$700
1941	300:000$000	412:402$400

Foi de 827:912$900 a despesa total. Nesta importância estão incluídos 266:945$800 de maquinismos e material permanente e 6:407$000, de obras em estoque.

A produção não cobrada andou em 104:267$900.

PATRIMÔNIO

Soma atualmente 1.122:489$055 o patrimônio da Imprensa Oficial, o que dá o aumento, em relação ao exercício de 1940, de 307:356$250.

Os bens móveis estão escriturados por 46:296$100; o maquinário por 842:979$400.

O custo das unidades adquiridas foi este:

Máquina Linotipo 14, da qual foram pagos	74:000$000
Máquina de furar com torno	1:080$000
Prelo automático Webendoerfer	45:000$000
Fresadora Lino-Slug Roeter	4:750$000
Costuradora Brehmer	19:021$400
Fresadora para clichés	10:769$000
Máquina para furar papel	2:006$700
Aparelhamento para carimbos	1:445$000
Prelo "Multilith" para impressão de selos	73:950$000
Aparelhamento para o mesmo	6:778$500

Produziram-se nas oficinas da I. O. E. as seguintes unidades:

Mesa de alcear, inclusive transmissão para corrente elétrica	1:150$000
Estufa elétrica, com motor	1:600$000
Caldeira para derreter lingotes e eletrificação da antiga ..	700$000
	3:450$000

DIÁRIO OFICIAL

Publicou o D. O. durante o ano 255 decretos-leis, 405 decretos executivos, 908 resoluções, 355 portarias e mais 4.730 outras publicações gratuitas.

A sua tiragem média subiu a 2.800 exemplares, sendo de 2.062 o número de seus assinantes.

As publicações pagas somaram 70:980$000, ultrapassando em .... 13:079$400 a renda do ano anterior, que não passou de 57:900$600.

OFICINAS DE OBRAS

Executou a I. O. E. 3.928 encomendas, no valor de 364:048$200, ou sejam 30:729$600 mais que em 1940.

OFICINA DE FOTO-GRAVAÇÃO

Executou essa oficina trabalho no valor de 25:776$700.

PENITENCIÁRIA DO ESTADO

Durante o exercício de 1941 foram recolhidos à Penitenciária 89 sentenciados, e dela sairam 56. Em cumprimento de pena ali continuaram 216.

Em relação a 1940, houve o acréscimo de 13 no número de recolhidos e o decréscimo de 49 no de liberados.

Dos 56 penitenciários liberados, 24 foram por conclusão de pena, 28 por livramento condicional, 2 por desligamento antecipado, 1 por indulto e 1 por transferência para a Comarca, — a-fim-de responder a novo juri.

Não se verificou nenhum óbito durante o exercício, o que atesta a excelência do estado sanitário do estabelecimento e a bôa saúde dos penitenciários.

REINCIDÊNCIA

Problema de alta transcendência a absorver a atenção e a exigir o acurado estudo de técnicos e especialistas, não apresenta, felizmente, a reincidência, no Estado, indice alarmante.

A prova está em que dos 796 condenados que, de 1930 a 1941, foram internados na Penitenciária, apenas 21 eram reincidentes, ou sejam, 2,64%.

Dos 89 recolhidos em 1941, somente 2 eram já recidivos. A reincidência após o cumprimento da pena é, tambem, mínima. Dos 560 liberados, 13 reincidiram, ou sejam 2,15%.

O CRIME E A DENSIDADE DE POPULAÇÃO

De acôrdo com os resultados do último recenseamento, o município de Porto-União ocupa o primeiro lugar com um crime para 1.308 habitantes. Em seguida, vêm Mafra, com 1 crime para 1.728 habitantes; Florianópolis, com 1 para 2.143; Orleans, com 1 para 2.791. Os melhores índices oferecem Biguassú donde não veio condenado algum e Indaial, onde a percentagem é de 1 delito para 37.287 habitantes.

LIVRAMENTO CONDICIONAL

Ao Conselho Penitenciário do Estado foram informados 57 requerimentos, sendo 54 de livramento condicional e 3 de indulto ou comutação. Daqueles, o Conselho opinou favoravelmente em 37, contrariamente em

14, arquivou 2 e julgou prejudicado 1. Dos últimos, opinou pelo indulto em 2 e em 1, pela comutação.

Somente em um pedido de livramento condicional discordou o Conselho das conclusões da direção da Penitenciária, opinando contra o deferimento do pedido.

Nos processos de livramento condicional em que o Conselho opinou favoravelmente, 28 foram concedidos pelos Juizes de Direito, 8 pendem de solução e 1 foi prejudicado; dos que opinou contrariamente, 8 foram denegados e 6 estão pendentes de solução.

Nenhum livramento foi revogado durante o exercício.

No período de 1930 a 1941 foram concedidos 201 livramentos condicionais, dos quais apenas 4 foram revogados. A percentagem de revogações, que era em 1939 de 3,13%, baixou em 1940 para 2,45% e ficou reduzida em 1941 a 1,99%. Essa gradativa e confortadora diminuição evidencía os benéficos resultados obtidos pela Penitenciária e põe de relevo o cuidado com que o instituto é utilizado.

SECÇÃO MÉDICA

Durante o exercício o movimento dessa secção foi o seguinte: consultas, 662; curativos, 913; injeções intra-musculares, 854; idem endovenosas, 293; banhos de infra-vermelho, 486; idem de ultra-violeta, 128; colheitas de sangue, 90; vacinas, 82; baixas ao Hospital de Caridade, 2.

SECÇÃO DE ODONTOLOGIA

O movimento dessa secção foi de 1.763 consultas; 1.462 curativos e exames; 484 obturações; 80 pulpetomias; 466 anestesias locais; 79 intervenções diversas; 372 extrações; 13 aparelhos protéticos e 372 receitas.

FARMÁCIA

O saldo de medicamentos vindo do exercício de 1940 era de ...... 8:102$615, que acrescido de 5:429$100 entrados em 1941, atinge o total de 13:531$715. Neste exercício, sairam 7:217$365 de medicamentos, ficando, assim, o saldo de 6:314$350, que passou para 1942.

Foram aviadas 2.835 fórmulas, sendo 1.462 para sentenciados, 1.321 para funcionários e 52 para o Abrigo de Menores.

Com a existência, em média, de 214 sentenciados, foram aviadas a cada, 6,8 fórmulas.

A despesa foi de 7:217$365, assim discriminada: — com os penitenciários, 4:891$765; com os funcionários, 1:924$800 e com o Abrigo de Menores, 400$800.

A despesa **per càpita**, que foi em 1940 de 35$963, baixou em 1941 para 22$391.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

Durante o exercício foram identificados 87 sentenciados.

De cada identificação foram remetidas fichas ao Instituto de Identificação e Médico Legal da Secretaria da Segurança Pública, para pesquisa de antecedentes dos sentenciados.

Com a identificação dos 87 sentenciados foram executadas 1.232 fotografias e 2.175 fichas datiloscópicas, sendo daquelas remetidas ao Instituto de Identificação e Médico Legal 348, e dessas, 2.088.

SECÇÃO INDUSTRIAL

O crescente desenvolvimento dos serviços industriais da Penitenciária, com atestar a competência e dedicação dos funcionários que os dirigem, põe de manifesto os benéficos resultados oriundos da boa reeducação dos penitenciários.

A produção das oficinas foi bastante satisfatória em relação aos exercícios anteriores, como provam estes algarismos:

Em 1938	92:344$380
Em 1939	240:719$210
Em 1940	342:599$280
Em 1941	475:622$700

Houve, assim, em 1941 um excesso de 126:023$420 sôbre a produção do exercício anterior.

Cumpre acentuar que, em fins de 1940, foi transferida para a Imprensa Oficial do Estado a oficina de encadernação e douração, que naquele exercício produziu 7:304$000.

A dotação orçamentária para compra de matéria prima foi de .... 300:000$000, sendo suplementada, por crédito especial, em mais ...... 20:000$000.

A padaria contribuiu com a maior parcela no computo geral da produção de 1941, com 161:315$400. Em relação a 1940, houve o aumento de 41:505$020.

A produção da sapataria atingiu 111:497$900, contra 78:889$400, em 1940.

Para se avaliar a importância da oficina de fabricação de vassouras, cumpre notar que em 1938 a sua produção foi de 4:060$000, em 1939, de 32:036$700; em 1940, de 47:171$600 e em 1941, de 77:560$000, e que ao demais, ela contribue para o desenvolvimento da cultura do sorgo, o que muito importa à economia catarinense.

Sobre amparar e fomentar lavoura que, a despeito da excelência do produto, se encontrava quasi ao abandono, veio valorizar de maneira sensivel o preço do sorgo catarinense, que vendido ha quatro anos passados a $400 o quilo, atingiu em 1941 a 2$000.

A oficina de marcenaria, que se vem especializando na fabricação de móveis escolares para o Departamento de Educação do Estado, produziu em 1941, 48:574$500.

A produção da alfaiataria, destinada quasi exclusivamente à própria Penitenciária, foi de 29:632$500.

A colchoaria produziu 24:996$900, contra 17:542$900, em 1940.

A oficina de móveis de vime, 11:823$600.

E, finalmente, a pequena ferraria produziu 10:222$000, contra ... 1:080$900, em 1940.

SECÇÃO AGRÍCOLA

Medida de alta política penitenciária, a Colônia Agrícola da Trindade, sôbre complementar o regime da Penitenciária, atende a exigências legais.

Instalada a menos de quatro quilometros da Penitenciária, promissores já se apresentam os seus resultados, quer na reeducação dos penitenciários pelos modernos ensinamentos agrícolas que lhes são ministrados por técnico agrícola, quer como fator econômico, pela produção barata e em larga escala de cereais e legumes para o consumo do estabelecimento.

A sua produção foi em 1941 de 16:603$950, contra a despesa de .... 4:046$800.

LAVANDERIA

Encarregada da lavação de roupa do Abrigo de Menores, por determinação do Governo do Estado, apresenta a lavanderia a receita de .... 6:669$700.

RENDA

Mais de seis vezes maior que a de 1938, mais do dobro da de 1939, quasi quarenta por cento além da de 1940, atingiu a renda, em 1941, a apreciável soma de 468:658$700.

Orçada em 300:000$000, houve, por conseguinte, um excesso de ... 168:658$700, ou sejam 56,22 por cento.

DESPESA ORÇAMENTÁRIA

A despesa atingiu a 1.065:355$700, sendo 1.064:955$700 pela verba "Penitenciária" e 400$000 pela de "Adicional de Família".

A despesa fixa importou em 282:945$400 e a variavel em .... 782:410$300.

O material permanente existente nas diversas secções, ao se encerrar o exercício, era de 427:687$056, assim discriminado:

Maquinismo	213:294$200
Generos alimentícios	10:977$550
Artigos dentários	753$700
Drogas e medicamentos	6:314$350
Veículos	70:455$000
Animais	3:490$000
Produtos em estoque	61:740$571

DEPÓSITO DE DETENTOS

O movimento desse título foi o seguinte:

Saldo de 1940	11:037$770
Entradas em 1941	43:379$300
	54:417$070
Saídas	43:157$910
Saldo que passa para 1942	11:259$160
O saldo acima está assim distribuido:	
Pecúlio disponível	6:329$715
Idem de reserva	4:929$445
	11:259$160

Em depósito na Caixa Econômica Federal existe, ainda, de pecúlio de reserva, a importância de 26:486$000.

ECONOMIAS DA ADMINISTRAÇÃO

O saldo desse título, vindo do exercício de 1940, era de 60:145$240. Em 1941 verificaram-se economias na importância de 76:765$300. Dispendeu-se a quantia de 70:968$600, passando para 1942 o saldo de 65:941$900.

SEGURO DE VIDA

Durante o exercício estiveram segurados, na "Sul América" Companhia Nacional de Seguros de Vida, 71 funcionários, tendo-se pago 6:998$600 de prêmios. Contribuiram os funcionários com a quota de 3:562$900 e a Penitenciária, pelo fundo das "Economias da Administração", com 3:435$700. Com o falecimento de um funcionário, recebeu a família o respectivo seguro de 10:000$000, que foi aplicado na compra de casa para residência.

ABRIGO DE MENORES

Continúa esse estabelecimento a cargo da Congregação dos Maristas. São brasileiros todos os que nele trabalham, e à sua frente se encontra o Irmão Ricardo, proficiente educador.

Durante o ano findo, que lhe foi o segundo de existência, ampliou-se e desenvolveu-se em apreciável maneira o Abrigo.

Internados no ano anterior encontravam-se ali 104 menores. Em 1941 foram internados mais 35. Ao fim do ano era-lhe de 127 o número.

A capacidade do Abrigo está sendo aumentada para comportar cerca de trezentos menores e assim melhor poder atender ao interior do Estado.

Inaugurada oficialmente em janeiro do ano passado, em prédio próprio, de dois pavimentos, funciona a Marcenaria que foi aparelhada com maquinismos modernos e já está fabricando móveis para o próprio Abrigo e para grupos escolares.

A Alfaitaria, por seu turno, vem produzindo o necessário para o consumo do estabelecimento.

A secção agrícola, que em 1940 cultivou a área de 4.782 ms, em 1941 elevou-a a 11.582ms2, proporcionando à direção do estabelecimento ocasião de ministrar ensinamentos práticos aos abrigados.

O estado sanitário do Abrigo foi bom. Todos os internados foram vacinados contra a varíola e, após o exame de laboratório. medicados contra a verminose que maltratava a totalidade deles.

Feitas as reações Wassermann, começou-se a praticar sistematicamente o tratamento anti-luético.

O serviço dentário vem sendo executado também com resultados apreciáveis.

BIBLIOTECA PÚBLICA

Em 292 dias foi ela aberta ao público, que cada vez mais a procura. Assim é que subiu a 30.178 o número de consulentes, o qual, confrontado com o do ano anterior, registra o aumento de 8.103.

Foram adquiridos 1.872 volumes, sendo 438 por compra, 1.400 por doação e 34 por permuta.

A-fim-de reservar lugar adequado aos alunos do Instituto de Educação, assiduos frequentadores da Biblioteca, foram transformadas em uma só duas pequenas saletas que se não prestavam à leitura.

SECRETARIA DA VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS E AGRICULTURA

OBRAS PÚBLICAS

A atividade da Diretoria de Obras Públicas no último exercício teve desdobramento ainda maior que nos anos anteriores.

Com os serviços e obras a seu cargo despendeu 6.956:883$970, ou sejam 1.023:716$370 mais que em 1940.

Discriminadamente, foram estas as despesas:

Administração	161:538$502
Obras diversas	5.862:842$196
Água e esgoto de Florianópolis	343:884$300
Luz e Força	483:565$290
Ponte Hercílio Luz	105:053$682
Despesa realizada em 1941	6.936:781$800
Valor de materiais aplicados vindos de exercícios anteriores	20:102$170

Dessas despesas correram por verbas orçamentárias 4.254:846$700 e por conta de créditos extraordinários e depósitos 2.681:935$100.

OBRAS CONCLUIDAS

Foram inauguradas durante o ano de 1941 as seguintes:

a) em 11 de janeiro — Marcenaria do Abrigo de Menores, em Florianópolis;

b) em 2 de fevereiro — O Centro de Saúde de Tubarão;

c) em 16 de fevereiro — A Delegacia de Polícia de Brusque;

d) em 19 de abril — O Grupo escolar Nerêu Ramos, em Santo Amaro;

e) em 20 de abril — O Grupo escolar Santos Dumont, em Blumenau;

f) em 21 de abril — O Grupo escolar Almirante Tamandaré, em Bananal;

g) em 1º de maio — A Usina de Beneficiamento de Leite, em Florianópolis;

h) em 8 de junho — O Grupo escolar Gustavo Capanema, em Getúlio Vargas;

i) O forum de Jaraguá, construido pelo município com o auxílio de trinta contos do Estado;

j) em 9 de novembro — O Grupo escolar Barão do Rio Branco; em Urussanga;

l) em 10 de novembro — A Colônia de Santana, no município de São José;

m) em 16 de novembro — A Delegacia Regional de Polícia, a Escola Elementar Agrícola Caetano Costa e o novo pavilhão do Hospital Nossa Senhora dos Prazeres, todos em Lajes;

n) em 29 de novembro — O novo pavilhão do Grupo escolar Lauro Müller, em Florianópolis.

Foram ainda concluidas as obras de aumento do Centro de Saúde de Joinville, a construção da Escola Elementar Agrícola Vidal Ramos, em Canoinhas, o Grupo Barão do Rio Branco, em Urussanga, e o Posto de Puericultura, em Laguna.

No dia 16 de novembro foi inaugurado o serviço de abastecimento de água de Lajes, projetado e construido pela Secção de engenharia do Departamento das Municipalidades.

OBRAS EM CONSTRUÇÃO

Foram iniciadas ou continuadas, em 1941, as seguintes:

1) Delegacia Regional de Polícia e cadeia pública, em Lajes;
2) Delegacia de Polícia e cadeia pública, em Araranguá;
3) Delegacia de Polícia e cadeia pública, em Rio do Sul;
4) Novo pavilhão da Fôrça Policial, em Florianópolis;
6) Grupo escolar Alexandre Gusmão, em Bom Retiro;
6) Grupo escolar Mauá, em Tubarão;
7) Grupo escolar Floriano Peixoto, em Itajaí;
8) Grupo escolar Roberto Trompowski, em Cruzeiro;
9) Grupo escolar Paulo Schiefler, em Caçador;
10) Grupo escolar Osvaldo Cruz, em Rodeio;
11) Grupo escolar Marechal Deodoro, em Concórdia;
12) Hospital Nerêu Ramos, para 100 leitos, em Florianópolis;
13) Maternidade para 40 leitos, em Lajes;
14) Maternidade para 40 leitos, em Joinville;
15) Prédio para maceração do linho, em Mafra;
16) Prédio em Tubarão para a Residência da Diretoria de Estradas de Rodagem;
17) Aumento do Centro de Saúde, em Canoinhas;
18) Aumento de 2 salas nos Grupos Teresa Ramos, em Hansa; Professor Lapagesse, em Cresciuma, e Duque de Caxias, em Mafra;
19) Construção das cozinhas escolares dos Grupos Rui Barbosa, em Joinville; Carlos Gomes, em Imaruí; Professor Lapagesse, em Cresciuma; José Brasilício, em Biguassú; Hercílio Luz, em Tubarão; Ana Gondin, na Laguna; Silveira de Sousa, em Florianópolis; José Boiteux, em São José; Olívio Amorim, no distrito da Trindade, em Florianópolis; Vidal Ramos, em Lajes, e Balduino Cardoso, em Pôrto União.

Determinou mais o Govêrno o início das seguintes construções:

a) um grupo escolar em São Bento;
b) um Pôsto de Puericultura, em Cresciuma,
c) um Centro de Saúde, em Blumenau e
d) um Grupo escolar em Timbó.

Com exceção do grupo escolar Paulo Schieffler, de Caçador, contratado com a Empresa Construtora Surugi & Colle, as obras enumeradas foram feitas por administração direta da Diretoria.

DESPESAS

Com as construções enumeradas e com outros trabalhos de menor vulto despendeu o Estado as seguintes quantias:

a) Obras novas

1)	Abrigo de Menores — conclusão da Marcenaria e respectiva instalação		48:124$174
2)	Colônia Santana:		
	construção do prédio	746:697$400	
	instalações	306:845$200	1.053:542$600
3)	Centro de Saúde de Canoinhas — obras de aumento		25:914$300
4)	Centro de Saúde de Joinville — conclusão do aumento		18:160$200
5)	Delegacia Regional de Polícia — Lajes — continuação das obras		38:449$500
6)	Delegacia de Polícia — Brusque — conclusão e mobiliário		26:202$500
7)	Delegacia de Polícia — Araranguá — início		30:000$000
8)	Delegacia de Polícia — Rio do Sul — início		30:000$000
9)	Escola Elementar Agrícola Vidal Ramos — Canoinhas — conclusão das obras da Escola, prédio para funcionários, galpão, estábulo e móveis		95:174$100
10)	Escola Elementar Agrícola Caetano Costa — Lajes — construção, inclusive residência de funcionários		88:266$900
11)	Frigorífco do Mercado — conclusão		8:005$040
12)	Fôrça Policial do Estado — Novo pavilhão — continuação da construção		105:698$300
13)	Grupo escolar Gustavo Capanema:		
	conclusão	76:744$700	
	móveis	23:390$000	100:134$700
14)	Grupo escolar Nerêu Ramos:		
	conclusão das obras	19:669$414	
	mobiliário e piano	19:225$000	38:894$414
15)	Grupo escolar Teresa Ramos — aumento de duas salas, piano e instalação da cozinha		42:300$000
16)	Grupo escolar Santos Dumont		
	conclusão e instalação da cozinha	16:919$000	
	móveis	23:110$000	40:029$000

17)	Grupo escolar Almirante Tamandaré: — conclusão, instalação de cozinha e início do aumento de 2 salas	34:496$000	
	móveis	13:215$000	47:711$000
18)	Grupo escolar Rui Barbosa — início da construção da cozinha		2:000$000
19)	Grupo escolar Carlos Gomes — instalação da cozinha		3:282$300
20)	Grupo escolar Professor Lapagesse — início do aumento de 2 salas e construção da cozinha		20:000$000
21)	Grupo escolar Alexandre Gusmão — continuação		162:787$200
22)	Grupo escolar Barão do Rio Branco: conclusão	88:020$200	
	móveis	27:912$000	115:932$200
23)	Grupo escolar José Brasilício — construção da cozinha		7:035$715
24)	Grupo escolar Mauá — início		250:000$000
25)	Grupo escolar Floriano Peixoto — início		255:000$000
26)	Grupo escolar Roberto Trompowski — início		230:634$800
27)	Grupo escolar Paulo Schieffler — início		141:649$200
28)	Grupo escolar Osvaldo Cruz — início		240:000$000
29)	Grupo escolar Marechal Deodoro — início		50:606$000
30)	Hospital Nerêu Ramos — Moléstias infecto-contagiosas agudas — continuação		657:657$155
31)	Hidrografia sanitária — construção de canais		17:694$350
32)	Maternidade de Lajes — continuação		185:540$400
33)	Maternidade de Joinville — início		50:000$000
34)	Maceração do linho em Mafra — construção do prédio		20:000$000
35)	Pôsto de Puericultura na Laguna — conclusão ...		33:453$400
36)	Residência da D. E. R., em Tubarão — início da construção		40:000$000
37)	Usina de Beneficiamento de leite: conclusão	99:769$100	
	instalação	238:473$500	
	acessórios	42:781$300	381:023$900
	Total despendido com **Obras novas**		4.700:903$348

b) Obras de reforma e melhoramentos

1)	Casa do guarda da caixa dágua		381$860
2)	Colônia Santa Teresa:		
	construção do aviário	8:302$500	
	construção da linha de transmissão de energia elétrica	45:000$000	53:302$500
3)	Coletoria de Canoinhas — muro e passeio		3:240$000
4)	Departamento de Saúde Pública — diversos melhoramentos na cozinha dietética, gabinete de Rádiologia, laboratório, farmácia e jardim		19:141$600
5)	Escola do Roçado — pequena reforma		2:843$096
6)	Escola de Três Pontes — colocação de portão		103$700
7)	Forum de Pôrto União:		
	conclusão da reforma	50:565$500	
	mobiliário	23:000$000	73:565$500
8)	Grupo escolar Hercílio Luz — construção da cozinha e reformas no prédio		11:400$600
9)	Grupo escolar Ana Gondin — construção da cozinha		
10)	Grupo escolar Silveira de Sousa — construção da cozinha		6:207$515
11)	Grupo escolar Lauro Müller — construção de nova ala com 5 salas, gabinete biométrico, cozinha, instalações sanitárias, inclusive campo de educação física		194:399$000
12)	Grupo escolar José Boiteux — construção da cozinha e reconstrução do galpão		21:337$165
13)	Grupo escolar Vitor Meireles — construção do campo de educação física		5:000$000
14)	Grupo escolar Olívio Amorim — construção da cozinha		6:583$875
15)	Grupo escolar Vidal Ramos — construção da cozinha e colocação de um pedestal		12:136$400
16)	Grupo escolar Duque de Caxias — aumento de 2 salas e piano (concluido)		26:218$900
17)	Grupo escolar Raulino Horn — construção do campo de educação física		24:000$000
18)	Grupo escolar Balduino Cardoso — início da construção da cozinha		5:000$000
19)	Hospital Nossa Senhora dos Prazeres de Lajes — reforma		109:370$400
	Total despendido com Obras de Reforma e Melhoramentos		584:232$111

c) Consertos e conservação de edifícios públicos

1)	Abrigo de Menores	14:913$285
2)	Alfândega, no encanamento	36$300
3)	Biblioteca pública	2:494$320
4)	Cadeia de São José	9:356$800
5)	Casa da Caixa da Represa Rio Tavares	307$825
6)	Colônia Santa Teresa	3:193$300
7)	Cadeia pública de Pôrto União	3:150$800
8)	Delegacia Regional de Polícia — Florianópolis	139$000
9)	Diretoria de Obras Públicas	1:745$853
10)	Departamento de Saúde Pública	6:653$285
11)	Diretoria de Estradas de Rodagem	212$865
12)	Departamento de Educação	6:103$100
13)	Departamento de Estatística	1:166$100
14)	Diretoria de Geografia e Terras	311$600
15)	Departamento das Municipalidades	1$400
16)	Escola Elementar Agrícola — Canoinhas	1:989$600
17)	Escola Profissional Feminina	640$820
18)	Escola do Comércio — Florianópolis	107$000
19)	Escola do Roçado	440$300
20)	Estação de Depuração	613$432
21)	Estação de Elevação da Praça 15 de Novembro	204$000
22)	Fôrça Policial do Estado, Quartel	1:881$070
23)	Grupo escolar Getúlio Vargas	7:745$640
24)	Grupo escolar Comendador Costa Carneiro	143$400
25)	Grupo escolar Silveira de Sousa	1:546$620
26)	Grupo escolar Dias Velho	346$500
27)	Grupo escolar Lauro Müller	10:616$500
28)	Grupo escolar Wenceslau Bueno	7:132$195
29)	Grupo escolar José Arantes	2:665$920
30)	Grupo escolar José Boiteux	532$114
31)	Grupo escolar Cruz e Sousa	1:026$400
32)	Grupo escolar Vitor Meireles	233$700
33)	Grupo escolar Francisco Tolentino	10:451$510
34)	Grupo escolar Olívio Amorim	76$815
35)	Grupo escolar Vidal Ramos	674$000
36)	Grupo escolar Eliseu Guilherme	50$000
37)	Grupo escolar Raulino Horn	850$900
38)	Grupo escolar Felipe Schmidt	899$300
39)	Grupo escolar Conselheiro Mafra	14:556$700
40)	Grupo escolar Honório Miranda	222$000
41)	Grupo escolar Luiz Delfino	659$300
42)	Grupo escolar Paulo Zimmermann	1:945$000
43)	Grupo escolar Balduino Cardoso	736$000
44)	Grupo escolar General Osório	200$000

45)	Grupo escolar Feliciano Pires	498$000
46)	Grupo escolar Manoel Cruz	1:200$000
47)	Grupo escolar Gustavo Richard	323$900
48)	Grupo escolar Lebon Regis	1:298$000
49)	Imprensa Oficial do Estado	2:323$320
50)	Instituto de Educação	1:817$620
51)	Instituto de Identificação e Médico Legal	19$115
52)	Inspetoria de Educação Física	122$500
53)	Jardim do Largo Fagundes	11$750
54)	Mercado Municipal	409$760
55)	Pôsto de Defesa sanitária animal	5:220$600
56)	Penitenciária do Estado	9:069$030
57)	Palácio do Govêrno	8:659$595
58)	Palácio da Assembléia legislativa	330$900
59)	Palácio da Justiça	3:749$700
60)	Próprios estaduais, diversos	4:094$540
61)	Secretaria da Viação e Obras Públicas	1:784$100
62)	Secretaria do Interior e Justiça	3:081$990
63)	Secretaria da Fazenda	451$300
64)	Secretaria da Segurança Pública	1:048$700
65)	Tesouro do Estado	235$600
66)	Tribunal de Apelação	185$500
67)	Usina do Largo Fagundes	224$900
68)	Vila Operária (casas ns. 18-2, 17-6, 16-4)	4:195$858
	Total despendido	169:3280667

d) Outros serviços

1)	Britamento de pedras	48:719$600
2)	Serviços em diversos próprios estaduais	11:661$000
3)	Construção do Altar da Pátria	125$000
4)	Serviços no Estádio Adolfo Konder	972$500
5)	Servços no Departamento dos Correios e Telégrafos	5$200
6)	Serviços no Teatro Alvaro de Carvalho	889$000
7)	Serviços na Fossa da Penitenciária	7$400
8)	Construção de estrados de madeira	3:808$000
9)	Serviços para o Educandário Santa Catarina	1:355$000
10)	Transporte de materiais	77:389$220
11)	Oficina Mecânica	11:813$200
	Total despendido	156:745$120

e) Outras despesas

1)	Aquisição de fogões para 26 cosinhas escolares ..	67:600$000
2)	Manutenção da Usina de Beneficiamento do leite	11:849$150
3)	Estrada da Penha	10:791$700
4)	Aquisição de aparelhamento para o Serviço de água de Lajes	27:003$300
5)	Despesas de pronto pagamento	1:500$000
6)	Aquisição de um prédio e terreno, à rua Rui Barbosa n. 22, na Capital	32:000$000
7)	Serviços médicos prestados aos trabalhadores acidentados	17:659$000
8)	Contribuição para o I. A. P. I.	26:161$400
9)	Contribuição para o I. A. P. E. T. C.	324$000
10)	Funerais de um antigo funcionário	450$000
11)	Indenisação à Prefeitura de Florianópolis do custo do calçamento em frente a vários próprios estaduais	18:700$000
12)	Móveis para o forum de Jaraguá	10:000$000
13)	Fornecimento de energia pela Luz e Fôrça de São José e Biguassú	146$900
14)	Contribuição para a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços urbanos por concessão	12:607$800
15)	Cia. Telegônica Catarinense	1:346$400
16)	Fornecimento de medicamentos a operários	1:128$000
17)	Transporte de móveis para a Delegacia Regional de Lajes	885$000
18)	Sindicato dos T. A. e Trapiches	254$500
19)	Pessoal operário em férias	1:294$500
20)	Hospitalização de trabalhadores	708$000
21)	Indenisação a um acidentado	583$300
22)	Vigilância	8:640$000
	Total despendido	251:632$950

AUXÍLIOS FEDERAIS

Além dos auxílios da União para a construção de escolas primárias (2.000:000$000), Maternidades e postos de Puericultura (450:000$000), Hospital de Moléstias-infecto-contagiosas-agudas (200:000$000), o Govêrno Federal ainda contribuiu com a soma de 250:000$000 para o prosseguimento das obras da Colônia Santa Teresa. Essa quantia não se acha computada nos gastos especificados, por isso que sómente no corrente exercício está sendo aplicada.

Destina-se ela às seguintes construções:

I	Pavilhão de Serviços sociais	93:950$700
II	Residência para funcionário	18:055$200

III	Pavilhão para recepção	38:606$500
IV	Parlatório	8:995$000
V	Grupo de duas casas para residência	32:880$100
VI	Pôsto policial	30:741$000
VII	Fôrno incinerador de lixo	24:145$600
VIII	Diversos	2:625$900
	Total	250:000$000

ÁGUA E ESGÔTO DE FLORIANÓPOLIS

a) Serviço de abastecimento de água

Despesa	233:124$646
Renda	333:210$600

Achando-se adiantados os estudos para a construção da nova adutora e reconstrução da rede de distribuição, limitou-se a Diretoria aos serviços de conservação das redes e ao seu desenvolvimento na estrita medida que as exigências do crescimento da cidade impuseram.

Os principais trabalhos realizados foram:

1) Construção de 660 metros de rede de distribuição, de diversos diâmetros, de ferro fundido e ferro galvanizado, nas ruas Tenente Silveira, Xapecó, Artista Bittencourt e Avenida Hercílio Luz.

2) Substituição de 1.610 metros de rede de distribuição, de diversos diâmetros, de ferro fundido e galvanizado, nas ruas Almirante Lamego, Duarte Schutel, Jaguaruna, Major Costa, Lajes e Campos Novos.

3) Aquisição de 1.600 metros de cano de ferro fundido de 4" e 1.020 metros do mesmo material de 3", no valor de 78:782$000 para início do prolongamento da rede de abastecimento até a Vila Operária dos Industriários, no Saco dos Limões, construção essa levada a efeito no presente exercício.

) Instalação de 83 hidrômetros.

5) Foram atendidos 192 pedidos de fornecimento de água a navios.

A despesa com o serviço de abastecimento é assim subdividida:

Material	147:204$346
Mão de obra	85:920$300
Total	233:124$646

b) Serviço de esgôto

Despesa	55:457$854
Renda	157:644$900

Dentre os trabalhos executados na rede de esgôto destacam-se os prolongamentos com manilhas de 6" das redes das ruas Emílio Blum (30 metros), Jaguaruna (60 metros), Artista Bittencourt (40 metros), Largo São Sebastião (40 metros) e Avenidas Hercílio Luz (40 metros) e Mauro Ramos (100 metros).

Com êsses serviços e os de manutenção e conservação da rede foram gastas as seguintes quantias:

Material	10:415$654
Mão de obra	45:042$200

c) **Serviços de instalações de água e esgotos e consertos domiciliários**

Despesa	55:301$800
Renda	48:957$100

Foram atendidos 237 pedidos de instalações de água e 135 de instalações de esgotos, como tambem 477 pedidos de consertos de instalações de água e 174 pedidos de consertos de instalações de esgotos.

Material	47:878$200
Mão de obra	7:423$600

SERVIÇO DE TELEFONES

Com a construção de novas centrais e aumento da rêde telefônica, instalou a Companhia Telefônica Catarinense,, concessionária do serviço telefônico inter-urbano do Estado e urbano em Florianópolis e em vários municípios, mais 232 aparelhos, perfazendo assim o número de telefones instalados, até o fim do ano de 1941, o total de 2.620 aparelhos.

Ainda pela mesma Companhia foram instaladas as seguintes redes urbanas:

1) Rêde telefônica da cidade de Hamônia, equipada com uma mesa manual Ericsson, capacidade para 50 linhas;

2) rêde telefônica da vila de Salto Grande, equipada com mesa manual, capacidade total para 30 linhas;

3) rêde telefônica de Lajes, equipada com duas mesas Bell, serviço manual, com capacidade total para 210 linhas.

Foram tambem construidas as seguintes linhas:

1) Com fio de ferro galvanizado n. 16, na extensão de 4.000 m., a de ligação da rêde geral à Central de Hamônia, com derivação da linha Rio do Sul;

2) com fio de ferro galvanizado n. 10, na extensão de 26.000 m., entre Rio do Sul e Salto Grande;

3) com condutor de cobre n. 10, na extensão de 151.000 m., entre Lajes e Rio do Sul, passando por Bocaina, Perimbó, entroncando em Salto Grande.

Está sendo atacada a construção da linha Santo Amaro a Salto Grande, que será a de ligação de Lajes à Capital.

As mesas telefônicas e comutadores das centrais de Gaspar, Indaial e Timbó foram substituidas, bem como feitas reconstruções nas linhas Florianópolis-Santo Amaro; Itajaí-Blumenau, Gaspar-Brusque, Blumenau-Salto Weissbach-Indaial-Timbó, Jaraguá-Bananal e Pedras Grandes-Urussanga.

LUZ E FÔRÇA DE FLORIANÓPOLIS

Renda	812:071$500
Despesa	466:748$090

No sistema geral de distribuição de energia foram feitos vários melhoramentos e executadas novas extensões de linhas, no sentido de suprir as necessidades urgentes.

Os melhoramentos mais importantes foram:

1) Extensão duma linha de distribuição com 300 metros, à rua Xapecó;

2) conclusão do aumento na rêde de luz pública na rua Lajes;

3) ligações novas para o Educandário Santa Catarina, em São José, para a oficina do Abrigo de Menores, em Florianópolis, para a Colônia Santana, no município de São José, com instalação de sua sub-estação transformadora com capacidade de 60 K V A, para a Usina de Beneficiamento de Leite, em Florianópolis, e para as instalações da Colônia Santa Teresa, em São Pedro de Alcântara;

4) reconstrução dos sistemas de iluminação pública da Alameda Adolfo Konder e Ponte Hercílio Luz;

5) construção da casa para residência do guarda do Canal e represa da Usina Maroim;

6) trabalhos de melhoramento na barragem e represa da Usina;

7) instalação de mais 211 medidores, atingindo-se, assim o número de 3.134 medidores instalados para um total aproximado de 3.700 ligações de luz e fôrça. Dêsses medidores 2.495 são de propriedade do Estado.

A renda líquida arrecadada em 1941 atingiu a soma de 812:071$500, contra 776:248$600 em 1940.

A Despesa com o serviço póde ser assim discriminada:

1)	Rêde de distribuição da Capital		139:322$363
2)	Usina auxiliar Termo-Elétrica-Largo Fagundes ...		142:309$490
3)	Usina Maroim		57:559$060
4)	Secção do expediente (pessoal e material)		75:213$293
5)	Secção de medidores		47:029$784
6)	a) Instalações, reformas e reparos em vários próprios estaduais	4:611$100	
	b) Indenisações	703$000	5:314$100
	Total		466:748$090

LUZ E FÔRÇA DE PALHOÇA

Despesa	16:817$200
Renda	28:697$400

Melhoramentos executados:

a) na rêde de distribuição, com a substituição de condutores por outros de maior bitola e do fio de ferro por fio de cobre;

b) extensão da linha de alta tensão com ligação de mais um transformador de 3 K V A.

Com êsses e os serviços de manutenção da rêde geral e operação e conservação da Usina, localizada em Cova Funda, naquele município, foram gastas as seguintes importâncias:

Rêde	9:571$900
Usina	7:245$300
Total	16:817$200

PONTE HERCÍLIO LUZ

Na conservação da Ponte Hercílio Luz, a Diretoria aplicou em 1941 a quantia de 105:053$830.

Foram feitos os seguintes serviços:

1) assoalho de rodagem, lado Norte. Foram substituidos 278 metros de madeiramento, por pranchões 10x20x4,00, pintados a pixe;

2) assoalho de rodagem, lado Sul. Foram substituidos 216 metros de madeiramento, para pranchões 10x20x4,30, pintados de pixe;

3) assoalho de rodagem, centro. Foram substituidos 404 metros de madeiramento, por pranchões de 10x20x4,00. pintados a pixe;

4) assoalho de passeio, vão do meio. Foram substituidos os pranchões estragados por outros novos e todo o assoalho pintado a óleo Duxon Grafit;

5) assoalho de passeio, lado do continente. Idem, com 2 trechos de 6 metros inteiramente substituidos. Pintura com Duxon Grafit;

6) assoalho de passeio, lado da Ilha. Idem, com um trecho de 7 metros inteiramente substituido. Pintura com Duxon Grafit;

7) reparações mensais em todo o assoalho;

8) estrutura metálica toda retocada a zarcão e pintada por completo com uma demão de pixol;

9) consertos nos depósitos e escritórios;

10) serviços de conservação dos acessos à Ponte.

QUADRO COMPARATIVO DAS DESPESAS AUTORIZADAS E REALIZADAS

Exercício de 1941

	Despesa autorizada		Despesa realizada	Saldo
Dotação orçamentária .	2.525:100$000			
Créditos suplementares	1.748:893$200	4.273:993$200	4.254:846$700	19:146$500
Créditos Especiais				
Decreto n. 383	140:048$100			
Decreto n. 371	266:349$500	406:397$600	406:397$600	
Saldos de créditos especiais antigos	54:292$100		54:292$100	
Saldo de adiantamentos antigos	27:583$600		27:583$600	
Depósitos de Diversas Origens				
Construções de cadeias	45:000$000			
Taxa portuária	45:769$800	90:769$800	90:769$800	
Depósitos Especiais do Estado				
Auxílio do Govêrno Federal para construção de escolas primárias		2.000:000$000	1.764:701$400	235:298$600
Saldo do auxílio federal para construção do Hospital de Moléstias Infécto - Contagiosas - Agúdas		145:000$000	145:000$000	
Saldo do auxílio federal para construção de Maternidades		360:000$000	193:190$600	166:809$400
TOTAIS		7.358:036$300	6.936:781$800	421:254$500

ESTRADAS DE RODAGEM

Prosseguiu o Govêrno, durante o ano findo. na execução do programa de aparelhar as diversas Residências da Diretoria de Estradas de Rodagem das máquinas mais adequadas à eficiência dos seus serviços.

Assim é que foram adquiridas as seguintes:

1 Trator Fordson F-135 C. R. 1.416 RRY (usado)	1:800$000
1 Betoneira "Wonder" modêlo 3,—/2 S. capacidade 150 litros, n. 32.255, equipada com motor "Stover", à gasolina, de 2 C. V. n. 264.568, montado s/truque, c/4 rodas de aço	7:700$000
1 Bomba centrífuga "C. M. C.", com escova dupla e automática — modêlo 30-M., de 4"; capacidade 113.000 ls. por hora, na altura da sucção, 3.00ms. e na altura manométrica total de 6,10 m conjugada com motor à gasolina "Wisconsin", modêlo V. E.-4 de 10/12 C. V., equipada com um mangote de sucção de 0,4"	12:928$300
1 Rôlo compressor "Barford Diesel", modêlo M. D.-8, tipo 3 rodas n. A. E.-954"; de 9—/2 a 10—/4 toneladas, acionado por motor "Diesel", modêlo 3 V. S. O. R.	144:870$000
1 Niveladora "Howard", de 8, c/barra de tração, equipada com lâmina de aço carbono, e 2 escarificadores e 1 lâmina sobresalente	22:700$000
1 Conjunto portatil de britagem "Parker"	54:961$000
1 Auot Patrol "Gallion", modêlo 101, equipado com mo-	
1 Auto Patrol "Gallion", modêlo 101, equipado com moem "V", cabine aberta, bomba de ar, velocímetro, arranque e luz elétrica, lâmina de 12 pés, pneus dianteiros 7.00x24 e 4 pneus trazeiros 12.75x24, e eixo trazeiro tipo Tendem a Odômetro; acompanhado de 1 acessório Roll-A-Plane para modêlo 101 e 1 acessório Bulldozer para modêlo 101	228:696$000
1 Trator International Diesel modêlo T. D.-18	246:512$000
1 Britador "Parker", modêlo E. D. de 14"x7" n. 4.319 motor 8.137	55:500$000
1 Britador "Parker", modêlo E. D. de 14"x7" n. 4.193	55:500$000
1 Draga manual, metálica, capacidade diária de 30m3.	5:000$000
TOTAL	836:167$300

Os trabalhos das Residências foi o que expressam estes algarismos, por sem dúvida reveladores de intensa atividade:

RESIDENCIAS	CONSERVADAS Km	RECONSTRUIDAS Km	CONSTRUIDAS Km	ESTUDADAS Km
Florianópolis	585	30,342	12,370	14,718
Joinville	263	20,240	15,090	—
Blumenau	344	28	—	—
Lajes	713	23,627	—	—
Cruzeiro	520	19	1,5	10
Tubarão	313	7,700	17,197	60,275
Canoinhas	340	44,214	4,190	8,560
Curitibanos	377	26	—	—
	3.455	199,123	50,347	93,553

DESPESAS COM OS SERVIÇOS

Aos serviços rodoviários atribuiu o Govêrno durante o exercício de 1941, recursos que somaram 8.321:711$000. As despesas realizadas, porém, não ultrapassaram 8.280:069$900. Tendo sido de 44.331:584$000 a despesa total do exercício, conclue-se que aos serviços rodoviários couberam 18,677%.

ESTRADAS CONCLUIDAS

MAJOR-GARCIA — Foi inaugurada a 1º de novembro de 1941.

O trêcho concluido faz parte da estrada de segunda classe projetada no plano rodoviário, que, partindo do distrito de São João Batista, município de Tijucas, no entroncamento da estrada "Tijucas-Nova Trento", atravessa fertilíssima região banhada pelos rios Tijucas, Pinheiral, Garcia e Bonito, terminando no distrito de Taquaras, na estrada "Florianópolis-Lajes", passando pelos distritos de Bôa Vista, Major, Garcia e Angelina.

A região cortada por essa estrada se destaca pelo valor da sua produção agrícola e pela abundante reserva florestal, ainda inexplorada.

Com a extensão de 14,860 m., largura de 5,00 m., a rodovia inaugurada apresenta rampa máxima de 10%, raio mínimo de 20,00 m., tangente mínima de 10,00 m., patamar máximo de 10,00 m. e flexa má-

xima de abaulamento de 1,50, estando incluida, portanto, entre as estradas de segunda classe, compreendidas no plano rodoviário aprovado pelo decreto n. 7, de 6/1/937.

A sua construção, inclusive obras de arte, iniciada em 1936, custou ao Estado a quantia de 622:235$200, o que dá a média de 41:873$149 por quilômetro.

Como complemento, foram construidos 2 pontilhões de madeira, um com 4,00 m. e outro com 2,00 m., ambos apoiados em encontros de alvenaria de pedra, com argamassa de cimento e areia, na proporção de 1:3; 1 boeiro de 1,00m. de diâmetro, 16 de 0,50m. de diâmetro, 50 drenos de 0,30m., 27 de 0,20m. e 46 boeiros capeados, além de diversos muros de arrimo.

Também foi construida uma ponte de madeira sôbre o rio das Perdidas, tipo trapezoidal-vigas duplas, com 20,00 m. de vão e 4,00 m. de largura útil. Esta ponte, coberta de zinco, é apoiada em encontros de alvenaria de pedra, de 6,00 m. de largura, 5,00 m. de altura, com 2,20 m. de base e respectivas alas, rejuntadas com argamassa de cimento na proporção de 1:3.

A ponte sôbre o rio das Perdidas, calculada para suportar a carga móvel de um compressor de 10 toneladas e a uniformemente distribuida de 400 Kg. por metro quadrado, custou aos cofres estaduais a soma de 32:163$000.

EM CONSTRUÇÃO

Prosseguiram os trabalhos de construção das estradas Itajaí-Joinville, via Penha, Araranguá-Praia-Grande, Rocinha-Bom Jesús, também no município de Araranguá, e Cruzeiro-Corcórdia.

OBRAS DE ARTE CONCLUIDAS

Foi entregue ao trânsito em fins do ano passado a ponte Galotti Júnior, sobre o rio Tijucas, na estrada Major-Pinheiral.

Tem 51.60 m. de comprimento e está apoiada em encontros de alvenaria de pedra com 7,50 m. de altura, 5 de largura e 2,90 m. de base. Foi calculada para suportar a carga movel de um compressor de dez toneladas e a uniformemente distribuida de 400 Kg. por m2. Cobertura de zinco. Custou 123:692$600.

Foram igualmente entregues ao trânsito no primeiro semestre do ano findo, conforme referi em relatório anterior, as pontes de concreto-armado sôbre os rios Camboriú e Itapema. Custaram respectivamente, 175:000$000 e 86:000$000.

VEÍCULOS EXISTENTES NO ESTADO

O Departamento estadual de Estatística apurou a existência no Estado, ao fim do ano de 1941, dos seguintes veículos terrestres:

ESPECIFICAÇÃO			1938	1939	1940	1941
Veículos a motor	Para passageiros	Automovel comum	1.657	1.816	2.042	2.134
		Auto-ônibus	184	193	215	242
		Auto-ambulância	6	6	5	4
		Motociclo de 2 ou 3 rodas	868	818	800	801
		Total	2.715	2.832	3.072	3.181
	Para carga	Auto-caminhão	1.173	1.164	1.279	1.392
		Outros automóveis p/transporte de volumes	25	80	103	157
		Automóveis p/serviços especiais (1)	8	13	18	17
		Motociclos de 2 ou 3 rodas	—	—	7	9
		Total	1.206	1.257	1.407	1.575
	TOTAL DE VEÍCULOS A MOTOR		3.921	4.089	4.479	4.756
Veículos à fôrça animada	Para passageiros	Carro — De 2 rodas	1.192	1.163	1.486	1.537
		Carro — De 4 rodas	626	610	639	653
		Bicicleta	14.358	15.234	15.988	15.499
		Total	16.176	17.007	18.113	17.689
	Para carga	Carroça — De 2 rodas	729	495	756	741
		Carroça — De 4 rodas	28.242	29.364	31.888	32.218
		Veículo fechado e outros tipos especiais	22	65	76	105
		Carrinho à fôrça humana — De 1 roda	—	1.773	1.916	6.161
		Carrinho à fôrça humana — De 2 ou 3 rodas	756	285	760	700
		Carro de boi	12.746	14.012	14.164	14.091
		Total	42.495	45.994	49.560	54.016
	TOTAL DE VEÍCULOS A FÔRÇA ANIMADA		58.671	63.001	67.673	71.705
RESUMO	Veículos para passageiros		18.891	19.839	21.185	20.870
	Veículos para carga		43.701	47.251	50.967	55.591
	TOTAL GERAL		62.592	67.090	72.152	76.461

(1) Irrigação, auto socorro, etc.

ESTRADA DE FERRO SANTA CATARINA

No ano de 1941 atingiu a secção férrea da estrada, praticamente, o limite máximo de sua capacidade de transporte. Deve-se atribuir tal situação ao aumento da produção do vale do Itajaí e à falta do combustível necessário ao tráfego rodoviário.

Limitada a sua capacidade de transporte, jungida por nos atingir o pôrto, à precária secção fluvial, obrigada a importar material de preços cada vez mais altos, não poude livrar-se a Estrada do regime deficitário, sob o qual vem vivendo, não obstante observar rigorosa economia.

A receita e a despesa, durante o exercício, foram, respectivamente, de 2.189:754$300 e 2.203:609$762, havendo, portanto, o deficit de ...... 13:855$462.

No ano anterior a arrecadação importou em 1.920:247$400 e a despesa em 2.033:069$900, com o deficit de 82:822$500.

Foram as seguintes a receita e a despesa das três secções da Estrada:

	RECEITA	DESPESA	SALDO	DÉFICIT
Secção Férrea	1.905:580$700	1.923:091$462	$	17:510$762
Secção Fluvial	208:980$300	221:391$900	$	12:411$600
Secção Rodoviária ...	75:193$300	59:126$400	16:066$900	

TAXA ADICIONAL

A arrecadação sob este título atingiu no ano, inclusive juros, a importância de 175:976$100, dos quais foram recolhidos 131:550$300 ao Banco do Brasil, correspondentes aos meses de janeiro a setembro, ficando para recolher no exercício corrente, como faculta o acôrdo, a quantia de 44:425$900, correspondente aos meses de outubro a dezembro.

Foram executadas as seguintes obras, constantes do programa aprovado pela Portaria ministerial n. 281, de 13 de maio de 1940, para o quadriênio 1939-1942:

1 —	Estação dc 3ª. classe, em Salto Weissbach	54:804$100
2 —	Casa para moradia do agente, em Salto Weissbach	21:748$000
3 —	Edifício para instalação da Carpintaria c Marcenaria, nas Oficinas de Itoupava-Seca	105:473$700
4 —	Montagem de dos (2) carros correio-bagagem	48:054$600
5 —	Montagem de dois (2) vagões fechados de mercadorias	38:753$900
6 —	Montagem de três (3) plataformas	30:352$800
7 —	Montagem de dois (2) vagões de animais	32:894$900
	SOMA	335:082$000

Todas essas obras foram recebidas pelo Govêrno Federal e incorporadas ao acervo da Estrada.

O decreto n. 6.577, de 9 de dezembro de 1940, autorizou novas obras e melhoramentos a serem incluidos no programa quadrienal dc 1939-1942, a saber:

1 —	Edifício para o Almoxarifado nas Oficinas de Itoupava-Seca	52:312$341
2 —	Instalações sanitárias nas Oficinas dc Itoupava-Seca	19:752$618
3 —	Construção de dois (2) carros de passageiros de 2ª. classe, em truques já adquiridos	104:483$500
	SOMA	176:548$459

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES

O patrimônio da Caixa está orçado em 1.396:393$800. Aumentou 154:624$100 sôbre o ano anterior.

Em 1941 a receita da Caixa foi de 337:715$400, havendo uma despesa de 183:091$300.

No fim do ano era de 625 o número dos seus associados e 66 o dos beneficiados, dos quais 45 aposentados e 21 pensionistas.

Na carteira predial realizaram-se 9 operações, com a inversão de 182:751$200, sendo quatro construções novas, quatro prédios adquiridos e uma liberação de hipoteca.

MELHORAMENTOS E SERVIÇOS

a) Secção férrea

Correram 4.085 trens em um percurso total de 214.205,2 quilômetros. Foi de 252.650 o número de passageiros transportados e a tonelagem de mercadorias 86.447,380. Houve um excesso, sôbre o ano anterior, de 28.746 passageiros e 10.135,210 toneladas de mercadorias.

A extensão da linha em tráfego teve acréscimo devido à construção de um desvio morto no quilômetro 32.962, ficando assim distribuida:

Linha tronco: — Blumenau — Barra Trombudo — 104,650 quilômetros; Ramal Subida — Hamônia — 9,900 quilômetros; desvios na linha tronco — 8,2817 quilômetros; desvios no ramal — 0,7363 quilômetros. Total: 123,568 quilômetros.

Foram realizados os seguintes serviços:

1) — Construção do edifício da estação de Salto Weissbach; idem da moradia do agente e guarda-chaves;
2) — Reconstrução e ampliação do armazem na explanada da estação de Blumenau;
3) — Roçadas numa área de 23.050 metros quadrados, à margem da linha;
4) — Remodelação da linha numa extensão de 15,850 quilômetros;
5) — Instalação de redcs de proteção em todos os cruzamentos dos fios da Emprêsa Fôrça e Luz com os da Estrada;
6) — Capinação e roçada de plataformas e taludes, no total de .... 843.890 e 813.590 metros quadrados, respectivamente;
7) — Limpeza de valetas numa extensão de 155.838 metros;
8) — Substituição de aparelhos dc desvio em Riachuelo e Barra do Trombudo, consertos de 40 chaves em diversas estações;
9) — Colocação de 405 trilhos de 24,8 kg./m em Morro Pelado, em substituição dos anteriores de 19,6 kg/m.;
10) — Substituição de 19.299 dormentes;
11) — Lastramento de 3.415 metros de linha e excavação de 1.902 metros cúbicos de material;
12) — Reparos em 11.344 metros de cerca de arame farpado; e
13) — Reparos gerais nas locomotivas existentes e em 279 vagões.

PROLONGAMENTO BLUMENAU-GASPAR

Durante o ano prosseguiram os serviços de construção do trecho Blumenau-Gaspar, com os recursos da verba especial de 2.000 contos, concedida pelo Govêrno Federal pelo decreto-lei n. 2.457, de 27 de julho de 1940.

No trecho Blumcnau-Itajaí despendcu o Govêrno da União, até esta data, o total de 13.501:897$300.

Parte da verba de 2.000 contos, num total de 372:085$100, foi empregada no ano anterior, segundo as medições federais.

Em 1941 o Govêrno Federal efetuou a medição dos seguintes serviços:

1 — Movimento de terra entre as estacas 1.968 + 17 e 2.259 + 8,35.
2 — Boeiro simples capeado, de 60 x 90, à estaca 2.089 + 16,80.

3 — Muro de arrimo entre as estacas 2.118 + 10 e 2.120 + 7,60.
4 — Boeiro simples capeado, de 50 x 70, à estaca 2.119.
5 — Pontilhão coberto de 2,0 metros, à estaca 2.126 + 2.
6 — Boeiro em arco de 5 metros, à estaca 2.173 + 8.
7 — Dreno de 0,75 cm, à estaca 2.200.
8 — Dreno de 0,75 cm, à estaca 2.180.
9 — Dreno de 0,20 cm, à estaca 2.197.
10 — Passagem inferior de 3,0 metros, à estaca 2.169 + 14,70.
11 — Dreno de 0,75 cm, e muro testa, à estaca 2.183.
12 — Dreno de 0,20 cm, e muro de arrimo, à estaca 2.195.
13 — Ponte de 10 metros, para a estrada de rodagem, à estaca 2.277 + 4,3.
14 — Boeiro de 2,0 x 2,0, à estaca 2.053 + 17,40.
15 — Boeiro simples capeado de 50 x 70, à estaca 2.082 + 12,20.
16 — Dreno de 0,40 cm, à estaca 2.095 + 10,50.
17 — Boeiro simples capeado, de 50 x 70, à estaca 2.101.
18 — Muro de arrimo, à estaca 2.208.
19 — Muros testas do dreno de 0,75 cm, à estaca 2.207.
20 — Boeiro de 2,0 x 2,0, para a estrada de rodagem, à estaca 2.053 + 17,40.
21 — Boeiro de 50 x 70, à estaca 2.108 + 6,95.
22 — Boeiro de 50 x 70, à estaca 1.938 + 10.
23 — Muro de arrimo, à direita da estaca 2.126 + 2.
24 — Muro de arrimo, à esquerda da estaca 2.126 + 2.
25 — Boeiro de 50 x 70, à estaca 1.909 + 14.
26 — Dreno duplo de 0,40 cm, à direita da estaca 2.180.
27 — Assentamento das canalizações dágua às locomotivas, em Barra do Trombudo.
28 — Limpeza geral e pintura da ponte metálica de 50 metros de vão sôbre o rio Conceição, em Itajaí.
29 — Limpeza geral e pintura dos pontilhões metálicos em Itajaí, situados no Km. 0 ao Km. 10.
30 — Diversos drenos.

Durante o ano foram realizadas as seguintes folhas de medições:

1 — Folha n. 22 (carga e descarga)	20:739$500
2 — Folha n. 25 (carga e descarga)	25:425$000
3 — Folha n. 32-A	380:520$900
4 — Folha n. 33-A	215:359$900
5 — Folha n. 34-A	304:440$100
6 — Folha n. 35-A	588:080$000
SOMA	1.534:565$400

Assim, a verba de 2.000 contos teve a seguinte aplicação:

Em 1940	372:085$100
Em 1941	1.534:565$400
SOMA	1.906:650$500
Saldo não aproveitado	93:349$500
TOTAL	2.000:000$000

Pelos seus títulos principais assim se discriminam os trabalhos realizados por conta da verba de 2.000 contos:

1 — Carpintaria e trabalhos conexos	35:034$100
2 — Trabalhos de excavação	637:245$100
3 — Alvenaria e trabalhos conexos	506:888$600
4 — Obras metálicas	127:900$600
5 — Assentamento da Via Permanente	271$000
6 — Trabalhos diversos	476:699$500
7 — Montagem de superestruturas metálicas	9:101$500
8 — Pintura de superestruturas metálicas	21:795$500
9 — Estudos, locação, etc.	1:378$600
10 — Desapropriações	44:171$200
11 — Carga e descarga de materiais	46:164$500
TOTAL	1.906:650$500

b) Secção fluvial

O vapor "Blumenau" e o rebocador "Santa Catarina" fizeram 160,5 viagens redondas, com o percurso de 23.433 quilômetros.

As demais unidades do tráfego fluvial fizeram 589 viagens simples.

A secção fluvial transportou 699 passageiros, 0,577 toneladas de encomendas e 13.519.390 toneladas de mercadorias, das quais 12.029.33 toneladas no sentido da exportação.

c) Secção rodoviária

Os veículos da secção cobriram 37.763 quilômetros, transportaram 30.502 passageiros e 1.702,771 toneladas de mercadorias, encomendas e bagagens.

DIRETORIA DE GEOGRAFIA E TERRAS

A Diretoria de Geografia e Terras, incumbida dos serviços geográficos que lhe atribue o Diretório Regional de Geografia, realizou os seguintes trabalhos:

a) — elaboração do dicionário toponímico determinada pela Resolução do C. N. G., n. 21; b) — revisão dos mapas do Estado e dos municípios; c) — levantamento da folha denominada 154 N-E, segundo instruções recebidas do serviço encarregado do levantamento da carta geral do país, na escala de 1:500.000.

Também, consoante instruções procedentes do I. B. G. E., foi o Estado dividido nas cinco zonas fisiográficas seguintes:

ZONAS FISIOGRÁFICAS	MUNICÍPIOS COMPONENTES	
	Nº.	Nome
Litoral da Serra do Mar	21	Biguassú, Blumenau, Brusque, Camboriú, Florianópolis, Gaspar, Hamônia, Indaial, Itajaí, Jaraguá, Joinville, Nova Trento, Palhoça, Parati, Pôrto Belo, Rio do Sul, Rodeio, São Francisco, São José, Tijucas, Timbó.
Litoral de Santa Marta	8	Araranguá, Cresciuma, Imaruí, Jaguaruna, Laguna, Orleans, Tubarão, Urussanga.
Planalto de Canoinhas	6	Campo Alegre, Canoinhas, Itaiópolis, Mafra, Pôrto União, São Bento.
Planalto de Xapecó	5	Caçador, Campos Novos, Concórdia, Cruzeiro, Xapecó.
Planalto de Lajes	4	Bom Retiro, Curitibanos, Lajes, São Joaquim.

COORDENADAS

Prosseguiram os trabalhos de levantamento das coordenadas geográficas a cargo do engenheiro-geógrafo Vitor Peluso, pôsto à disposição do I. B. G. E.

Foram levantadas, desde o início da campanha, 27 coordenadas, 24 das quais em sedes de municípios.

CONCESSÕES DE TERRAS DEVOLUTAS

Na parte referente a terras e colonização, além dos serviços de venda e expedição de títulos de terras devolutas, realizados como nos exercícios anteriores, prosseguiram as revisões de concessão de terras, segundo o disposto nos decretos-leis federais 1.202, 1.968 e 2.610.

A área e o valor das concessões de terras aumentaram, mas não alcançaram o movimento assinalado em 1937 e 1938.

O quadro seguinte expressa o movimento das concessões, nos últimos anos:

ANO	NÚMERO	ÁREA EM m/2	VALOR
1936	81	22.331.140	62:805$500
1937	161	55.013.892	161:789$400
1938	107	45.703.954	162:756$100
1939	87	26.067.645	68:845$700
1940	48	14.620.993	34:513$700
1941	89	19.848.633,05	83:115$900

Em 1941, foi a seguinte a distribuição das concessões, por municípios:

São José — 2; Bom Retiro — 11; Palhoça — 4; Tubarão — 34; Araranguá — 11; Cresciuma — 6; Urussanga — 1; Imaruí — 10; Orleans — 1; Laguna — 1; Indaial — 1; Brusque — 1; Blumenau — 2; Gaspar — 1; Lajes — 1; Mafra — 2.

O movimento das Inspetorias foi êste:

DISTRITOS	CONCESSÕES	ÁREA	VALOR
Bom Retiro	17	7.005.973,73	15:450$400
Tubarão	64	11.116.627,50	40:365$700
Blumenau	5	1.466.752,84	3:590$500
Lajes	1	242.051,98	484$100
Mafra	2	17.527,00	23:225$200
TOTAL	89	19.848.633,05	83:115$900

TÍTULOS

O movimento de títulos também aumentou, sem alcançar, porém, o verificado nos dois anos citados.

A Diretoria de Geografia e Terras expediu, em 1941, 107 títulos definitivos de propriedade, perfazendo a área total de 28.745.410,71 m2, e 50 títulos provisórios, com a área de 13.332.405,66 m2.

DÍVIDA COLONIAL

Aumentou. não obstante o cuidado de só se vender terra em prestações àqueles realmente impossibilitados de pagar à vista.

De 415:187$700 verificados no ano anterior, passou o total da dívida para 432:098$600, assim dividida:

DISTRITOS	TOTAL DE DEVEDORES	TOTAL
Primeiro	85	97:628$900
Segundo	68	87:589$500
Terceiro	90	126:079$500
Quarto	10	35:493$900
Quinto	20	64:254$200
Sexto	3	5:627$200
Sétimo	8	15:425$400
TOTAL	284	432:098$600

REVISÃO DE CONCESSÕES

Foram revistas, de acôrdo com o disposto nos arts. 35 e 52 do decreto-lei federal n. 1.202, combinado com o decreto-lei estadual n. 128, 52 concessões de terras.

Também foram revistas 36 concessões de terras situadas na faixa das fronteiras, de acôrdo com os decretos-leis federais ns. 1.068 e 2.610.

Para cumprimento da legislação relativa à faixa das fronteiras, além da revisão das concessões, promoveu o Govêrno:

a) o levantamento cartográfico da mesma faixa, cuja linha divisória, de 150 quilômetros, foi aprovada pela Comissão Especial de Revisão das Concessões de Terras da Faixa das Fronteiras;

b) o levantamento das linhas de 30 e 60 quilômetros;

c) a execução do decreto estadual n. 67, de 24 de maio de 1941, necessário ao cumprimento do disposto no art. 8°, do decreto-lei n. 2.610, de 20 de setembro de 1940.

O Govêrno do Estado enviou à Comissão Especial uma relação com o nome de 4.962 empresas e indivíduos que possuem, exploram ou utilizam terras situadas na faixa de 150 quilômetros.

DESPESAS

Com os serviços de geografia, terras e colonização despendeu o Estado o total de 191:188$200. Foi de 91:688$100 a arrecadação do serviço, oriunda de emolumentos, taxas de metragem, dívida colonial e venda de terras.

FOMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL

O rebanho catàrinense, embora não seja dos maiores do país, sem dúvida é dos de melhor qualidade.

A introdução e criação de bovinos e suinos de raças finas datam, no Estado, de mais de 25 anos, e hoje são muitos os criadores que se dedicam à criação de animais de boa linhagem. O próprio Ministério da Agricultura tem adquirido bovinos catarinenses para suas estações de monta, o que significa excelente julgamento do gado aquí criado. Para os criadores representa êsse gesto do Govêrno da União incentivo ao trabalho que vêm realizando .

Cabem, sobretudo, às estações de monta federais e estaduais, a melhoria do plantel pecuário do Estado.

O crescimento da população pecuária pode ser apreciado pelos seguintes resultados:

ESPÉCIE		CABEÇAS EXISTENTES		
		1912	1920	1939
Gado Maior	Bovina	521.450	614.202	976.000
	Equina	128.550	133.079	328.000
	Asinina e Muar	45.750	40.727	68.700
	Total	695.750	788.008	1.372.700
Gado Menor	Suina	360.230	613.833	1.401.500
	Ovina	34.530	48.825	101.400
	Caprina	13.400	16.576	42.200
	Total	408.160	679.234	1.545.100
	TOTAL GERAL	1.103.910	1.467.242	2.917.800

São a banha, manteiga, queijos e carnes os produtos derivados da pecuária que asseguram a Santa Catarina saliente lugar no mercado brasileiro.

A sua produção no período 1932/41 tem a seguinte representação numérica:

ANO	PRODUÇÃO EM TONELADAS			
	Banha	Manteiga (1)	Queijo (1)	Carne (2)
1932	8.500	919	669	
1933	10.600	1.153	769	
1934	11.100	1.251	830	
1935	10.800	1.150	856	
1936	10.100	972	855	
1937	11.500	1.197	713	
1938	11.000	1.082	737	995
1939	11.900	1.043	733	981
1940	12.460	1.376	842	790
1941 (3)	12.500	1.350	800	1.129

NOTAS: (1) Produção industrial: (2) Apenas quantidade exportada: (3) Resultados provisórios.

Há que registrar, também, a apreciável contribuição da apicultura, de que o Estado é o principal produtor brasileiro. O mel catarinense é reputado, na Europa, como dos melhores do mundo.

No último quinquênio a sua exportação foi esta:

ANO	EXPORTAÇÃO EM TONELADAS	
	Mél	Cêra
1937	324	172
1938	249	117
1939	400	229
1940	447	154
1941	317	149

FAZENDA ASSIS BRASIL

Essa Fazenda, que é o principal estabelecimento pecuário do Estado, passou por uma série de reformas necessárias à melhoria de suas instalações. Nelas foram despendidas as importâncias de 7:539$300

(material e mão de obra), e 44:907$300 (pastagens, conservação, limpeza e abertura de valas de escoamento). Passaram pelo banheiro carrapaticida da fazenda 830 animais de diferentes espécies.

Desde que liquidada a desapropriação de cinco terrenos anexos à fazenda, determinada pelo decreto n. 611, de 10-2-42, aumentará a área de pastagens de 107.419 metros quadrados.

Na Fazenda da Ressacada também prosseguiram os trabalhos e obras de construção, despendendo-se 11:459$100. Na lavoura e pastagens foi gasta a quantia de 6:542$000.

BOVINOS

Os bovinos do Estado, das raças Jersey, Holandesa, Normanda e Schwyz, em número de 115, estão distribuidos pela Fazenda "Assis Brasil" (51), Fazenda da Ressacada (33) e estações de monta (31). Na Fazenda "Assis Brasil foram efetuadas 477 coberturas.

Nasceram durante o ano os seguintes bezerros:

NOME	SEXO	ESPÉCIE	RAÇA	NASCIMENTO	
				Data	Local
Frederico ..	M	Bovina	Jersey	29/3/41	F. M. Assis Brasil
Fárida	F	"	Jersey	7/4/41	F. M. Assis Brasil
Fada	F	"	Jersey	23/4/41	F. M. Assis Brasil
Favélo	M	"	Jersey 3/4 S.	25/4/41	Colônia Sant'Ana
Fatima	F	"	Normanda-Holandesa	29/4/41	Fazenda da Ressacada
Faceira	F	"	Normanda-Holandesa	1/5/41	F. M. Assis Brasil
Fagueira ...	F	"	Normanda-Holandesa	1/5/41	Abrigo de Menores
Faia	F	"	Normanda-Holandesa	2/5/41	F. M. Assis Brasil
Fama	F	"	Normanda-Holandesa	5/5/41	F. M. Assis Brasil
Frú-frú	F	"	Holandesa	14/5/41	F. M. Assis Brasil
Ferdinando .	M	"	Holandesa	16/5/41	F. M. Assis Brasil
Fidalga	F	"	Jersey	3/6/41	F. M. Assis Brasil
Fiel	M	"	Jersey	1/8/41	Fazenda Ressacada
Fan	F	"	Holandesa	17/10/41	F. M. Assis Brasil
Flora	F	"	Jersey	1/11/41	Fazenda da Ressacada
Flo	F	"	Jersey 3/4 S.	7/11/41	Fazenda da Ressacada
Feitiço	M	"	Holandês-Jersey	28/11/41	Fazenda da Ressacada
Farrapo	M	"	Jersey	1/12/41	Fazenda da Ressacada
Faisca	F	"	Jersey	6/12/41	Fazenda da Ressacada
Fariseu	M	"	Jersey	10/12/41	Fazenda da Ressacada
Formosa	F	"	Holandês-Jersey	20/12/41	Fazenda da Ressacada
Furacão	M	"	Holandesa	26/12/41	Fazenda da Ressacada
Feliz	M	"	Holandês-Jersey	28/12/41	Fazenda da Ressacada

Foi despendida, com a manutenção e tratamento desses animais, a quantia de 75:350$000, o que dá uma média de despesa anual, por cabeça, de 633$193.

A produção leiteira das duas fazendas foi de 37.068 litros. Média anual da produção leiteira: 1.483 litros. O custo do litro de leite foi de $427.

SUINOS

O movimento de criação foi o seguinte:

RAÇA	NASCIMENTOS		ENVIADOS PARA PREFEITURAS		VENDIDOS	
	Machos	Femeas	Machos	Femeas	Machos	Femeas
Duroc-Jersey	9	5	8	5	3	1
Berkshire	13	9	3	1	2	—
Total	22	14	11	6	1	1

AVES

O movimento da secção avícola foi muito prejudicado pela pulorose, que grassou na Fazenda Assis Brasil. Eliminaram-se muitas aves e, no fim do exercício, estava o mal debelado.

O movimento da secção avícola da Fazenda Assis Brasil foi em 1941 o seguinte:

ESPÉCIE	RAÇA		TOTAL
	Leghorn	Rhodes	
Ovos			
Produção	4.556	3.095	7.651
Incubados	1.857	989	2.846
Descascados normalmente	989	495	1.484
Forçados	99	45	144
Brancos	381	215	596
Gorados	143	94	237
Vendidos	1.105	1.061	2.066
Distribuidos	167		167
Galinhas			
Mortas	8	20	28
Eliminadas	29	14	43
Vendidas	34	41	75
Distribuidas	35	38	73
Galos			
Vendidos	2	18	20
Distribuidos	90	92	182
Frangos			
Mortos	89	31	120
Frangas			
Mortas	56	4	60
Vendidas	9	4	13
Pintos			
Mortos na casca	245	140	385
Mortos	557	136	693
Eliminados	119	27	146
Vendidos	212	186	398

Despendeu o Estado, com o fomento da produção animal, a quantia de 414:009$700, aí incluidas as despesas necessárias ao combate contra a raiva.

Os fornecimentos de leite ao Departamento de Saúde Pública e à Cooperativa Mixta de Laticínios de Florianópolis importaram em ...... 18:014$550.

Foi de 11:500$000 o aumento patrimonial da Diretoria da Produção Animal, resultado do nascimento de 23 bovinos.

SERICICULTURA

Com o fomento da sericicultura despendeu o Estado o total de .... 124:205$800. Na Estação Sericícola Fernando Costa foram realizados os seguintes trabalhos: aradura do terreno, com o que foi aumentada para 82.000 metros quadrados a área de terras cultivaveis; limpeza e abertura de 400 metros de valas e plantação de cultura consorciada — milho cristal — sem que isto viesse prejudicar o desenvolvimento das amoreiras existentes.

Das 8.000 estacas enviveiradas no ano passado e das 1.200 gramas de sementes semeadas, estão já em lugar definitivo, 3.000 pés e mais de 4.000 mudas em condições de distribuição.

Várias experiências foram iniciadas para observação do comportamento de diversas espécies em face das condições climatéricas do Estado. Essas experiências, ainda em andamento, revelaram que as raças Ouro Verde e Ouro Chinês são as de melhor rendimento econômico.

A produção de ovos do S. S. foi de 7.000 gramas, para o que foram borboletados 100 quilos de casulos selecionados, das raças Ouro Charle e Branco Japonês.

Como resultado da vigorosa campanha de fomento que o S. S. vem realizando, o aumento da produção de casulos no Estado foi o maior registrado até agora no Brasil. Para atingir a proporção conseguida aqui em 2 anos de atividade, São Paulo, que hoje é a maior organização sericícola do país, levou 7.

Orientando sua ação no sentido da formação duma mentalidade sericícola nos meios rurais, o S. S. fez distribuir, entre 257 clubes agrícolas do Estado, 1.285 gramas de ovos.

A produção de casulos atingiu 4.592 quilos contra 1.644 em 1940 e 1609 em 1939.

Foram fiados 190 quilos de fio na Secção Industrial da "Estação Sericícola Fernando Costa".

Graças aos estudos de técnologia feitos pelo Diretor do S. S. em Campinas, a qualidade do fio produzido na E. Fernando Costa melhorou consideravelmente, sendo cotado, atualmente, como os melhores estrangeiros.

DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

Visando a intensificar o combate à raiva bovina, que já há longos anos vem dizimando os rebanhos catarinenses, firmei com o Ministério da Agricultura, tendo dele a iniciativa, o seguinte acôrdo:

"Termo de acôrdo celebrado entre o Govêrno da União e o Estado de Santa Catarina para execução dos serviços públicos relativos à Defesa Sanitária Animal, no território do referido Estado.

Aos vinte e três dias do mês de outubro de 1941, presentes na Secretaria dos Negócios da Agricultura o senhor doutor Carlos de Sousa Duarte, encarregado de expediente do Ministério da Agricultura, por parte do Govêrno da União, e o senhor doutor Artur Ferreira da Costa, devidamente autorizado conforme procuração que exibiu, por parte do Govêrno do Estado de Santa Catarina, acordaram o seguinte:

Cláusula primeira — O Govêrno da União firma o presente termo de acôrdo com o Govêrno do Estado de Santa Catarina sôbre a manutenção e ampliação, no território dêsse Estado, sob a orientação técnica e administrativa da Divisão de Defesa Sanitária Animal, do Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, dos serviços públicos relativos à defesa sanitária animal, que serão executados de conformidade com a regulamentação em vigor e instruções existentes ou que, para êsse fim, forem baixadas e com as cláusulas dêste acôrdo.

Cláusula segunda — Ficarão a cargo do Ministério da Agricultura os seguintes serviços:

a) vacinação preventiva dos rebanhos;

b) combate aos ecto e endoparasitos;

c) fabricação da vacina contra a raiva, para aplicação no Estado;

d) vendas de produtos biológicos aos criadores;

e) assistência veterinária;

f) desinfecção permanente de vagões de estrada de ferro e

g) quaisquer outros trabalhos e estudos referentes à defesa sanitária dos rebanhos.

Cláusula terceira — Para a execução dos serviços de que trata o presente acôrdo, o Ministério da Agricultura manterá no Estado de Santa Catarina uma inspetoria devidamente aparelhada e com tantos funcionários quantos forem julgados necessários, a juizo da Divisão de Defesa Sanitária Ani-

mal, dentro dos recursos orçamentários que lhe forem concedidos.

Cláusula quarta — O Govêrno do Estado de Santa Catarina contribuirá anualmente, para a execução dos mesmos serviços, com a quantia de cem contos de réis (100:000$000), e o Govêrno da União também com a importância de cem contos de réis (100:000$000), do crédito especial aberto pelo decreto-lei n. 3.103, de 12 de março de 1941 (Plano Quinquenal), cuja despesa fica escriturada na Divisão de Orçamento do Departamento de Administração, e nos exercícios vindouros por conta dos créditos que forem abertos para tal fim.

Parágrafo único — Essas contribuições serão entregues em duas prestações iguais, a primeira em janeiro e a segunda em julho, de cada ano, e serão depositadas na Agência do Banco do Brasil na Capital do Estado de Santa Catarina, à disposição do funcionário que fôr, mediante designação do Diretor Geral do Departamento Nacional da Produção Animal, encarregado da execução do presente acôrdo.

Cláusula Quinta — O Govêrno do Estado obriga-se a ceder ao Govêrno da União, pelo tempo que durar o presente acôrdo, um imóvel com laboratório e respectivas instalações para sede e funcionamento dos serviços de que trata êste acôrdo.

Cláusula sexta — Levando-se em conta o desenvolvimento dos serviços e os recursos orçamentários da União e do Estado, as contribuições a que se refere a cláusula anterior poderão ser aumentadas se assim ambos concordarem.

Cláusula sétima — A Divisão de Defesa Sanitária Animal fornecerá aos criadores do Estado, pelo preço de custo, vacinas e outros produtos biológicos para revenda a criadores e gratuitamente, quando aplicadas por seus funcionários, vacinas de fabricação do Instituto de Biologia Animal do Departamento Nacional da Produção Animal.

Cláusula oitava — A Divisão de Defesa Sanitária Animal apresentará ao Govêrno do Estado, no primeiro trimestre de cada ano, um relatório detalhado dos serviços realizados no ano anterior, acompanhado dos documents comprobatórios das despesas efetuadas à conta da quota com que tiver contribuido o Estado e no qual serão discriminadas as despesas feitas por conta dos recursos orçamentários que tenham sido distribuidos.

Cláusula nona — O Govêrno do Estado poderá, sempre que julgar conveniente, examinar não só a execução dos serviços como tambem a aplicação da quota com que tiver contribuido na forma da cláusula quarta.

Cláusula décima — A execução dos serviços de que trata o presente acôrdo será suspensa:

a) a juizo do Govêrno da União, quando o Govêrno do Estado deixar de cumprir o estabelecido nas cláusulas quarta e quinta, salvo caso de fôrça maior;

b) a critério do Govêrno do Estado quando se verificar, da parte do Govêrno da União, inobservância de qualquer das cláusulas de obrigação dêste acôrdo.

Cláusula décima primeira — As dúvidas que porventura surgirem na execução do presente acôrdo serão dirimidas por arbitramento, indicando cada uma das partes, para êsse fim, dois árbitros; se estes não chegarem a ajuste dois outros serão designados, dentre os quais a sorte decidirá o desempatador.

Cláusula décima segunda — Na hipótese de rescisão ou extinção dêste acôrdo, o material existente adquirido por conta das contribuições estipuladas na cláusula quarta será dividido entre as partes acordantes, mediante inventário especialmente levantado para êsse fim, ficando cada uma, com o que tiver sido comprado à conta da respectiva contribuição. Com referência aos bens imóveis ficarão êles com o Govêrno a que de fato pertencerem.

Cláusula décima terceira — O presente termo terá a duração de cinco (5) exercícios financeiros, inclusive o atual, e entrará em vigor depois de publicado no "Diário Oficial".

Cláusula décima quarta — O presente termo está isento do pagamento de sêlo por encerrar assunto de interêsse do Govêrno da União.

E, para firmeza e validade do que acima ficou estipulado, lavrou-se o presente termo no livro de acôrdos a cargo da Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura, o qual, depois de lido e achado conforme, vai assinado pelas partes acordantes já mencionadas, pelas testemunhas Armenio Aires, Agenor Severino da Silva, e por mim Anibal Xavier Rodrigues, oficial administrativo classe K, com exercício na 1ª. Secção da Divisão de Orçamento, do Departamento de Administração, que o lavrei.

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1941. Carlos de Sousa Duarte. Artur Ferreira da Costa. Armenio Aires. Agenor Severino da Silva. Anibal Xavier Rodrigues. Confere com o original, Anibal Rodrigues, oficial administrativo, classe K. — Visto, Almachio de Campos, chefe de secção".

A comissão de combate à raiva, sob a direção do dr. José Norberto Macedo, graças aos recursos que esse acôrdo lhe pôs às mãos, poude dar ao serviço desenvolvimento que lhe assegurou, em relação ao ano de 1940, o aumento de 100% na fabricação de vacinas e de 90% na vacinação de animais.

Foram atendidas ou visitadas 4.882 propriedades, número nunca dantes atingido.

As vacinas, ao invés de entregues aos criadores, veem sendo proficientemente aplicadas pelo empregados da própria comissão, o que, por sem duvida. assegura melhor fiscalização.

Apurou a Comissão que em 1941 morreram, atacados daquela terrivel epizootia, pelo menos 2.804 animais, cifra que regista prejuizo superior a mil contos de réis, só em **valor-carne.**

Graças ao serviço intensivo de vacinação que neles se fez, não aparece desde mais de três anos caso algum de raiva em vários municípios, onde ela se afigurava inerradicavel.

Deve o fato servir de advertência aos criadores, que cessados os efeitos dos primeiros surtos epizoóticos, não raro descuram o trabalho de revacinação.

Para que o acôrdo firmado com o Govêrno Federal surta os efeitos colimados, impõe-se o aumento do número de técnicos, pois o de que se compõe atualmente a comissão é insuficiente.

Esse aumento permitiria a instalação de postos de emergência nos lugares mais atingidos.

Os quadros subsequentes evidenciam os serviços executados durante o ano:

MOVIMENTO DE EQUINOS

MÊS	RECEBIDOS	APROVEITADOS	NÃO APROVEITADOS POR REAÇÃO IRREGULAR	MORTOS POR ACIDENTE	NÃO APROVEITADOS POR DOENÇA INFECTO CONTAGIOSA
Janeiro	37	57	7	0	0
Fevereiro	82	41	1	1	0
Março	58	37	5	2	0
Abril	53	56	15	2	0
Maio	51	20	15	11	0
Junho	48	20	13	3	2
Julho	0	44	3	2	0
Agosto	55	49	4	0	2
Setembro	34	31	2	0	0
Outubro	66	35	3	0	0
Novembro	41	25	4	0	2
Dezembro	0	36	1	0	0
SOMA	525	451	73	21	6

R e s u m o

Saldo de 1940	29	
Recebidos em 1941	525	
	554	
Aproveitados		451
Mortos e não aproveitados		100
SALDO		3
		554

FABRICO MENSAL DE VACINAS

Janeiro	27.648
Fevereiro	21.012
Março	19.000
Abril	29.104
Maio	10.620
Junho	10.080
Julho	23.688
Agôsto	26.586
Setembro	17.280
Outubro	18.970
Novembro	13.964
Dezembro	20.150

Resumo

Vacinas fabricadas em 1941	238.102
Saldo de 1940	6.288
TOTAL	244.390

DISTRIBUIÇÃO MENSAL DE VACINAS AOS VACINADORES DA C. C. R.

Janeiro	29.196
Fevereiro	25.608
Março	19.008
Abril	21.922
Maio	14.688
Junho	11.366
Julho	25.596
Agosto	13.226
Setembro	30.640
Outubro	18.970
Novembro	13.964
Dezembro	19.230

Resumo

Vacina distribuida	243.414
Quebradas no Laboratório	56
Saldo	920
TOTAL	244.390

SERVIÇO ANUAL DE VACINAÇÃO POR MUNICÍPIO

MUNICÍPIO	BOVINO			EQUINO			Asinino	Ovino	Caprino	Suino	Canino	Soma	ANIMAIS MORTOS			Propriedades visitadas
	Boi	Vaca	Bezerro	Cavalo	Egua	Potro							Antes de Vacinar	Antes de 30 dias	Depois de 30 dias	
Lajes	5.144	11.123	3.475	1.206	1.845	294	765	1.057	159	1.166	303	26.537	611	45	1	293
Bom Retiro	3.796	8.568	2.863	1.530	2.666	394	823	702	110	346	364	22.162	349	145	6	437
Rio do Sul	923	3.054	806	810	806	174	35	116	—	8	509	7.241	108	1	—	671
Palhoça	986	2.276	960	456	843	157	256	57	2	32	67	6.092	—	—	—	300
Joinville	488	2.619	569	1.142	332	45	8	7	14	33	46	5.303	289	—	46	704
Canoinhas	572	1.487	464	774	576	14	130	152	8	46	216	4.439	707	3	—	282
Tubarão	1.168	1.719	846	172	101	13	4	—	4	—	238	4.265	16	—	—	290
Biguassú	1.170	1.556	636	218	195	3	4	57	19	—	161	4.019	—	—	—	171
Jaraguá	224	1.643	512	687	84	38	24	18	—	30	53	3.313	222	15	—	459
Urussanga	448	864	534	143	73	16	15	15	4	8	166	2.286	10	3	—	212
Araranguá	570	504	350	202	178	71	76	155	9	68	70	2.253	—	—	—	114
Hamônia	156	1.009	254	265	135	15	4	15	—	—	81	1.934	7	—	—	178
Itajaí	339	389	313	161	39	16	—	—	—	—	—	1.257	—	—	—	203
Brusque	179	498	231	151	94	3	—	—	2	—	—	1.158	—	—	—	44
São Joaquim	79	360	143	73	177	18	70	19	9	170	20	1.138	7	3	—	26
Blumenau	154	443	154	144	24	—	3	—	—	—	9	931	23	—	—	96
Tijucas	267	294	161	110	41	—	—	—	—	—	37	910	—	—	—	46
Paratí	170	281	78	190	15	29	—	—	—	—	16	779	8	2	—	177
Jaguaruna	176	184	112	23	2	—	—	—	—	—	15	512	3	—	—	65
Cresciuma	55	109	52	2	1	—	—	—	—	—	20	239	—	—	—	19
São Mateus (Paraná)	51	70	5	8	1	—	2	—	—	—	9	146	8	—	—	3
São Bento	9	71	20	20	13	1	—	—	—	—	—	134	—	2	—	12
Campo Alegre	9	33	11	7	5	—	—	—	—	—	—	65	—	—	—	6
São José	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	42	42	—	—	—	16
Florianópolis	—	2	1	—	—	—	—	—	—	—	30	33	—	—	—	22
TOTAL	17.133	39.156	13.550	8.494	8.246	1.301	2.219	2.370	340	1.907	2.472	97.188	2.368	219	53	4.846

SERVIÇO ANUAL DE REVACINAÇÃO POR MUNICÍPIO

MUNICÍPIO	Boi	Vaca	Bezerro	Cavalo	Egua	Potro	Asinino	Ovino	Caprino	Suino	Canino	Soma	Antes de Vacinar	Antes de 30 dias	Depois de 30 dias	Propriedades visitadas
Lajes	2.394	4.791	1.165	445	688	135	206	488	29	308	112	10.761	137	27	—	93
Bom Retiro	1.919	3.868	1.200	578	769	120	274	266	62	148	112	9.316	—	2	—	94
Itajaí	159	141	121	81	23	10	—	—	—	—	—	535	—	—	—	125
Joinville	37	196	59	107	45	5	3	—	—	14	9	475	—	1	—	69
Blumenau	70	214	55	85	9	2	1	3	—	2	4	445	—	—	—	54
TOTAL	4.579	9.210	2.600	1.296	1.534	272	484	757	91	472	237	21.532	137	24	—	435

Vacinação Anti-Carbunculosa (Hemático)

MUNICÍPIO	LOCALIDADE	BOVINO			SOMA	Propriedades visitadas
		Boi	Vaca	Bezerro		
Tubarão	Julho	15	93	22	130	2
Cresciuma ..	Julho	11	78	43	132	3
Lajes	Julho	310	124	8	442	2
Tubarão	Agosto	26	143		169	7
Tubarão	Agosto	65	74		139	7
Canoinhas ..	Setembro ..	42	51		93	1
SOMA TOTAL		469	563	73	1.105	22

Vacinação Anti-Carbunculosa (Sintomático)

MUNICÍPIO	LOCALIDADE	BOVINO			SOMA	Propriedades visitadas
		Boi	Vaca	Bezerro		
Tubarão	Agosto			55	55	7
Tubarão	Agosto			33	33	7
SOMA TOTAL				88	88	14

FOMENTO DA PRODUÇÃO VEGETAL

O regime de acôrdos instituido pelo Ministério da Agricultura para diversos serviços, tem sido altamente benéfico a Santa Catarina.

O acôrdo colocou sob a mesma direção a Secção do Fomento Agrícola daquele Ministério e a Diretoria do Fomento da Produção Vegetal do Estado.

O cunho essencialmente prático que ao Serviço do Fomento da Produção Vegetal vem imprimindo o agrônomo Fausto Luz, ao mesmo tempo que o desburocratizou, levou às lavouras do interior a certeza da assistência permanente e oportuna.

Os resultados dia a dia mais patentes, se vêm tornando.

As duas culturas, que mais preocuparam o serviço durante o ano findo, foram as do trigo e do linho.

As experiências estão comprovando a excelência das terras e do clima catarinenses para essas culturas, que mais e mais devem ser fomentadas.

TRIGO

Em 1940 foram distribuidos 62.514 quilos de sementes produzidas nos campos experimentais catarinenses e adquiridas em Alfredo Chaves. No último ano essa distribuição subiu a 98.500 quilos.

Para distribuição em 1942, aqueles campos produziram 59.080 quilos, quase a soma distribuida em 1940.

A produção do Estado vem aumentando em maneira apreciavel, correspondendo ao esforço do Govêrno. A do ano passado andou em cerca de 35 mil toneladas.

A variedade que mais e melhor se vem afeiçoando às terras catarinenses é a denominada — 35.

LINHO

Das mais promissoras se vem mostrando essa cultura, sobretudo nas regiões habitadas por descendentes de países onde ela é largamente praticada.

Distribuiram-se durante o ano para mais de 100 toneladas de sementes e colheram-se 600 toneladas de sementes e 4.000 de palha.

A área cultivada foi de cerca de 1.000 hectares e a produção de 600 toneladas de fibra.

Nos campos experimentais fazem-se observações sôbre o comportamento das diversas variedades.

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES

Orientado pelo pensamento de que o emprego de sementes selecionadas é indispensavel ao desenvolvimento racional da agricultura, vem o Serviço do Fomento fazendo delas larga e metódica distribuição.

Aqui vai um quadro comparativo do que a êsse respeito se fez no último biênio:

SEMENTES

	1940	1941	TOTAL
Milho	9.990	14.450	24.440
Trigo	62.514	98.500	161.014
Centeio	8.997	6.000	14.997
Batatinha	20.848	50.000	70.848
Feijão	16.617	4.740	21.357
Arroz	40.800	7.395	48.195
Cana	20.000	60.000	80.000
Linho	159	900	1.059
Sôrgo	—	500	500
Diversas	7.485	350	7.835
Hortaliças	110	89	199
Leguminosas	—	1.930	1.930
P/adubação	—	—	—
Forragens diversas	—	367	367
Cevada	—	7.500	7.500
TOTAL	187.520	252.721	440.241

MUDAS

	1940	1941	TOTAL
Plantas frutíferas	13.200	1.752	14.952
Abacaxis	—	1.500	1.500
Mandioca	—	50.000	50.000
Lúpulo	5.000	10.000	15.000
TOTAL	18.200	63.252	81.452

CAMPOS EXPERIMENTAIS

Subordinados ao Serviço do Fomento Vegetal e por êle técnicamente orientados, existiam, ao encerrar-se o exercício de 1941, 9 campos experimentais e de multiplicação de sementes, sendo 4 de propriedade do Estado, um da União e 4, respectivamente, dos municípios de Pôrto União, Mafra, Campos Novos e São Joaquim.

A atividade dêstes campos revela-se através dos algarismos constantes dos quadros que em seguida se discriminam.

I — São Pedro de Alcântara

(Do Estado)

Situado no município de São José, a 40 km. da Capital.

CULTURA	ANO AGRÍCOLA			
Espécie	Área m/2	Produção em kg	Despesas de cultura	Valor
Milho	62.280	—	2:500$000	—
Feijão	10.000	—	254$000	—
Batatinha	1.100	—	150$000	—
Arroz	4.200	—	300$000	—
Mandioca	6.000	—	120$000	—
Parreiral e Pomar	13.210	—	1:000$000	—
Viveiros	2.880	—	280$000	—
Culturas diversas	1.600	—	260$000	—
TOTAL	101.270	—	4:864$000	—

Esmera-se êsse Campo no plantio de mudas enxertadas de laranjeiras das variedades Pêra, Natal, Seleta, Açucar e Baía.

Foram plantados 400 enxertos produzidos no Campo e distribuidos 200 aos lavradores dos arredores.

Distenderam-se 1.419m de cerca de arame farpado e abriram-se 300 metros de boeiros para escoamento de águas.

A horticultura tambem foi tratada com carinho, sendo cultivadas com êxito 27 variedades.

Aos lavradores, além de lhes prestar assistência técnica, emprestou-lhes o Campo máquinas, arados, grades de disco, cultivadores, debulhadores, e forneceu-lhes bi-sulfureto.

II — Campo de Tubarão

(Do Estado)

Situado à margem da Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina, em altitude que não ultrapassa a 10 metros.

Constituido de terras fertilíssimas, de aluvião, permite êsse pequeno Campo o aproveitamento completo delas, sem receio de esgotamento.

Periodicamente o rio Tubarão lança sôbre êle regular camada de humus, renovando-lhe assim a feracidade.

O movimento foi êste:

CULTURA	ANO AGRÍCOLA			
Espécie	Area m/2	Produção em kg	Despesas de cultura	Valor da produção
Sôrgo	17.500	885 ks. de palha	258$800	1:500$000
Cana	6.736	60.000 mudas	150$000	1:680$000
Aveia	4.200	55 quilos	—	27$500
		8.000 de feno	200$000	1:200$000
Milho	114.291	14.962 quilos	2:211$400	3:740$000
Feijão	65.712	2.810 quilos	1:882$600	1:590$460
Feijão de porco	16.130	—	654$300	—
Alfafa	6.043	—	1:363$000	—
Leguminosos diversos	1.400	—	221$500	—
Culturas diversas	3.176	—	130$000	—
TOTAL	236.188	—	7:071$600	—

A distribuição de sementes desse Campo aos lavradores elevou-se a 9.644 quilos. Emprestaram-se-lhes tambem máquinas agrícolas e ministrou-se-lhes permanente e desvelada assistência técnica.

III — Campo de Canoinhas

(Do Estado)

Situado à margem da Estrada de Ferro Pôrto União-São Francisco, na altitude de 800 metros, apresenta êsse Campo esplêndido desenvolvimento. Com instalações modernas, custeadas todas por verba especial, alheia às do acôrdo, conta com uma escola elementar agrícola em funcionamento e a que a direção do Serviço deu o nome de Vidal Ramos.

"Embora já bastante adiantados os serviços agrícolas pelo preparo e utilização das terras, observa em seu minucioso relatório o Diretor do Serviço, ainda se praticaram operações de desbravamento e destocamento em área superior a 70.000m2".

O movimento dêsse Campo foi assim registado:

CULTURA	ANO AGRÍCOLA			
Espécie	Área m/2	Produção em kg	Despesas de cultura	Valor da produção
Trigo	158.002	12.600	4:068$000	10:080$000
Centeio	63.395	3.000	1:520$000	1:800$000
Cevada	54.088	3.840	1:375$000	2:304$000
Linho	10.331	1.600	253$000	320$000
Aveia	2.600	700	62$000	350$000
Milho	122.188	6.031	3:000$000	1:507$750
Batatinha	8.277	2.050	2:000$000	1:025$000
Arroz	58.825	—	920$000	—
Mandioca	10.534	—	140$000	—
Alfafa	2.481	—	50$000	—
Lupulo	4.757	—	85$000	—
Parreiral e Pomar	5.524	—	100$000	—
Forragens diversas	18.097	—	306$000	—
Leguminosos diversos ...	97.896	—	1:430$000	—
Diversos	10.930	—	143$000	—
TOTAL	627.925	—	15:452$000	—

Mantem o Campo uma secção de reflorestamento, que distribuiu .. 2.330 mudas de eucaliptos e aumentou a sua própria reserva em mais de 630 plantas definitivas.

Aos lavradores foram distribuidos 55 gramas de sementes de eucaliptos.

A campanha prática em favor do reflorestamento feito pelo técnico dêsse Campo, já está patenteando resultados em todo o município, até então completamente indiferente às consequências já alarmantes das devastações e derrubadas.

A sementeira de pinho, tem sido preocupação do Campo, que já possue regular quantidade de mudas para serem transplantadas.

O seu parreiral, por outro lado, já contava ao fim do ano 220 videiras e o pomar 64 plantas.

Dispõe êsse Campo de 144 máquinas agrícolas para os próprios serviços e para empréstimo aos lavradores, os quais, em número de quase duas centenas, foram observar os trabalhos alí realizados e pedir esclarecimentos sôbre assuntos atinentes à sua profissão. Os técnicos do Campo, por sua vez, visitaram 60 propriedades particulares, ministrando-lhes assistência.

Para mais de 30 toneladas de sementes, sendo 12 de trigo, produziu e distribuiu o Campo.

IV — Campo de Lajes

(Do Estado)

Situado nas proximidades da cidade do mesmo nome, numa altitude de cêrca de 900m, apresentou êsse Campo no ano passado resultados mais compensadores que os do ano anterior. A despesa diminuiu em maneira sensível e a produção aumentou em mais de 100%.

Os números abaixo dizem da atividade desenvolvida no Campo:

CULTURA	ANO AGRÍCOLA			
Espécie	Área m/2	Produção em kg	Despesas de cultura	Valor da produção
Trigo	196.649	11.278	3:012$000	9:022$400
Centeio	20.500	967	2:999$000	580$200
Linho	2.600	—	2:722$000	—
Aveia	39.400	3.000	1:978$000	1:500$000
Milho	36.200	1.285	2:621$000	321$250
Feijão	13.250	—	2:572$000	—
Soja	41.275	634	2:080$000	507$200
Batatinha	272	501	2:101$000	250$500
Feijão de porco	23.200	—	2:005$000	—
Diversos	720	—	1:966$000	—
TOTAL	373.866	—	24:056$000	—

Anexa a este Campo foi construida a escola elementar agrícola Caetano Costa, que começou a funcionar em meiados do ano corrente.

As experiências feitas com o trigo puseram mais uma vez de manifesto a perfeita adaptação da variedade 35, sendo que tambem foi bom o comportamento das variedades "Palentelem", "Centenário" e "Alfredo Chaves". As denominadas "Fruteira", "Riosulino" e "Centeira" foram atacadas de "carvão", demonstrando assim pouca resistência.

Além do empréstimo de máquinas aos lavradores, forneceu-se-lhes tambem uma quantidade de sementes selecionadas de trigo (3.955 quilos), centeio (2.182), soja (1.120), feijão (65), feijão de porco (22) e milho (22).

1 — Campo de Poço Preto

(Do Município de Porto União)

Situado à margem da Estrada de Ferro Pôrto União-São Francisco, em altitude de mais ou menos 800 metros, vai prestando excelentes ser-

viços à região, sobretudo no que toca à cultura do linho, à distribuição de sementes , insecticidas, e ao empréstimo de máquinas agrícolas ao lavradores. Fizeram-se alí durante o ano diversas construções indispensáveis.

O seu movimento foi o constante deste quadro:

CULTURA	ANO AGRÍCOLA			
Espécie	Área m/2	Produção em kg	Despesas de cultura	Valor da produção
Trigo	97.700	10.122	3:321$000	8:097$600
Centeio	60.850	2.500	1:518$000	1:500$000
Cevada	50.000	1.000	1:268$000	600$000
Linho	20.000	6.000	516$000	1:200$000
Milho	22.225	8.000	568$000	2:000$000
Soja	22.250	2.000	600$000	1:600$000
TOTAL	273.025	—	7:791$000	—

2 — Campo de Mafra

(Do Município)

Situado a 800m de altitude, à margem da ferrovia que leva a Pôrto União, apesar de novo, deixa já prever, através dos trabalhos executados e do interêsse revelado pelos lavradores, a benéfica influência que vai exercer em toda a região onde a preocupação da indústria extrativa dominava soberanamente todas as atividades.

O seu movimento foi este:

CULTURA	ANO AGRÍCOLA			
Espécie	Área m/2	Produção em kg	Despesas de cultura	Produção em Kg
Trigo	106.769	10.000	2:880$000	8:000$000
Ceveda	14.978	800	820$000	480$000
Linho	12.820	900	624$000	180$000
Aveia	2.763	410	293$000	205$000
Milho	95.516	—	2:393$000	—
Batatinha	3.910	—	128$000	—
Mandioca	3.993	—	200$000	—
Feijão de porco	2.831	—	130$000	—
Lupulo	2.105	—	150$000	—
Leguminosos diversos ...	5.691	—	400$000	—
TOTAL	251.376	—	8:018$000	—

Foram construidos pela Prefeitura três casas para operários, e, com o auxílio do Serviço do Fomento, um galpão de 10 x 15 ms.

Nele como nos demais campos, foi prestada a possível assistência aos lavradores, seja distribuindo-se-lhes 9.534 quilos de sementes, seja emprestando-se-lhes máquinas e ensinando-se-lhes o respectivo manejo e aproveitamento.

3 — Campo de Campos Novos

(Do Município)

Situado nas proximidades da sede do Município do mesmo nome, foi instalado no fim do ano, não podendo ainda exibir resultados, como evidenciam estes algarismos:

CULTURA	ANO AGRÍCOLA			
Espécie	Área m/2	Produção em kg	Despesas de cultura	Valor da produção
Culturas diversas	50.000	—	1:300$000	—
TOTAL	50.000	—	1:300$000	—

4 — Campo de São Joaquim

(Do Município)

Situado mais ou menos a 1.300m de altitude, é o mais novo dos campos orientados pelo Serviço do Fomento.

Iniciaram-se as roçadas, a abertura de drenos e construção de cercas e taipas, fazendo-se ao mesmo tempo distribuição de sementes e muda de árvores frutíferas.

Campo de Cruzeiro

(Da União)

Foi instalado em 1940, em terreno de propriedade da União, nas proximidades da sede do município de Cruzeiro, numa altitude de mais ou menos 500 metros.

Além de distribuir 7.813 quilos de sementes aos lavradores, esse Campo, que promete ser dos melhores do Estado, desenvolveu a sua atividade da maneira que revelam estes algarismos:

CULTURA	ANO AGRÍCOLA			
Espécie	Área m/2	Produção em kg	Despesas de cultura	Valor da produção
Trigo	120.000	24.580	2:815$600	19:664$000
Centeio	25.000	2.940	2:627$000	1:764$000
Cevada	30.000	3.420	2:755$000	2:052$000
Milho	60.000	95.000	2:781$000	23:750$000
Batatinha	15.000	13.000	2:457$000	6:500$000
Diversas	10.000	—	2:216$000	—
TOTAL	260.000	—	15:651$600	—

CAFÉ

Subordinado ao Serviço articulado do fomento vegetal, foi instalada em Itajaí uma secção especializada de café, destinada a ministrar aos que se lhe dedicavam à cultura ensinamntos indispensáveis ao aproveitamento racional do café sombreado, que constitue experiência vitoriosa em Santa Catarina.

Mister se torna dotar essa secção de aparelhamento adequado à sua finalidade, e disso não se tem descurado a direção do Serviço em reiterados e insistentes pedidos ao Ministério.

A despeito da deficiência do seu aparelhamento, a referida Secção vem cumprindo em maneira louvável a sua missão.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE PERDIZES

Essa Estação, cujos prédios foram construidos pelo Estado, em virtude de acôrdo com o Ministério da Agricultura, tem sido grandemente prejudicada pela descontinuidade de direção.

Os trabalhos realizados no exercício findo podem ser assim discriminados:

ESPÉCIE	QUANTIDADE	VALOR DA CULTURA
Enxertos de videiras	9.282	9:282$000
Enxertos de árvores frutíferas	1.473	2:209$500
Bacelos de árvores frutíferas	8.368	1:004$850
Bacelos de videiras	6.699	1:255$200
Mudas enraizadas	3.820	1:528$000
Videiras distribuidas	980	980$000
Árvores frutíferas distribuidas	302	453$000

MÁQUINAS

Dispõe o Serviço do fomento de produção vegetal das seguintes máquinas para os seus trabalhos e para empréstimo aos lavradores:

ESPÉCIE	QUANTIDADE	VALOR
Arados	105	56:054$300
Arrancadores de tubérculos	1	440$000
Ceifadeiras mecânicas	4	3:680$000
Ciscador	1	110$000
Cultivadores	32	4:662$000
Cortadores de forragens	9	5:370$000
Classificadores	2	11:700$000
Debulhadores	4	925$000
Despolpadores	25	15:000$000
Destorradores	4	3:907$000
Distribuidores de adubos	4	12:880$000
Destintegradores	1	1:200$000
Extintores de formigas	97	11:374$600
Grades	46	41:854$800
Instrumentos diversos	4	132$800
Moinhos	4	46:208$000
Motores	12	39:400$000
Máquinas diversas	9	6:471$000
Pulverizadores	38	8:600$800
Pá de cavalo	1	300$000
Semeadeiras	49	46:410$000
Sulcadores	12	2:345$000
Tratores	2	69:140$000
Trilhadeiras	42	106:360$000
Ventiladores	8	2:934$000

DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

Os encarregados desse serviço visitaram durante o ano 276 propriedades rurais, distribuidas por dez municípios.

Nessa ocasião observaram e colheram dados relativos a 43 pragas e 28 doenças, que prejudicavam as plantações de abacateiros, aboboreiras, alcachofras, alfafa, ameixeira, arroz, batatinha, cebola, cerejeiras, **citrus spp.**, couve, figueira, fruta de conde, girasol, louro, mandióca, mangueira, milho, morangos, nogueiras, orquídeas, palmeiras, pessegueiro, pimentão, roseiras, tomateiros e videiras.

Combate às formigas — Afirma o Chefe do Serviço que "felizmente não teve oportunidade de constatar a presença da sauva nas lavouras de Santa Catarina; outras formigas, porém, já há muito, vêm causando sérias apreensões pelas devastações que estão fazendo, notadamente a **acromyrmex laticeps** sbs. **nigrosetosus** e a **acromyrmex** (Moelerius) **striatus**".

Foram, nas zonas agrícolas visitadas, práticamente, explicados e demonstrados os meios usuais de combate e a secção de consultas divulgou as mesmas instruções por todo o Estado.

Lagarta dos gramados (Laphygma frugiperda) — Foi verificada a sua presença nos municípios de Florianópolis, São José, Biguassú, Palhoça, Tubarão e Araranguá, tendo sido adequadamente combatida.

Gervão da Mandióca (Erinnyis ello) — Desde 1936 não era encontrada essa praga. No ano passado apareceu a um só tempo em vários municípios do Estado, causando sérios prejuizos. No Distrito de Rio Vermelho, Florianópolis, atingiu cerca de 350 plantações de aipim e mandióca, numa extensão de 4.200.000 metros quadrados, aproximadamente.

Para avaliar os prejuizos, basta considerar, — diz o chefe do Serviço, — "que uma plantação que normalmente produz uma tonelada de raizes, das quais se extraem cerca de 300 quilos, quando atacada pelo gervão não produz mais que 90 quilos de farinha".

O gervão foi combatido por processos químicos e biológicos (**Phorocera longiuscula**).

Doenças das cebolas — Apareceram no município de Tubarão, grande produtor de cebolas e sementes para plantio. Evitou o Serviço a disseminação do **Bacillus caratovorus jones**, recomendando: a) a plantação da variedade resistente "Bey periforme"; b) a desinfecção das sementes por meio de sublimado corrosivo a um por mil; c) a rotação de culturas diversas nos terrenos infectados; d) a construção de galpões

de armazenagem para bulbos, evitando-se sempre o amontoamento das résteas.

Para o combate à **Antracnose** fizeram-se com resultados satisfatórios, pulverizações periódicas com calda bordalesa a 1%.

Bacteriose da mandioca — Prosseguiu o combate iniciado em 1939 contra esses dois males. Para tanto o Serviço distribuiu profusamente impressos e cartazes em tricromia, explicativos do rajamento da mandióca. A introdução em vários municípios da variedade denominada "Vassourinha branca", resistente à bacteriose, deu excelente resultado.

Bicho dos frutos — Também distribuiu a repartição um impresso explicativo do combate a essa parga, e com ilustrações capazes de lhe facilitar o entendimento.

Aulas teórico-práticas e consultas — Ministrou o Serviço aulas teórico-práticas de fitossanitarismo aos alunos da Escola Elementar Agrícola, em Blumenau.

Na secção de consultas respondeu a inúmeros pedidos de informações vindos de vários pontos do Estado.

Dados o interêsse dos lavradores e o vulto que vem tomando a correspondência sobre doenças e pragas vegetais, é pensamento da repartição, à feição do que fazem outros Estados. publicar um boletim de divulgação dos conhecimentos gerais sobre defesa sanitária vegetal, das consultas recebidas e das respostas dadas.

AGRICULTURA

As atividades agrícolas em Santa Catarina vêm-se desenvolvendo promissoramente. A área destinada à agricultura, que em 1938 era de 263.585 hectares, já em 1940 atingia a 344.659. Pela extensão territorial que ocupam o milho, a mandioca, o feijão, a cana de açucar, o arroz e o trigo são os mais importantes produtos agrícolas. De centeio, uvas e trigo é o Estado o segundo produtor no Brasil; de aveia, cevada e mandióca, o terceiro. Dos derivados da mandióca, a fécula tomou ultimamente grande expansão e o produto catarinense não só é o melhor do país, mas, tambem, o que mais contribue para as exportações brasileiras.

O trigo desenvolve-se excelentemente, graças à campanha em que está empenhado o Govêrno.

Comparativamente à de 1939, a safra de 1941 foi quase 3 vezes superior.

O linho experimentou, na última safra, grande incremento, passando a produção de sementes de 27.271 quilos para 411.700.

As tabelas a seguir, organizadas pelo Departamento Estadual de Estatística, permitem melhores observações sôbre a agricultura no último quatriênio.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

1. — Área ocupada pelas principais culturas — 1938/41

PRODUTO	AREA CULTIVADA (hectares)			
	1938	1939	1940	1941
Abacaxí	113	518	252	...
Alfafa	1.684	1.181	1.118	...
Algodão	10	...	14	...
Alho	249	190	112	...
Amendoim	1.049	650	926	...
Arroz em casca	26.094	21.738	23.050	24.167
Aveia	713	193	402	478
Banana	3.889	7.041	8.204	...
Batatinha	3.151	2.957	3.582	3.557
Café	6.171	4.620	4.635	...
Cana de açucar	19.733	24.644	23.091	...
Cebola	384	486	448	...
Centeio	2.598	2.667	2.770	3.101
Cevada	1.225	531	420	645
Ervilha	97	114	184	...
Favas	25	23	16	...
Feijão	28.338	30.568	38.513	33.324

	AREA CULTIVADA (hectares)			
	1938	1939	1940	1941
Fumo em folha	3.266	4.068	7.735	..
Laranja	3.334	3.126	5.908	...
Lentilha	191	...	172	...
Linho em sementes	17	31	72	665
Mamona em baga	30	15	30	...
Mandioca	40.894	38.341	43.489	...
Milho	100.327	134.231	155.874	140.820
Trigo	17.394	18.889	20.712	33.156
Uva	2.609	2.099	2.930	...
TOTAL	263.585	298.921	344.659	...

2. — Produção total dos principais produtos agrícolas — 1938/41

PRODUTO	UNIDADE	PRODUÇÃO			
		1938	1939	1940	1941 (1)
Abacaxí	Fruto	945.100	1.017.710	1.247.790	...
Açucar de banguê	S. 60 kg	248.968	191.292	250.745	249.687
Açucar de usina	S. 60 kg	41.686	63.165	60.553	62.142
Aguardente	Litro	3.978.038	2.691.077	3.404.786	...
Álcool	Litro	982.360	247.940	306.425	...
Alfafa	Quilo	11.663.350	7.430.930	12.032.229	...
Algodão em caroço	Quilo	10.600	...	2.050	..
Alho	Quilo	310.709	281.167	169.012	...
Amendoim	Quilo	858.408	676.864	850.285	...
Arroz em casca	S. 60 kg	871.031	855.244	829.026	870.000
Aveia	Quilo	386.006	122.360	271.865	295.617
Banana	Cacho	3.471.500	7.072.310	6.279.974	...
Batatinha	Ton.	18.662	11.814	13.068	17.785
Café beneficiado	S. 60 kg	70.702	50.597	64.644	...
Cana de açucar	Ton.	635.726	894.739	703.673	...
Cebola	Quilo	1.612.135	1.579.920	1.530.427	..
Centeio	Quilo	3.084.000	2.126.480	2.865.600	3.119.488
Cevada	Quilo	1.370.852	589.262	759.750	868.600
Ervilha	Quilo	101.850	111.648	182.050	...
Farinha de araruta	Quilo	322.659	510.480	652.845	...
Farinha de mandioca	S. 60 kg	1.512.207	1.509.148	1.599.178	...
Farinha de milho	Quilo	...	7.658.859	18.830.981	...
Farinha de trigo	Quilo	...	16.592.800	20.766.213	...
Favas	Quilo	33.930	23.850	16.905	...
Feijão	S. 60 kg	514.734	563.114	644.111	599.825
Fumo em folha	Quilo	3.879.150	5.314.050	6.593.050	...
Fumo em rolo	Quilo	298.533	521.900	367.272	...
Laranja	Cento	4.925.056	2.089.075	2.842.538	...
Lentilha	Quilo	175.480	...	77.070	...
Linho em sementes	Quilo	13.100	21.700	27.271	411.700
Mamona em baga	Quilo	6.680	6.000	8.190	...
Mandioca	Ton.	706.173	710.340	648.642	...
Milho	S. 60 kg	3.338.948	3.883.620	4.466.859	4.224.602
Polvilho ou goma	Quilo	11.503.839	9.981.716	12.681.264	...
Trigo	Quilo	13.244.616	11.527.020	16.029.230	34.927.156
Uva	Quilo	18.687.124	16.525.622	11.295.585	...
Vinho de uva	Litro	9.129.170	7.362.125	5.293.501	...

(1) Dados ainda sujeitos a retificação.

3. — Produção média por hectare das principais culturas — 1938/41

PRODUTO	UNIDADE	PRODUÇÃO MÉDIA POR HECTARE			
		1938	1939	1940	1941 (1)
Abacaxí	Fruto	8.364	1.963	4.945	...
Alfafa	Quilo	6.927	6.437	10.762	...
Algodão em caroço	Quilo	1.116	...	144	...
Alho	Quilo	1.248	1.476	1.512	...
Amendoim	Quilo	818	1.041	918	...
Arroz em casca	S. 60 kg	33	39	36	36
Aveia	Quilo	541	635	677	618
Banana	Cacho	893	1.004	765	...
Batatinha	Ton.	6	4	4	5
Café beneficiado	S. 60 kg	12	11	14	...
Cana de açucar	Ton.	32	36	17	...
Cebola	Quilo	4.196	3.251	3.417	...
Centeio	Quilo	1.187	797	1.035	1.006
Cevada	Quilo	1.120	1.109	1.811	1.347
Ervilha	Quilo	1.048	981	991	...
Favas	Quilo	1.341	1.046	1.037	...
Feijão	S. 60 kg	18	18	17	18
Fumo em folha	Quilo	1.188	1.306	852	...
Laranja	Cento	1.477	668	481	...
Lentilha	Quilo	920	...	449	...
Linho em sementes	Quilo	780	696	379	619
Mamona em baga	Quilo	225	414	272	..
Mandioca	Ton.	17	19	15	...
Milho	S. 60 kg	33	29	29	30
Trigo	Quilo	761	610	774	1.053
Uva	Quilo	7.163	7.872	3.857	...

(1) Dados ainda sujeitos a retificação.

DIRETORIA DE ECONOMIA E ASSISTÊNCIA AO COOPERATIVISMO

Antes do acôrdo firmado com o Govêrno da União operavam no Estado, de diferentes espécies, 23 cooperativas devidamente registadas no Ministério da Agricultura. Hoje, depois da instalação da Agência do Serviço de Economia Rural e da criação do serviço estadual a cargo da Diretoria de Economia e Assistência ao Cooperativismo, decorridos três anos de trabalhos possue o Estado, registadas no Serviço de Economia Rural, 86 cooperativas. Mais 6 estão dependendo de registo e outras 19 em fase de organização, orientada pelo respectivo Serviço.

O surto verificado revela, sem dúvida, os benefícios que vem colhendo o Estado do regime estabelecido com a União.

Verificado que várias cooperativas abandonavam suas atividades mal se fundavam, voltou-se o Serviço para o estudo das causas determinantes do fato. Inspecionadas, foram tais cooperativas readaptadas, possibilitando-se-lhes desenvolvimento e progresso.

A seis cooperativas concedeu o Governo do Estado isenção de selos, taxas, emolumentos e redução progressiva de impostos, exceto do de vendas e consignações e de exportação para o exterior, na conformidade do decreto-lei estadual número 507, de 6 de fevereiro de 1941.

São das seguintes espécies as cooperativas que funcionam no Estado:

De crédito	7
De produção	21
Mixtas de produção e consumo	11
Agrárias de consumo	3
Escolares de consumo	36
Profissionais de consumo	7
De cultura	1
Total do número de cooperativas	86

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Cooperativas de crédito	3.604
Idem, de produção	1.868
Idem, de consumo	4.346
Idem, de cultura	96
Total do número de associados	9.914

MOVIMENTO FINANCEIRO

Cooperativas de crédito	5.195:174$700
Idem, de produção	13.003:976$800
Idem, de consumo	23.679:842$900
Total do movimento financeiro	41.878:994$400

MOVIMENTO DE CAPITAL

	MÍNIMO	SUBSCRITO	REALIZADO
Cooperativas de crédito	570:000$000	723:700$000	433:930$000
Idem, de produção	1.117:700$000	1.509:598$600	520:716$100
Idem, de consumo	477:015$000	951:114$800	677:688$100
Idem, de cultura	5:000$000	5:000$000	5:000$000
TOTAL DOS CAPITAIS	2.169:715$000	3.189:413$400	1.637:334$200

São as constantes do quadro seguinte as cooperativas existentes:

N. de Ordem	N. de Registro	DENOMINAÇÃO	ENDEREÇO	CLASSIFICAÇÃO
44	1.221	Cooperativa Escolar do Grupo Escolar Vitor Meireles	Itajaí	Consumo — Escolar
45	1.223	Cooperativa Escolar do Grupo Escolar Alexandre Gusmão	Bom Retiro	Consumo — Escolar
46	1.226	Cooperativa Escolar Olavo Bilac do G. E. Prof. Orestes Guimarães	São Bento	Consumo — Escolar
47	1.246	Coop. de Consumo dos Func. da Penitenciária do Est. de S. Catarina	Florianópolis	Consumo — Profissional
48	1.249	Coperativa Escolar do Grupo Escolar Olavo Bilac	Joinville	Consumo — Escolar
49	1.252	Cooperativa Escolar do G. E. Wenceslau Bueno e Curso Complementar	Palhoça	Consumo — Escolar
50	1.254	Cooperativa Escolar Fraternidade do Grupo Escolar Olívio Amorim	Trindade — Florianópolis	Consumo — Escolar
51	1.257	Cooperativa Escolar do Grupo Escolar Abdon Batista	Jaraguá	Consumo — Escolar
52	1.258	Cooperativa Escolar do Grupo Escolar Arquidiocesano São José	Florianópolis	Consumo — Escolar
53	1.328	Cooperativa Agrária Mixta de Liberdade	Liberdade — Timbó	Mixta. Produção e Consumo
54	1.342	Cooperativa Escolar Dr. Fábio Luz, do Grupo Escolar Silveira de Sousa	Florianópolis	Consumo — Escolar
55	1.344	Cooperativa Escolar do Grupo Escolar Daví do Amaral	Araranguá	Consumo — Escolar
56	1.345	Cooperativa Escolar do Grupo Escolar Professora Marta Tavares	Rio Negrinho — São Bento	Consumo — Escolar
57	1.346	Cooperativa Escolar do Grupo Escolar Vidal Ramos	Lajes	Consumo — Escolar
58	1.350	Cooperativa Escolar Teresa Ramos do Grupo Escolar Nerêu Ramos	Santo Amaro — Palhoça	Consumo — Escolar
59	1.351	Cooperativa Escolar do Grupo Escolar Rui Barbosa	Joinville	Consumo — Escolar
60	1.353	Cooperativa Escolar do Curso Anexo do G. E. Tibúrcio de Freitas	Urussanga	Consumo — Escolar
61	1.355	Cooperativa de Consumo dos Empregados de Joinville	Joinville	Consumo — Profissional
62	1.360	Cooperativa Escolar do Grupo Escolar Raulino Horn	Indaial	Consumo — Escolar
63	1.363	Cooperativa Escolar do Grupo Escolar Teresa Ramos	Hansa — Jaraguá	Consumo — Escolar
64	1.378	Cooperativa Agrícola Mixta de Linha Batista	Linha Batista — Cresciuma	Mixta. Consumo e Produção
65	1.389	Cooperativa Escolar do Grupo Escolar Professor José Arantes	Camboriú	Consumo — Escolar
66	1.391	Cooperativa Escolar do Grupo Escolar Santa Catarina	Rio Capinzal — Campos Novos	Consumo — Escolar
67	1.397	Cooperativa Serícola de Timbó	Timbó	Produção
68	1.421	Cooperativa Escolar Castro Alves do G. E. Almirante Tamandaré	Bananal — Joinville	Consumo — Escolar
69	1.428	Cooperativa Escolar Henrique Lage do G. E. Gustavo Capanema	Getúlio Vargas — Hamônia	Consumo — Escolar
70	1.429	Cooperativa Escolar da Escola Mixta de Rio Facão	Rio Fortuna — Tubarão	Consumo — Escolar
71	1.443	Cooperativa Escolar do Grupo Escolar Professora Adelina Regis	Perdizes — Campos Novos	Consumo — Escolar
72	1.450	Cooperativa Escolar do Grupo Escolar General Osório	Três Barras — Canoinhas	Consumo — Escolar
73	1.451	Coopeativa Escolar da Escola Estadual de Rio Cerro II	Jaraguá	Consumo — Escolar
74	1.452	Coop. Escolar do G. E. Prof. José Brasilício e Curso Complementar	Biguassú	Consumo — Escolar
75	1.455	Cooperativa Agrícola Mixta Dona Francisca	Pedreira — Joinville	Mixta. Producão e Consumo
76	1.473	Cooperativa Escolar Flodoardo Cabral, do Grupo Escolar Lauro Müller	Florianópolis	Consumo — Escolar
77	1.474	Cooperativa Escolar do Grupo Escolar Carlos Gomes	Imaruí	Consumo — Escolar
78	1.475	Cooperativa Escolar do Grupo Escolar Hercílio Luz	Tubarão	Consumo — Escolar
79	1.480	Cooperativa Agrária Mixta Rio dos Cedros	Encruzilhada — Timbó	Mixta. Produção e Consumo
80	1.482	Cooperativa Escolar Jerônimo Coelho do G. E. Jerônimo Coelho	Laguna	Consumo — Escolar
81	1.494	Cooperativa Escolar do Grupo Escolar Dom Joaquim Domingues	Braço do Norte — Tubarão	Consumo — Escolar
82	1.495	Cooperativa Escolar do Grupo Escolar Professor Balduino Cardoso	Pôrto União	Consumo — Escolar
83	1.496	Cooperativa Escolar do Grupo Escolar Osvaldo Cruz	Rodeio	Consumo — Escolar
84	1.498	Cooperativa Escolar do Grupo Escolar Polldoro Santiago	Timbó	Consumo — Escolar
85	1.500	oCoperativa Escolar do Grupo Escolar Floriano Peixoto	Itajaí	Consumo — Escolar
86	1.507	Cooperativa Sericícola de Nova Trento	Nova Trento	Produção

OBSERVAÇÕES: — 1ª) — As cooperativas de ns. 1 a 23 foram registradas antes da vigência do acôrdo de 18 de abril de 1939;
2ª) — As cooperativas de ns. 24 a 34 foram registradas no ano de 1940;
3ª) — As cooperativas de ns. 35 a 64 foram registradas no ano de 1941;
4ª) — As cooperativas de ns. 65 a 86 foram registradas no ano corrente.
Com o cooperativismo despendeu o Estado, no exercício findo, 49:980$500.

COOPERATIVAS REGISTRADAS NA DIRETORIA DO SERVIÇO DE ECONOMIA RURAL DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

N. de Ordem	N. de Registro	DENOMINAÇÃO	ENDEREÇO	CLASSIFICAÇÃO
1	1-D	Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catarina	Florianópolis — Rua Trajano, 19	Crédito — Resp. Limitada
2	15-G	Soc. Cooperativa de Responsabilidade Ltda. D. Teresa Cristina	Tubarão - Rua Marechal Deodoro	Consumo — Profissional
3	16-F	Caixa Rural União Popular de Bela Vista	Bela Vista - Munic. de Concórdia	Crédito — Resp. Limitada
4	18-D	Banco de Crédito Popular e Agrícola	S. Joaquim — Rua M. Joaquim Pinto	Crédito — Resp. Limitada
5	21-F	Caixa Agrícola de Pôrto União	P. União - Rua P. de Morais, 66	Crédito — Resp. Limitada
6	30-G	Cooperativa dos Ferroviários Catarinenses	Mafra	Consumo — Profissional
7	31-F	Caixa Rural União Popular de Pôrto Novo	Itapiranga — Xapecó	Crédito — Resp. Limitada
8	39-A	Cooperativa São Ludgero	São Ludgero — Orleans	Mixta. Consumo e Produção
9	57-A	Cooperativa de Produção de Mate	Campo Alegre	Produção — Mate
10	60-A	Sociedade Cooperativa Profissional de Produção de Mate	Rio Preto — Mafra	Produção — Mate
11	86-A	Sociedade Cooperativa Agrária de Consumo Lauro Müller	Rio do Peixe — Campos Novos	Consumo — Agrário
12	104	Caixa de Crédito Agrícola e Popular Benedito-Timbó	Timbó	Crédito — Resp. Limitada
13	115-A	Sociedade Cooperativa Profissional de Produção de Mate de Lagôa	Lagôa — Canoinhas	Produção — Mate
14	141-B	Cooperativa Agrícola Tubarão	Tubarão	Consumo — Agrário
15	144-B	Sociedade Cooperativa Agrária de Consumo Limitada	Pinheiro Preto — Campos Novos	Mixta. Consumo e Produção
16	151-B	Cooperativa Profissional Agrária de Consumo S. Luiz	São Luiz — Rio Caçador	Mixta. Consumo e Produção
17	152-B	Cooperativa Profissional Agrária de Consumo Conceição	Perdizes — Campos Novos	Mixta. Consumo e Produção
18	153-B	Cooperativa de Produção Agrária de Brusque	Guabiruba — Brusque	Produção — Diversos
19	158-B	Sociedade Cooperativa de Produção de Mate de Mafra	Mafra	Produção — Mate
20	162-A	Soc. Cooperativa Profissional de Produção de Mate de Felipe Schmidt	Felipe Schmidt — Canoinhas	Produção — Mate
21	165-A	Sociedade Cooperativa dos Produtos de Mate	Poço Preto — Pôrto União	Produção — Mate
22	169-B	Sociedade Cooperativa Agrícola Rodeio I	Rodeio	Produção — Diversos
23	182-B	Sociedade Cooperativa Agrícola dos Produtores de Erva Mate	Canoinhas	Produção — Mate
24	915	Cooperativa de Consumo dos Agrários do Município de Brusque	Guabiruba — Brusque	Consumo — Agrário
25	945	Cooperativa Agrícola Pôrto Novo	Linha Dourado — Xapecó	Produção — Fumo
26	956	Soc. Cooperativa de Consumo dos Empregados da E. F. Sta. Catarina	Blumenau	Consumo — Profissional
27	976	Cooperativa Mixta dos Plantadores de Cana de Pedreira	Pedreira Joinville	Mixta. Consumo e Produção
28	979	Cooperativa Mixta de Laticínios de Pedreira	Pedreira Joinville	Mixta. Consumo e Produção
29	1.027	Cooperativa de Produção de Mate de Rio Negrinho	Rio Negrinho — São Bento	Produção — Mate
30	1.028	Cooperativa de Produção de Mate da Colônia São Bernardo	Marcílio Dias — Canoinhas	Produção — Mate
31	1.061	Sociedade Cooperativa de Produção de Mate de Valões	Valões — Pôrto União	Produção — Mate
32	1.083	Cooperativa Mixta dos Plantadores de Mandioca de Jaguaruna	Jaguaruna	Mixta. Consumo e Produção
33	1.097	Federação das Cooperativas Prdoutoras de Mate de Santa Catarina	Mafra	Produção — Mate
34	1.098	Cooperativa de Produção de Mate de Oxford	Oxford — São Bento	Produção — Mate
35	1.104	Cooperativa Agrária Mixta de Iracema	Iracema — Itaiópolis	Produção — Diversos
36	1.120	Cooperativa Agrária Mixta de Benedito Novo	Benedito Novo — Rodeio	Produção — Diversos
37	1.192	Cooperativa de Consumo dos Mineiros de Cresciuma	Cresciuma	Consumo — Profissional
38	1.197	Banco Popular e Agrícola do Vale de Itajaí	Blumenau	Crédito — Resp. Limitada
39	1.200	Coop. Escolar Prof. Egídio Abade Ferreira, do Instituto de Educação	Florianópolis	Consumo — Escolar
40	1.202	Cooperativa Mixta de Laticínios de Florianópolis	Florianópolis	Produção — Leite e derivados
41	1.214	Cooperativa Editora e de Cultura Intelectual de Santa Catarina	Florianópolis	Cultura
42	1.215	Coop. de Consumo dos Funcionários Públicos Civis de Florianópolis	Florianópolis	Consumo — Profissional
43	1.219	Sociedade Cooperativa Lauterbach	Lauterbach — Rio do Sul	Produção — Leite e derivados

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

ORDEM PÚBLICA

O ano de 1941 foi no Estado de completa tranquilidade.

Além de crimes comuns e de alguns da competência do Tribunal de Segurança, nada mais registaram os anais da polícia.

A Delegacia de Ordem Política e Social (DOPS) redobrou a vigilância, porque a guerra, ao segundo semestre do ano, já não deixava dúvida quanto ao seu propósito de atingir o continente americano e, portanto, o Brasil.

Merecem ressaltados aqui os excepcionais serviços que a Secretaria da Segurança, pelos seus elementos civis e militares, vem prestando ao Estado, sobretudo depois que os acontecimentos internacionais determinaram o rompimento de relações do Brasil com as potências totalitárias.

DELEGACIAS AUXILIARES

Subordinadas às Delegacias regionais de Blumenau e Joinville e com séde respectivamente em Itajaí e São Francisco, foram criadas duas Delegacias auxiliares.

PRÉDIOS

Concluidos os prédios da Delegacia Regional de Lajes e o da Delegacia de Polícia de Brusque, iniciou-se a construção do da Delegacia Regional de Rio do Sul e o da Delegacia de Araranguá.

Tão logo estejam terminados êsses, outros serão iniciados, que é indispensavel instalar em quase todos os municípios as delegacias de polícia e as respectivas cadeias, tirando-as de dentro das prefeituras ou de prédios alugados, sempre sem os necessários requisitos de segurança e de higiene.

O município de Lajes doou o terreno para a Delegacia e os de Brusque, Araranguá e Rio do Sul, além do terreno, auxiliaram a construção, os dois primeiros com 25 contos cada um e o último com 30 contos.

Os municípios de Campos Novos, Cruzeiro, Caçador e Itajaí já depositaram no Tesouro o auxílio fixado para as construções e outros já doaram tambem os terrenos necessários.

SERVIÇO DE ARMAS E MUNIÇÕES

O movimento geral de licenças e registos de armas concedidos de 1931 a 1941 foi êste:

Portes de armas de defesa	1.617
Portes de arma de caça	1.277
Depósitos de explosivos, armas e munições	21
Sociedades de atiradores	76
Registos de armas	41.205
Comércio de armas e munições	274

Foram apreendidas durante o mesmo período as armas e munições referidas neste demonstrativo:

Armas de fogo	4.493
Armas brancas	778
Cartuchos para espingarda	41.963
Espoletas	75.690
Balas para revolver	1.474
Pólvora	28 kg
Chumbo	94.600
Cartuchos para fuzil Mauser	173
Idem para parabelum	58.201
Estopim hidráulico	64,80 m.
Alumínio em pó	0,500 kg.

As multas aplicadas somaram 38:590$100, e a renda arrecadada em selos 902:325$300, assim distribuida por exercício: 1939 — 301:762$200; 1940 — 288:835$800; 1941 — 311:727$300.

REGISTO DE ESTRANGEIROS

Serviço indispensável à segurança nacional, pois que permite fiscalizar a atividade dos estrangeiros e a sua permanência no país, o registo vem sendo feito no Estado com o maior cuidado, precisamente porque há no Brasil a crença de que o número deles em Santa Catarina é alarmante.

Registaram-se durante o ano 2.856 estrangeiros permanentes.

Os demonstrativos seguintes refletem o movimento do serviço de registos desde a sua instalação até o fim do ano passado:

Discriminação segundo a nacionalidade

NAÇÃO	EM GERAL	SEGUNDO O SEXO	
		M	F
Alemanha	7.223	4.524	2.699
Argentina	44	23	21
Áustria	529	374	155
Bélgica	3	1	2
Bolívia	1	1	—
Chile	6	5	1
Dinamarca	7	6	1
Estados Unidos	48	34	14
França	27	21	6
Grã Bretanha	18	10	8
Grécia	42	25	17
Espanha	63	53	10
Holanda	37	18	19
Itália	852	626	226
Japão	2	2	—
México	1	1	—
Noruega	2	—	2
Paraguai	5	4	1

Discriminação segundo a nacionalidade

(Conclusão)

NAÇÃO	EM GERAL	SEGUNDO O SEXO M	SEGUNDO O SEXO F
Perú	2	1	1
Portugal	176	156	20
Possesões Inglesas na África	1	1	—
Possessões Espanhólas na África	1	1	—
Rússia Européa	475	346	129
Suécia	10	8	2
Suissa	248	167	81
Turquia Asiática	2	2	—
Turquia Européa	1	1	—
Uruguái	21	13	8
Egito	2	1	1
Finlândia	3	2	1
Yugo-Slávia	26	17	9
Possessões Inglesas na Oceania	2	—	2
Possessões Holandesas na América	1	—	—
Tcheco-Slovaquia	88	58	30
Rumânia	158	89	69
Polônia	675	456	219
Síria	138	89	49
Outros Européus	262	161	101
África	1	—	1
Outros Asiáticos	153	100	53
Hungria	108	75	33
Sem nacionalidade	561	234	327
TOTAL	**12.025**	**7.708**	**4.319**

Discriminação segundo a profissão

PROFISSÃO		TOTAL	SEGUNDO O SEXO M	SEGUNDO O SEXO F
I — PRODUÇÃO DE MATÉRIA PRIMA		3.834	3.767	67
Exploração do solo	Agricultura	3.811	3.745	66
	Criação	8	8	—
	Caça e pesca	4	3	1
	Sub-total	3.823	3.756	87
Extração de minerais	Pedreira	—	—	—
	Minas, salinas, etc.	11	11	—
	Sub-total	11	11	—
II — TRANSFORMAÇÃO E EMPREGO DA MATÉRIA PRIMA		3.297	3.151	146
A — **Indústrias**		2.114	2.005	109
Natureza da matéria prima	Textis	88	72	16
	Couros, peles, etc.	5	5	—
	Madeiras	426	426	—
	Metalúrgia	466	465	1
	Cerâmica	6	6	—
	Sub-total	**991**	**974**	**17**

Discriminação segundo a profissão

PROFISSÃO		TOTAL	SEGUNDO O SEXO M	F
Aplicação da matéria prima .	Produtos químicos e análogos	9	9	—
	Alimentação	106	106	—
	Vestuário e toilette	132	100	32
	Mobiliário	6	5	1
	Edificação	181	181	—
	Aparelhos de transporte	16	16	—
	Produção e transmissão de fôrças físicas	87	87	—
	Relat. às Ciências, Letras e Artes e de Luxo	40	39	1
	Sub-total	577	543	34
Outras indústrias		546	488	58
B — Transportes		161	159	2
Marítimos e fluviais		12	12	—
Terrestres e aéreos		143	143	—
Correios, Telégrafos e Telefones		6	4	2
C — Comércio		1.022	987	35
Títulos, moedas, corretagens e comissões		16	16	—
Matéria prima, objetos e alimentação		521	507	14
Outros comércios		485	464	21
III — ADMINISTRAÇÃO E PROFISSÕES LIBERAIS		801	519	282
D — Fôrça Pública		2	2	—
Exército	Oficiais	2	2	—
	Praças	—	—	—
	Sub-total	2	2	—
Armada	Oficiais	—	—	—
	Praças	—	—	—
	Sub-total	—	—	—
Polícia	Oficiais	—	—	—
	Praças	—	—	—
	Sub-total	—	—	—
Bombeiros	Oficiais	—	—	—
	Praças	—	—	—
	Sub-total	—	—	—
E — Administração		36	36	—
Pública	Federal	7	7	—
	Estadual	5	5	—
	Municipal	8	8	—
	Sub-total	20	20	—
Particular		16	16	—
F — Profissões liberais		763	481	282
Religiósas		385	193	192
Judiciárias		2	2	—

Discriminação segundo a profissão

(Conclusão)

PROFISSÃO	TOTAL	SEGUNDO O SEXO	
		M	F
Médicas	142	79	63
Magistério	41	21	20
Ciências, Letras e Artes	193	186	7
IV — OUTRAS	4.093	269	3.824
Pessoas que vivem de suas rendas	25	17	8
Serviço doméstico	47	11	36
Mal definidas	3	3	—
Outras profissões	3.981	206	3.775
Não especificadas	37	32	5
TOTAL	12.025	7.706	4.319

Discriminação segundo o município e o sexo

MUNICÍPIO	TOTAL	SEGUNDO O SEXO	
		M	F
Florianópolis	482	302	180
Araranguá	75	59	16
Biguassú	2	2	—
Blumenau	1.223	771	452
Bom Retiro	95	60	35
Brusque	148	103	45
Caçador	591	391	200
Camboriú	10	9	1
Campo Alegre	13	8	5
Campos Novos	289	209	80
Canoinhas	686	452	234
Concórdia	360	245	115
Cresciuma	169	102	67
Cruzeiro	882	577	305
Curitibanos	16	15	1
Gaspar	33	19	14
Hamônia	1.349	750	599
Imaruí	7	5	2
Indaial	79	56	23
Itaiópolis	206	151	55
Itajaí	197	124	73
Jaguaruna	—	—	—
Jaraguá	510	343	167
Joinville	817	522	295
Laguna	54	37	17
Lajes	76	51	25
Mafra	173	129	44
Nova Trento	24	19	5
Orleans	45	29	16
Palhoça	142	86	56
Paratí	8	6	2
Pôrto Belo	—	—	—
Pôrto União	813	512	301
Rio do Sul	724	452	272

Discriminação segundo o município e o sexo

(Conclusão)

MUNICÍPIO	TOTAL	SEGUNDO O SEXO	
		M	F
Rodeio	163	111	52
São Bento	207	150	57
São Francisco	168	102	66
São Joaquim	26	16	10
São José	24	14	10
Tijucas	8	4	4
Timbó	68	40	28
Tubarão	60	40	20
Urussanga	84	65	19
Xapecó	919	568	351
ESTADO	12.025	7.706	4.319

Em 1941 não entrou imigrante estrangeiro por porto catarinense.

Para saida para a Argentina visou o Serviço três passaportes estrangeiros. No mesmo período concedeu 5 licenças de retorno, duas das quais a estrangeiros com passaportes visados pelo Serviço do Distrito Federal.

Transferiram-se para outros Estados 77 estrangeiros registados em Santa Catarina, e para ele vieram 139, segundo os quadros subsequentes:

Estrangeiros registrados em outros Estados, que fixaram residência em Santa Catarina, em 1941

Discriminação segundo a procedência e o sexo

PROCEDÊNCIA (Estado)	TOTAL	SEGUNDO O SEXO	
		M	F
Rio Grande do Sul	41	31	10
Paraná	41	31	10
São Paulo	38	31	18
Distrito Federal	10	6	4
Maranhão	2	1	1
Ceará	2	1	1
Minas Gerais	1	1	—
Rio de Janeiro	1	1	—
Baía	1	1	—
Pernambuco	1	1	—
Amazonas	1	1	—
TOTAL	139	102	37

Estrangeiros registrados em outros Estados, que fixaram residência em Santa Catarina, em 1941

Discriminação segundo a nacionalidade

NAÇÃO	TOTAL	SEGUNDO O SEXO	
		M	F
Alemanha	66	49	17
Argentina	1	1	—
Áustria	2	2	—
Dinamarca	1	1	—
Espanha	3	2	1
Holanda	2	2	—
Hungria	1	1	—
Estados Unidos	15	11	4
Inglaterra	6	3	3
Itália	6	6	—
Iugo-Slávia	1	1	—
Polônia	5	4	1
Portugal	2	2	—
Rumânia	12	6	6
Rússia	6	5	1
Suiça	5	2	3
Tcheco-Slováquia	2	2	—
Uruguai	3	2	1
TOTAL	139	102	37

Processaram-se durante o ano apenas 4.720 revalidações de registo. É que não tendo a lei sanção, da revalidação não cuidaram os interessados.

Foram expedidas 543 carteiras de identidade modêlo 19, sendo 217 pelo S. R. E., 198 pela Delegacia Regional de Polícia de Blumenau e 128 pela de Joinville.

Foram concedidas 7 autorizações de permanência a título precário, nos termos da portaria do Ministro da Justiça, n. 4.941, de 24 de julho de 1941.

Integrando o Serviço, funciona em São Francisco, uma Inspetoria, que tem preenchido a contento a sua finalidade.

INSPETORIA DE VEÍCULOS E TRÂNSITO PÚBLICO

Posto não disponha ainda de elementos suficientes ao serviço, que aumenta dia a dia, tem a Inspetoria desempenhado satisfatoriamente os seus encargos.

O seu movimento geral durante o ano findo foi o seguinte:

Renda	570:680$900
Certificados de habilitação de motoristas	732
Revalidações em certificados de motoristas	41

Placas para automóveis particulares 1.612
Placas para automóvel de aluguel 335
Placas para ônibus, caminhões e camionetes 1.438
Placas de experiência 20
Placas de motocicletas 618
Placas de bicicletas 14.864
Selos de chumbo 19.087
Registos de automóvel particular 1.694
Registos de automóvel de aluguel 335
Registos de motocicletas 595
Registos de ônibus de passageiros 261
Registos de ônibus de aluguel — Particular 19
Registos de caminhão particular 953
Registos de caminhão de aluguel 325
Registos de caminhão mixto 4
Placas de experiência 10
Registos de transferência 220
Registros de transferência 220
Matrículas amador 2.560
Matrículas profissional 2.571
Matrículas a termos 183
Matrículas de aprendizagem 43
Matrículas de motociclistas 605
Vistorias 372
Licenças diversas 1.550
Averbações de documentos 4.183

A renda da Inspetoria no biênio foi esta:

ESPÉCIE	1940	1941	+ Maior — Menor
De sêlos adêsivos	182:774$700	202:956$900	+ 20:182$700
De sêlos por verba ...	271:124$400	364:184$000	+ 93:059$600
De multas	15:774$000	3:660$000	— 12:114$000
TOTAL	469:673$100	570:800$900	+ 101:128$300

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO E MÉDICO LEGAL

O seu movimento durante o ano findo está expresso nestes algarismos relativos à séde dos serviços:

Carteiras de identidade para fins particulares 343
Carteiras para estrangeiros 241

Carteiras para funcionários	89
Carteiras de indigentes	6
Passaportes	6
Identificação para fins de naturalização	2
Legitimação	293
Averiguação de antecedentes	14
Identificações para fins médico-legais	266
Menores identificados para obterem carteira profissional	250
Detentos identificados na Penitenciária	72
Praças da Fôrça Policial identificadas	48

O movimento da filial de Joinville foi este:

Carteiras de identidade para fins particulares	166
Carteiras de identidade para estrangeiros	128
Carteiras de identidade para funcionários da S. S. P.	3
Carteiras de identidade para funcionários públicos	6
Identificações para fins de legitimação	39

Quanto à de Blumenau:

Carteiras de identidade para fins particulares	88
Carteiras de identidade para estrangeiros	198
Identificações para fins de legitimação	44

O gabinete médico-legal procedeu aos seguintes exames:

Corpos de delito	147
Microscopias	19
Acidentes do trabalho	77
Defloramentos	46
Estupro	1
Pederastia	3
Idade	11
Dosagens de alcool no sangue	31
Envenenamentos	2
Sanidade física	7
Sanidade mental	3
Manchas de sangue	5
	352

As **perícias técnicas** realizadas classificam-se assim:

Gráficas	11
Incêndios	11

Levantamentos de impressões digitais	11
Exames químico e de material de incêndio	2
Arrombamentos	9
Reconstituição do local	1
Armas de fogo	1
Armas brancas	5
Acidentes de veículos	10

Foram tiradas no Gabinete 16.606 cópias fotográficas positivas e 3.425 negativas.

FÔRÇA POLICIAL

Apesar de contar com efetivo inferior às necessidades do Estado, a Fôrça Policial, num esfôrço superior a qualquer encômio, vem prestando serviços relevantes, sobretudo neste momento de excepcional gravidade para a Nação.

Novo pavilhão — Prosseguem as obras do novo pavilhão. Iniciado para ser construido pelas economias administrativas da Fôrça com pequeno auxílio do Estado, verificou-se para logo a inviabilidade desse plano, razão pela qual tem cabido à Diretoria de Obras Públicas a maior parcela de despesas, e isso em prejuizo doutros melhoramentos atinentes aos serviços da própria corporação, aquí e no interior.

Curso Técnico-Profissional — Concluiram o curso de oficialato mais os seguintes sargentos: Líbero de Camilo, que conquistou o primeiro lugar na respectiva turma da Escola; Euclides Simões de Almeida e Tezeu Domingos Muniz. Deve terminar o curso no fim do ano corrente mais um e matriculados foram mais quatro, todos com curso ginasial completo.

Curso de Sargentos — Funcionou com regularidade. Terminaram o curso 11 sargentos.

Educação Física — Na Escola de Educação Física do Exército estão matriculados três sargentos que fazem o curso de monitores.

DEPARTAMENTOS AUTÔNOMOS

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA

O Diretor do Departamento estadual de Estatística apresentou à Interventoria a seguinte síntese dos serviços no ano findo:

"Os serviços de estatística são superintendidos, no Estado, pela Junta Executiva Regional, que é orgão do Conselho Nacional de Estatística e dela fazem parte os chefes de serviço mais intimamente ligados aos levantamentos estatísticos.

Todos os países possuem, entrosadas no seu aparelhamento, instituições semelhantes, dada a real vantagem que, para o aperfeiçoamento das estatísticas, decorre da discussão de planos e bases em suas sessões, além de permitir que as pesquisas a serem efetuadas atendam, também, aos diversos pontos de vista que interessam aos vários órgãos administrativos.

Reune-se, ordinariamente, no primeiro dia util de cada quinzena, na sala da biblioteca "Bulhões Carvalho", do Departamento Estadual de Estatística.

Durante o ano de 1941, realizou a Junta 13 sessões ordinárias e uma extraordinária, esta para comemorar o 50° aniversário da "Encíclica Rerum Novarum".

Foram aprovadas 26 resoluções.

Criado com o "fim de promover, coligir, elaborar, coordenar e publicar toda a sorte de informações estatísticas que se relacionem com o estado físico, demográfico, econômico, social, cultural, administrativo e político do Estado", o Departamento Estadual de Estatística é, destarte, um laboratório de pesquisas, executadas mediante o emprêgo da técnica que Levasseur definiu como "o estudo numérico dos fatos sociais".

Dentro das normas federais vigentes, os trabalhos são orientados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, visando à uniformidade de pesquisas para todo o país, competindo-lhe, assim, em princípio, a planificação dos inquéritos e a sistematização dos resultados.

Prédio e aparelhamento

Continuaram os serviços a ser executados nas mesmas instalações e com o mesmo aparelhamento do ano anterior, acrescido, êste, de, apenas, 18:951$100, indispensável para atender aos novos encargos. O patrimônio alcançou, pois, a 190:149$500.

O quadro abaixo discrimina as despesas estaduais, no quinquênio, comparada à orçada para 1942:

DISCRIMINAÇÃO	DESPESA ANUAL (contos de réis)					
	1937	1938	1939	1940	1941	1942 Orçada
Pessoal	76.59	127.35	190.62	198.87	232.71 (1)	248.40
Material e publicações	56.42	31.05	37.00	67.46	64.34	82.00
Equipamento mecânico	10.20	61.20	61.20	61.20	61.20	61.20
Diárias e transporte	—	7.14	15.49	11.72	17.82	18.00
TOTAL	143.21	226.74	304.31	339.25	376.07	409.60

(1) — Inclusive os vencimentos dos funcionários vindos do Departamento de Educação, para execução das estatísticas educacionais, no período de maio a dezembro e no total de 16:614$600.

Biblioteca "Bulhões Carvalho"

A Biblioteca vem prestando reais benefícios, seja facilitando aos funcionários o estudo da técnica estatística, seja proporcionando valiosas informações sôbre o desenvolvimento estatístico de outros serviços e de outras nações. Para mantê-la em dia, o Estado concede dois contos de réis anuais. Inscrita no Instituto Nacional do Livro, dele tem recebido notável contribuição.

A 31 de Dezembro, o seu efetivo era de 3 492 obras em 1 617 volumes, no valor de 34:302$800, conforme se vê na tabela abaixo:

DISCRIMINAÇÃO	DADO NUMÉRICO
I — Segundo a quantidade	
Volumes	1 617
Obras	3 492
II — Segundo a aquisição	
Compra	442
Doação	3 050
III — Segundo o valor	
Das obras adquiridas por compra	11:256$600
Das obras adquiridas por doação	23:046$200
TOTAL	34:302$800

O movimento de consultas foi o seguinte:

MÊS	DIAS ÚTEIS	CONSULTAS	
		Total	Média diária
Janeiro	26	52	2.0
Fevereiro	24	97	4.0
Março	26	118	4.5
Abril	25	99	3.8
Maio	26	119	4.5
Junho	25	64	2.5
Julho	27	153	5.6
Agosto	26	176	6.7
Setembro	26	185	7.1
Outubro	26	109	4.1
Novembro	21	68	3.2
Dezembro	24	98	4.0
ANO	302	1 338	4.3

Mecanografia

As estatísticas de grande vulto são tabuladas na secção de mecanografia, aparelhada com máquinas "Hollerith", conforme contrato lavrado na Procuradoria Fiscal da Fazenda Estadual a 17 de Setembro de 1937, e aprovado pelo decreto nº 1, de 21 do mesmo mês e ano.

O equipamento se compõe de:

a) — Uma tabuladora-impressora tipo 3-E (numérica), com 7 bancos impressores, 5 contadores e velocidade de 75 a 150 cartões por minuto.

b) — Uma separadora-contadora com 15 contadores e velocidade de 400 cartões por minuto.

c) — Uma perfuradora-duplicadora eletro-automática.

d) — Uma perfuradora eletro-automática.

e) — Duas conferidoras manuais.

Durante o ano de 1941, foram efetuadas várias apurações relativas à exportação de mercadorias (exterior, cabotagem e vias internas); movimento educacional ,em 1939 e 1940, e registo de estranjeiros.

Além dos preparos do material para sistematização das estatísticas acima enumeradas foram, ainda, perfurados cartões para apuração da bio-estatística relativa a 1940.

Dactilografia

Atendendo à circunstância de que dificilmente se recrutam fora da repartição dactilógrafos habeis e eficientes, e reconhecendo que êles se formam mais pela prática no serviço do que nas escolas para êsse fim destinadas, resolveu-se organizar uma secção onde se reunissem todos os

dactilógrafos em exercício no D. E. E., sob a orientação de um mais graduado.

Para medir o rendimento e a qualidade do trabalho, cada fim de mês se procede pequena prova, constante da cópia de um trecho impresso, durante dez (10) minutos.

Em cinco meses, a média de batidas por minuto e por dactilógrafo, subiu de 161 para 239, enquanto que o índice qualitativo, obtido pela divisão do número de batidas pelo de êrros cometidos, passou de 77 para 202. Por aí se vê que se a melhoria na velocidade foi de, apenas, 48,44%, a perfeição do trabalho lucrou 162,34%.

Serviços técnicos

Fazem parte do campo de investigação do Departamento de Estatística, todos aqueles aspectos que dizem respeito à caracterização fisio-demo-sociográfica do Estado de Santa Catarina.

Para execução do seu plano de pesquisas ,o Departamento mantém estreitas relações tanto com os órgãos estatísticos federais, como com os municipais, bem como os vários serviços da administração pública e com instituições particulares de organização superior.

Êsse sistema de cooperação não só tem evitado o desperdício de esforços, como assegura os melhores resultados quanto à veracidade dos dados coletados, por isso que deixa à competência de órgãos especializados a execução das estatísticas que mais de perto lhes interessam.

Estatísticas fisiográficas

Os aspectos geográficos e geomórficos do território do Estado, porque já estudados em anos anteriores e porque praticamente nula é a diferenciação no decorrer dos tempos, não foram objeto de especial atenção durante o ano de 1941. Continuou-se, porém, a trabalhar no mapa do Estado, o qual, quando concluido, assegurará melhores dados sôbre a sua fisiografia.

Quanto ao ambiente climatérico, as pesquisas cifraram-se ao cadastro das estações ou postos meteorológicos e hidrométricos, com o consequente arrolamento das observações existentes no território do Estado. Os resultados dessas observações são centralizados, na Capital Federal, pelo Serviço de Meteorologia, o qual, integrado no regime de cooperação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, tem atendido às solicitações que lhe fez o D. E. E., relativamente às condições climatéricas do Estado.

Para investigar os recursos naturais foram feitas pesquisas relativas às quedas dágua e às riquezas de origem mineral e vegetal. Efetuado por intermédio das agências municipais de estatística, conseguiu-se um cadastro relativamente completo quanto à existência e localização geográfica, dependendo de busca nas publicações oficiais de órgãos admi-

nistrativos especializados, a obtenção de dados precisos quanto à caracterização e potência. A biblioteca do Departamento está, para isso, excelentemente aparelhada, pois nela foram reunidas quasi todas as publicações que, sôbre o assunto, podiam ser úteis. Há que contar, ainda, com os recursos bibliográficos existentes na Biblioteca Pública do Estado.

Fizeram parte, tambem, das investigações desta secção, os principais povoados do Estado. Infelizmente a definição de povoado só ficou assentada, no Brasil, em Julho de 1941, por intermédio do Conselho Nacional de Geografia, que, em sua resolução n. 99, estudou satisfatoriamente o assunto. Essa deliberação, só tardiamente tomada, não permitiu que dela se valesse o D. E. E. para o inquérito em aprêço, que considerou toda e qualquer localidade, como povoado, sem distinção de qualquer espécie. Os cadastros compreendem mais de 4 000 localidades, conhecidos, de cada uma delas, vários característicos, não só quanto à localização geográfica, como às suas condições de confôrto.

Estatísticas demográficas

Nenhum aspecto dêsse assunto está, propriamente, a cargo do Departamento.

Os aspectos intrínsecos da demografia dinâmica (nascimentos, casamentos e óbitos) estão afetos ao Serviço de Bio-Estatística do Departamento de Saúde Pública, enquanto que, ao Serviço de Registo de Estrangeiros, cabe o contrôle dos aspectos extrínsecos que não são privativos do Govêrno da União.

Com ambos os Serviços tem o D. E. E. procurado entrar em contacto, para, em cooperação, assegurar estatísticas satisfatórias dêsses aspectos demográficos.

Infelizmente, os trabalhos de bio-estatística se vêm grandemente prejudicados pela deficiência do Registo Civil, que lhe é básico. Não que haja deficiência de informações dos respectivos serventuários, pois que de 100% é o seu índice, mas, sobretudo, pelo fato de a população absolutamente não se preocupar em registar-se, só o fazendo, em maioria, quando a isso é compelida, pelas imposições da vida em sociedade; os registos de adultos, assim efetuados, pouco interessam aos cálculos bio-estatísticos. O assunto tem preocupado profundamente aos estatísticos brasileiros, e as resoluções tomadas pelas Assembléias Gerais do Conselho Nacional de Estatística são um índice expressivo do interêsse que o problema soube despertar. Tudo indica, porém, que só a reforma da lei, tornando-a mais de acôrdo com as nossas tendências, permitirá o aproveitamento estatístico do material que o Registo Civil pode oferecer.

Relativamente aos estrangeiros registados no S. R. E. foram efetuadas apurações detalhadas dos resultados obtidos até 31-XII-1940, os quais figuraram no relatório que o respectivo Chefe do Serviço apresentou a s. excia. o sr. Secretário da Segurança Pública. Êsses dados não são, infelizmente, perfeitamente atualizados, deixando de exprimir a po-

pulação estrangeira do Estado, porque não compreendem os menores de 18 anos e maiores de 60, bem como a lei não determina a comunicação automática dos óbitos.

Por aí se vê a importância que, entre nós, assumem os recenseamentos gerais, da competência da União, pois que só êles podem permitir, no momento, apreciações minuciosas da nossa demografia. Daí não ter o D. E. E. se descurado em assegurar o máximo ao seu alcance, no sentido de que aquele que recentemente se efetuou se visse livre de erros prejudiciais, o que, felizmente, se verificou, graças à dedicação do respectivo Delegado neste Estado, o dr. Raimundo Pais Barreto.

Estatísticas econômicas

Algumas estatísticas econômicas, graças à excelente fonte de registo em que se veem baseadas, ou ao excelente campo de pesquisas que o ambiente já oferece, atingiram a um gráu de perfeição tal, que nada deixam a desejar a que já conseguiram serviços especializados com maiores tradições e melhores recursos técnicos.

Incluem-se, entre elas, a de exportação, a dos preços correntes dos gêneros alimentícios, a do registo geral de imóveis, as de finanças. A instituição do Registo Industrial virá incluir, desde logo, as estatísticas da produção industrial em situação semelhante, mas aí há-de se fazer ainda intensa propaganda junto aos estabelecimentos, especialmente os de pequeno capital, para que organizem escritas capazes de proporcionar boas fontes informativas.

O registo do gado abatido, instituido pelo decreto-lei 519, de 14 de Março de 1941, começou a ser executado nas charqueadas e a registar o gado destinado ao consumo da população. Êstes resultados são obtidos mediante registos diários que devem efetuar os respectivos encarregados, um em cada distrito administrativo, e nomeados pelos prefeitos municipais. Iniciado em Abril, mas reportando-se, desde logo, aos primeiros meses do exercício, os resultados conseguidos no primeiro ano de trabalho podem ser considerados excelentes, sobretudo quanto ao número dos boletins recebidos, pois apenas 5 distritos dos 205 existentes, nada informaram. Tendo em vista a natureza e a extensão do inquérito, há de se proceder estudo detalhado dos elementos coletados, para avaliar-se o respectivo coeficiente de evasão, especialmente no que diz respeito ao gado abatido para consumo da população rural, mais dificil de ser registado, pois as áreas distritais compreendem, em média, 463 quilômetros quadrados, o que é ainda bastante elevado para um só observador.

De acôrdo com os planos delineados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, e em cumprimento ao disposto no decreto-lei federal 1 607, de 16 de Setembro de 1939, levantou-se, em 1941, o "stock" dos principais gêneros alimentícios existentes cada fim de mês nas 44 cidades do Estado.

Além dos dados sôbre as quantidades existentes, o questionário também se ocupa de inquirir, mensalmente, o montante das entradas, saídas e consumo local. A falta de registo apropriado na maioria das casas comerciais e a má vontade com que são recebidas essas indagações, são os principais responsáveis pelas deficiências de que se acham infestados os resultados já conseguidos.

A Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, reunida em Julho de 1941, na Capital Federal, examinando os resultados conseguidos após o primeiro ano de experiência, aconselhou a ampliação do campo de pesquisas dêsse levantamento, visto que nem sempre os "stocks" se acham exclusivamente concentrados nas sedes municipais, antes pelo contrário, grande parte permanece nos depósitos e armazens situados na zona rural. Aguarda-se, assim, a reforma dêsse inquérito, suscetivel, aliás, de excelente êxito, desde que se proceda intensa propaganda junto aos informantes, sôbre sua finalidade e oportunidade.

Inquérito de grande vulto e que tem merecido constante preocupação do D. E. E., é o relativo às estradas de rodagem.

Sabido é que a quási totalidade das estradas existentes no Estado, foi construida sem estudo prévio, pois resultou de uma adaptação de antigos caminhos, melhorados aquí e alí no seu traçado primitivo, sem disso ter permanecido qualquer documento escrito. Recompor, agora, com precisão, o traçado dessas estradas é coisa impossivel, salvo se se proceder levantamento topográfico completo, o que, porém, foge à competência do D. E. E.

O trabalho tem sido, pois, aproveitar da melhor forma possivel, as poucas informações que sôbre essas estradas prestam aquelas pessôas que, por dever de ofício, as tem percorrido com frequência. Delas, porém, apenas se tem podido obter dados relativos à quilometragem e largura do leito, deixando de registar-se os característicos relativos às outras condições técnicas de rampa, raio de curva etc. Mesmo assim, as dificuldades encontradas têm sido enormes, não tendo podido o D. E. E. fixar siquer o total de quilômetros existentes ao fim dos anos de 1938, 1939 e 1940. Uma apuração efetuada anteriormente, e reportando-se ao ano de 1937, fixou, em carater provisório e de primeira aproximação, o total de .... 15 581,2 quilômetros de estradas carroçáveis.

O trabalho está sendo executado por município, achando-se concluidos os dados relativos a 30, dos 44 existentes. Diga-se de passagem que o esfôrço do Departamento em organizar cartogramas rodoviários dos municípios, tem dotado as respectivas prefeituras do primeiro trabalho que, sôbre o assunto, já se procedeu.

Estatísticas sociais

As pesquisas nesse setor se têm dirigido, especialmente, na caracterização dos nossos centros urbanos, mormente no que diz respeito aos melhoramentos e embelezamentos neles introduzidos.

A estatística de maior vulto, no entanto, que nessa situação é levantada, se refere à assistência médico sanitária.

Para que os estabelecimentos, que dispensam essa modalidade de assistência, mantivessem escrita regular e uniforme, a-fim-de poderem prestar informações fidedignas, o Govêrno do Estado estabeleceu o registo individual de enfermos pelo decreto-lei n. 389, de 13 de Dezembro de 1939. A insistência que o D. E. E. vem dispensando ao cumprimento dessa lei, determinou que a maioria dos estabelecimentos logo introduzisse o registo. Os que ainda não o fizeram, tem o D. E. E., por meios suasórios, procurado levá-los à satisfação legal, explicando-lhes a necessidade e conveniência dêsse registo para os próprios interêsses da administração da entidade mantenedora. Padronizou, também, o D. E. E. um modêlo de balancete de receita e despesa, que está sendo experimentado ainda a título provisório, pois êle constitue inteira inovação no país.

Estatísticas culturais

O esquema fundamental dos assuntos da estatística brasileira prevê, sob êsse título, várias estatísticas de largo alcance, dentre as quais devem ser destacadas a educacional, a dos cultos e a policial-criminal.

Em Março, pelo decreto-lei 522, a estatística educacional, que vinha sendo levantada pelo Departamento de Educação em colaboração com o D. E. E., passou à inteira competência dêsse último. Para isso se lhe ampliou o quádro, com a transferência de quatro funcionários, que, por muitos anos, dedicavam sua atividade no Departamento de Educação.

A principal preocupação do D. E. E. tem sido concluir, com a maior oportunidade, o levantamento previsto no Convênio Nacional de 1931, cujo atrazo tem sido realmente embaraçante. Êsse esfôrço parece querer coroar-se de êxito, já no levantamento de 1941, pois que o mesmo deverá estar concluido em Julho próximo, isto é, oito meses após o encerramento do ano letivo. Tanto mais notável será o fato, quando se tiver em vista que os resultados de 1938 ficaram concluidos com atrazo de 23 meses e que os de 1940, de 14 meses. A redução será, assim, logo de início, de meio ano, deixando-a praticamente em dia e possibilitando a que se dêm maiores atenções à melhoria dos dados primários, que ainda necessitam de algumas correções para que o trabalho alcance a perfeição que os interêsses administrativos reclamam.

Na estatística dos cultos tem o D. E. E. levantado, com rigor satisfatório, os que se referem ao católico romano e aos protestantes em suas várias formas.

Aquí, também, se acentua a necessidade de registos mais completos, tanto nas paróquias católicas, como nas matrizes protestantes, pois a par de informações destinadas ao estudo do próprio desenvolvimento dos vários cultos religiosos; os resultados colhidos nessas paróquias e nessas matrizes, podem oferecer interessantes elementos para correção das taxas demográficas obtidas mediante a análise dos dados do Registo Civil.

Para levantamento da estatística policial-criminal, o decreto-lei federal n. 3 992, de 30-XII-1941, instituiu o boletim individual, preconizado pela resolução nº 105, de 19 de Julho de 1938, da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística. A partir de 1º de Abril de 1942, começou o D. E. E. a recolher o material proveniente das delegacias policiais e cartórios criminais.

Contrariamente ao que se esperava, os boletins têm sido preenchidos satisfatoriamente, e os pequenos erros verificados foram levados ao conhecimento dos informantes, para correção imediata e melhoria dos futuros boletins

Estatísticas administrativas

Nesse setor, recente legislação promulgada, o decreto-lei federal nº 3 854, de 21-XI-1941 e o decreto-lei estadual nº 617, de 7-III-1942, vieram assegurar elementos definitivos para o perfeito levantamento das estatísticas administrativas.

A sua execução ainda se não verificou, porque não estão concluidos os respectivos formulários de coleta, que permanecem em estudo.

Estatísticas militares

Muito embora só tivesse sido criada a Divisão de Estatística Militar pelo Decreto-lei nº 632, de 18 de Abril de 1942 e regulamentada pelo decreto nº 2 077, de 22 de Abril de 1942, durante o ano de 1941, o D E. E. atendeu aos pedidos que lhes foram formulados pelos órgãos militares, executando, mesmo, vários levantamentos especiais.

Publicidade

Não se quebrou o ritmo da atividade publicitária, orientada segundo o mesmo sentido de 1940, através do mensário "Serviço de Informações", de publicações seriadas e ditas avulsas.

O "Serviço de Informações" passou a ser impresso, ao invés de mimiografado, como foi anteriormente, e sua tiragem se viu ampliada para 500 exemplares.

Na série de monografias, editaram-se as relativas aos municípios de São Francisco, Canoinhas, e São Joaquim escritas, respectivamente, por Arnaldo S. Tiago, Osmar R. da Silva e Enedino Batista Ribeiro, bem como a de Jaraguá, organizada pela Prefeitura Municipal, e, tôdas, com a colaboração do Departamento. A respectiva tiragem passou a ser de 2 000 exemplares. Os seus autores receberam 250 exemplares, a título de remuneração. Foi ainda publicado um trabalho sôbre a Divisão administrativa e judiciária do Estado, também de 2 000 exemplares e organizado, todo êle, pelo D. E. E.

Além dêsses trabalhos, que vieram valorizar a série de monografias especializadas, iniciada em 1938, as circunstâncias permitiram a edição de mais os seguintes:

Ementário das Instruções para a Campanha Estatística de 1941, destinado a preencher visivel lacuna nos serviços estatísticos a cargo das agências municipais. O volume tem recebido as mais expressivas referências do corpo técnico brasileiro, e a Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística o recomendou, com muito empenho, ao estudo dos estatísticos brasileiros.

Artístico folheto reuniu as peças oratórias com que se comemorou o 50° aniversário da "Rerum Novarum", e por ocasião do quinto aniversário do D. E. E., se publicou plaquete comemorativa, sob o título Cinco Anos de Atividade.

Foram publicados também, o Relatório à Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, Produção Pecuária, comemorativa à exposição de Lajes, e Rio do Sul, assinalando o 10° aniversário da instalação do município.

As despesas com essas publicações atingiram a 26:949$600, incluidos aí 2:840$600 da feitura de clichês.

Em 1941, distribuiram-se 19 188 publicações, consoante a seguinte tabela:

DENOMINAÇÃO	AUTOR	DISTRIBUIÇÃO
A) — Publicações seriadas		**9.546**
(14) — Blumenau	José Ferreira da Silva	12
(15) — Tábua Itinerária Catarinense	D. E. E.	40
(16) — Localidades catarinenses	D. E. E.	877
(17) — Palhoça	José Lupércio Lopes	16
(18) — Estrangeiros em Santa Catarina	Lourival Câmara	878
(19) — São Francisco	Arnaldo S. Tiago	1.493
(20) — Canoinhas	Osmar Romão da Silva	1.755
(21) — Divisão Administrativa e Judiciária de Santa Catarina	D. E. E.	1.544
(22) — Jaraguá	D. E. E. - Pref. Municipal	1.460
(23) — São Joaquim	Enedino Batista Ribeiro	1.471
B) — Serviço de Informações		**3.304**
N°. 30	D. E. E.	500
N°. 31	D. E. E.	498
N°. 32	D. E. E.	497
N°. 33	D. E. E.	500
N°. 34	D. E. E.	500
N°. 35	D. E. E.	400
N°. 36	D. E. E.	409
C) — Publicações avulsas		**6.115**
Santa Catarina	D. E. E.	374
Sinopse estatística n. 3	I. B. G. E.	62
Produção pecuária	D. E. E.	1.433
5 anos de atividade	D. E. E.	1.300

(Conclusão)

DENOMINAÇÃO	AUTOR	DISTRIBUIÇÃO
Rio do Sul	D. E. E.	1 996
50º aniversário da Rerum Novarum	I. B. G. E.	495
Instruções para a campanha estatística de 1941	D. E. E.	455
D) — Publicações estranhas ao D. E. E.		**223**
Santa Catarina	Osvaldo Cabral	44
Elementos de Estatística	Milton Rodrigues	19
Pontos de Estatística	Viveiros de Castro	44
O Brasil na Feira de Nova York	Armando Vidal	44
Diversas	—	72
TOTAL GERAL		**19 188**

A distribuição dessas 19 188 publicações se fez a 2 415 pessoas, físicas ou jurídicas, segundo os seguintes grupos funcionais:

DISCRIMINAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	DISCRIMINAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
Publicidade	184	Educação	516
Administração pública	310	Cooperação social	44
Geografia e Estatística	268	Comércio e indústria	570
Diplomacia	145	Diversos	378
		TOTAL	**2 415**

Segundo a respectiva residência êsses destinatários estavam assim distribuidos:

DISCRIMINAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	DISCRIMINAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
TOTAL GERAL	**2 415**	Brasil — Total	2 207
Exterior do país — Total	208	Brasil — dos quais — Em outros Estados	758
Exterior do país — África	11	Brasil — dos quais — Em Santa Catarina	1 449
Exterior do país — Europa	109		
Exterior do país — Oceania	3		
Exterior do país — Ásia	11		
Exterior do país — América	74		

O número de pessoas que recebem as publicações do D. E. E., tem aumentado de ano a ano: em 1939, êsse número foi de 853; em 1940, de 1 960; em 1941, de 2 415, ou seja, quase o triplo de 1939.

As mais expressivas referências têm sido feitas às publicações do D. E. E. não só quanto à excelência do material publicado, como quanto à sua apresentação gráfica esmerada. Convém, porém, acentuar, que, graças ao regime de cooperação que se conseguiu estabelecer com a Imprensa Oficial do Estado, órgão que honra a administração pública estadual, as suas publicações podem ser colocadas ao lado do que, de melhor, no gênero, o país tem editado.

Reconhecendo o fato, e focalizando a cooperação existente entre o Departamento de Estatística e a Imprensa Oficial, a Junta Executiva Regional do Conselho Nacional de Estatística teve ocasião de pronunciar-se a respeito, votando a resolução n° 79, de 23-X-1941.

Informações

Porque se intensificassem os pedidos de informações, formulados, especialmente, por autoridades diplomáticas e militares, repartições públicas e estabelecimentos comerciais, e, ainda, para fiel execução do que dispõe o decreto 956, de 12 de Fevereiro de 1941, organizou o Departamento o respectivo serviço, tendo prestado, durante o ano findo, 152 informações assim distribuidas, segundo a atividade funcional dos respectivos solicitantes:

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
Educação	1
Saúde Pública	3
Estatística e Geografia	23
Diplomacia	15
Segurança nacional	15
Agricultura e pecuária	14
Comércio e indústria	42
Viação e Obras Públicas	6
Imprensa	8
Bancos	8
Prefeituras Municipais	1
Diversos	16
TOTAL	152

Serviços Carto-Foto e Cinematográficos

Durante o ano de 1941, foram executados vários trabalhos cartográficos, destinados, especialmente, às publicações do D. E. E., à exposição agro-pecuária da cidade de Lajes, aos relatórios do Exmo. Sr. Interventor Federal, do Exmo. Sr. Prefeito Municipal, do Ilmo. Sr. Chefe do Registo de Estranjeiros, e do Ilmo. Sr. Diretor da Colônia Santa Teresa.

Iniciou-se, também, a organização do "Album Estatístico do Estado", destinado a divulgar, graficamente, o Estado de Santa Catarina sob os seus principais aspectos.

O quadro abaixo resume os trabalhos executados no último triênio:

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS				
		1939	1940	1941	Diferença: De 1940 sôbre 1939	Diferença: De 1941 sôbre 1940
Trabalhos executados		105	138	336	+ 32	+ 198
Tempo de execução por trabalho (dias úteis)		2,82	2,13	0,89	— 0,69	— 1,24
Segundo a espécie	Cópias	21	38	32	+ 17	— 6
	Trabalhos originais	84	99	304	+ 15	+ 205
Segundo a modalidade	Cartogr. geogr.	38	97	170	+ 59	+ 73
	Cartogr. estat.	51	25	123	— 26	+ 98
	Outros	16	15	43	— 1	+ 28
Segundo o valor		10:833$7	8:405$6	9:825$6	— 2:428$1	+ 1:420$0

Continuou o gabinete fotográfico do Departamento, a prestar seus serviços aos vários órgãos da administração pública.

Eis, em números, a produção em 1941, confrontada com a de 1940:

ESPECIFICAÇÃO	NEGATIVOS Quantidade			POSITIVOS: Nº. mínimo de cópias			POSITIVOS: Nº. mínimo de ampliações 9x12		
	1940	1941	Diferença	1940	1941	Diferença	1940	1941	Diferença
Films 6x6	1 236	720	— 516	1 236	720	— 516	3 708	2 160	— 1 548
Chapas 13x18	180	456	+ 276	540	1 368	+ 828	—	—	—
TOTAL	1 416	1.176	— 240	1 776	2 088	+ 312	3 708	2 160	— 1 548

Filmou o D. E. E. os festejos com que se comemorou, em Florianópolis, o "Dia da Pátria", bem com a inauguração da Colônia Sant'Ana.

Muito embora tenha sido o primeiro trabalho realizado, o filme está relativamente bem feito e agradou plenamente ao público.

Ao fim do ano se iniciou uma reportagem da economia catarinense, sendo filmada uma fazenda de criação em Lajes.

Estagiários: — Durante o ano findo, fizeram pequeno estágio de aperfeiçoamento nos serviços cartográficos do D. E. E. os srs. João Uriarte, topógrafo-desenhista do Departamento de Saúde Pública, e Aldo Beck, desenhista da oficina de foto-gravação da Imprensa Oficial. Ambos, inteligentes e perspicazes, hauriram uma soma valiosa de conhecimentos técnicos que lhes há de ser util no exercício das funções de seus cargos efetivos.

Relações com entidades estatísticas

Incentivaram-se, bastante, durante o ano findo, as relações com entidades congêneres existentes no país e no estrangeiro, às quais foram ofertadas tôdas as publicações editadas e se atenderam todos os pedidos de informação formulados.

Por intermédio do respectivo Cônsul em Florianópolis, D. Carlos Medina Garcia, ofereceu o D. E. E. à Direccion Generale di Estadistica del Uruguay, uma coleção completa das suas publicações e um "dossier" com os boletins de coleta em uso, acompanhados de expressiva mensagem de confraternização dos estatísticos catarinenses.

Tem o Departamento, de outra parte, estimulado o trabalho verdadeiramente admirável que está executando o "Escritório de Contabilidade Blumenau Ltda.", de racionalização dos serviços industriais daquela cidade. É essa a única organização, no gênero, existente no Estado.

AGÊNCIAS MUNICIPAIS DE ESTATÍSTICA

Durante o ano de 1941, continuou o Departamento a prestar assistência técnica e material às agências municipais de estatística de acôrdo com os princípios de cooperação que norteiam as ações de todos os órgãos filiados ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

A assistência técnica foi mais acentuada nos municípios de Florianópolis, São Francisco, Indaial e Palhoça para os quais foram destacados funcionários por maior prazo.

O Serviço de Florianópolis, instalado em julho, esteve, primeiramente, sob a orientação do agente itinerante Childerico Hosterno e, depois, do assistente técnico Osní Régis, até o fim do ano. Em São Francisco, serviu o assistente José Antônio de S. Tiago, no período de 22 de setembro a 12 de outubro, enquanto que em Indaial esteve o agente itinerante Abelardo Batista da Silva, durante 22 dias. Na Palhoça prestou assistência o agente itinerante Ivo Bandeira Côrte, desde 20 de outubro até 26 de novembro.

Os Itinerantes Childerico Hosterno e Abelardo Batista da Silva percorreram, quando mais intensa era a campanha estatística, quasi todos os municípios do Estado, permanecendo em cada um deles de 2 a 4 dias, com exceção de Tijucas, onde a demora foi de 10 dias.

A publicação das instruções para a campanha estatística facilitou grandemente a execução da mesma, dispensando assistência mais demorada.

Concluida a campanha do ano, a Junta Executiva Regional atribuiu às agências notas determinativas da qualidade dos respectivos trabalhos, as quais deram, ainda, margem à distribuição dos prêmios concedidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

O critério seguido na atribuição das notas foi traçado de sorte que o dez (10) correspondesse ao mais alto padrão que as atuais circunstâncias

do país permitem alcançar, circunstâncias essas que tanto decorrem do meio ambiente como do aparelhamento técnico de que se dispõe.

O quadro a-baixo, indicando êsses resultados, permite se deduza de que as estatísticas relativas aos municípios de Canoinhas, Curitibanos, Florianópolis, Mafra, Nova Trento e Rodeio, já inspiram inteira confiança ao passo que as dos municípios com notas inferiores a 6 constituem o ponto fraco das pesquisas atualmente levadas a efeito. Pelos resultados expostos se póde inferir, também, que a média geral do Estado é relativamente bôa, pois se exprime pela nota 7,5.

Distribuição de prêmios às agências municipais

MUNICÍPIO	NOTA ATRIBUIDA	PRÊMIO
Araranguá	8	388$980
Biguassú	7	186$630
Blumenau	8	308$700
Bom Retiro	7	217$200
Brusque	— (1)	—
Caçador	6	—
Camboriú	7	144$290
Campo Alegre	8	146$980
Campos Novos	4	—
Canoinhas	10	384$290
Concórdia	5	—
Cresciuma	6	—
Cruzeiro	8	286$310
Curitibanos	10	268$290
Florianópolis	10	417$250
Gaspar	7	149$390
Hamônia	7	183$880
Imaruí	7	173$690
Indaial	6	—
Itaiópolis	7	169$380
Itajaí	9	359$900
Jaguaruna	7	145$470
Jaraguá	7	199$960
Joinville	— (1)	—
Laguna	9	306$980
Lajes	6	—
Mafra	10	278$370
Nova Trento	10	208$930
Orleans	7	205$840
Palhoça	7	250$920
Paratí	7	155$270
Pôrto Belo	9	173$930
Pôrto União	7	185$060
Rio do Sul	6	—
Rodeio	10	222$370
São Bento	8	178$350
São Francisco	— (1)	—
São Joaquim	8	212$390
São José	6	—
Tijucas	6	—
Timbó	7	149$780
Tubarão	8	362$920
Urussanga	9	211$730
Xapecó	9	372$430
TOTAL	— (2)	7:605$860

(1) — Não concluiu em tempo a campanha estatística.
(2) — Média geral do Estado: 7,5.

VIDA MUNICIPAL

I — Receita

Orçada em 18.248:910$500, a receita dos 44 municípios catarinenses, em 1941, atingiu 18.805:063$600, acusando, portanto, sem qualquer aumento de tributação, o excesso de 556:153$100, como o comprovam os algarismos adiante alinhados pelo Departamento das Municipalidades, que vem prestando relevantes serviços às administrações municipais:

MUNICÍPIOS	Orçada	Arrecadada	Diferença para + Diferença para —
Araranguá	450:000$000	401:211$300	— 48:788$700
Biguassú	110:000$000	108:646$500	— 1:353$500
Blumenau	1.602:017$500	1.682:954$700	+ 80:937$200
Bom Retiro	162:500$000	184:465$500	+ 21:965$500
Brusque	406:150$000	426:233$600	+ 20:083$600
Caçador	434:670$000	534:190$500	+ 99:520$500
Camboriú	68:650$000	94:348$700	+ 25:698$700
Campo Alegre	65:200$000	61:448$000	— 3:752$000
Campos Novos	750:000$000	705:997$100	— 44:002$900
Canoinhas	382:300$000	426:963$600	+ 44:663$600
Concórdia	403:000$000	445:493$200	+ 42:493$200
Cresciuma	250:000$000	285:112$100	+ 35:112$100
Cruzeiro	478:000$000	555:043$200	+ 77:043$200
Curitibanos	182:000$000	162:659$300	— 19:340$700
Florianópolis	1.985:000$000	1.828:661$600	— 156:338$400
Gaspar	186:000$000	188:561$600	+ 2:561$600
Hamônia	320:000$000	358:098$800	+ 38:098$800
Imaruí	50:000$000	65:319$400	+ 15:319$400
Indaial	269:200$000	275:798$100	+ 6:598$100
Itaiópolis	121:488$000	115:773$200	— 5:714$800
Itajaí	930:000$000	857:082$600	— 72:917$400
Jaguaruna	58:300$000	89:703$500	+ 31:403$500
Jaraguá	500:000$000	557:804$500	+ 57:804$500
Joinville	1.812:000$000	1.751:193$900	— 60:806$100
Laguna	765:000$000	735:678$400	— 29:321$600
Lajes	450:000$000	467:677$100	+ 17:677$100
Mafra	335:660$000	355:708$500	+ 20:048$500
Nova Trento	90:000$000	99:003$300	+ 9:003$300
Orleans	224:235$000	248:511$100	+ 24:276$100
Palhoça	240:000$000	249:308$900	+ 9:308$900
Paratí	91:800$000	78:206$200	— 13:593$800
Porto Belo	30:000$000	32:629$000	+ 2:629$000
Porto União	349:800$000	393:939$800	+ 44:139$800
Rio do Sul	756:300$000	867:987$700	+ 111:387$700
Rodeio	200:000$000	212:737$000	+ 12:737$000
São Bento	258:000$000	257:676$900	— 323$100
São Francisco	540:000$000	525:637$000	— 14:363$000
São Joaquim	200:000$000	229:206$700	+ 29:206$700
São José	200:000$000	232:742$200	+ 32:742$200
Tijucas	200:000$000	186:183$500	— 13:816$500
Timbó	265:200$000	278:013$300	+ 12:813$300
Tubarão	486:440$000	545:403$600	+ 58:963$600
Urussanga	200:000$000	225:571$900	+ 25:571$900
Xapecó	390:000$000	420:477$000	+ 30:477$000
SOMA	18.248:910$500	18.805:063$600	+ 556:153$100

Quatorze municípios, segundo esse demonstrativo, arrecadaram menos do que previram. O que teve maior excesso foi o de Rio do Sul e o que apresentou maior diferença entre a previsão e a arrecadação o de Florianópolis.

O quadro subsequente mostra que a receita, por espécie, se desdobrou da seguinte maneira:

a) — **ordinária:** impostos — 75,914%; taxas — 7,877%; rendas patrimoniais — 1,483%; rendas diversas — 2,198%; rendas industriais — 1,427%; b) — **extraordinária** — 11,101%.

RELAÇÃO SINTÉTICA DA RECEITA
Arrecadada

MUNICÍPIOS	Impostos T2	Taxas T3	Rendas Patrimoniais T4	Rendas Diversas T5	Rendas Extra-ordinárias T6	Rendas Industriais Rg	TOTAL T1
Araranguá .	300:578$300	52:253$500	2:208$300	1:116$000	45:075$200		401:211$300
Biguassú	87:818$000	4:823$000	420$000	438$000	15:147$500		108:646$500
Blumenau ..	1.433:438$700	84:137$000	4:521$000	3:809$000	156:128$000	921$000	1.682:954$700
Bom Retiro .	148:505$700	20:979$800	778$300	125$000	14:076$700		184:465$500
Brusque	332:349$800	34:430$000	545$800	35$000	58:873$000		426:233$600
Caçador	420:726$200	9:549$500	12:990$400	382$200	90:542$200		534:190$500
Camboriú ..	48:344$500	10:255$000	788$700	782$000	34:178$500		94:348$700
Campo Alegre	42:570$700	6:285$800	2:920$100	87$000	9:584$400		61:448$000
Campos Novos	556:059$000	120:703$800	3:867$600	305$000	25:061$700		705:997$100
Canoinhas ..	323:099$300	33:146$500	13:555$000	2:956$000	54:206$300		426:963$600
Concórdia ..	349:844$700	60:936$100	7:465$900	155$000	27:091$500		445:493$200
Cresciuma ..	222:356$800	52:892$000	320$900	213$000	9:329$400		285:112$100
Cruzeiro ...	433:813$300	45:986$200	4:292$800	375$000	70:575$900		555:043$200
Curitibanos .	105:930$100	22:689$000	3:901$800	178$000	28:512$400	1:448$000	162:659$300
Florianópolis	1.220:754$800	150:608$800	29:902$500	191:083$800	236:311$700		1.828:661$600
Gaspar	148:762$400	16:470$000	2:095$200		21:234$000		188:561$600
Hamônia ...	329:234$700	4:640$500	4:731$400		19:492$200		358:098$800
Imaruí	42:126$700	18:901$000		398$000	3:893$700		65:319$400
Indaial	243:697$900	22:932$500	750$000	1:030$000	7:387$700		275:798$100
Itaiópolis ...	85:127$300	5:793$600		525$000	24:327$300		115:773$200
Itajaí	565:386$900	27:542$900	4:838$700	36:293$000	180:028$600	42:992$500	857:082$600
Jaguaruna ..	69:598$000	3:815$000		342$000	15:948$500		89:703$500
Jaraguá	508:660$000	20:467$100	1:896$100	12:623$500	14:157$800		557:804$500
Joinville	1.236:417$900	18:138$000	19:272$800	120:651$300	187:424$900	169:289$000	1.751:193$900
Lajes	602:357$000	26:757$500	27:127$000	8:556$900	70:880$000		735:678$400
Laguna	326:728$600	47:685$400	20:198$900	1:660$800	39:288$900	32:114$500	467:677$100
Mafra	285:727$000	23:497$500	16:481$800	408$000	29:594$200		355:708$500
Nova Trento	76:174$200	11:161$500	1:034$400	770$500	9:862$700		99:003$300
Orleans	197:370$800	40:083$200		130$000	10:927$100		248:511$100
Palhoça	224:503$100	7:061$000	3:844$800	1:446$000	12:454$000		249:308$900
Paratí	49:935$400	4:257$500		692$000	22:597$000	724$300	78:206$200
Pôrto Belo .	24:521$100	3:375$000	511$300	364$000	3:857$600		32:629$000
Pôrto União	268:423$700	42:742$400	14:667$400	7:156$500	60:949$800		393:939$800
Rio do Sul .	719:338$600	65:502$500	1:269$800	215$000	81:661$800		867:987$700
Rodeio	170:159$600	22:433$900	8:600$000		11:543$500		212:737$000
São Bento ...	223:789$600	7:396$000	3:165$700	2:477$900	20:847$700		257:676$900
São Francisco	297:920$900	41:204$500	40:471$300	5:735$000	140:305$300		525:637$000
São Joaquim	178:543$600	3:895$000	8:311$200	168$000	19:940$800	18:348$100	229:206$700
São José	199:522$200	10:014$000	3:835$600	2:650$500	16:514$900	205$000	232:742$200
Tijucas	138:854$100	5:158$000	2:300$700	4:539$500	35:331$200		186:183$500
Timbó	185:910$100	70:761$000	276$900	1:072$500	19:992$800		278:013$300
Tubarão	337:298$700	123:262$500	2:496$600	971$000	78:959$200	2:415$600	545:403$600
Urussanga ..	189:471$700	29:405$600	1:034$700		5:659$900		225:571$900
Xapecó	323:819$300	47:091$900	1:374$000	430$000	47:761$800		420:477$000
TOTAIS ...	14.275:571$000	1.481:102$500	279:065$400	413:346$900	2.087:519$800	268:458$000	18.805:003$600

Os quatro quadros que vão em seguida classificam em ordem decrescente as diversas fontes que alimentam os orçamentos municipais:

RELAÇÃO ANALÍTICA DA RECEITA ARRECADADA

Tributária

MUNICÍPIOS	0 — 11 — 1	0 — 12 — 1	0 — 17 — 3	0 — 18 — 3	0 — 25 — 2	0 — 27 — 3	0 — 29 — 7	TOTAL
	Territorial T2	Predial T3	Ind. e Prof. T4	Licença T5	Agric. e Ind. T6	Jogos e Div. Rg	Adicional Rg	
Araranguá	10:042$900	16:413$900	106:373$600	89:672$600	76:352$700	1:722$600		300:578$300
Biguassú	9:340$000	8:569$000	25:367$000	21:780$000	22:732$000	30$000		87:818$000
Blumenau	102:232$000	189:906$200	579:316$700	392:392$800	150:951$000	18:640$000		1.433:438$700
Bom Retiro	3:549$500	7:943$000	60:269$200	36:309$000	27:450$500		12:984$500	148:505$700
Brusque	22:988$400	63:806$100	134:164$300	111:116$000		275$000		332:349$800
Caçador	18:603$100	54:233$300	139:900$500	97:297$100	109:171$600	1:518$600		420:726$200
Camboriú	1:908$100	2:356$000	16:506$400	15:822$000	11:752$000			48:344$500
Campo Alegre ..	1:462$200	4:254$300	16:011$300	12:406$900	8:436$000			42:570$700
Campos Novos ..	15:789$600	38:867$200	234:696$200	165:686$500	96:434$700	515$000	4:069$800	556:059$000
Canoinhas	9:353$900	23:403$100	189:954$500	63:230$500	32:993$900	4:163$400		323:099$300
Concórdia	14:898$400	12:251$000	90:343$700	47:810$500	179:572$000	830$000	4:139$100	349:844$700
Cresciuma	8:415$000	19:931$600	89:132$000	39:556$500	51:438$900	645$000	13:237$800	222:356$800
Cruzeiro	29:517$800	51:909$500	118:112$000	52:983$800	179:910$200	1:380$000		433:813$300
Curitibanos	1:694$700	8:403$000	30:242$400	8:355$000	56:765$000	470$000		105:930$100
Florianópolis	35:172$200	479:043$300	476:850$300	160:497$200		69:191$800		1.220:754$800
Gaspar	7:433$000	6:140$000	32:560$800	54:583$600	47:139$000	906$000		148:762$400
Hamônia	4:060$000	26:470$000	79:783$300	106:855$400	109:531$000	2:535$000		329:234$700
Imaruí	1:831$000	2:245$000	17:659$100	10:709$200	5:630$000		4:052$400	42:126$700
Indaial	16:453$000	11:554$000	69:095$000	88:207$900	57:078$000	1:310$000		243:697$900
Itaiópolis	547$100	5:349$000	38:125$400	30:547$800	10:448$000	110$000		85:127$300
Itajaí	113:186$000		200:043$300	149:879$800	64:497$000	11:379$000	26:401$800	565:386$900
Jaguaruna	1:785$000	3:345$000	14:424$000	6:953$000	43:091$000			69:598$000
Jaraguá	17:524$100	54:022$600	139:977$500	143:704$900	111:525$900	8:288$700	33:616$300	508:660$000
Joinville	112:937$200	342:674$200	472:433$500	200:877$400	85:659$500	21:836$100		1.236:417$900
Lajes	45:920$000	81:509$000	174:911$700	51:676$900	244:547$900	3:791$500		602:357$000
Laguna		68:662$500	159:367$400	70:973$600		12:469$400	15:255$700	326:728$600
Mafra	12:963$500	42:197$900	125:061$700	78:406$000	26:787$900	310$000		285:727$000
Nova Trento	7:881$500	7:255$400	25:615$800	23:772$500	11:126$000	523$000		76:174$200
Orleans	4:590$000	13:199$000	67:459$300	13:655$000	81:776$300	135$100	16:556$100	197:370$800
Palhoça	17:957$000	15:254$000	61:427$200	47:402$500	80:179$000	2:283$400		224:503$100
Paratí	1:742$600	3:596$900	17:385$100	14:556$600	11:559$200	1:095$000		49:935$400
Pôrto Belo	905$000	2:269$000	9:914$600	6:875$500	4:557$000			24:521$100
Pôrto União	8:289$700	51:837$400	78:990$400	46:126$500	34:938$100	2:901$000	45:340$600	268:423$700
Rio do Sul	49:608$600	34:369$400	252:197$000	223:515$000	155:109$600	4:539$000		719:338$600
Rodeio	16:814$800	6:442$000	38:045$300	55:333$000	52:844$500	680$000		170:159$600
São Bento	26:681$500	24:629$300	87:142$500	40:870$000	42:976$300	1:490$000		223:789$600
São Francisco	13:486$500	76:619$700	120:705$400	71:179$500		6:885$000	9:044$800	297:920$900
São Joaquim	717$000	8:485$100	71:371$900	12:648$000	85:321$600			178:543$600
São José	1:635$700	48:934$400	51:803$700	60:210$900	23:088$500	5:560$600	8:288$400	199:522$200
Tijucas	5:391$800	15:931$700	57:407$900	33:037$400	23:543$000	1:399$000	2:143$300	138:854$100
Timbó	23:213$700	8:560$000	56:869$000	77:230$500	18:126$900	1:890$000		185:919$100
Tubarão	11:247$000	44:508$300	148:513$500	86:405$000	13:436$200	4:523$100	28:665$600	337:298$700
Urussanga	4:645$300	6:744$200	41:399$300	36:021$600	84:231$300	211$000	16:219$000	189:471$700
Xapecó	10:615$500	15:179$000	116:341$200	73:513$600	107:050$000	1:120$000		323:819$300
TOTAIS	825:030$900 5,779 %	2.009:276$500 14.075 %	5.133:271$900 35,958 %	3.230:665$000 22,631 %	2.639:759$209 18.492 %	197:552$300 1,384 %	240:015$200 1,681 %	14.275:571$000 100 %

RELAÇÃO ANALÍTICA DA RECEITA ARRECADADA
Tributária

MUNICÍPIOS	1 — 11 — 2 Rodoviárias T2	1 — 21 — 4 Expediente T3	1 — 22 — 4 Emolumentos T4	1 — 23 — 4 Fisc. e Serv. Div. T5	1 — 24 — 1 Limpeza Pública T6	1 — 25 — 1 Viação Rg	1 — 26 — 1 Melhoramentos Rg	TOTAL
Araranguá	26:368$000	8:394$500	8:325$000	9:146$000				52:233$500
Biguassú		306$000	1:542$000	2:975$000				4:823$000
Blumenau	36:980$000	3:060$000	10:496$000	19:071$000	14:530$000			84:137$000
Bom Retiro	8:658$000		3:256$800	9:065$000				20:979$800
Brusque	21:165$000	419$000	1:147$000	11:699$000				34:430$000
Caçador		1:459$000	5:458$500	2:632$000				9:549$500
Camboriú	3:725$000	3:521$060	1:010$000	1:999$000				10:255$000
Campo Alegre	3:887$100		1:040$000	1:358$700				6:285$800
Campos Novos	34:170$000	16:763$000	3:253$100	4:872$000			61:645$700	120:703$800
Canoinhas	21:136$000		2:929$000	9:081$500				33:146$500
Concórdia	44:160$000	6:547$100	2:599$000	7:630$000				60:936$100
Cresciuma	45:142$000	580$000	4:427$000	2:743$000				52:892$000
Cruzeiro	33:050$000	2:470$400	9:139$800		1:326$000			45:986$200
Curitibanos	12:790$000	543$000	8:597$000	759$000				22:689$000
Florianópolis		15:006$500	6:240$400	63:827$500	61:986$000		3:548$400	150:608$800
Gaspar	8:610$000	724$000	1:038$000	3:542$000	2:556$000			16:470$000
Hamônia			1:930$000	2:710$500				4:640$500
Imaruí	17:331$000		470$000	1:100$000				18:901$000
Indaial	16:255$000		3:878$500	2:799$000				22:932$500
Itaiópolis		798$000	4:403$600	592$000				5:793$600
Itajaí		605$000	6:313$900	13:622$000	7:002$000			27:542$900
Jaguaruna			3:098$000	717$000				3:815$000
Jaraguá		2:476$000	8:747$100	9:244$000				20:467$100
Joinville		5:766$000	2:874$400	9:497$600				18:138$000
Lajes		6:013$000	11:126$500	5:440$000	4:178$000			26:757$500
Laguna		4:854$100	5:062$000	12:639$500	8:363$000		16:766$800	47:685$400
Mafra		1:920$000	3:465$500	2:405$000			15:707$000	23:497$500
Nova Trento	7:245$000		2:457$500	1:459$000				11:161$500
Orleans	30:740$000	1:303$000	2:434$200	4:130$000	1:476$000			40:083$200
Palhoça			3:797$000	3:264$000				7:061$000
Paratí	1:835$000	369$000	579$000	1:474$500				4:257$500
Pôrto Belo	2:175$000		356$000	850$000				3:375$000
Pôrto União	15:110$000		9:760$000	3:430$000	9:792$000	4:650$400		42:742$400
Rio do Sul	47:366$000	3:309$000	5:255$000	9:572$500				65:502$500
Rodeio	15:830$000	345$000	3:591$900	2:667$000				22:433$900
São Bento			6:269$000	1:127$000				7:396$000
São Francisco		2:870$000	5:090$000	12:671$500	15:680$000	4:893$000		41:204$500
São Joaquim		1:317$000	1:854$000	724$000				3:895$000
São José		1:440$000	2:190$000	6:384$000				10:014$000
Tijucas		512$000	1:136$000	3:510$000				5:158$000
Timbó	15:395$000	289$000	2:320$000	2:105$000			50:652$000	70:761$000
Tubarão	94:416$600	4:050$500	9:967$000	9:579$000	2:976$100	2:273$300		123:262$500
Urussanga	21:065$000	2:985$000	4:395$600	960$000				29:405$600
Xapecó	40:280$000	1:878$600	2:345$800	2:587$500				47:091$900
TOTAIS	624:884$700	102:893$700	185:660$100	277:662$300	129:865$100	11:816$700	148:319$900	1.481:102$500
	42,191 %	6,947 %	12,535 %	18,748 %	8,768 %	0,797 %	10,014 %	100 %

RELAÇÃO ANALÍTICA DA RECEITA
Arrecadada

MUNICÍPIOS	PATRIMONIAL			INDUSTRIAL			DIVERSAS		
	2 — 01 — 0	2 — 02 — 0		3 — 03 — 3	3 — 04 — 0		4 — 11 — 0	4 — 12 — 0	
	Renda Imobil. T2	Renda Capitais T3	TOTAL T1	Servs. Urbanos T4	Ind. Fabr. e Manuf. Rg.	TOTAL T1	Merc. Feir. e Mat. T5	Cemitérios T6	TOTAL T1
Araranguá	1:141$200	1:067$100	2:208$300				603$000	513$000	1:116$000
Biguassú	420$000		420$000					438$000	438$000
Blumenau	2.021$000	2:500$000	4:521$000		921$000	921$000	3:809$000		3:809$000
Bom Retiro	778$300		778$300					125$000	125$000
Brusque		545$800	545$800					35$000	35$000
Caçador	10:000$000	2:990$400	12:990$400					382$200	382$200
Camboriú		788$700	788$700					782$000	782$000
Campo Alegre	2:346$100	580$000	2:926$100					87$000	87$000
Campos Novos	1:583$900	2:283$700	3:867$600					305$000	305$000
Canoinhas	12:650$200	904$800	13:555$000					2:956$000	2:956$000
Concórdia		7:465$900	7:465$900					155$000	155$000
Cresciuma	320$900		320$900					213$000	213$000
Cruzeiro	3:419$700	873$100	4:292$800					375$000	375$000
Curitibanos	3:901$800		3:901$800	1:448$000		1:448$000		178$000	178$000
Florianópolis	27:037$700	2:864$800	29:902$500				175:222$800	15:861$000	191:083$800
Gaspar	1:945$000	150$200	2:095$200						
Hamônia	1:402$000	3:329$400	4:731$400						
Imaruí								398$000	398$000
Indaial	750$000		750$000					1:030$000	1:030$000
Italópolis								525$000	525$000
Itajaí	183$900	4:654$800	4:838$700	42:992$500		42:992$500	29:225$500	7:067$500	36:293$000
Jaguaruna								342$000	342$000
Jaraguá	212$000	1:684$100	1:896$100					12:623$500	12:623$500
Joinville	7:865$000	11:407$800	19:272$800	145:927$700	23:361$300	169:289$000	104:654$700	15:996$600	120:651$300
Lajes	27:127$000		27:127$000				3:988$900	4:568$000	8:556$900
Laguna	19:739$200	459$700	20:198$900	32:114$500		32:114$$500	478$800	1:182$000	1:660$800
Mafra	14:836$700	1:645$100	16:481$800					408$000	408$000
Nova Trento	1:034$400		1:034$400					770$500	770$500
Orleans								130$000	130$000
Palhoça	2:711$000	1:133$800	3:844$800					1:446$000	1:446$000
Paratí				724$300		724$300		692$000	692$000
Pôrto Belo	511$300		511$300					364$000	364$000
Pôrto União	13:501$400	1:166$000	14:667$400				5:035$500	2:121$000	7:156$500
Rio do Sul		1:269$800	1:269$800					215$000	215$000
Rodeio	8:600$000		8:600$000						
São Bento	869$400	2:296$300	3:165$700					2:477$900	2:477$900
São Francisco	39:449$800	1:021$500	40:471$300				2:475$000	3:260$000	5:735$000
São Joaquim	8:311$200		8:311$200	18:348$100		18:348$100		168$000	168$000
São José	1:695$000	2:140$600	3:835$600	205$000		205$000	1:393$800	1:256$700	2:650$500
Tijucas	2:300$700		2:300$700				2:666$500	1:873$000	4:539$500
Timbó		276$900	276$900					1:072$500	1:072$500
Tubarão	1:436$800	1:059$800	2:496$600	2:212$400	203$200	2:415$600		971$000	971$000
Urussanga	305$000	729$700	1:034$700						
Xapecó		1:374$000	1:374$000					430$000	430$000
TOTAIS	220:401$600	58:663$800	279:065$400	243:972$500	24:485$500	268:458$000	329:553$500	83:793$400	413:346$900
	78,978%	21,022%	100%	90,879%	9,121%	100%	79,728%	20,272%	100%

RELAÇÃO ANALÍTICA DA RECEITA ARRECADADA
Extraordinária

MUNICÍPIOS	6 — 12 — 0 Dívida Ativa T2	6 — 14 — 0 Ind. e Res. T3	6 — 20 — 0 Contr. Divs. T4	6 — 21 — 0 Multas T5	6 — 23 — 0 Eventuais T6	6 — 11 — 0 Alien. Bens Rg	6 — 16 — 0 Fisc. Divs. Rg	6 — 18 — 0 Contr. Est. Rg	6 — 19 — 0 Contr. Munic. Rg	TOTAL
Araranguá ..	31:265$500	2:586$900	798$100	9:614$700	810$000					45:075$200
Biguassú ...	11:912$400		241$600	1:891$500	1:102$000					15:147$500
Blumenau ..	38:622$100	2:122$000	2:588$400	14:043$800	20:032$500	3:779$600	7:989$000	4:800$000	62:150$600	156:128$000
Bom Retiro .	10:240$300		650$000	3:186$400						14:076$700
Brusque	11:195$900		10:048$600	3:269$500	177$000	34:182$000				58:873$000
Caçador	68:534$500	835$700	659$100	17:875$600	2:637$300					90:542$200
Camboriú ...	24:644$300		223$400	6:218$300	3:092$500					34:178$500
Campo Alegre	7:311$600			2:267$800	5$000					9:584$400
Campos Novos	8:438$300		2:565$400	5:022$600	770$400	3:415$000	4:850$000			25:061$700
Canoinhas ..	36:647$100	680$000	1:345$800	15:380$300	153$600					54:206$800
Concórdia ..	19:390$000		1:815$300	5:662$400	223$800					27:091$500
Cresciuma ..	3:826$900		791$700	4:710$800						9:329$400
Cruzeiro	50:301$500		1:040$100	13:949$300	2:335$000		2:950$000			70:575$900
Curitibanos .	16:414$600		345$900	5:505$900	6:246$000					28:512$400
Florianópolis	52:949$800	135:786$200	6:948$000	8:696$800	13:049$600			18:881$300		236:311$700
Gaspar	10:628$400		753$000	3:831$600	71$000	5:950$000				21:234$000
Hamônia ...	10:416$400	404$300	3:723$200	4:948$300						19:492$200
Imaruí	3:010$900			882$800						3:893$700
Indaial	3:471$500	840$000	599$000	2:372$200	105$000					7:387$700
Itaiópolis ...	17:160$200	239$700	281$300	5:600$100	1:046$000					24:327$300
Itajaí	48:788$500	20:801$100	1:832$700	16:219$500	5:855$700			86:531$100		180:028$600
Jaguaruna ..	14:219$700			1:728$800						15:948$500
Jaraguá	5:147$100		1:693$200	5:160$500	657$000		1:500$000			14:157$800
Joinville	27:696$300	4:396$500	6:525$500	16:825$600	12:057$900	70:000$000	4:800$000	41:448$100	3:675$000	187:424$900
Lajes	48:198$100		1:668$600	15:031$600	1:331$700		4:650$000			70:880$000
Laguna	23:238$100	12:636$900	381$100	3:032$800						39:288$900
Mafra	16:981$300		1:935$300	9:471$300	1:206$300					29:594$200
Nova Trento	8:762$600		59$000	1:001$900	39$200					9:862$700
Orleans	4:786$600	189$000	295$800	5:017$200	638$500					10:927$100
Palhoça	7:714$900		599$200	3:655$600	484$300					12454$000
Paratí	8:601$700		166$500	3:412$600	25$100			10:391$100		22:597$000
Pôrto Belo ..	2:615$200			1:003$400	239$000					3:857$600
Pôrto União	30:876$700	14:009$900	1:570$100	13:149$200	1:343$900					60:949$800
Rio do Sul ..	31:981$800	15:744$000	3:777$100	22:842$300	7:316$600					81:661$800
Rodeio	7:085$500		330$300	3:782$200	345$500					11:543$500
São Bento ..	8:116$900	7:369$200	820$400	3:306$800	700$000	534$400				20:847$700
São Francisco	29:086$500	12$000	2:949$000	4:258$000	5:524$000		1:800$000	96:675$800		140:305$300
São Joaquim	15:760$100			3:846$700	334$000					19:940$800
São José	11:574$000		379$400	4:469$000	92$500					16:514$900
Tijucas	30:312$700		210$500	1:407$700	1:609$800			1:790$500		35:331$200
Timbó	3:860$500	3:569$200	819$400	3:004$800	1:298$900				7:440$000	19:992$800
Tubarão	54:019$800		12:345$900	12:593$500						78:959$200
Urussanga ..	2:002$000			1:013$400	2:644$500					5:659$900
Xapecó	32:065$900	5:495$000		8:938$900	12$000		1:250$000			47:761$800
TOTAIS ..	909:874$700 43,586%	227:717$600 10,909%	73:776$900 3,534%	299:104$000 14,328%	95:613$100 4,580%	117:861$000 5,646%	29:789$000 1,427%	260:517$900 12,480%	73:265$600 3,510%	2.087:519$800 100%

O desdobramento da receita pela sua incidência foi, no ano findo, o que expressam os algarismos deste quadro, no qual sobressaem como de maior volume tributário a atividade dos contribuintes, a circulação da riqueza e a propriedade.

MUNICÍPIOS	0 Sem Classific. T2	1 Propriedade T3	2 Circ. da Riqueza T3	3 Ativ. do Contrib. T4	4 Res. da Ativ. do Estado T5	7 Várias incidências Rg	TOTAL
Araranguá	48:399$500	26:456$800	102:720$700	197:768$800	25:865$500		401:211$300
Biguassú	16:005$500	17:909$000	22:732$000	47:177$000	4:823$000		108:646$500
Blumenau	165:379$000	306:668$200	187:931$000	990:349$500	32:627$000		1.682:954$700
Bom Retiro	14:980$000	11:492$500	36:108$500	96:578$200	12:321$800	12:984$500	184:465$500
Brusque	59:453$800	86:794$500	21:165$000	245:555$300	13:265$000		426:233$600
Caçador	103:914$800	72:838$400	109:171$600	238:716$200	9:549$500		534:190$500
Camboriú	35:749$200	4:264$100	15:477$000	32:328$400	6:530$000		94:348$700
Campo Alegre	12:591$500	5:716$500	12:323$100	28:418$200	2:398$700		61:448$000
Campos Novos	29:234$300	116:302$500	130:604$700	400:897$700	24:888$100	4:069$800	705:997$100
Canoinhas	70:717$800	32:757$000	54:129$900	257:348$400	12:010$500		426:963$600
Concórdia	34:712$400	27:149$400	223:732$000	138:984$200	16:776$100	4:139$100	445:493$200
Cresciuma	9:863$300	28:346$300	96:580$900	129:333$500	7:750$000	13:237$800	285:112$100
Cruzeiro	75:243$700	82:753$300	212:960$200	172:475$800	11:610$200		555:043$200
Curitibanos	34:040$200	10:097$700	69:555$000	39:067$400	9:899$000		162:659$300
Florianópolis	457:298$000	579:749$900		706:539$300	85:074$400		1.828:661$600
Gaspar	23:329$200	16:129$000	55:749$000	88:050$400	5:304$000		188:561$600
Hamônia	24:223$600	30:530$000	109:531$000	189:173$700	4:640$500		358:098$800
Imaruí	4:291$700	4:076$000	22:961$000	28:368$300	1:570$000	4:052$400	65:319$400
Indaial	9:167$700	28:007$000	73:333$000	158:612$900	6:677$500		275:798$100
Itaiópolis	24:852$300	5:896$100	10:448$000	68:783$200	5:793$600		115:773$200
Itajaí	264:152$800	120:188$000	64:497$000	361:302$100	20:540$900	26:401$800	857:082$600
Jaguaruna	16:290$500	5:130$000	43:091$000	21:377$000	3:815$000		89:703$500
Jaraguá	28:677$400	71:546$700	111:525$900	291:971$100	20:467$100	33:616$300	557:804$500
Joinville	496:638$000	455:611$400	85:659$500	695:147$000	18:138$000		1.751:193$900
Lajes	106:563$900	131:607$000	244:547$900	230:380$100	22:579$500		735:678$400
Laguna	93:263$100	93:792$300		242:810$400	22:555$600	15:255$700	467:677$100
Mafra	46:484$000	70:868$400	26:787$900	203:777$700	7:790$500		355:708$500
Nova Trento	11:667$600	15:136$900	18:371$000	49:911$300	3:916$500		99:003$300
Orleans	11:057$100	19:265$000	112:516$300	81:249$400	7:867$200	16:556$100	248:511$100
Palhoça	17:744$800	33:211$000	80:179$000	111:113$100	7:061$000		249:308$900
Paratí	24:013$300	5:339$500	13:394$200	33:036$700	2:422$500		78:206$200
Pôrto Belo	4:732$900	3:174$000	6:732$000	16:790$100	1:200$000		32:629$000
Pôrto União	82:773$700	74:569$500	50:048$100	128:017$900	13:190$000	45:340$600	393:939$800
Rio do Sul	83:146$600	83:978$000	202:475$600	480:251$000	18:136$500		867:987$700
Rodeio	20:143$500	23:256$800	68:674$500	94:058$300	6:603$900		212:737$000
São Bento	26:491$300	51:310$800	42:976$300	129:502$500	7:396$000		257:676$900
São Francisco	186:511$600	110:679$200		196:769$900	20:631$500	9:044$800	525:637$000
São Joaquim	46:768$100	9:202$100	85:321$600	84:019$900	3:895$000		229:206$700
São José	23:206$000	50:570$100	23:088$500	117:575$200	10:014$000	8:288$400	232:742$200
Tijucas	42:171$400	21:323$500	23:543$000	91:844$300	5:158$000	2:143$300	186:183$500
Timbó	21:342$200	82:425$700	33:521$900	136:009$500	4:714$000		278:013$300
Tubarão	84:842$400	61:004$700	107:852$800	239:441$600	23:596$500	28:665$600	545:403$600
Urussanga	6:694$600	11:389$500	105:296$300	77:631$900	8:340$600	16:219$000	225:571$900
Xapecó	49:565$800	25:794$500	147:330$000	190:974$800	6:811$900		420:477$000
TOTAIS	3.048:390$100	5.124:309$100	3.264:643$900	8.561:489$200	566:216$100	240:015$200	18.805:063$600
	16,211 %	16,614 %	17,360 %	45,528 %	3.011 %	1,274 %	100 %

II — Despesa

Fixada inicialmente em 18.008:910$500, a despesa dos municípios atingiu, à vista de abertura de créditos suplementares e especiais, a 18.449:253$100, sendo efetivamente paga a importância de .... 18.389:951$000 e ficando como restos a pagar 59:302$100, como tudo se verifica deste demonstrativo:

MUNICÍPIOS	DESPESA		TOTAL
	Paga	A pagar	
Araranguá	350:213$800	1:276$200	351:490$000
Biguassú	106:004$300		106:004$300
Blumenau	1.637:093$700		1.637:093$700
Bom Retiro	158:298$500		158:298$500
Brusque	418:393$900		418:393$900
Caçador	422:512$300		422:512$300
Camboriú	84:040$900		84:040$900
Campo Alegre	59:347$800		59:347$800
Campos Novos	720:942$400		720:942$400
Canoinhas	435:394$800		435:394$800
Concórdia	358:476$500		358:476$500
Cresciuma	258:087$200		258:087$200
Cruzeiro	517:825$200		517:825$200
Curitibanos	188:188$000		188:188$000
Florianópolis	1.964:391$700	14:986$200	1.979:377$900
Gaspar	177:494$600		177:494$600
Hamônia	458:783$800		458:783$800
Imaruí	65:094$800		65:094$800
Indaial	259:319$300		259:319$300
Itaiópolis	111:023$900		111:023$900
Itajaí	851:979$300	20:771$200	872:750$500
Jaguaruna	68:475$700		68:475$700
Jaraguá	571:652$300		571:652$300
Joinvile	1.761:722$800		1.761:722$800
Laguna	528:631$100	653$000	529:284$100
Lajes	683:276$600		683:276$600
Mafra	350:620$600		350:620$600
Nova Trento	92:981$300		92:981$300
Orleans	205:864$000		205:864$000
Palhoça	210:870$800		210:870$800
Paratí	78:140$000	865$000	79:005$000
Porto Belo	27:642$100		27:642$100
Porto União	360:183$600		360:183$900
Rio do Sul	864:641$500	17:481$800	882:123$300
Rodeio	195:436$700		195:436$700
São Bento	269:197$300		269:197$000
São Francisco	504:014$600		540:914$600
São Joaquim	220:941$900		220:941$900
São José	189:364$100		189:364$100
Tijucas	181:610$300	3:268$700	184:879$000
Timbó	291:715$000		291:715$000
Tubarão	488:358$800		488:358$800
Urussanga	244:623$700		244:623$700
Xapecó	397:079$500		397:079$500
SOMA	18.389:951$000	59:302$100	18.449:253$100

Os quadros adiante discriminam a despesa por município e por serviço. Deles se verifica que a despesa obedeceu à seguinte ordem decrescente: serviços de utilidade pública, educação, administração, encargos diversos, exação e fiscalização financeira, dívida pública, saúde, segurança pública e assistência social, serviços industriais, fomento.

RELAÇÃO SINTÉTICA DA DESPESA POR SERVIÇOS

MUNICÍPIOS	0	1	2	3	4	
	Administ. Geral T2	Ex. e Fisc. Financ. T3	Seg. Púb. e Ass. Social T4	Educ. Pública T5	Saúde Pública T6	TOTAL T1
Araranguá	44:367$100	49:441$200	4:686$100	73:551$300	304$200	172:349$900
Biguassú	29:529$600	10:440$000	3:679$000	11:330$000	2:655$000	57:633$600
Blumenau	97:413$800	60:032$300	28:786$900	178:482$300	81:502$100	446:217$400
Bom Retiro	24:951$200	22:077$200	5:039$300	32:796$800	11:820$300	96:684$800
Brusque	81:007$000	24:890$600	15:806$200	52:191$600	4:593$200	178:488$600
Caçador	70:630$200	38:755$100	17:237$800	89:364$800	5:263$500	221:251$400
Camboriú	11:689$400	4:417$300	4:053$600	8:665$900	1:294$500	30:120$700
Campo Alegre	15:391$100	5:568$200	4:028$500	7:830$000		32:817$800
Campos Novos	62:844$800	60:561$200	14:625$500	113:613$800	20:667$400	272:312$700
Canoinhas	45:103$000	35:487$500	8:431$000	59:300$000	35:033$000	183:354$500
Concórdia	68:058$300	38:799$400	4:730$800	75:964$000	1:274$000	188:826$500
Cresciuma	33:628$400	14:984$500	7:206$800	34:281$600	20:820$300	110:921$600
Cruzeiro	69:922$100	44:048$300	20:522$300	77:519$700	7:350$000	219:362$400
Curitibanos	28:837$000	17:713$000	7:414$900	17:023$800	1:000$000	71:988$700
Florianópolis	127:713$800	98:141$700	46:090$500	121:279$600	100:434$000	493:659$600
Gaspar	38:167$900	6:732$300	3:112$500	24:585$000	11:829$000	84:426$700
Hamônia	41:337$000	21:139$000	7:156$000	37:894$300	8:405$000	115:931$300
Imaruí	15:532$400	6:176$000	4:249$900	8:135$000	99$000	34:19[illegible]$300
Indaial	40:257$100	15:560$600	10:439$400	34:171$800	6:458$500	106:887$400
Itaiópolis	18:095$300	8:955$700	2:972$500	18:325$000	74$400	48:422$900
Itajaí	96:798$900	56:772$400	22:152$200	110:648$700	64:917$800	351:290$000
Jaguaruna	15:572$900	7:569$600	2:883$300	13:630$000	1:298$800	40:954$600
Jaraguá	133:474$300	36:166$400	16:199$100	43:384$800	7:200$000	236:424$600
Joinvile	99:466$800	80:685$700	93:030$900	171:982$900	142:328$300	587:494$600
Lajes	76:012$500	39:259$000	21:599$900	98:263$800	54:493$800	289:629$000
Laguna	78:147$600	30:374$900	15:741$200	71:463$000	54:547$800	250:274$500
Mafra	49:505$900	16:197$700	7:752$900	38:215$500	4:144$900	115:816$900
Nova Trento	16:623$300	8:719$400	2:703$200	12:150$000	1:616$000	41:811$900
Orleans	40:499$300	16:820$300	6:478$900	33:755$900	4:642$000	102:196$400
Palhoça	24:462$400	30:479$900	12:426$100	33:351$700	2:996$200	103:716$300
Paratí	15:960$100	6:629$400	1:826$800	7:965$300	900$000	33:281$600
Porto Belo	11:281$300	3:809$800	190$000	800$000	794$500	16:875$600
Porto União	35:527$700	39:431$600	12:645$300	50:847$100	4:195$500	142:647$200
Rio do Sul	108:466$800	55:106$000	17:520$500	119:763$500	17:150$000	318:006$800
Rodeio	22:556$300	11:161$400	5:643$100	25:990$300	5:160$600	70:511$700
São Bento	64:199$400	22:946$100	7:040$200	28:567$900	7:500$000	130:253$600
São Francisco	74:017$800	22:519$900	36:781$200	44:654$300	12:693$400	190:666$600
São Joaquim	29:588$000	21:078$800	8:487$700	24:276$700	7:120$000	90:551$200
São José	28:464$300	15:881$700	6:936$500	23:702$100	1:565$200	76:549$800
Tijucas	26:587$500	27:814$100	8:296$500	23:300$400	2:767$500	88:766$000
Timbó	62:114$200	12:304$000	4:940$700	40:051$300	8:624$300	128:034$500
Tubarão	47:609$600	28:821$000	16:248$700	83:613$200	45:449$600	221:742$100
Urussanga	22:716$700	11:229$900	3:206$100	32:682$600	22:400$000	92:235$300
Xapecó	49:275$900	59:801$900	17:394$700	58:502$600	533$800	185:508$900
TOTAIS	2.193:406$000	1.245:502$000	568:395$200	2.267:869$900	795:917$400	7.071:090$500

RELAÇÃO SINTÉTICA DA DESPESA POR SERVIÇOS

MUNICÍPIOS	5	6	7	8	9	TOTAL DA FOLHA ANTERIOR	GLOBAL T1
	Fomento T2	Servs. Industriais T3	Dívida Pública T4	Serv. Útil. Pública T5	Encargos Diversos T6	Rg	
Araranguá	2:235$000	2:917$800	1:990$400	131:991$800	38:728$900	172:349$900	350:213$800
Biguassú		1:280$000		38:319$900	8:770$800	57:633$600	106:004$300
Blumenau	7:478$300	14:182$300	503:021$200	525:354$500	140:840$200	446:217$400	1.637:093$700
Bom Retiro	1:278$000	931$400	14:051$500	30:291$000	15:061$800	96:684$800	158:298$500
Brusque	3:956$200	431$700	3:280$000	195:187$900	37:049$500	178:488$600	418:393$900
Caçador	1:997$800	1:483$200	1:950$000	137:837$700	57:992$200	221:251$400	422:512$300
Camboriú		1:495$200		43:749$600	8:675$400	30:120$700	84:040$900
Campo Alegre	370$100	1:741$300		20:510$500	3:908$100	32:817$800	59:347$800
Campos Novos	8:840$400	2:160$000		366:663$200	70:966$100	272:312$700	720:942$400
Canoinhas		1:946$500	10:000$000	209:448$100	30:645$700	183:354$500	435:394$800
Concórdia	972$000	1:344$000		120:426$000	46:908$000	188:826$500	358:476$500
Cresciuma	2:893$500	1:560$000		111:171$500	31:540$600	110:921$600	258:087$200
Cruzeiro	3:990$700	2:640$000	5:119$800	245:462$700	41:249$600	219:362$400	517:825$200
Curitibanos	367$200	3:877$800	10:000$000	87:759$500	14:194$800	71:988$700	188:188$000
Florianópolis	5:501$400	79:768$900	60:413$100	1.143:147$600	181:901$100	493:659$600	1.964:391$700
Gaspar			12:644$500	67:734$000	12:689$400	84:426$700	177:494$600
Hamônia	2:099$300			312:932$100	27:821$100	115:931$300	458:783$800
Imaruí		358$000		26:146$000	4:398$500	34:192$300	65:094$800
Indaial	1:800$000	993$000	18:520$000	104:460$000	26:658$900	106:887$400	259:319$300
Itaiópolis		5:206$100		50:203$700	7:191$200	48:422$900	111:023$900
Itajaí	2:252$100	50:669$400	47:611$400	263:503$800	136:652$600	351:290$000	851:979$300
Jaguaruna		480$000	653$800	18:357$100	8:030$200	40:954$600	68:475$700
Jaraguá	3:503$100	4:944$800	10:434$500	259:272$500	57:072$800	236:424$600	571:652$300
Joinville	14:075$100	147:528$400	80:313$500	709:918$700	222:392$500	587:494$600	1.761:722$800
Lajes	10:720$000	15:880$000	56:126$000	233:540$100	77:381$500	289:629$000	683:276$600
Laguna	12:464$100	47:645$900		161:839$300	56:407$300	250:274$500	528:631$100
Mafra	34:783$300	5:953$900	3:595$800	156:180$500	34:290$200	115:816$900	350:620$600
Nova Trento	298$700	1:276$300	3:854$600	35:995$100	9:744$700	41:811$900	92:981$300
Orleans	507$000	480$000	12:600$000	62:899$700	27:180$900	102:196$400	205:864$000
Palhoça		3:670$000		76:131$200	27:353$300	103:716$300	210:870$800
Paratí		2:119$000		35:871$500	6:867$900	33:281$600	78:140$000
Pôrto Belo	9$000			7:597$500	3:160$000	16:875$600	27:642$100
Pôrto União	13:204$500	6:224$100	38:800$000	130:939$800	28:368$000	142:647$200	360:183$600
Rio do Sul	11:145$400	1:540$100	45:479$300	384:000$300	104:469$600	318:006$800	864:641$500
Rodeio	929$900	180$000	7:440$000	94:348$400	22:026$700	70:511$700	195:436$700
São Bento	1:605$100	4:800$000		95:088$400	37:450$200	130:253$600	269:197$300
São Francisco	70$000	30:490$400		212:661$400	70:126$200	190:666$600	504:01[illegible]$600
São Joaquim	5:384$400	21:906$900	20:530$500	65:378$000	17:190$900	90:551$200	220:941$900
São José	996$000	4:933$000		84:372$800	22:512$500	76:549$800	189:364$100
Tijucas	1:000$000	3:775$000	15:431$300	58:290$900	14:347$100	88:766$000	181:610$300
Timbó	11:787$200	739$000	18:455$600	102:520$600	30:178$100	128:034$500	291:715$000
Tubarão	450$000	3:120$000	27:936$300	186:374$800	48:735$600	221:742$100	488:358$800
Urussanga	253$500		51:244$700	76:170$900	24:719$300	92:235$300	244:623$700
Xapecó	1:755$000	1:800$000	12:500$000	142:122$200	53:393$400	185:508$900	397:079$500
TOTAIS	170:973$300	484:473$400	1.093:997$800	7.622:172$600	1.947:243$400	7.071:090$500	18.389:951$000

COMPARATIVO DA RECEITA ARRECADADA COM A DESPESA PAGA NO EXERCÍCIO DE 1941

MUNICÍPIOS	Receita	Despesa	Diferença
Araranguá	401:211$300	350:213$800	50:997$500
Biguassú	108:646$500	106:004$300	2:642$200
Blumenau	1.682:954$700	1.637:093$700	45:861$000
Bom Retiro	184:465$500	158:298$500	26:167$000
Brusque	426:233$600	418:393$900	7:839$700
Caçador	534:190$500	422:512$300	111:678$200
Camboriú	94:348$700	84:040$900	10:307$800
Campo Alegre	61:448$000	59:347$800	2:100$200
Campos Novos	705:997$100	720:942$400	14:945$300
Canoinhas	426:963$600	435:394$800	8:431$200
Concórdia	445:493$200	358:476$500	87:016$700
Cresciuma	285:112$100	258:087$200	27:024$900
Cruzeiro	555:043$200	517:825$200	37:218$000
Curitibanos	162:659$300	188:188$000	25:528$700
Florianópolis	1.828:661$600	1.964:391$700	135:730$100
Gaspar	188:561$600	177:494$600	11:067$000
Hamônia	358:098$800	458:783$800	100:685$000
Imaruí	65:319$400	65:094$800	224$600
Indaial	275:798$100	259:319$300	16:478$800
Itaiópolis	115:773$200	111:023$900	4:749$300
Itajaí	857:082$600	851:979$300	5:103$300
Jaguaruna	89:703$500	68:475$700	21:227$800
Jaraguá	557:804$500	571:652$300	13:847$800
Joinville	1.751:193$900	1.761:722$800	10:528$900
Laguna	467:677$100	528:631$100	60:954$000
Lajes	735:678$400	683:276$600	52:401$800
Mafra	355::708$500	350:620$600	5:087$900
Nova Trento	99:003$300	92:981$300	6:022$000
Orleans	248:511$100	205:864$000	42:647$100
Palhoça	249:308$900	210:870$800	38:438$100
Paratí	78:206$200	78:140$000	66$200
Porto União	32:629$000	27:642$100	4:986$900
Porto Belo	393:939$800	360:183$600	33:756$200
Rio do Sul	867:987$700	864:641$500	3:346$200
Rodeio	212:737$000	195:436$700	17:300$300
São Bento	257:676$900	269:197$300	11:520$400
São Francisco	525:637$000	504:014$600	21:622$400
São Joaquim	229:206$700	220:941$900	8:264$800
São José	232:742$200	189:364$100	43:378$100
Tijucas	186:183$500	181:610$300	4:573$200
Timbó	278:013$300	291:715$000	13:701$700
Tubarão	545:403$600	488:358$800	57:044$800
Urussanga	225:571$900	244:623$700	19:051$800
Xapecó	420:477$000	397:079$500	23:397$500
SOMA	18.805:063$600	18.389:951$000	415:112$600

Esse quadro mostra que onze prefeituras despenderam mais do que arrecadaram. Foram, na ordem decrescente: Florianópolis, Hamônia, Laguna, Curitibanos, Urussanga, Campos Novos, Jaraguá, Timbó, São Bento, Joinville e Canoinhas.

SALDOS

Deduzidas da receita as despesas pagas durante o exercício .... (18.389:951$000) e reservados os fundos necessários ao pagamento dos

Restos (558:323$900), apurou-se o apreciável saldo de 2.076:947$800, que passou para o corrente exercício.

Mostram os algarismos do quadro subsequente que a execução orçamentária se processou normalmente. Apesar de a arrecadação de 14 municípios não haver atingido a previsão, não se registou deficit algum.

MUNICÍPIOS	Disponível	Vinculado	Total
Araranguá	52:801$300	7:864$800	60:666$100
Biguassú	6:323$400	2:453$800	8:777$200
Blumenau	55:790$000	25:831$600	81:621$600
Bom Retiro	64:844$500		64:844$500
Brusque	28:531$900	7:901$700	36:433$600
Caçador	219:008$000	1:572$600	220:580$600
Camboriú	13:380$500		13:380$500
Campo Alegre	9:186$300		9:186$300
Campos Novos	136:421$700		136:421$700
Canoinhas	47:722$200	26:549$400	74:271$600
Concórdia	195:141$500	3:930$000	199:071$500
Cresciuma	50:875$700	300$000	51:175$70
Cruzeiro	93:186$100	4:903$400	98:089$500
Curitibanos	10:560$600		10:560$600
Florianópolis	15:790$600	3:463$500	19:254$100
Gaspar	20:867$300		20:867$300
Hamônia	49:989$800	5:153$800	55:143$600
Imaruí	6:499$000		6:499$000
Indaial	30:927$700		30:927$700
Itaiópolis	15:635$300		15:635$300
Itajaí	63:094$500	23:881$000	86:975$500
Jaguaruna	32:585$300	10:561$500	43:146$80
Jaraguá	55:691$200		55:691$200
Joinville	40:280$200	254:028$700	294:308$900
Laguna	10:863$200		10:863$200
Lajes	65:582$900		65:582$900
Mafra	27:133$700		27:133$700
Nova Trento	6:314$100	1:951$000	8:265$100
Orleans	48:138$700	4:162$400	52:301$100
Palhoça	85:422$100	10:470$000	95:892$100
Paratí	243$900		243$900
Porto Belo	5:012$000		5:012$000
Porto União	61:502$600	10:821$500	72:324$100
Rio do Sul	58:649$400	56:096$300	114:745$700
Rodeio	33:628$500	402$500	34:031$000
São Bento	25:327$300	10:465$700	35:793$000
São Francisco	21:806$000	2:005$500	23:811$500
São Joaquim	36:010$600	3:667$300	39:677$900
São José	65:998$500	77:518$300	143:516$800
Tijucas	7:552$800		7:552$800
Timbó	18:067$300	12:098$900	30:166$200
Tubarão	73:274$300	16:259$200	89:533$500
Urussanga	26:972$500		26:972$500
Xapecó	84:312$800	4:009$500	88:322$300
SOMA	2.076:947$800	588:323$900	2.665:271$700

O demonstrativo seguinte apresenta o município de Joinville como o de maior patrimônio e o de Pôrto Belo como o de menor. O patrimônio dos municípios totaliza a importância de 22.366:702$200.

CONTAS PATRIMONIAIS

MUNICÍPIOS	ATIVO			TOTAL	PASSIVO			TOTAL	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
	Financeiro	Permanente	Compensado		Financeiro	Permanente	Compensado		
Araranguá	65:048$900	382:757$700		447:806$600	9:141$000	10:855$300		19:996$300	427:810$300
Biguassú	8:777$200	310:354$300		319:131$500	2:453$800			2:453$800	316:677$700
Blumenau	81:621$600	1.544:146$500	5.000:000$000	6.625:768$100	25:831$600	719:749$900	5.000:000$000	5.745:581$500	880:186$600
Bom Retiro	64:844$500	228:191$100		293:035$600		25:669$900		25:669$900	267:365$700
Brusque	45:456$800	398:706$500		444:163$300	8:651$700	16:268$700		24:920$400	419:242$900
Caçador	220:580$600	351:554$000		572:134$600	1:572$600			1:572$600	570:562$000
Camboriú	18:180$500	110:364$800		128:545$300					128:545$300
Campo Alegre	17:886$300	188:790$800		206:677$100					206:677$100
Campos Novos	179:921$700	136:511$700		316:433$400					316:433$400
Canoinhas	81:091$600	493:404$300		574:495$900	26:549$400	93:816$000		120:365$400	454:130$500
Concórdia	199:571$500	332:491$400		532:062$900	3:930$000			3:930$000	528:132$900
Cresciuma	52:660$200	135:352$500		188:012$700	300$000			300$000	187:712$700
Cruzeiro	98:089$500	794:859$100		892:948$600	4:903$400			4:903$400	888:045$200
Curitibanos	12:019$200	214:048$200		226:067$400		19:636$600		19:636$600	206:430$800
Florianópolis	35:283$000	2.403:398$600	49:978$000	2.488:650$600	18:449$700	996:942$800	49:978$000	1.065:370$500	1.423:280$100
Gaspar	21:101$300	124:038$500		145:139$800		11:000$000		11:000$000	134:139$800
Hamônia	55:639$100	122:801$100		178:440$200	5:153$800			5:153$800	173:286$400
Imaruí	6:499$000	47:686$400		54:185$400					54:185$400
Indaial	30:927$700	142:734$700		173:662$400		25:600$000		25:600$000	148:062$400
Itaiópolis	17:770$100	87:273$600		105:043$700					105:043$700
Itajaí	100:476$100	1.847:836$500	500$000	1.948:812$600	53:128$400	283:100$000	500$000	336:728$400	1.612:084$200
Jaguaruna	34:146$800	55:659$500		89:806$300	1:561$500	1:332$500		2:894$000	86:912$300
Jaraguá	55:690$200	569:905$400		625:596$600		6:000$000		6:000$000	619:596$600
Joinville	528:611$700	3.604:972$700	25:735$000	4.159:319$400	703:071$200	156:914$300	25:735$000	885:720$500	3.273:598$900
Lajes	72:802$200	1.147:763$800		1.220:566$000		18:108$500		18:108$500	1.202:457$500
Laguna	10:863$200	2.365:702$900		2.376:566$100	725$000			725$000	2.375:841$100
Mafra	28:833$700	346:794$500		375:628$200					375:628$200
Nova Trento	9:065$100	144:999$800		154:064$900	1:951$000			1:951$000	152:113$900
Orleans	80:977$600	246:062$900	2:000$000	329:040$500	4:162$400	30:300$700	2:000$000	36:463$100	292:577$400
Palhoça	95:892$100	383:954$200		479:846$300	10:470$000			10:470$000	469:376$300
Paratí	243$900	89:449$200		89:693$100	6:219$500			6:219$500	83:473$600
Pôrto Belo	5:412$000	7:538$100		12:950$100					12:950$100
Pôrto União	82:060$100	262:774$400		344:834$500	10:821$500	162:573$400		173:394$900	171:439$600
Rio do Sul	114:745$700	355:954$500		470:700$200	56:096$300	141:332$300		197:428$600	273:271$600
Rodeio	34:711$000	89:929$100		124:640$100	857$500	32:550$000		33:407$500	91:232$600
São Bento	45:831$500	391:125$600		436:957$100	10:465$700			10:465$700	426:491$400
São Francisco	26:811$500	833:919$300		860:730$800	2:005$500	1:180$000		3:185$500	857:545$300
São Joaquim	39:677$900	402:612$300		442:290$200	3:667$300	103:600$000		107:267$300	335:022$900
São José	155:029$300	182:495$000		337:524$300	77:518$300			77:518$300	260:006$000
Tijucas	8:552$800	624:216$100		632:768$900	8:086$400	113:048$600		121:135$000	511:633$900
Timbó	30:166$200	150:343$100	1:000$000	181:509$300	12:098$900	30:600$000	1:000$000	43:698$900	137:810$400
Tubarão	91:808$500	245:784$400	1:000$000	338:592$900	16:259$200	59:778$400	1:000$000	77:037$600	261:555$300
Urussanga	55:472$500	78:035$100		133:507$600	2:000$000	27:790$300		29:790$300	103:717$300
Xapecó	92:371$300	494:869$700		587:241$000	4:009$500	37:816$700		41:826$200	545:414$800
TOTAIS	3.113:224$200	23.472:154$900	5.080:213$000	31.665:592$100	1.092:112$100	3.125:565$100	5.080:213$000	9.297:890$900	22.367:702$100

Do demonstrativo que se vai ler verifica-se que o montante da dívida ativa dos municípios é de 5.721:989$000, sendo 4.826:995$300 de exercícios anteriores e 1.854:397$700 inscritos em 1941. A cobrança do exercício foi menor que a inscrição. Florianópolis é o município que tem maior dívida ativa e Rodeio a menor.

DÍVIDA ATIVA

MUNICÍPIOS	De exercícios anteriores	Inscrita	Total em 1941	BAIXAS		Saldo para 1942
				Cobrada	Cancelada	Total
Araranguá	145:536$700	59:795$100	205:331$800	31:265$500		174:066$300
Biguassú	165:885$900	31:982$300	197:868$200	11:912$400		185:955$800
Blumenau	437:583$300	60:403$700	497:987$000	89:624$900		408:362$100
Bom Retiro	104:028$600	34:455$000	138:483$600	10:240$300		128:243$300
Brusque	91:978$300	12:966$900	104:945$200	11:195$900		93:749$300
Caçador	2:881$600	219:481$800	222:363$400	68:534$500		153:828$900
Camboriú	90:053$000	8:700$100	98:753$100	24:644$300		74:108$800
Campo Alegre	7:241$600	29:808$800	37:050$400	7:311$600		29:738$800
Campos Novos	10:000$000	10:000$000	20:000$000	8:438$300		11:561$700
Canoinhas	325:045$700	52:549$800	377:595$500	36:647$100		340:948$400
Concórdia	41:342$800	156:646$700	197:989$500	19:390$000		178:599$500
Cresciuma	27:960$200	6:799$800	34:760$000	3:826$900		30:933$100
Cruzeiro	15:000$000	362:316$000	377:316$000	50:301$500		327:014$500
Curitibanos	38:988$100	13:215$600	52:203$700	16:414$600		35:789$100
Florianópolis	562:090$200	95:518$000	657:608$200	52:949$800	21:906$000	582:752$400
Gaspar	20:706$900	19:106$800	39:813$700	10:628$400		29:185$300
Hamônia	24:667$900	6:009$000	30:676$900	10:416$400		20:260$500
Imaruí	9:662$200	8:665$100	18:327$300	3:010$900		15:316$400
Indaial	6:352$500	17:098$700	23:451$200	3:471$500		19:979$700
Itaiópolis	23:112$000	7:140$300	30:252$300	17:160$200		13:092$100
Itajaí	393:621$200	102:594$600	496:215$800	48:788$500		447:427$300
Jaguaruna	40:678$600	21:095$500	61:774$100	14:219$700		47:554$400
Jaraguá	17:346$700	5:051$200	22:397$900	5:147$100		17:250$800
Joinville	65:711$800	47:118$800	112:830$600	23:238$100		89:592$500
Laguna	297:976$000	43:705$500	341:681$500	27:696$300	823$200	313:162$000
Lajes	315:578$800	55:863$100	371:441$900	48:198$100		323:243$800
Mafra	10:000$000	29:581$300	39:581$300	16:981$300		22:600$000
Nova Trento	29:266$700	18:682$700	47:949$400	8:762$600		39:186$800
Orleans	48:324$500	8:228$100	56:552$600	4:786$600	461$000	51:305$000
Palhoça	177:936$500	29:032$600	206:969$100	7:714$900		199:254$200
Paratí	73:538$400	21:045$200	94:583$600	8:601$400		85:982$200
Pôrto Belo	6:650$100	2:334$200	8:984$300	2:615$200		6:369$100
Pôrto União	119:176$000	22:330$600	141:506$600	30:876$700		110:629$900
Rio do Sul	83:883$600	62:055$600	145:939$200	31:981$800		113:957$400
Rodeio	3:091$700	8:071$500	11:163$200	7:085$500		4:077$700
São Bento	56:486$100	7:204$400	63:690$500	8:116$900		55:573$600
São Francisco	71:435$600	14:529$800	85:965$400	29:086$500		56:878$900
São Joaquim	15:888$800	5:000$400	20:889$200	15:760$100		5:129$100
São José	25:387$300	13:502$700	38:890$000	11:574$000		27:316$000
Tijucas	381:210$700	51:499$800	432:710$500	30:312$700		402:397$800
Timbó	53:623$000	10:796$800	64:419$800	11:309$500		53:119$300
Tubarão	33:532$300	4:635$300	38:167$600	21:916$400		16:251$200
Urussanga	5:191$200	2:432$900	7:624$100	2:002$000		5:622$100
Xapecó	351:342$200	55:345$600	406:687$800	32:065$900		374:621$900
TOTAIS	4.826:995$300	1.854:397$700	6.681:393$000	936:213$800	23:190$200	5.721:989$000

DÍVIDA PASSIVA

MUNICÍPIOS	Transferida do exercício de 1940	Inscrita em 1941	Paga em 1941	Saldo para 1942	DESDOBRAMENTO	
					Consolidada	Flutuante
Araranguá	12:810$900		1:955$600	10:855$300		10:855$300
Biguassú						
Blumenau	671:782$000	507:040$100	459:072$200	719:749$900	597:300$000	122:449$900
Bom Retiro	38:761$400		13:091$500	25:669$900	21:246$800	4:423$100
Brusque	18:268$700		2:000$000	16:268$700	14:000$000	2:268$700
Caçador	1:950$000		1:950$000			
Camboriú						
Campo Alegre						
Campos Novos						
Canoinhas	104:016$000		10:200$000	93:816$000	93:816$000	
Concórdia						
Cresciuma						
Cruzeiro						
Curitibanos		29:636$600	10:000$000	19:636$600		19:636$600
Florianópolis	998:755$400	33:793$800	35:606$400	996:942$800	985:723$800	11:219$000
Gaspar	22:080$200		11:080$200	11:000$000		11:000$000
Hamônia						
Imaruí						
Indaial	38:400$000		12:800$000	25:600$000	25:600$000	
Itaiópolis						
Itajaí	314:000$000		30:900$000	283:100$000	283:100$000	
Jaguaruna	1:986$300		653$800	1:332$500		1:332$500
Jaraguá	15:022$500		9:022$500	6:000$000		6:000$000
Joinvile	221:994$000		65:079$500	156:914$500	148:400$000	8:514$500
Lajes	63:467$500	13:475$600	58:834$600	18:108$500		18:108$500
Laguna						
Mafra						
Nova Trento	3:797$600		3:797$600			
Orleans	45:766$800		15:466$100	30:300$700	30:000$700	300$000
Palhoça						
Paratí						
Porto Belo						
Porto União	156:875$400	38:005$900	32:307$900	162:573$400		162:573$400
Rio do Sul	165:378$600	5:730$600	29:776$900	141:332$300	92:000$000	49:332$300
Rodeio	39:990$000		7:740$000	32:550$000	32:550$000	
São Bento						
São Francisco	2:000$000	1:180$000	2:000$000	1:180$000		1:180$000
São Joaquim	123:200$000		19:600$000	103:600$000	103:600$000	
São José						
Tijucas	114:123$100		1:074$500	113:048$600	15:116$200	97:932$400
Timbó	45:900$000		15:300$000	30:600$000	30:600$000	
Tubarão	87:387$500		27:609$100	59:778$400	38:594$600	21:183$800
Urussanga	79:035$000		51:244$700	27:790$300		27:790$300
Xapecó	12:816$700	37:500$000	12:500$000	37:816$700		37:816$700
	3.399:565$600	666:0362$600	940:383$100	3.125:565$100	2.511:648$100	613:917$000

Esse quadro mostra que ao encerrar-se o exercício não tinham dívida passiva os seguintes municípios: Biguassú, Caçador, Camboriú, Campo Alegre, Campos Novos, Concórdia, Cresciuma, Cruzeiro, Hamônia, Imaruí, Itaiópolis, Laguna, Mafra, Nova Trento, Palhoça, Paratí, Porto Belo e São José.

ABASTECIMENTO DÁGUA À CIDADE DE LAJES

A 17 de novembro foi solenemente inaugurado o serviço de abastecimento dágua à cidade de Lajes, iniciado em agosto de 1940.

Seus estudos e planos de construção foram realizados pelo ilustre engenheiro Fábio Nogueira Lima, então diretor da Secção de Engenharia do Departamento das Municipalidades, sendo as obras executadas pelo engenheiro-ajudante da mesma Secção, Isaias de Melo.

O custo dos serviços atingiu 1.253:247$200, apresentando o excesso de 50:734$500 sôbre o orçamento, em virtude da alta do material provocada pela guerra.

Aquela importância foi gasta da seguinte maneira:

Captação, inclusive tomada dágua, parede de proteção da margem e poços de sucção	29:767$000
Casa das bombas, bombas e material elétrico ..	72:420$000
Casa do bombeiro	9:200$000
Linha de recalque	130:207$800
Diversas estradas, transportes locais, etc.	14:838$100
Estação de tratamento	227:900$000
Reservatório	110:342$000
Casa do químico	11:300$000
Rêde de distribuição e adutora	604:372$300
Administração	30:000$000
Seguros e I. A. P. I.	12:900$000
	1.253:247$200

Nesse total não se acham incluidos o custo do material e a mão-de-obra das ligações domiciliares, pagos pelos proprietários.

O serviço de abastecimento dágua a Lajes está entregue atualmente à Diretoria de Obras públicas do Estado.

ABASTECIMENTO DÁGUA À CIDADE DE BLUMENAU

Com a locação da estrada de serviço a 24 de setembro de 1941, foram iniciados os trabalhos do abastecimento dágua à cidade de Blumenau, sendo as obras custeadas pela Prefeitura Municipal, com o empréstimo de 3.500:000$000, contraido com a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, na conformidade do contrato assinado a 19 de agosto do ano findo.

Concluido o nivelamento definitivo a 27 do referido mês e locados o Reservatório e a Estação de Tratamento no espigão do Morro da Bôa Vista, deu-se começo à abertura da estrada de acesso ao canteiro-de-serviço, a qual foi terminada em fins de outubro.

Para a construção da Estação de Tratamento foi feito um plano na cota 60, achando-se quase terminadas as escavações para a Estação de Recalque, tendo-se, ao mesmo tempo, removido 1.600 ms³ de cascalho da escavação para o Reservatório.

O trabalho referente à rêde de distribuição foi iniciado a 1º de dezembro, havendo-se colocado, nesse mês, 1.208 ms. de tubos de 3/2" e 4.074 ms. de 4", em diferentes ruas.

Em 1941 foram solicitados à Caixa Econômica, por conta do empréstimo, os seguintes pagamentos:

À Sociedade Anônima Marvin, pelo fornecimento de duas toneladas de chumbo	73:700$000
À Cia. Metalúrgica Barbará, pelo fornecimento de canos de ferro	476:129$200
À Barbará S/A., pelo fornecimento de canos de ferro ...	52:108$700
À Ferro Brasileiro S/A., pelo fornecimento de canos de ferro	536:498$100
À Serva, Ribeiro & Cia. Ltda., pelo fornecimento de estopa mealhar	8:400$000
	1.146:836$000

Os estudos e o projeto do serviço de abastecimento dágua a Blumenau foram tambem feitos pelo então diretor da Secção de Engenharia do Departamento das Municipalidades, engenheiro Fábio Nogueira Lima, estando as obras a cargo do engenheiro-ajudante do mesmo Departamento, Isaias de Melo.

SUPERFÍCIE E POPULAÇÃO

Segundo divulgação do Serviço nacional do Recenseamento, conhecem-se, já, embora sujeitos a possiveis retificações, os resultados preliminares do recenseamento geral do país em 1940.

O quadro a-baixo discrimina a superfície e população dos municípios catarinenses :

MUNICIPIOS	DADOS NUMÉRICOS		
	Superfície (km2)	População (hab.)	Densidade (hab/km2)
Araranguá	2.893	59.404	20,53
Biguassú	610	20.232	33,16
Blumenau	1.054	41.528	39,40
Bom Retiro	3.030	28.056	9,25
Brusque	1.389	23.604	16,99
Caçador	2.217	25.491	11,49
Camboriú	284	9.391	33,06
Campo Alegre	561	5.356	9,54
Campos Novos	4.260	53.019	12,44
Canoinhas	4.204	43.043	10,23
Concórdia	2.745	32.754	11,93
Cresciuma	1.051	27.843	26,49
Cruzeiro	4.184	36.448	8,71
Curitibanos	4.634	20.552	4,43
Florianópolis	401	47.149	117,57
Gaspar	397	10.697	26,94
Hamônia	1.871	19.572	10,46
Imaruí	744	16.934	22,76
Indaial	1.011	11.928	11,79
Itaiópolis	1.775	15.940	8,98
Itajaí	1.180	44.394	37,62
Jaguaruna	395	9.754	24,69
Jaraguá	848	23.651	27,89
Joinville	1.537	45.932	29,88
Laguna	738	33.449	45,32
Lajes	9.965	54.089	5,42
Mafra	1.855	22.082	11,90
Nova Trento	567	9.860	17,38
Orleans	1.204	25.119	20,86
Palhoça	2.818	36.603	12,98
Paratí	581	12.182	20,96
Porto Belo	174	7.140	41,03
Porto União	3.070	20.926	6,81
Rio do Sul	3.889	49.840	12,81
Rodeio	838	12.389	14,78
São Bento	1.366	12.361	9,04
São Francisco	1.201	19.227	16,00
São Joaquim	4.032	20.034	4,96
São José	834	28.480	34,14
Tijucas	852	23.966	28,12
Timbó	521	10.823	20,77
Tubarão	1.721	54.366	31,58
Urussanga	756	14.570	19,27
Xapecó	14.741	44.660	3,02
ESTADO	**94.998**	**1.184.838**	**12,47**

Os recenseamentos anteriores haviam apurado, para Santa Catarina, os seguintes efetivos populacionais: 1920, 668.743 habitantes; 1900, 320.289; 1890, 283.769; e 1872, 159.802. O crescimento demográfico do Estado é dos mais elevados do país.

CONSTRUÇÕES AUTORIZADAS PELAS PREFEITURAS NAS SEDES MUNICIPAIS — 1937/1940

O Departamento Estadual de Estatística procedeu ao levantamento das construções autorizadas pelas Prefeituras nas sedes municipais, durante os ultimos quatro anos, as quais assinalam rítmo sempre crescente. Os números relativos às construções em alvenaria teem-se mantido constantes; dessarte, o aumento numérico veiu-se verificando nos tipos em "madeira e "em alvenaria e madeira".

Os dados, por município, são os que se leem abaixo.

SEDES MUNICIPAIS	CONSTRUÇÕES AUTORIZADAS							
	TOTAL				DAS QUAIS EM ALVENARIA			
	1937	1938	1939	1940	1937	1938	1939	1940
Araranguá	6	21	20	32	5	14	14	16
Biguassú	8	8	7	4	5	5	3	3
Blumenau	95	102	88	90	61	65	53	43
Bom Retiro	3	4	9	6	—	—	—	—
Brusque	31	42	45	45	26	32	41	37
Caçador	41	24	24	36	2	—	1	6
Camboriú	2	1	6	7	—	1	3	4
Campo Alegre	—	—	2	—	—	—	2	—
Campos Novos	12	7	8	17	—	2	3	—
Canoinhas	20	27	42	12	3	5	9	2
Concórdia	8	13	5	20	—	—	1	2
Cresciuma	17	32	61	75	11	19	28	20
Cruzeiro	19	19	19	40	—	6	1	1
Curitibanos	11	8	19	20	2	1	—	3
Florianópolis	61	43	58	54	60	43	58	54
Gaspar	10	17	4	11	9	12	4	8
Hamônia	6	9	4	12	6	7	4	7
Imaruí	3	3	3	7	—	—	—	6
Indaial	12	11	4	4	7	5	2	2
Itaiópolis	2	5	8	7	—	—	—	1
Itajaí	37	24	24	85	37	24	24	29
Jaguaruna	—	—	2	—	—	—	2	—
Jaraguá	28	28	47	11	22	26	33	4
Joinville	77	53	37	66	64	45	19	31
Laguna	13	9	6	10	8	—	2	9
Lajes	9	25	20	34	9	19	15	31
Mafra	27	22	38	65	4	5	3	6
Nova Trento	3	6	6	10	3	5	4	5
Orleans	7	10	9	8	3	5	4	3
Palhoça	4	3	3	2	4	3	3	2
Paratí	—	1	—	2	—	—	—	—
Porto Belo	3	5	7	5	1	—	—	—
Porto União	6	4	7	7	5	1	2	3
Rio do Sul	51	21	27	80	23	10	7	4
Rodeio	6	1	2	4	4	1	2	2
São Bento	7	9	11	23	7	7	10	21
São Francisco	11	17	62	82	7	14	9	9
São Joaquim	30	37	65	61	4	2	6	8
São José	3	5	5	2	3	4	2	1
Tijucas	4	7	8	8	2	3	4	2
Timbó	14	13	15	15	8	10	8	8
Tubarão	40	67	53	65	27	37	35	34
Urussanga	1	3	12	5	1	3	11	4
Xapecó	9	7	11	13	—	—	—	—
ESTADO	757	780	913	1.162	443	441	432	431

PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Em 1941 realizou o Tribunal de Apelação 241 sessões, assim distribuidas: — Câmaras Reunidas — 43 ordinárias e 23 extraordinárias; Primeira Câmara — 89 sessões; Segunda Câmara — 66 sessões; Conselho de Justiça — 20 sessões.

Discriminam- se assim os 1.149 feitos:

Habeas-corpus	115
Recursos de habeas-corpus	14
Representações	1
Mandados de segurança	3
Verificação de incapacidade de magistrado	2
Recursos criminais	562
Apelações criminais	251
Agravos	50
Conflitos de jurisdição	5
Embargos de declaração	1
Apelações de desquite	21
Apelações cíveis	104
Ações rescisórias	2
Embargos cíveis	12
Revista de apelação cível	1
Revista de apelação crime	1
Agravos de despacho	3
Embargos infringentes	1
TOTAL	1.149

CONCLUSÃO

As páginas que aí ficam, apresentam um relato tanto quanto possível completo da administração do Estado no último exercício.

Impeliram-me a este trabalho o dever de prestar contas aos catarinenses de como lhes venho cuidando dos interesses e realizando as aspirações e a obrigação de testemunhar ao eminente chefe da Nação o empenho com que lhe procuro corresponder à enaltecedora confiança.

Este diploma administrativo tem menos palavras que algarismos e quadros sintéticos. É que eles configuram melhor o crescimento do Estado e dizem mais incisivamente do desenvolvimento dos serviços públicos. Os resultados do esforço bem intencionado da administração, através deles melhor e mais nitidamente se patenteiam, porque lhes é clareza e limpidez a própria objetividade.

Santa Catarina deparou no Estado-Novo a fórmula institucional necessária à solução dos problemas educacionais e econômicos que a torturavam, por pequena, dentro na Federação.

Daí o entusiasmo patriótico com que ela trabalha e prospera, soerguendo-se ao lado das demais unidades da República e com elas estreitando cada vez mais os laços de coesão nacional, em garantia da perpetuidade do Brasil.

Florianópolis, 24 de outubro de 1942.

Nerêu Ramos
Interventor federal